TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: Este, fracos. VISIB.: boa. MAX.: 31,0. MIN.: 20,3. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de fevereiro de 1967 — Ano LXXVI — N.º 27

. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — and. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 1/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 8666. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida 142, lojas 10 e 14, Tel.: -3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 200 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingo, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

O OBJETIVO MAIOR

Abreu Sodré promete governar São Paulo inspirado na luta pela democracia

Usina Piraquê reduzirá o deficit de luz ao Rio

O atual racionamento de energia para o carioca será abrandado depois da trégua de carnaval, porque o deficit do abastecimento da Cidade estará diminuído então dos cêrca de 50 por cento atuais para apenas 35 por cento, em função da entrada em carga da usina flutuante Piraquê, que Niterói devolve hoje provisòriamente à Rio Light, e porque a Usina de Lajes já terá, até o fim desta semana, três turbinas geradoras recuperadas.

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, disse ontem em entrevista coletiva que está sendo feito um esfôrço decidido no sentido de evitar o rebaixamento de salário dos operários das indústrias cariocas atingidas pelo racionamento, que não podem funcionar com fôrça total, mas lembrou que "se as emprêsas não trabalham senão 50 por cento de seu período, é claro que não podem ter a fôrça econômica para manter os mesmos salários."

A rodovia Rio-São Paulo deverá ser inteiramente liberada no máximo dentro de 60 dias, segundo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que mantém 150 homens trabalhando na Serra das Araras. A Rio-Belo Horizonte, onde caiu um bloco de 100 toneladas no último fim de semana, não ficou interditada senão por algumas horas e já está inteiramente desobstruída, com seu tráfego normalizado. A tromba-d'água em Minas atingiu mais fortemente a região de Juiz de Fora. (Páginas 3, 14 e Editorial, página 6)

Espanhol protesta com suicídio

Rafael Guijarro Moreno, estudante espanhol de 23 anos, suicidou-se ontem, saltando do sexto andar do prédio onde morava, em Madri, em sinal de protesto pela campanha do Govêrno contra os estudantes. A sua morte, seguiram-se novas manifestações estudantis, na Capital e em Barcelona, e que acabaram reprimidas pela Polícia.

A crise que seguiu à batalha de quatro horas entre policiais e estudantes, segunda-feira, na Universidade de Madri, alastrou-se para outras regiões do país, sobretudo na zona das Astúrias, onde dez mil mineiros declararam-se em greve, exigindo a libertação de 13 membros do Comitê de Trabalhadores. (Pág. 8)

Castelo fala aos surdos em Belém

O único discurso que o Presidente Castelo Branco pronunciou durante a sua visita, ontem, a Belém do Pará, foi por ocasião da inauguração da Escola de Surdos Astero de Campos, construída num período de 90 dias pelo Govêrno do Estado, que inaugurou também o Hospital dos Servidores.

O Presidente Castelo Branco, que se encontra em Brasília, elogiou a administração do Governador Alacid Nunes, dizendo que "êle não gasta dinheiro em propaganda, mas em obras de interêsse social, aplicando criteriosamente os fundos públicos em benefício do povo". (Página 16)

"Izvestia" faz crítica ao Brasil

O órgão do Govêrno soviético, *Izvestia*, acusou o Brasil de praticar uma "diplomacia de canhoneiras", ao enviar uma esquadra para Angola "para ajudar os agressores portuguêses, êle que mais de uma vez foi vítima dessa política, e estêve durante séculos submetido ao jugo colonial de Portugal".

Segundo o jornal, a atitude adotada pelo Govêrno brasileiro provocou indignação geral entre os povos, especialmente os africanos, mas o apoio às potências colonialistas, que "cobrirá de vergonha os cúmplices da agressão", acabará por abrir os olhos dos países que ainda sofrem sob seu domínio. (Página 8)

ICM sofre alteração com Ato 34

O Presidente Castelo Branco baixou ontem o Ato Complementar 34, que altera a legislação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e a do Impôsto sôbre Serviços, dando um prazo de 30 dias para que os Estados e Territórios situados na mesma região geo-econômica façam acôrdos estabelecendo uma política uniforme em matéria de isenções, reduções e outros favores fiscais.

A medida revoga, a partir de 1 de março, todos os favores fiscais previstos em leis, decretos e outros atos sôbre a incidência do impôsto e estabelece que prevalecerão apenas os incluídos nos convênios e protocolos assinados entre os Estados e Territórios. (Página 13)

Candidato da ARENA à Mesa sai hoje

Brasília (Sucursal) — A bancada da ARENA vai escolher em votação secreta, a partir das 14h30m de hoje, o seu candidato à Presidência da Câmara Federal, entre os cinco candidatos que pleiteiam a indicação: Ernâni Sátiro, Batista Ramos, Djalma Marinho, Rui Santos e Monsenhor Arruda Câmara.

Antes da votação, os candidatos comparecerão ao Palácio do Planalto, onde terão uma conversa com o Marechal Castelo Branco, mas não se acredita que dêsse encontro resulte qualquer modificação nos critérios a serem observados para a indicação do candidato da ARENA.

Governos e Congresso se renovam

Oito dos 12 governadores eleitos indiretamente a 3 de setembro do ano passado foram empossados ontem pelas respectivas Assembléias Legislativas e hoje, em Brasília, o Congresso Nacional receberá 432 parlamentares, que renovarão a totalidade da Câmara Federal e um têrço do Senado.

Enquanto no Recife o Sr. Nilo Coelho assumia o Govêrno afirmando que "chegou a hora de construirmos uma democracia amadurecida", o Sr. Abreu Sodré — em São Paulo — disse que governará "irredutìvelmente fiel às esperanças da geração combatente contra a ditadura".

A renovação legislativa abrange tôdas as Assembléias estaduais, que darão posse hoje aos deputados eleitos a 15 de novembro do ano passado.

O Interventor na Prefeitura de Salvador, Sr. Julival Rebouças, nomeado pelo Governador Lomanto Júnior na forma do Ato Complementar n.º 33, foi empossado ontem, ao mesmo tempo que dezenas de outros prefeitos eleitos, a 15 de novembro, no Estado do Rio e em Minas Gerais. (Noticiário, págs. 4, 16 e Editorial, pág. 6)

Nova cápsula pega fogo nos EUA e mata mais 2

Nôvo incêndio semelhante ao que destruiu a nave Apolo-1 ocorreu ontem numa cápsula espacial utilizada para vôos simulados, na base aérea de Brooks, matando dois aviadores e elevando para cinco o número de vítimas norte-americanas na corrida pela conquista do espaço.

O The New York Times afirmou ontem que os astronautas Virgil Grisson, Edward White e Rodger Chaffee viveram 12 segundos após o início do incêndio na cápsula Apolo-1 e se esforçaram até o último instante para abrir a saída de emergência. Mais tarde, os peritos encontraram impressões digitais e pedaços de pele queimada nas engrenagens da porta.

Citando informações dadas por um técnico de Cabo Kennedy, o jornal nova-iorquino disse que a fita magnética registrou gritos de Edward White e Chaffee, já quando não havia qualquer esperança de salvação: "Estamos queimando... tirem-nos daqui".

Os astronautas Virgil Grisson e Rodger Chaffee foram sepultados ontem na presença do Presidente Lyndon Johnson e de suas famílias no Cemitério Nacional de Arlington. Em West Point, ao mesmo tempo, foi enterrado Edward White. Lady Bird, mulher de Johnson, e o Vice-Presidente Hubert Humphrey estiveram presentes à cerimônia. Esquadrilhas de aviões de combate F-100 da Fôrça Aérea, em homenagem a Grisson e F-4 da Marinha, por Chaffee, voaram em formação sôbre as sepulturas, localizadas a cêrca de um quilômetro do túmulo do Presidente John Kennedy. (Página 8)

Costa e Silva no Galeão às 8h 15m

O Marechal Costa e Silva encerrou ontem, com uma visita às Nações Unidas, em Nova Iorque, o seu programa nos Estados Unidos, e desembarcará às 8h15m de hoje no Galeão, onde será recebido, em nome do Presidente Castelo Branco, pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, além dos três Ministros militares e até excedentes das escolas médicas.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, ofereceu ao Presidente eleito um almôço, ao qual estiveram presentes os Embaixadores José Sette Câmara e Vasco Leitão da Cunha, além do Chanceler Juraci Magalhães, que ontem chegou a Nova Iorque para conferenciar com membros da Embaixada brasileira e do Departamento de Estado e que regressará amanhã ao Brasil.

Logo após seu desembarque no Rio de Janeiro, o Marechal Costa e Silva deverá conferenciar com o Senador Daniel Krieger e o Deputado Rondon Pacheco sôbre a situação política do País, e, dependendo de sua disposição física, à tarde irá a Brasília para a instalação da nova legislatura. (Página 15 e Editorial, página 6)

General rebelde ameaça arsenal atômico chinês

O comandante militar da Província de Sinkiang, General Wang En-mao, que se rebelou contra Mao Tsé-tung com o apoio de sete das oito divisões sob seu comando, ameaçou ontem apoderar-se do arsenal nuclear da China — localizado na Província — se a Guarda Vermelha provocar agitações na região, informou o jornal *Star* de Hong-Kong.

A informação, qualificada de sensacionalista por observadores de Hong-Kong, foi indiretamente confirmada pelo *Mainichi Shimbum*, um dos órgãos mais respeitados da imprensa japonêsa, que informou em telegrama de seu correspondente em Pequim haver o Primeiro-Ministro Chu En-lai proposto um encontro com o General Wang En-mao para discutir a questão.

Em Londres, fontes diplomáticas afirmaram que o Exército da China — que conta com um efetivo de dois e meio milhões de homens — está dividido em três grupos: os que apóiam Mao Tsé-tung, os que lhe fazem oposição e os que se mantêm à margem da luta interna.

Segundo os mesmos informantes, a divisão no Exército atinge não sòmente o alto comando como as unidades no interior, muitas das quais estão sob o comando de oficiais superiores que mantêm posição nitidamente contrária à Revolução Cultural e à liderança de Mao Tsé-tung. (Página 2)

General contra Mao ameaça tomar o centro nuclear

Hong-Kong, Tóquio (UPI-JB) — O Comandante Militar da Província de Sinkiang, General Wang En-mao, que está em oposição a Mao Tsé-tung e teria o apoio de sete das oito divisões sob seu comando, ameaçou apoderar-se do arsenal nuclear das fôrças armadas, situado nos centros de provas e pesquisas de Lop Nor, na província, afirmou ontem o jornal **Star**, de Hong-Kong.

A informação, posta em dúvida pelos observadores de Hong-Kong devido ao caráter sensacionalista do jornal, foi indiretamente confirmada pelo **Mainichi Shimbum**, um dos órgãos mais respeitados da imprensa japonêsa, cujo correspondente em Pequim informou ter o **Premier** Chu En-lai proposto um encontro ao General Wang, para discutirem pessoalmente o caso.

HOMEM DE LIU

Segundo os peritos em questões chinesas ouvidos em Hong-Kong, o General Wang é homem de Liu Chao-chi, responsável por sua nomeação para o comando, e há algum tempo advertiu a Guarda Vermelha de que não deveria perturbar o trabalho nas instalações de pesquisa nuclear. Wang estaria disposto a permanecer fiel a Liu, enfrentando os ataques da Guarda Vermelha.

Há dias, os jornais murais de Pequim anunciaram à morte de cem pessoas em conflitos na cidade de Shihotzu, e acusaram as fôrças de Wang — estimadas em 84 mil homens e 12 tanques — de terem contribuído, por emissão, para que os grupos antimaoístas praticassem violências contra os guardas vermelhos.

Ontem, o **Star**, de Hong-Kong, afirmou que, entre as condições impostas por Wang para não consumar a ameaça contra os centros nucleares, estava a reintegração das autoridades destituídas no curso da revolução cultural na província. Wang teria acrescentado que enfrentaria os guardas vermelhos se êstes tentassem agir na província.

ENCONTRO EM PEQUIM

O correspondente do *Mainichi Shimbum*, por sua vez, afirmou que Chu En-lai ofereceu-se como mediador junto ao General Wang. A oferta teria sido aceita por Mao, que, a julgar por novos murais expostos em Pequim, baixou uma diretiva em quatro pontos sôbre a rebelião em Sinkiang.

A diretiva, tal como reproduzida pelos murais, pediria ao Govêrno provincial que ordenasse ao Distrito Militar da Província e aos órgãos do Partido Comunista um imediato cessar-fogo, e convidaria o General Wang e um dirigente partidário, Ting Cheng-chien (sob cuja responsabilidade estaria o centro de provas nucleares de Lop Nor), para um encontro em Pequim com o Primeiro-Ministro. Para êsse encontro, o Govêrno central garantiria aos dois liberdade de locomoção, de modo a poderem voltar sem obstáculo à província.

A diretiva prometeria também a ida a Sinkiang de um comitê investigador do Comitê Central do Partido Comunista, para o exame dos acontecimentos e da situação da província.

REBELIÃO EM TSINGTAO

A Rádio Pequim, ouvida em Hong-Kong, afirmou ontem que fôrças de terra estacionadas na base naval de Tsingtao — a mais importante da China — insurgiram-se contra a linha de Mao, em rebelião aberta, e foram esmagadas pelos maoístas.

A rebelião, segundo a emissora, teve início depois que as fôrças maoístas assumiram o contrôle da base e da Cidade de Tsingtao, e os insurretos ameaçaram decapitar os dirigentes maoístas. Ainda segundo a Rádio Pequim, Tsingtao estaria pràticamente em estado de emergência.

MAUSOLÉU FECHADO

O mausoléu de Lênine, em Moscou, amanheceu ontem cercado de marcos e fechado para reparos (UPI)

Vietcong confirma trégua de sete dias no Ano Nôvo Lunar

Tóquio, Moscou, Washington (UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul anunciou ontem, em entrevista de seu Vice-Presidente Huynh Tan Phat à Rádio Hanói, que os guerrilheiros observarão uma trégua de sete dias a partir de 5 de fevereiro, início do Ano Nôvo Lunar (Tet) asiático.

— Os guerrilheiros respeitarão escrupulosamente a trégua de sete dias, mas não tolerarão, e castigarão com o maior rigor, tôda e qualquer violação da trégua pelo inimigo — acrescentou Tan Phat, aparentemente fazendo alusão ao comunicado do Govêrno de Saigon, no início do mês, de que só observaria trégua de quatro dias.

COSTUMES NACIONAIS

Os dirigentes da Frente Nacional de Libertação — acrescentou Tan Phat — determinaram a trégua de sete dias para que "os vietnamitas do Norte e do Sul possam visitar suas cidades de origem e suas famílias, desfrutando, assim, de um fim de ano de acôrdo com os costumes e hábitos nacionais".

O Primeiro-Ministro Cao Ky, do Vietname do Sul, não reagiu imediatamente ao comunicado da FNL. Supõe-se, entretanto, que preferirá manter a posição que anunciou logo após a trégua de Ano Nôvo: trégua apenas de quatro dias (para que o cessar fogo não beneficie o inimigo) sujeita a ampliação por negociações diretas com o Govêrno do Vietname do Norte.

As negociações propostas por Cao Ky são consideradas impraticáveis, pois o Vietname do Norte não admite ser tratado como mentor da Frente Nacional de Libertação, e esta não aceitaria ser tratada como subordinada ao Govêrno de Hanói.

PAZ VERDADEIRA

Em Moscou, a Embaixada do Vietname do Norte afirmou ontem, em nota alusiva ao 17.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a URSS e Hanói, que o Presidente Ho Chi Minh está disposto a aceitar "uma paz verdadeira, não uma paz falsa, nem uma paz de acôrdo com as normas norte-americanas".

— O povo vietnamita está firmemente decidido a combater, até alcançar vitória completa sôbre os invasores norte-americanos — acrescentou a nota, divulgada pela Rádio Moscou.

PAZ PRÓXIMA

Em Washington, recém-chegado de visita de cinco dias ao Vietname do Sul, o General Maxwell Taylor, ex-Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, informou ao Presidente Johnson que "é possível estar próxima uma paz negociada".

Taylor — que depois do encontro não disse aos jornalistas quais os motivos de seu otimismo — afirmou ainda a Johnson que "tanto na Segunda Guerra Mundial como na Guerra da Coréia as negociações de paz surgiram repentinamente, inclusive quando eram muito intensas as hostilidades."

O ex-Embaixador revelou, porém, que os comandantes militares americanos no Vietname consideram indispensável o prosseguimento dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte e que o programa de pacificação no Sul "enfrenta grandes dificuldades em virtude da escassez de fôrças de segurança nas províncias".

FNL perde contrôle de um milhão

Saigon (UPI-JB) — Um documento secreto do Vietcong, apreendido por fôrças americanas da Operação Cedar Falls, no Triângulo de Ferro, revela que os guerrilheiros perderam o contrôle sôbre mais de um milhão de pessoas em um ano, disse ontem em Saigon um porta-voz do comando militar americano.

Segundo o documento, que só teria circulado entre dirigentes da Frente Nacional de Libertação, seriam cada vez maiores, na época (1966), as dificuldades no recrutamento de novos guerrilheiros e partidários do movimento. Além do declínio no número, estaria ocorrendo declínio na qualidade dos recrutas.

DISTANTES

Tentando explicar as causas do fenômeno, o documento criticava o comportamento de muitos dirigentes "excessivamente distanciados do povo" e dominados por uma "atitude de autocomplacência".

Em conseqüência, o recrutamento teria caído para 180 mil homens por ano, muito abaixo das necessidades. Da população de 15 milhões de habitantes do Vietname do Sul, nove milhões estariam sob contrôle da FNL, um milhão a menos que um ano antes.

O porta-voz não informou como nem quando foi encontrado o documento. Supõe-se, entretanto, que tenha sido encontrado na enorme rêde de túneis descoberta no Triângulo de Ferro, a apenas 45 quilômetros ao norte de Saigon, Quartel-General de uma das regiões militares da FNL.

ATENTADOS

O Vietcong desencadeou ontem nova onda de terrorismo nos arredores de Saigon, causando a morte de pelo menos quatro pessoas e ferimentos em outras 17.

Um grupo de guerrilheiros abriu fogo contra uma embarcação repleta de civis vietnamitas a pouco mais de 30 quilômetros da Capital, e em seguida contra um helicóptero americano cuja tripulação tentou ajudar os passageiros atacados. Quatro dêstes foram mortos e dois outros feridos. O helicóptero, perfurado de balas, fêz um pouso de emergência e sua tripulação conseguiu salvar-se.

Em local próximo, outros guerrilheiros atacaram três caça-minas, dois americanos e um sul-vietnamita. Na Cidade, uma granada explodiu na sarjeta, numa rua do bairro chinês de Cholon, ferindo vários militares americanos. Também em Cholon, um policial sul-vietnamita e nove civis ficaram feridos em conseqüência da explosão de uma bomba na sede do Partido Nacionalista Vietnamita.

A GUERRA

Fortalezas voadoras B-52 atacaram ontem duas áreas da Província de Kontum, nas mesetas centrais, bombardeando concentrações do Vietcong. O mau tempo prejudicou os ataques ao Vietname do Norte, mas as esquadrilhas americanas conseguiram realizar 38 missões, atingindo áreas de armazenamento, pontes e estradas perto da fronteira com o Vietname do Sul.

Bob Kennedy propõe mediação da França

Paris (UPI — JB) — O Senador Robert F. Kennedy afirmou ontem que os Estados Unidos estarão "em dificuldades muito maiores do que julguei", se os responsáveis pelo Govêrno, em Washington, não reconhecerem e rejeitarem uma possível intervenção pacificadora da França no Vietname.

"Acho que, sem a menor dúvida, a França e o General De Gaulle desempenharão um papel importante em qualquer esfôrço bem sucedido que possamos ter para encontrar uma solução pacífica do conflito no Vietname", afirmou Kennedy aos jornalistas.

ALENTADOR

O senador norte-americano declarou que sua conversação com o Presidente francês foi "muito instrutiva e muito útil a mim". De Gaulle era reconhecidamente um admirador do falecido Presidente John Kennedy, irmão de Robert

O senador disse que De Gaulle falou francamente, explicando os seus pontos-de-vista sôbre o futuro do Sudeste da Ásia. Sabe-se que o estadista francês está convencido de que é necessário um compromisso dos Estados Unidos, marcando uma data certa para a retirada definitiva das tropas, a fim de abrir caminho a negociações de paz.

Kennedy parecia quase repetir palavras do irmão ao dizer aos jornalistas que os Estados Unidos "precisam reconhecer" a existência de divergências de política externa com a França.

Os observadores políticos interpretaram essas palavras como uma alusão às relações diplomáticas que a França mantém com a China e às suas relações semiformais com o Vietname do Norte.

"O mundo se alterou drásticamente, em relação ao que era há 20 anos — afirmou Robert Kennedy. — A França, do mesmo modo, mudou enormemente, e tudo isso precisa ser reconhecido com a tranqüilidade de um estadista, com coragem, perseverança e compreensão."

Ao lhe solicitarem um comentário sôbre a declaração do Presidente francês, de que tôdas as tropas e instalações da OTAN devem ser retiradas do país até o dia 1 de abril, Kennedy disse que "sempre achei que iam ocorrer alterações importantes na Europa"

"Isso deve ser reconhecido nos Estados Unidos. As idéias de 1940 e 1950 mudaram e não podem ser as mesmas em 1970", afirmou

Kennedy recordou aos jornalistas que a França e os Estados Unidos "são velhos amigos. Precisamos nos lembrar de que a França veio em nossa ajuda e nos deu apoio em horas de dificuldade", disse êle.

Exército dividiu-se em três grupos

Londres (UPI-JB) — O Exército da China — que constitui, com seus dois milhões e meio de efetivos, fator decisivo na crescente luta pelo poder naquele país — está hoje, segundo fontes diplomáticas, dividido em três grupos: os que apóiam Mao, os que lhe lhe fazem oposição e os que se mantêm à margem das divergências.

Desconhece-se ainda o papel exato desempenhado pelo Exército no conflito interno que sacode a China, mas, a julgar pelas informações filtradas através dos meios diplomáticos, poderá vir a constituir um sério risco para Mao, em face da divisão que lavra em suas fileiras.

CISÃO

É difícil precisar a profundidade da cisão e poder e influência dos grupos dissidentes, mas o certo é que o Exército não constitui mais um instrumento sólido em que Mao possa confiar para levar a Revolução Cultural às suas últimas conseqüências.

A divisão no Exército não atinge sòmente as cúpulas de comando, mas também as suas unidades regionais. Muitos líderes do Partido nas Províncias, que têm posição nitidamente contrária à Revolução Cultural ou que se mostram indiferentes a seus destinos, mantêm o contrôle do Exército em suas respectivas regiões.

COMANDOS

É possível, portanto, que o Exército, nas diversas regiões, venha a adotar a posição de seus comandantes políticos e militares locais, constituindo um elemento imprevisível nos planos de Mao para se utilizar dos militares.

Vários veteranos comandantes do Exército têm sido pùblicamente criticados nas últimas quatro semanas, inclusive Hsiao-Hua, Diretor do Departamento Político Geral do Exército e colaborador íntimo do Ministro da Defesa Lin Piao, sucessor presuntivo de Mao Tsé-tung.

DESFILE

Segundo notícias divulgadas por correspondentes estrangeiros em Pequim, vários oficiais superiores do Exército, caídos recentemente em desgraça, foram expostos em desfile pelas ruas da Capital chinesa, como representantes da linha "burguesa reacionária" dentro do Partido.

A designação da mulher de Mao, a ex-atriz de cinema Chiang Ching, como conselheira do Comitê da Revolução Cultural do Exército, não teve até agora, ao que parece, nenhum efeito no sentido de pôr fim à divisão entre os militares.

LINHA DURA

A divisão dentro do Exército foi comprovada pelo autorizado **Diário do Exército de Libertação**, de Pequim, que denunciou a existência, dentro de suas fileiras, de elementos que estão seguindo "o caminho capitalista", sob a orientação da "linha reacionária burguesa".

Afirmou o jornal que certos elementos estão "resistindo à linha revolucionária proletária representada pelo Presidente Mao" e procurando sabotar a "Revolução Cultural".

A conclusão dos setores diplomáticos é a de que no momento Mao Tsé-tung não pode contar com o apoio de todo o Exército para a sua Revolução, havendo dúvidas mesmo de que o líder comunista chinês consiga, com a rapidez que a situação exige, superar as divergências nas fileiras militares.

Os vinte anos do comêço do fim

Charles Smith
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — Há vinte anos atrás, os Estados Unidos encerraram um dos mais agonizantes capítulos da longa e emocionante história de suas relações com a China, retirando-se do Comitê dos Três (EUA, comunistas e nacionalistas) constituído para pôr fim à luta então travada entre Mao e Chang Kai-chek.

A retirada americana, que viria abrir para os Estados Unidos um período de maior frustração nas relações com a China e contribuir em grande parte para a fermentação que hoje se observa na Ásia, foi anunciada através da seguinte declaração, emitida a 29 de janeiro de 1947:

"O Govêrno dos Estados Unidos decidiu suspender suas ligações com o Comitê dos Três, que foi constituído em Chungking com o objetivo de suspender as hostilidades na China, e do qual o General George Marshall era Presidente."

"Decidiu o Govêrno dos Estados Unidos, também, desligar-se do Quartel General Executivo estabelecido em Peiping (Pequim) pelo Comitê dos Três com a missão de supervisionar o campo, a execução dos acôrdos de cessação das hostilidades e a desmobilização e reorganização das Fôrças Armadas na China".

O FIM

A declaração do Departamento de Estado norte-americano assinalou o comêço do fim do Govêrno nacionalista chinês de Chang Kai-chek na China continental e foi o prelúdio da avalancha vitoriosa das fôrças de Mao Tsé-tung.

O Comitê dos Três, que se reuniu pela primeira vez em 7 de janeiro de 1946, era integrado pelo General Chu En-lai, atual Primeiro-Ministro da China, como representante dos comunistas, General Chang Chun, representando os nacionalistas, e o falecido General George Marshall, pelos Estados Unidos.

A tentativa americana de mediar a guerra civil na China, entretanto, remonta ao período da Segunda Guerra Mundial, quando os Estados Unidos tentaram convencer os comunistas e nacionalistas a cessarem a briga e unirem suas fôrças para combaterem juntos contra o inimigo comum: o Japão.

Essa tentativa de mediação, levada a cabo pelo então Vice-Presidente Henry Wallace, pelo enviado especial do Presidente, General Patrick Hurley e outros, não surtiu efeito: as divergências e desconfianças entre comunistas e nacionalistas eram muito profundas, embora houvesse ocasionalmente uma cooperação entre êles na luta contra os japonêses.

Poucos dias após sua primeira reunião, o Comitê dos Três conseguiu importante acôrdo para a cessação das hostilidades entre comunistas e nacionalistas, que foi ràpidamente seguido de outros acôrdos igualmente importantes, como o da Conferência Consultiva, que se reuniu em Chungking, Capital da China em guerra, e o da reorganização do Exército, com a incorporação das tropas comunistas às fôrças regulares.

Mas êsses acôrdos tiveram duração efêmera. Em 15 de abril de 1946, as fôrças comunistas atacaram e assumiram o contrôle da cidade de Chang-Chun na Manchúria, logo após a retirada das tropas soviéticas que a ocupavam. Por sugestão de Marshall, uma nova trégua foi concertada, mas por pouco tempo.

Em 18 de dezembro de 1946, o então Presidente Harry Truman anunciou a decisão dos Estados Unidos de não intervir nos assuntos internos da China, frisando que o objetivo da política americana era levar a paz ao povo chinês e ajudar no desenvolvimento econômico e político do País.

Menos de um mês depois, Truman deu por encerrada a missão de Marshall na China, convidando-o a assumir a chefia do Departamento de Estado. Em declaração melancólica, que denunciava um sentimento de frustração, Marshall disse que o maior obstáculo à paz era a desconfiança mútua entre comunistas e nacionalistas.

Marshall fêz, entretanto, uma observação que parece significativa à luz da situação atual na China de Mao:

"Parece-me que há um grupo liberal entre os comunistas, constituído especialmente de jovens que se tornaram comunistas por desencanto com a corrupção evidente dos governos locais, homens que colocariam os interêsses do povo chinês acima das medidas implacáveis para forjar a ideologia comunista."

Ex-diplomata explica a revolução

Anthony Purdy
Especial para o JB

Londres — O telegrama dizia: "Volte para casa Wu. Seu pai está morrendo". Para o estudante Wu, em Xangai, aquêle foi um golpe terrível. Ele havia vendido tudo o que possuía, reunindo 120 dólares de prata, com os quais viajaria para o Japão, para o seu primeiro emprêgo. Triste, voltou para Hangchow, entregando antes os 120 dólares a um amigo, para que os guardasse. "Eu voltarei depois do funeral", declarou. "Não pretendo ficar."

Uma noite seu amigo, de apenas 17 anos, bebeu demais, foi a uma corrida de cães, e perdeu os 120 dólares. Um mês mais tarde Wu retornou. Houve uma cena violenta e como nenhum dos dois tinha nenhuma esperança de poder reunir tanto dinheiro novamente, Wu abandonou seus planos de emigrar, e viajou em vez disso para Pequim.

Para êle, a viagem não foi vantajosa, pois passou esta semana na cadeia — como vítima, a primeira vítima da Guarda Vermelha de Mao. Wu era Wu Han, o Presidente da Câmara da Capital.

A história foi contada esta semana pelo homem que perdeu os 120 dólares, Dr. Chen, ex-diplomata e atualmente proprietário de um restaurante no Goldes Green de Londres.

"Wu Han me disse depois, quando estava prosperando em sua carreira, que seria sempre agradecido a mim por haver perdido seu dinheiro. Hoje porém eu lamento que aquilo tenha acontecido". O Dr. Chen é um homem simpático e bem constituído, que fala um inglês impecável. "Êle gostava da vida descansada e sem preocupações, bebendo e comendo bem. Sua espôsa, porém, era marxista. Ela deve tê-lo influenciado, para que aceitasse o cargo que ocupava".

Para um ocidental, confundido pela atual confusão da política chinesa, ouvir o agradável Dr. Chen é como, para um míope, achar os óculos.

Explica as revoltas e contra-revoluções em têrmos simples, e pinta as personalidades chinesas em côres ocidentais. Sua informação é das melhores no mundo ocidental: voltou de Formosa apenas algumas semanas atrás, onde interrogou observadores abalizados e refugiados do continente e até um espécime realmente raro — um membro da Guarda Vermelha.

"Antes de mais nada", diz êle, "a China não é um país. Ela tem diferenças como, por exemplo, as que existem entre os Estados Unidos e a Europa. Em segundo lugar, existem diversos tipos de comunismo. Êste problema hoje se resume em duas correntes de pensamento comunista — o Comunismo Vermelho e o Comunismo Branco. As diferenças ideológicas são numerosas e complexas mas o Presidente Mao Tsé-tung lidera a facção vermelha e o Presidente Liu Chao-chi o grupo Branco. Mao é velho, doente, mas desesperadamente prêso ao cargo e ao poder. É rígido, conformista, ortodoxo ao extremo, uma figura exagerada de pai vitoriano, ou de Stalin, se assim o desejarem. Liu Chao-chi é um bom comunista, mas de visão muito mais larga. É um internacionalista, ao estilo russo.

Muitos ignoram porque o Comitê Central, em Pequim, não se reuniu nos últimos cinco anos, até agôsto último. Por quê? Porque Mao sabia que perderia o voto de confiança nessa reunião; seus aliados eram em menor número que os que apoiavam Liu Chao-chi. Assim, êle se tornou um exilado virtual, sempre ausente da Capital, vivendo em Xangai, em Nanquim, em Cantão, mas nunca em Pequim. Tal situação, porém, não poderia continuar para sempre e Liu Chao-chi deu a êle um ultimato o ano passado: reunir o Comitê ou sofrer as conseqüências de sua teimosia.

Mao não tinha escolha, mas viajou para Pequim com Lin Piao, cabeça do exército. Lin Piao levou consigo o Quarto Exército e cercou a Cidade, num aviso para que o Comitê não tomasse a atitude errada.

É certo que havia muitas outras conspirações e subconspirações políticas, mas esta era a situação geral e naturalmente Mao permaneceu no cargo que ocupava. Êle, porém, fôra ameaçado, e resolveu destruir Liu Chao-chi, como vingança. Assim nasceu a Guarda Vermelha.

"Sem dúvida, foi uma jogada brilhante. Os guardas vermelhos nada mais são que colegiais licenciados. Mao disse, certo dia, a milhares de estudantes chineses: "Desejam visitar Pequim? Tomem um trem; é grátis." Êles ràpidamente descobriram que podiam fazer o que queriam impunemente. Se tinham fome simplesmente exigiam comida e acampavam em casas particulares, tomando aquilo que desejavam. O povo chinês estava aterrorizado com êles, pois bastaria que protestassem, para serem acusados de "inimigos do Estado". Houve muitos suicídios por causa da perseguição. Liu Chao-chi teve de criar a sua própria Guarda Vermelha e são êstes dois grupos que têm entrado em choque. São porém compostos apenas de vagabundos, irresponsáveis e delinqüentes. Isto não é uma guerra civil — não ainda.

"Para haver guerra civil, uma das duas facções precisa do exército — e os quatro exércitos da China estão tão confusos como o resto das pessoas. O Primeiro Exército, por exemplo, não pode voltar-se contra o Segundo, já que existem Vermelhos e Brancos em ambos, e em todos os escalões. Apenas o Quarto Exército está sob contrôle e influência diretos de Lin Piao, e êle é também um oportunista, que não emparelhará seus cavalos se sentir que pode vencer sòzinho.

E que dizer de Chang Kai-chek? Êle sorri, não veladamente mas de maneira aberta. Eu o vi no mês passado. Está velho, mas com boa saúde e Formosa é realmente muito próspera. Não é hora para uma invasão, se é disso que você está falando. Eu nem acredito que jamais haja uma invasão da China continental. A revolução virá de dentro — como uma reação contra os guardas vermelhos. Cada janela que êles quebram provoca a inimizade de dez cidadãos decentes.

O Partido Comunista apareceu ao povo por anos como uma frente unida e sólida. Os cidadãos tinham algum confôrto e orgulho nisso. Agora, porém, todo o mito se desmorona a seus pés e a administração jamais será novamente acreditada. O mito foi abolido. Temos apenas de esperar e aos poucos, muito lentamente, o povo reagirá, primeiro com queixas, depois com raiva e finalmente pela fôrça."

"Na China — conclui — nós aprendemos a ser pacientes..."

Recuperação de Fontes só começa mesmo no fim da semana

Ao contrário do que havia sido divulgado, não entrou ontem em funcionamento uma das turbinas geradoras da Usina de Fontes, mas sábado, segundo a Coordenação de Racionamento, entrarão em carga duas unidades daquela usina, e uma terceira no domingo, reduzindo o deficit de energia na Cidade para 35 por cento.

A Rio Light informou que o tempo foi muito pouco para a total recuperação da Usina de Fontes, apesar de os trabalhos virem sendo efetuados em ritmo acelerado, e que sòmente depois do carnaval é que as turbinas estarão em condições de entrar em funcionamento.

PIRAQUÊ VOLTA

Informou, ainda, a Coordenação, que as cidades do Estado do Rio servidas pela emprêsa, entre as quais Caxias, Nova Iguaçu e Queimados, já estão em regime de racionamento, mas que esta medida não tem por objetivo beneficiar o fornecimento de energia ao Rio. Acontece que aquelas cidades também estão em regime deficitário.

As cidades do Estado do Rio que ficarão prejudicadas com o racionamento de energia para beneficiar o Estado da Guanabara — estas sim — são Niterói, São Gonçalo, Petropolis e Teresopolis. Isto porque será restituida hoje a Usina flutuante Piraquê, em Niterói, que se acha no sistema da Companhia Brasileira de Eletricidade, mas é de propriedade da Rio Light.

PUNIÇÕES

Segundo o Almirante Miguel Magaldi, não ocorrerão cortes de energia por grupos durante o carnaval, "salvo se as circunstâncias o exigirem", como, por exemplo, por desrespeito às determinações de ligamento de aparelhos de ar refrigerado, letreiros luminosos e vitrinas. Relembrou que essa resolução foi tomada em face do não funcionamento das indústrias.

Disse o Coordenador do Racionamento que 160 consumidores passaram sem energia elétrica ontem em seus apartamentos, lojas comerciais e escritórios, por desrespeitarem as determinações do Ministério das Minas e Energia. A boate Rio-1 800, de propriedade do Sr. Abraão Medina, teve a sua energia religada ontem, depois de passar 24 horas sem luz. Todos os que tiveram sua eletricidade cortada por um dia receberam a comunicação de que, em caso de reincidência, a terão, agora, cortada por tempo indeterminado. Ao todo, há 642 punidos: 32 turmas da Light trabalham na fiscalização.

CINEMAS PROTESTAM

As emprêsas distribuidoras de filmes Lívio Bruni e Luís Severiano Ribeiro, através de seus representantes, protestaram ontem ao JORNAL DO BRASIL pela indisciplina nos cortes de energia elétrica, afirmando que em vários cinemas a luz é cortada dentro do horário estabelecido, mas a sua religação é demorada, atrasando, inclusive, horas para o seu restabelecimento, como determina o horário da tabela divulgada pela Rio Light.

Afirmaram que em vista disso, os cinemas estão acusando em suas bilheterias um prejuízo calculado em 25 a 30%, porque a população está fugindo, principalmente dos que não possuem geradores próprios e não podem ligar seus aparelhos de ar refrigerado. Muitos cinemas foram obrigados ontem a mudar o horário das sessões, terminando com os horários pares, ou funcionando só à noite, como vem sendo o caso do Rian.

Na Zona Sul, a maioria está equipada com geradores, mas os que não os possuem estão com sessões das 13 às 15 horas, e só voltam a funcionar às 17, porque neste intervalo a energia é desligada pela Rio Light. No Centro da Cidade, os cinemas Capitólio, Império, Rex e Odeon estão sem geradores, sendo obrigados a ter sessões de 13 às 15 horas e reiniciarem às 18. Informaram os exibidores que os cinemas só terão boa freqüência novamente quando o público se acostumar com o nôvo horário.

Mesmo mudando êsses horários — afirmam — a Light não desliga na hora certa, e a única esperança é que o prazo de racionamento seja diminuido, conforme determinou o Ministro de Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, para que seja elaborada uma nova tabela a ser executada a partir de quarta-feira de cinzas. Em alguns cinemas, os geradores vêm enguiçando durante a sessão, por estarem inativos vários anos, conforme ocorreu no Scala, segunda-feira, havendo até mesmo tumulto.

Alguns cinemas encontram-se cercados de opções, devido à falta de energia. No Kelly, por exemplo, os exibidores já quiseram tirar a fita de cartaz ou cortar um pedaço dela, mas optaram em tirar o chamado jornal da tela e passar sòmente um *trailler*, porque o horário do racionamento tira seis minutos da programação, e os exibidores são obrigados a cortar, para que o público veja o filme principal inteiro.

TURISTAS DESISTEM

Irritados com a falta de água e de luz e sem se conformar com a proibição de uso dos aparelhos de ar refrigerado, começam a deixar o Rio os turistas desejosos de ver o carnaval.

Os principais hotéis da Cidade — como o Copacabana Palace, o Leme e o Glória — têm recebido várias comunicações de cancelamento de reservas.

FINANCIAMENTO

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG — aprovou o primeiro pedido de financiamento da indústria carioca para compra de um grupo de três geradores, com capacidade de mil kVA, no valor de Cr$ 340 milhões.

Já existem na Companhia, em estudos, mais dois pedidos.

COLETIVA DE MILTON

A aceleração do processo de conversão de freqüência e a implantação de usinas termelétricas capazes de garantir a complementação necessária à expansão de seu mercado consumidor foram ontem apontadas pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, como "providências básicas e inadiáveis para que se solucione o problema das crises de energia no Rio".

O Secretário Milton Gonçalves, em entrevista coletiva à imprensa no seu gabinete, disse ser necessária a instalação de uma usina termelétrica de porte igual à de Santa Cruz — ora em fase final de construção — na região denominada Ponta do Lagarto, a qual poderá ser operada pela Comissão Estadual de Energia ou emprêsa que se constituir para isto.

Nascimento e Silva quer evitar corte em salário

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, está procurando evitar que o racionamento de energia elétrica, prejudicando a produção industrial, dê origem a uma redução de salários e, para isso, recebeu ontem representantes da Federação das Indústrias e hoje se reunirá com o Ministro das Minas e Energia.

— Se as emprêsas, devido ao racionamento, não trabalham senão 50% do seu período, é claro que elas não podem ter a fôrça econômica para manter os mesmos salários — disse ontem o Ministro Nascimento e Silva. — Estamos tentando redistribuir o período de funcionamento das emprêsas dentro das contingências do racionamento, de sorte que os empregadores e seus operários não tenham prejuízo.

UM ATO

Com base na previsão do Ministério das Minas e Energia sôbre o horário de funcionamento das indústrias, o Ministro do Trabalho baixará um ato de caráter legislativo ou de caráter executivo, para redistribuir o tempo de trabalho e o funcionamento das emprêsas, minorar prejuízo da indústria e, certamente, minorar também o prejuízo dos empregados, que é conseqüente dos prejuízos das emprêsas.

NOTA DA DRT

A Delegacia Regional do Trabalho esclareceu ontem, através de nota oficial, que, em momento algum, cogitou de decretar a redução de salários dos trabalhadores, em face da crise no fornecimento de energia elétrica à Cidade.

Depois de informar que não tem podêres legais para decretar a redução de salários, a Delegacia Regional do Trabalho manifesta sua preocupação na retomada do ritmo de produção do Estado, através da revisão dos horários de corte de energia elétrica nas zonas industriais.

DNER reabrirá Via Dutra em abril com variante no km 58

Com 150 homens na Serra das Araras, trabalhando principalmente na abertura de uma variante no km 58, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem espera restabelecer o tráfego na Rodovia Presidente Dutra dentro de 65 dias, no máximo.

No km 56, já foram iniciados os trabalhos de sondagens para a construção de nova ponte sôbre o Rio Floresta. Provisòriamente, o DNER manterá no local uma ponte do tipo Bailly, da qual se utilizará exclusivamente o tráfego de serviço.

OBRAS

No km 58, próximo à cidadezinha de Ponte Coberta, além de uma variante, o DNER promove trabalhos de reconstituição do atêrro da Via Dutra. Nos três quilômetros seguintes, são realizadas obras de construção de muros de arrimo e de remoção de barreiras.

BOM TRÁFEGO

Niterói (Sucursal) — As estradas de acesso às regiões turísticas fluminenses oferecem boas condições de tráfego, segundo informação do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. Recebem tratamento especial as rodovias utilizadas como desvio da Via Dutra, a fim de que possam suportar o tráfego intenso.

Informou o DER que a ponte sôbre o Ribeirão das Lajes, na RJ-15, não oferece qualquer perigo aos veículos pesados, cujos motoristas só a atravessam com seus carros vazios. Os técnicos concluíram que a ponte está segura, necessitando apenas de obras de enrocamento em suas cabeceiras.

Devido à queda de barreiras, está interditada, na altura de Frade, a estrada RJ-129, que liga Angra dos Reis a Parati. Já está desimpedida a RJ-20, de acesso a Mangaratiba e às regiões turísticas de Coroa Grande e Itacuruçá.

Para Belo Horizonte

O bloco de 100 toneladas e o transbordamento do córrego Benfica não chegaram a interromper senão por algumas horas o tráfego da Rodovia Rio—Belo Horizonte, que já está normalizado nos dois sentidos, com a remoção, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do bloco que causara a interrupção parcial.

O fluxo de veículos já corre normalmente e não houve nenhum dano material. Continua, entretanto, parcialmente obstruída, a Rio—Petrópolis nos quilômetros 13, 14, 28 e 29, enquanto na RJ-117, rodovia estadual que liga Mendes, Vassouras, Paracambi e Cabral, também não foi possível ainda a normalização do tráfego.

Abusos dos motoristas

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vai marcar hoje uma reunião com as diretorias das emprêsas de ônibus interestaduais, para pedir providências contra os abusos que estão sendo praticados pelos motoristas nas estradas Rio-Petrópolis e Petrópolis-Três Rios e Volta Redonda.

O Diretor da Divisão de Trânsito do DNER, Sr. Abel Figueiredo, e o chefe do Serviço de Trânsito do 7.º Distrito Rodoviário, Sr. Moacir Berman, fizeram uma inspeção no trecho sobrecarregado com a obstrução da Via Dutra, auxiliados por nove viaturas e 50 guardas rodoviários. Foram apreendidas sete carteiras, por ultrapassagem perigosa e dois caminhões, pelo mesmo motivo, se chocaram próximo a Vassouras.

O Sr. Moacir Berman, disse ao JORNAL DO BRASIL que o procedimento de alguns motoristas chega a ser criminoso. Desde o dia 21, com a obstrução da Via Dutra, já ocorreram 44 desastres nas proximidades de Três Rios.

— Os motoristas não querem compreender que aquela estrada está apenas ajudando numa dificuldade e que não pode suportar o tráfego de 12 mil veículos sem que os motoristas cooperem.

A ESTRADA

O trânsito pela Rio—Petrópolis e por Três Rios está bastante perigoso porque os motoristas que faziam o movimento pela Via Dutra não estão acostumados com a Estrada do Contôrno nem com a falta de pistas largas de Três Rios a Volta Redonda e estão praticando excessos.

A Inspetoria-Geral dos Guardas Rodoviários do 7.º DRF informou que a falta de acostamentos também está provocando sérios problemas, pois os motoristas que não conhecem a estrada, quando querem estacionar, não procuram um trecho adequado, fazendo-o em qualquer lugar, como foi o caso verificado ontem de um motorista estacionar seu caminhão próximo a uma curva com subida e armar uma rêde nos galhos de uma árvore.

Leia Editorial "Transporte"

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara

Sede Social: Rua do Senado: 213

CUSTOS UNITÁRIOS DE CONSTRUÇAO

Publicação de Custos Unitários Básicos de Construção Calculados de acôrdo com a **Norma P-NB-140 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)** como determina a Lei 4.591.

1.º de fevereiro de 1967

PADRÃO	CUSTO	PADRÃO	CUSTO
H1-2B	233.860	H 8-2B	155.697
H1-2N	249.645	H 8-2N	176.381
H1-2A	286.359	H 8-2A	228.203
H1-3B	207.395	H 8-3B	138.691
H1-3N	223.972	H 8-3N	145.055
H1-3A	259.714	H 8-3A	197.610
H4-2B	158.276	H12-2B	156.916
H4-2N	178.853	H12-2N	177.694
H4-2A	228.238	H12-2A	232.196
H4-3B	130.422	H12-3B	128.047
H4-3N	147.537	H12-3N	145.106
H4-3A	197.562	H12-3A	197.761

A letra H significa "habitacional", os números 1-4-8 e 12 referem-se ao número de pavimentos, os números 2 e 3 indicam o número de quartos da unidade autônoma e as letras B, N e A, os padrões de acabamento da construção: "Baixo", "Normal" e "Alto".

Nos custos acima não foram considerados os seguintes itens que deverão ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado de construção, de acôrdo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso em particular: fundações especiais; elevadores; instalações de ar condicionado, calefação, telefone interno, fogões, aquecedores; play-grounds, urbanização, recreação, ajardinamento, ligações de serviços públicos, etc; despesas com instalação, funcionamento e regulamentação do condomínio, além de outros serviços especiais; impostos e taxas; projeto, incluindo despesas com honorários profissionais e material de desenho, cópias, etc.; remuneração da construtora; remuneração do incorporador.

* Os custos acima referidos foram operados e processados em computador IBM-1401, pelo Boletim de Custos. (P

Pagamento à Previdência é prorrogado

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, prorrogou até o próximo dia 10 o prazo de recolhimento das contribuições (relativas ao mês de dezembro) devidas à Previdência Social, tendo em vista o racionamento de energia elétrica na Guanabara e Estado do Rio.

A portaria ministerial observa que o racionamento vem acarretando substancial atraso na execução normal dos serviços das emprêsas e esclarece que o recolhimento será sem acréscimo de juros de mora, multa moratória ou correção monetária.

CEDAG dá voz bonita a sedentos

A CEDAG voltou a valer-se do recurso da môça de voz bonita — uma funcionária do 11.º Distrito, meiga e gentil, que responde às queixas com "muito jeitinho" —, para amenizar a irritação dos moradores da Ilha do Governador diante da falta de água, já escassa no bairro mesmo quando tôdas as adutoras funcionam a plena carga.

Os reparos na antiga adutora de Lajes, atingida por uma pedra em Cacaria, deverão terminar até o fim da semana, esperando a CEDAG que o Rio volte a receber 200 milhões de litros durante o carnaval.

GOVERNADOR

A Ilha do Governador só terá água em abundância quando a CEDAG concluir a instalação dos ramais que se estendem pela Avenida Brasil, para reforçar a elevatória que serve à região. Com o rompimento da antiga adutora de Lajes, tornou-se ainda mais crítica a situação, pois a água sumiu de vez.

Irritados, os moradores telefonam para o 11.º Distrito. Atende-os uma môça, "de voz bonita", que os acalma e dá longas explicações sôbre as obras e os motivos da crise no abastecimento. O recurso, empregado outras vêzes com o mesmo sucesso, não faz surgir a água, mas acalma a ilha.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

COORDENAÇÃO DO RACIONAMENTO

Comunicado à População

Para esclarecimento do público consumidor, o Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento comunicam as decisões tomadas em reunião realizada no dia 30 do corrente e aprovadas pelo Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia:

Item 1 — **Restituição da Usina Flutuante Piraquê ao Sistema Rio Light** — A Usina Piraquê será desligada do sistema da Companhia Brasileira de Energia Elétrica à zero hora do dia 1 de fevereiro, devendo ser incorporada ao Sistema Rio Light, dentro de 8 (oito) dias. Esta medida importa em um acréscimo de 25.000 kW ao Sistema Rio Light e no conseqüente racionamento do sistema de fornecimento da CBEE, abrangendo Niterói, São Gonçalo, Petrópolis e o suprimento por esta feito a Teresópolis. A taxa de racionamento no sistema da CBEE será em proporções equivalentes à do racionamento do Sistema Rio Light.

Item 2 — **Suprimento em 60 ciclos da Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG)** — Será feita a interligação do sistema da CEMIG com o da Rio Light, através da linha de transmissão Furnas-Guanabara, cuja construção será acelerada de modo a permitir um refôrço de cêrca de 30.000 kW dentro de um prazo previsto de 45 dias.

Item 3 — **Obediência aos horários de corte de circuitos** — Tendo em vista que a situação do fornecimento de energia só melhorará com a efetivação das providências em curso, foi realçada a necessidade de rigorosa obediência aos horários de corte de circuitos em vigor, bem como a intensificação da fiscalização do racionamento.

Item 4 — **Racionamento no Carnaval** — Com a paralisação da industria e do comercio, não haverá nos dias de carnaval cortes de circuitos, salvo por motivo de emergência, mantidas as proibições quanto ao uso dos aparelhos de ar condicionado, dos anúncios luminosos e de iluminação de vitrinas.

Item 5 — **Nova tabela de cortes de circuitos** — Nos dias 5, 8 e 9 de fevereiro, será divulgada a nova tabela de cortes de circuitos, que entrará em vigor no dia 8 de fevereiro e que procurará atender, dentro das disponibilidades do sistema de geração de energia, às reivindicações encaminhadas à Coordenação do Racionamento, com prioridade para a indústria e o comércio.

Item 6 — **Redução dos períodos de corte** — Haverá, na nova tabela, diminuição dos períodos de corte dos circuitos, uma vez que se prevê, para os próximos dias, um aumento de 45% para 65% na capacidade geradora do sistema.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967

Paulo de Azevedo Romano
Diretor do Departamento
Nacional de Águas e Energia

Almirante Miguel Magaldi
Coordenador

(P

CORTES DE CIRCUITOS

A RIO LIGHT AVISA:

1 — Não estão sujeitos a pagamento de taxas de religação os consumidores cujo suprimento de energia tenha sido cortado por violação das normas de racionamento;

2 — O suprimento de energia será restabelecido automàticamente, decorrido o prazo de suspensão fixado de acôrdo com as normas vigentes, SEM QUAISQUER ÔNUS PARA O CONSUMIDOR.

RIO LIGHT S.A. – Serviços de Eletricidade (P

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto n.º 58 076, de 24 de março de 1966, artigo 30, item VI, tendo em vista o disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto n.º 41 019, de 26 de fevereiro de 1957, e em aditamento à Portaria n.º 28, de 26 de janeiro de 1967, determina:

I) Fica a Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade autorizada a não conceder ligações novas, religações e aumentos de carga instalada, pelo prazo de 60 (sessenta) dias.

II) A resistência eventualmente oferecida por consumidor à execução de desligamento decorrente de violação das normas restritivas do consumo, conforme previsto na Portaria n.º 28, de 26 de janeiro de 1967, item II, incisos 1 a 6, constitui circunstância agravante, sujeitando-o, desde logo, à sanção prevista para o caso de reincidência, isto é, desligamento por prazo indeterminado.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967.

DR. PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor Geral (P

Coluna do Castello

Minas deu apoio a Ernâni Sátiro

Brasília (Sucursal) — O trabalho de bastidores em favor da candidatura do Sr. Ernâni Sátiro à Presidência da Câmara refletiu-se ontem em gordo apoio ao candidato. A ARENA de Minas definiu-se pelo Sr. Sátiro, cobrindo com o pêso da sua bancada a preferência do Presidente da República. Também o ex-Governador Nei Braga, do Paraná, instruiu seus correligionários para votarem no representante da Paraíba, em cujo favor trabalhava igualmente o ex-Governador Virgílio Távora, do Ceará.

Esses fatos foram conhecidos na Câmara antes de o Marechal Castelo Branco marcar a hora do cafèzinho com os candidatos e os membros da comissão, que assim terão comparecido a Palácio com dados novos sôbre a decisão do problema. Assinalava-se igualmente a tendência dos deputados novos em sufragar o candidato paraibano, quando nada em atenção às notícias, não desmentidas, que o apresentam como favorito dos dois Governos, do atual e do futuro.

Os Srs. Batista Ramos, Rui Santos, Djalma Marinho e Arruda Câmara mantêm-se, todavia, como candidatos, na esperança de que os sufrágios partidários possam se sobrepor à manifestação da preferência oficial. O cuidadoso Sr. Rondon Pacheco procurava tranqüilizá-los, invocando a decisão até ontem mantida de promover a escolha através da eleição prévia dentro do Partido, cujo resultado será rigorosamente respeitado. O Sr. Rondon não acredita que qualquer dos candidatos obtenha maioria absoluta no primeiro escrutínio, tendo já tomado as providências para realização do segundo, que, conforme as previsões, deverá ser disputado pelos Srs. Ernâni Sátiro e Batista Ramos. De qualquer forma, um nordestino disputaria, em turno final, contra o paulista Batista Ramos, que se veria, em conseqüência, inferiorizado sob o pêso do fator regional.

Os Srs. Rui Santos e Djalma Marinho mantinham-se otimistas quanto às próprias possibilidades eleitorais, mas admitia-se nos setores de liderança que a decisão política, claramente esboçada, poderá tornar superados compromissos pessoais já assumidos em favor da solução adotada nos círculos oficiais.

Quanto à possibilidade de uma disputa posterior no plenário da Câmara, incumbiu-se o Sr. José Maria Alkmim de desmentir os rumôres que o apontavam como inclinado a aceitar a candidatura sem o endôsso do seu Partido. O Vice-Presidente da República declarou-nos que, em hipótese alguma, disputará a eleição em atitude de oposição ou de resistência à ARENA, preparando-se para sufragar o candidato que fôr indicado pela prévia. O Sr. Alkmim, na linha definida pelo Governador Israel Pinheiro, deverá ficar com a candidatura Sátiro.

Com relação à atitude assumida pelo Governador de Minas, foi ela já devidamente comunicada ao beneficiário por pessoa credenciada.

O gabinete de Pedro Aleixo

O Sr. Pedro Aleixo, Vice-Presidente eleito, parece não se emocionar com a interpretação que apresenta como antinômicos dois dispositivos constitucionais relativos à Presidência do Congresso Nacional, e prepara-se para instalar seu gabinete na parte do Palácio do Congresso em que funciona a Câmara dos Deputados. Seu gabinete se situaria nas proximidades da biblioteca.

O antigo gabinete do Vice-Presidente da República, na ala do Senado, foi há tempos destinado, pelo Sr. Moura Andrade, à imprensa, que ali instalou seus serviços.

Oposição nacional e não partidária

O grupo trabalhista do MDB procura conduzir o problema da escolha do líder do Partido sob o ângulo do interêsse de uma oposição nacional e não simplesmente partidária, admitindo que a bancada será um instrumento mais amplo do que o próprio Partido, desde que lhe cabe dar expressão também ao movimento da frente ampla.

Nessa ordem de idéias, justifica-se, na ala trabalhista do Partido, o aparecimento da candidatura a líder do Sr. Osvaldo Lima Filho, que vem mantendo contatos com o Sr. Lacerda e outros setores oposicionistas.

O grupo do PTB pràticamente recuou da lista tríplice, constituída pelos Srs. Tancredo Neves, Mário Covas e Franco Montoro, que apresentará ao PSD, para escolha do líder do MDB. Os pessedistas inclinaram-se pelo Sr. Covas, pondo em risco a manobra trabalhista que visava apenas a impugnar o Sr. Martins Rodrigues e não a fazer líder um daqueles três deputados.

Já agora, os pessedistas, alertados, preparam-se para se opor ao Sr. Osvaldo Lima, que teria, em conseqüência, de disputar a liderança no voto contra o Sr. Martins Rodrigues, o qual, por sua vez, não sendo candidato, passou a ser, aceitando a luta.

Constituintes de 1933

O Vice-Presidente José Maria Alkmim e o Deputado Monsenhor Arruda Câmara são deputados ininterruptamente desde 1933, quando ambos participaram da Constituinte. Não considera o Sr. Alkmim que tenha interrompido a deputação com sua escolha, em 1964, para Vice-Presidente. De qualquer forma, desde aquêle remoto 33, nunca mais deixou de ser eleito para a Câmara, apresentando-se agora para desempenhar seu oitavo mandato.

Capanema foi governador

O Sr. Capanema ameaçou retirar seu voto ao Sr. Rui Santos, candidato a Presidente da Câmara, por ter êste omitido seu nome na lista de antigos governadores. O Sr. Capanema foi Governador de Minas em 1934 por cem dias.

Carlos Castello Branco

Sodré assume o Govêrno de S. Paulo inspirado na luta pela democracia

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré afirmou ontem, ao empossar-se no Govêrno paulista, que "êste Govêrno será irredutìvelmente fiel às esperanças da geração combatente contra a ditadura, geração que se tornou adulta lutando nos subterrâneos da liberdade e recebe agora o duro encargo de dirigir os destinos de São Paulo".

— Temperados fomos no bom combate contra a ditadura que humilhou a Nação, empobreceu-a moral e materialmente, mistificando o povo brasileiro com o endeusamento de fantasmas carismáticos. Esta geração emergiu para a vida pública em 1945, formando ao lado de Eduardo Gomes, figura lendária de nossa meninice de 22 e que encarnava nossos ideais democráticos — acrescentou o Sr. Abreu Sodré.

NA MATURIDADE

— Agora, na maturidade, esta geração experimentada nas lutas da mocidade assume as responsabilidades do Govêrno. Revisto o áspero caminho, em décadas de vicissitudes, sentimos, revigoradas no espírito e na ação, as vertentes ideológicas da juventude, convencendo-nos de uma retilínea coerência doutrinária: a liberdade, então ideal em si mesmo, e a repugnância moral à corrupção.

— O ideário dos moços daquela luta, na violência das ruas e na provação das masmorras, é agora, também a serviço do povo, concreta oportunidade político-administrativa: o exercício do Govêrno de um Estado com 17 milhões de brasileiros, responsável por 32% do total da renda nacional e por 52% da receita tributária da Nação.

OPORTUNIDADES E BEM-ESTAR SOCIAL

— Conquistada a liberdade, outrora objetivo único da nossa luta, porque condição para atingir os outros alvos, cumpre-nos agora impedir que seja novamente posta em perigo e nos cabe dar-lhe a indispensável consistência, conferindo-lhe o conteúdo social e econômico sem o qual as franquias democráticas serão ilusórias no mundo contemporâneo.

— E êste compromisso ideológico — liberdade alicerçada na igualdade de oportunidades para todos, no progresso e no bem-estar social de tôdas as camadas da população —, que solenemente renovamos neste momento culminante da nossa vida, em nome de tôda uma geração que teve a suprema honra de poder sacrificar-se pelos mais nobres ideais humanos e de poder viver tempo bastante para vê-los vitoriosos.

— Êste Govêrno será assim irredutìvelmente fiel às esperanças da geração combatente contra a ditadura.

— Será Govêrno democrático, sem o sórdido populismo, tão diverso do genuíno amor ao povo e que ludibriou trabalhadores aguçar a cupidez insaciável das camarilhas, habituando às promessas falaciosas. Será Govêrno obcecado de eficácia e orientado ousadamente rumo às fronteiras do futuro. Será Govêrno em que a educação estará aberta a todos, deixando de ser fator de simples ascensão social às estruturas conservadoras da comunidade. Será Govêrno em que a saúde tomará dimensões sociais, abandonando preocupações com clientelas e minorias privilegiadas.

Será govêrno em que todos os recursos humanos e materiais da administração, coordenados com o setor privado, serão escrupulosamente aplicados no esfôrço de desenvolvimento econômico, de cujos frutos deve participar todo o povo. Desenvolvimento econômico, — repito para que disso tomem nota as consciências reacionárias e endurecidas, — que deverá convergir para o progresso e o bem-estar de tôdas as camadas sociais e não apenas, como tem sido, para gáudio das novas classes que se constituíram como clientes favorecidos da injusta repartição da riqueza nacional. Se assim não fôr, agravar-se-ão as injustiças, gerando-se a desesperança, que impele ao desespêro e desfecha, como última etapa, nas ditaduras, quaisquer que sejam as suas colocações doutrinárias. Será govêrno que respeitará a harmonia e a independência dos podêres com zêlo e exação, porque servo fiel da lei e do regime. Será, em síntese, govêrno presente sempre, nas lindes de sua ação, na luta contra os inimigos comuns do homem, denunciados por Kennedy: a tirania, a miséria, a doença e as tensões que põem em perigo a convivência humana.

GOVERNO REVOLUCIONARIO

Mais adiante, disse o Governador Abreu Sodré:

— Os reais objetivos da Revolução de 31 de março sòmente poderão consolidar-se através de bons Governos, que não sejam apenas o discreto bom-senso administrativo, mas que se lancem audaciosamente à obra de reconstrução, de reformas e de inovações fàcilmente identificáveis nas aspirações populares. Não mais se aceitam os Governos incolores, informes, de meias palavras, muito bem comportados no seu estilo em penumbra, mas incapazes dos grandes rasgos da audácia, que caracterizam os homens superiores. O mundo moderno exige Governos de ação, ágeis, decididos, arrojados, de atitudes claras e bem nítidas, Governos definidos e de definições. Por isso comecei êste nôvo ciclo da minha vida pública com um pronunciamento que intitulei "definição".

— A Revolução de 31 de março, é, històricamente, a convergência de longas e tormentosas buscas da geração que nos precedeu. De armas na mão, no ciclo revolucionário iniciado após os anos 20, vimos ansiando por justiça social e por comportamento éticos na gestão da coisa pública. Neste sentido, declaramos, com ênfase solene, que o Govêrno ora empossado, com plena solidariedade ideológica e programática, obriga-se a fazer cumprir, nos limites da lei, os ideais autênticos da Revolução, aquêles que verdadeiramente a inspiraram.

UNIÃO E AÇODAMENTO

— A Revolução não alcançaria os seus objetivos, identificada com as aspirações do povo brasileiro, na madrugada de 31 de março, se não instituísse nôvo e adequado ordenamento constitucional. Para esta missão de magnitude histórica, não lhe faltou a colaboração dedicada do Congresso Nacional, que discutiu, debateu e emendou o projeto que lhe remetera à sua discrição julgadora, o Poder Executivo federal.

— Ainda mesmo que o seu texto atual possa não satisfazer a todos, o açodamento revisionista com que alguns se atiram à reforma constitucional, antes mesmo da sua vigência, é a investida do ressentimento de minorias e facções, desatentas ao desassossêgo no qual lançam o País. Neste sentido, a lição de Prudente de Morais, Presidente da 1.ª Assembléia Constituinte da República, revive, em tôda a grandeza e moderação política, quando nos adverte que as Constituições devem ser sustentadas com "as modificações que a experiência vier a reclamar". Não é diverso o ensinamento de Rui, quando, no debate polêmico da revisão constitucional, quase três dezenas de anos de sua entrada em vigor, recomendava aos reformistas que a fizessem "moderada, gradual e progressivamente". E acrescentava o grande apóstolo da liberdade que as revisões constitucionais deviam fundamentar-se não apenas nos princípios mas, e sobretudo, "na observação prática".

— Êste açodado revisionismo nem se inspira na efetiva experiência constitucional, como recomendava Prudente, tampouco na observação prática, como queria Rui, mas sim na impatriótica tentativa de descrédito, de alcance internacional, do nosso Congresso e da imagem da Nação brasileira, refeita, no Exterior, pela Revolução.

— Para o cumprimento dos propósitos revolucionários, afirmo, contrariando aos chamados "hábeis" e "astuciosos", que, neste Govêrno, os fins não justificarão os meios. Os epígonos da Revolução de 31 de março e a história proclamarão que o Presiednte Castelo Branco, de serena energia e lúcido patriotismo, foi incontestado líder que lhe assegurou os instrumentos institucionais da sua consolidação.

DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO

— Grupo altamente qualificado, de técnicos e especialistas, coordenados com visão global e política dos objetivos do Govêrno, procedeu ao levantamento da situação e das necessidades do Estado. Os dados levantados destinam-se à análise factual da problemática dos setores da educação, da saúde, da economia, das finanças, da agropecuária, do abastecimento, da habitação, dos serviços industriais, da energia elétrica, dos transportes e do saneamento urbano e rural. São diagnósticos indispensáveis à formação definitiva do plano de govêrno que, estabelecida a hierarquia das urgências, em breve será anunciado, após o exame da situação de fato da Administração, que o deverá executar, e dos recursos disponíveis dos últimos tempos aconselha ponderada revisão das receitas previstas.

— Êste será, pois, um Govêrno planejado e não se permitirão concessões que lhe desfigurem os objetivos. Esta é a oportunidade de aplicar lição que, há 20 anos, ouvi de Gilberto Freire, em conferência pronunciada da minha Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, a convite do Centro Acadêmico XI de Agôsto, entidade estudantil, que tem sido escola de civismo: "É impossível uma democracia econômica, sem que se faça a obra de planificação social, tècnicamente centralizada, mas politicamente descentralizada, com o máximo de participação, nesse esfôrço, do homem comum, através do seu município ou da sua comuna", pois êste é "o meio mais simples de se fazer coincidir a democracia política com a econômica, a rural com a urbana".

PLURALIDADE PARTIDÁRIA

— Sou homem de Partido. Sempre o fui, pois jamais conheci apostasias partidárias. O meu Partido é a ARENA e nele prossigo a luta empreendida há longos anos. Empenhar-me-ei, pois, como homem de Partido, mas sem comprometimento do Govêrno e no livre jôgo democrático das disputas populares, em fortalecer, no Estado de São Paulo, o Partido a que pertenço. E o farei com a convicção de que assim sirvo o Brasil.

Partido e Governador sabem, entretanto, que a confiança do povo sòmente se conquista duradouramente, através do bom govêrno. Respeitarei a Oposição e a convoco, desde já, para exercer a sua função institucional de vigilância ao Govêrno que se empossa, pois assegurarei, com tôda a plenitude, o direito de dissentir. Confio na pluralidade de Partidos, em convívio democrático, consagrada na Constituição, pois só assim se confere autenticidade às correntes de pensamento e ação, em que se desdobram as aspirações humanas e sociais. Tenhamos, enfim, a clara consciência de que não somos a civilização, mas seus fatores, como advertiu Paulo VI, de cujo encontro retive, para sempre, a imagem venerável e inspiradora.

CONFIANÇA NO FUTURO

— Confio, com incontido fervor, no futuro do Brasil. Acredito, acima de tudo, na sua juventude, a mocidade das fábricas, dos campos e das escolas, e que, adulta, alcançará o ano 2 000, tão próximo, no abismo da História.

— Dêste Palácio dos Bandeirantes, cujo nome é uma inspiração e um lema, porfiarei, com decisão e firmeza, em reintegrar São Paulo nos quadros superiores e decisórios da República. Sei que não faltará ao Govêrno do Estado, nesta luta, a solidariedade e a união da nobre representação paulista, no Congresso Nacional, sem distinção de legendas partidárias, pois, tanto como eu, deputados e senadores por São Paulo terão um só pensamento, quando se tratar dos superiores interêsses do nosso Estado. E sei ainda que êste direito postergado da gente paulista encontrará abrigo no espírito, no coração e nos propósitos do Presidente eleito, Costa e Silva, que, por ter convivido conosco, sendo por nós respeitado, compreendido e estimado, compreende, estima e respeita São Paulo — disse o Governador Abreu Sodré ao final de seu discurso.

Lacerda foi abraçar o Governador

O Sr. Abreu Sodré recebeu o cargo de Governador de São Paulo no salão dourado do Palácio dos Bandeirantes, onde centenas de pessoas estiveram presentes, entre as quais os Srs. Carlos Lacerda e Hélio Fernandes, que socorreram o Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, quando êle quase desmaiou devido ao calor.

Minutos antes da solenidade, o Sr. Carlos Lacerda chegou discretamente ao Palácio dos Bandeirantes, dirigiu-se ao gabinete do Governador, usando o elevador privativo, e ao ser reconhecido pelo ascensorista, disse: "Vim abraçar o meu amigo Abreu Sodré".

As 15h30m, os Srs. Abreu Sodré e Hilário Torloni saíram da casa do Governador eleito em carro aberto, encaminhando-se para a Assembléia Legislativa. Lá, em cerimônia simples e rápida, sem discursos, o Presidente do Legislativo, Deputado Francisco Franco, deu posse ao Sr. Hilário Torloni e, em seguida, ao Sr. Abreu Sodré. Da Assembléia, seguiram para o Palácio dos Bandeirantes.

Seguidos por muitos convidados e jornalistas, os dois se dirigiram para o salão dourado, onde inicialmente discursou o Sr. Laudo Natel, elogiando a atuação do Sr. Abreu Sodré como Deputado e Presidente da Assembléia Legislativa.

Depois de exaltar o espírito da Revolução, virou-se para o nôvo Governador, dizendo:

— Os resultados do meu Govêrno, desenvolvido na medida da modéstia de meus esforços, passam às mãos ilibadas de V. Ex.ª.

O Sr. Laudo Natel afirmou que o saldo de sua administração foi a redução do deficit orçamentário, a pontualidade nos pagamentos, a retomada do desenvolvimento e o respeito aos direitos humanos.

Leia Editorial "São Paulo"

O 14.º EM 20 ANOS

Ao lado de sua mulher, Jeremias Fontes recebe o Govêrno fluminense de Teotônio Araújo

Jeremias apurará irregularidades

Niterói (Sucursal) — Descentralização administrativa, combate ao empreguismo, planejamento, reestruturação do funcionalismo, socorro aos flagelados são alguns dos pontos do programa apresentado pelo Sr. Jeremias Fontes, ao tomar posse ontem do cargo de Governador do Estado do Rio.

Ao anunciar a reforma administrativa no seu Govêrno, desmentiu que pretendesse fazer exonerações em massa no funcionalismo, mas prometeu apurar por que razão "uma legião de jovens servidores está aposentada à base de tempo de serviço fraudulentamente obtido e de vantagens oriundas de leis capciosas e imorais".

O PROGRAMA

Em linhas gerais, o programa do nôvo Governador fluminense, além do equilíbrio orçamentário, visa, no tocante à educação, "a dar oportunidades para tôda a população escolarizável em nível primário, combater a evasão escolar, ampliar o ensino médio e alterar a sua estrutura, levando todo o apoio estadual ao desenvolvimento e descentralização da Universidade no Estado; atender ao saneamento básico de águas e esgotos, sem deixar de cuidar da assistência médica e hospitalar; construir a Usina Hidrelétrica do Rosal (100 mil kw), consolidar e expandir as Centrais Elétricas Fluminenses e com isto eletrificar adequadamente o Estado, aumentando as linhas de transmissão e as rêdes e áreas de distribuição". Relativamente ao transporte, cogita "integrar o sistema rodoviário, realizando as ligações mais óbvias e prioritárias, e ainda dinamizar os portos fluminenses". Quanto à indústria, depois de especificar, detalhe por detalhe, tôdas as peças importantes da administração estadual, o nôvo Chefe do Executivo afirmou que "pretende apoiar-se em nível federal e internacional, dentro da competência estadual, nos grandes projetos, assim como estimular e financiar diretamente os projetos de pequenas e médias emprêsas".

CATÁSTROFES

Disse ainda o Governador Jeremias Fontes que assume o cargo com os fluminenses de luto em conseqüência das últimas enchentes. A ação inicial de sua administração será dirigida no sentido da assistência aos flagelados, com a pronta mobilização de todos os recursos para a recuperação das regiões devastadas, no mais curto prazo possível.

Destacou a ação do Govêrno fluminense no sentido de "entrosar os esforços do Estado com os que o Govêrno federal, através do Exército e do Ministério dos Organismos Regionais, vem despendendo, desde o primeiro momento, em favor das vítimas dessa tremenda tragédia". Anunciou a criação de um órgão de coordenação e assistência, para, supletivamente, atender aos casos de calamidade pública.

TEOTÔNIO SE DESPEDE

O Sr. Teotônio de Araújo despediu-se ontem do cargo de Governador do Estado do Rio em discurso de agradecimento à imprensa, e aos integrantes dos Podêres federal e estadual que com êle colaboraram. Recebeu uma homenagem do seu Secretariado, que lhe ofereceu uma caneta de ouro e despediu-se do funcionalismo do Palácio do Ingá. O último telefonema de cumprimentos recebido foi do Marechal Castelo Branco.

O ex-Governador retornou à sua residência de Niterói, na Rua Belisário Augusto, em Icaraí, mas pretende, dentro de mais alguns dias, viajar para Campos, onde tem uma fazenda de gado.

O CRIADOR

Um grupo de quatro jovens cercou ontem, logo após encerrada a solenidade de posse do nôvo Governador fluminense, um cidadão de maneiras tranqüilas, trajando uma calça de zuarte e um paletó de brim desbotado, com um chapéu velho e sujo à cabeça.

Não fôsse êle muito conhecido, por certo teria despertado a atenção do corpo de segurança a atitude dos quatro rapazes, que o agarraram e o obrigaram a entrar num Aero Willys 2 600, chapa oficial. Tratava-se do Prefeito de São Gonçalo, Sr. Joaquim de Almeida Lavoura, criador político do Governador Jeremias de Matos Fontes, "demagogo vulgar" para os inimigos e "homem simples" para os correligionários.

Joaquim Lavoura chegara à Assembléia com a caravana que acompanhava o nôvo governante fluminense, num jipe de sua prefeitura, preferindo as galerias da Assembléia às posições de honra no plenário da Casa.

O Município de São Gonçalo é o terceiro em importância no Estado do Rio. Pela primeira vez na sua história consegue ver um filho no Palácio do Ingá, e já sonha com a mudança de tratamento.

Peracchi promete continuar fiel

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Peracchi Barcelos prometeu ontem, ao assumir o Govêrno perante à Assembléia Legislativa, que fará no Rio Grande do Sul uma administração "fiel à Revolução de março, num clima de absoluto zêlo de tôdas as franquias e do mais sagrado respeito à dignidade da pessoa humana".

Ao passar-lhe o cargo, pouco depois, no Palácio Piratini, o ex-Governador Ildo Meneghetti, anunciou que o momento marcava o seu afastamento definitivo da vida pública, pois entende que "a determinação legal de aposentadoria compulsória aos 60 anos para o servidor deve servir também para os políticos".

PERACCHI, GOVERNADOR

Ao ato de posse, na Assembléia, estiveram presentes, entre outras autoridades, o Comandante do III Exército, General Silva Braga — representante do Presidente Castelo Branco —, o Arcebispo e o Presidente do Tribunal de Justiça. O Sr. Peracchi Barcelos, ex-deputado e coronel reformado da Brigada Militar, chegou vestindo uma lustrosa alpaca inglêsa preta para a solenidade com que sonhava há 10 anos.

Após a ligeira saudação que lhe fêz o Presidente da Assembléia, o nôvo Governador iniciou seu discurso. Numa análise geral da situação do Rio Grande do Sul, disse que as perspectivas não são animadoras:

— Um estudo comparativo com outras unidades da Federação não deixa, para os gaúchos, um saldo favorável de progresso. O ritmo de desenvolvimento, que deveria indicar prosperidade, sofreu uma pausa.

— Não vou semear ilusões — afirmou êle mais adiante. — Desejo e vou realizar um Govêrno que não sendo populista seja realmente popular. O Rio Grande do Sul foi sempre um acampamento de lutas cívicas, e a ninguém estão pedindo que se despoje da sua couraça de lutador, da qual eu também não me despojo tão cedo. Conclamo povo e autoridades para uma união de energias e boa vontade em favor do Rio Grande do Sul.

O Sr. Peracchi Barcelos seguiu a pé da Assembléia ao Palácio Piratini, onde foi recebido na porta pelo ainda Governador Ildo Meneghetti e todo o seu Secretariado. Após receber o cargo, em solenidade realizada no salão nobre, pronunciou nôvo discurso. O Sr. Ildo Meneghetti anunciou, então, que estava se despedindo da vida pública.

Momentos depois, o Governador Peracchi Barcelos assinava os atos de nomeação do seu Secretariado, que ficou assim constituído:

Deputado Solano Borges, Interior e Justiça; Nicanor Kraemer da Luz, Fazenda; Luciano Machado, Agricultura; Cid Furtado, Trabalho e Habitação; Humberto Perger, Obras Públicas; João Dêntice, Casa Civil; Henrique Anawatte, Energia e Comunicações; Luís Lesseigneur de Faria, Educação e Cultura; João Tamer, Administração; Francisco Marques Pereira, Saúde; General Ibá Ilha Moreira, Segurança; Coronel Iriovaldo Vargas, Chefe da Casa Militar.

Amazônia é cobiçada, diz Areosa

Manaus (Correspondente) — O Sr. Danilo Areosa, no seu primeiro pronunciamento como Governador do Amazonas, asseverou que estará "vigilante à preservação da soberania da Amazônia, evocando o exemplo legado pelos nossos antepassados e atento à corajosa advertência feita à Nação por Artur Reis, relativamente à cobiça internacional".

Pouco depois da assinatura do têrmo de posse pelo Governador Danilo Areosa e o Vice-Governador Rui Araújo, divulgou-se que a Chefia da Casa Civil está entregue ao Sr. João Martins, a Subchefia ao Sr. Sinval Gonçalves, a Casa Militar ao Coronel Temístocles Trigueiro, a Secretaria de Justiça ao Sr. Aderson Dutra, a Fazenda ao Sr. Jorge Baird, a Educação ao Sr. Vinícius Câmara, a Saúde ao Sr. Leite Saraiva, a Produção ao Sr. Hugo Brandt, a Viação ao Sr. Souto Loureiro e o Planejamento ao Sr. Alberto Rocha.

DISCURSO DE POSSE

O Governador Danilo Areosa, depois de prometer governar com harmonia e acatar as críticas honestas, disse que "não se pejará de receber ajuda técnica e financeira das nações amigas, como também reclamará a cooperação do capital nacional para a tarefa de integração e valorização da Amazônia".

O ex-Governador Artur Reis aproveitou a solenidade do lançamento do seu livro **Como Governei o Amazonas** para prestar contas da sua administração. Ao anunciar que o livro contém os documentos reservados que enviou ao Presidente Castelo Branco, a platéia levantou-se de uma só vez e correu na direção da mesa em que estavam os volumes, derrubando até um jarro de flôres, a fim de obter os primeiros exemplares, grátis e autografados. No livro, o ex-Governador Artur Reis explica os motivos por que foi escolhido pelo Comando Revolucionário para governar o Amazonas e como encontrou corrompido o quadro regional.

Mais posse de governadores na página 16

Assembléia Legislativa dá posse hoje a 55, mas a renovação é só pela metade

Cinqüenta e cinco novos deputados estaduais, 30 dos quais reeleitos, assumem os cargos às 14 horas de amanhã, e hoje, à mesma hora, fazem entrega, à Mesa da Assembléia Legislativa, dos diplomas recebidos no final do ano passado, no Tribunal Regional Eleitoral.

Na sexta-feira, os 55 novos parlamentares — 40 do MDB e 15 da ARENA — estarão participando da eleição da Mesa que atuará êste ano, em pleito ao qual concorre uma única chapa.

GERADOR E NOMES

Para as três sessões preparatórias, a Mesa da Assembléia precisou obter, com a Comissão Estadual de Energia, um gerador — instalado entre os dois prédios da Assembléia — pois o racionamento de energia naquela área começa às 15h, prolongando-se até as 18h.

Os novos deputados, eleitos para o período de 1967/1971, são os seguintes: Adalgisa Néri, Adélson Marge, Alberto Rajão, Alfredo Tranjan, Aluísio Caldas, Amaral Peixoto, Átila Nunes, Caio Furtado, Caldeira de Alvarenga, Carvalho Neto, Ciro Kurtz, Darci Rangel, Edna Lott, Edson Guimarães, Everardo Castro, Fabiano Vilanova, Frederico Trota, Frota Aguiar, Gama Lima, Geraldo Araújo, Geraldo Monerat, Gonçalves Lima, Hélio Damasceno, Iara Vargas, Índio do Brasil, Jamil Hadad, Couto e Sousa, José Bonifácio, José Bretas, José Maria Duarte, Nélson Salim, Latife Luvizaro, Levi Neves, Lígia Lessa Bastos, Mac Dowell Leite de Castro, Maurício Pinkusfeld, Mauro Magalhães, Mauro Werneck, Miécimo da Silva, Nina Ribeiro, Paulo Carvalho, Pedro Fernandes, Rossini Lopes, Rubem Cardoso, Salomão Filho, Salvador Mandim, Sami Jorge, Sebastião Contrucci, Sebastião Meneses, Silbert Sobrinho, Sousa Marques, Ubaldo de Oliveira, Velinda Maurício e Vitorino James.

CISÃO

ARENA e MDB iniciarão o nôvo período legislativo com problemas de cisão em suas bancadas, ocorridos por ocasião da escolha dos líderes. Seis dos 15 deputados da ARENA já se declararam dissidentes, após acusar a eleição em que foi escolhido o nome do Sr. Carvalho Neto de "jôgo de cartas marcadas".

No MDB, que conta com 40 deputados, 17 se recusaram a assinar a indicação do Sr. Salomão Filho para líder, pois defendiam a adoção de um processo de eleição secreta, dentro da bancada, a fim de ser escolhido o nome para a liderança do Partido em plenário.

NO EST. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Serão empossados hoje, em sessão solene, os 62 novos deputados estaduais fluminenses — 34 do Movimento Democrático Brasileiro e 28 da Aliança Renovadora Nacional — que realizarão amanhã a sessão de instalação da nova legislatura e sexta-feira elegerão a nova Comissão Executiva da Casa.

Dezenove foram reeleitos, enquanto três retornaram após passar um período fora das atividades político-parlamentares e os restantes 41 tomam agora o primeiro contato com o Legislativo estadual, depois de experiências como vereadores ou prefeitos dos municípios do interior do Estado.

ELEIÇÃO DA MESA

Em seguida, a bancada do Movimento Democrático Brasileiro vai reunir-se para escolher os seus candidatos à mesa daquela casa, resolvendo, ainda, se concede à ARENA participação proporcional na nova Comissão Executiva.

Dentro da bancada de oposição — majoritária no Legislativo fluminense — disputam a Presidência da Assembléia os Deputados Álvaro Fernandes — apontado como o mais forte — Nicanor Campanário e João Rodrigues de Oliveira, admitindo-se que os dois últimos abram mão do pôsto, para a disputa da 1.ª Secretaria.

Segundo declarações do nôvo Secretário de Interior e Justiça do Estado e porta-voz político do nôvo Govêrno, Deputado Luís Brás, a ARENA vem mantendo entendimentos com os dirigentes da Oposição, reivindicando participação proporcional da nova Mesa da Assembléia.

Alguns círculos do Partido admitiam, inclusive, na tarde de ontem, que pudessem fazer o Presidente da Casa, com a debandada para a ARENA de alguns deputados do MDB. Os nomes cogitados no Partido do Govêrno para a Presidência são os Srs. Evaldo Saramago Pinheiro e Alberto Tôrres — irmão do ex-Governador Paulo Tôrres.

EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Abrindo hoje a 6.ª Legislatura, em solenidade marcada para as 14 horas no Palácio dos Buritis, a Assembléia Legislativa dará por empossados 39 deputados eleitos no pleito de 15 de novembro, 25 dos quais pela ARENA e os demais pelo MDB.

A Presidência da Casa convocará hoje mesmo, para amanhã, uma sessão destinada especificamente a eleger a nova Mesa Diretora, havendo dois nomes cotados para a Presidência: Ursulino Leão e Sidnei Ferreira, ambos da bancada governista.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma mulher de 63 anos de idade, Dona Maria Nogueira Pena, única que se elegeu deputado estadual no ano passado, presidirá a Assembléia Legislativa por dois dias, a partir de hoje e até a eleição do nôvo Presidente, por ser a mais idosa entre os 82 novos deputados estaduais que compõem o Legislativo mineiro.

Dona Maria Nogueira Pena foi eleita pela ARENA, cuja bancada enfrentará com tranqüilidade a oposição de 14 parlamentares ao Governador Israel Pinheiro — oito do MDB e seis do próprio Partido situacionista, todos êles integrantes da extinta UDN e que consideram "necessário o fortalecimento da Oposição, para o funcionamento pleno do regime".

Polícia carioca pede hoje a colegas de todo o País prisão dos irmãos Ribeiro

As fichas criminais de Orlando Alves Ribeiro e Antônio Alves Ribeiro, dois dos três implicados na chacina da Barra da Tijuca, serão remetidas, hoje, pelo Delegado de Homicídios, para as Secretarias de Segurança de todos os Estados, juntamente com o pedido de prisão daqueles dois elementos.

No relatório preparado para a INTERPOL—POLINTER, o delegado José Marques recomenda "todo o cuidado com êles", por tratar-se de elementos perigosos, conhecidos da polícia, e que passam da prática de simples falcatruas ao homicídio. Válter Pena, o terceiro implicado, é apenas mencionado.

IDENTIDADE

O detective Lincoln, que dirige a Subseção da Invernada de Olaria, revelou que com a prisão de Creusa, mulher de Orlando, a Polícia conseguiu a verdadeira identidade dos dois irmãos, obtendo-se novos dados com a localização, em Curitiba, da residência dos pais dos mesmos. Foi possível, assim, as fichas criminais dos dois, além das fichas dactiloscópicas de ambos, bem como de retratos novos que poderão facilitar o reconhecimento e a prisão dos suspeitos.

A participação do detective Lincoln nas diligências de dois outros detectives da Delegacia de Homicídio que foram até Curitiba em busca dos irmãos Ribeiro e mais Válter Pena, resultou de uma coincidência: estava em São Paulo, para elucidar um caso de psicotrópicos, quando se encontrou com aquêles dois colegas. Juntaram-se para um trabalho conjunto, pois tanto um como o outro caso deveria ter suas ligações.

Sôbre o seu trabalho em São Paulo, disse o detective Lincoln que deu bons resultados. Colheu, em Santos, detalhes importantes para suas investigações sôbre uma rêde de distribuição de narcóticos na Ilha do Governador.

Os psicotrópicos, ainda segundo o detective, entram em Santos clandestinamente, juntamente com outras mercadorias, vindos da Argentina e do Uruguai. Ali está instalado o "mercado" para a aquisição de estupefacientes como Dexamil e Anedrina, que são os mais vendidos. Paralelamente, atravessadores de todo o Brasil vão a Santos adquirir mercadorias contrabandeadas que levam para suas cidades.

Como as investigações levantadas na 2.ª Subseção de Olaria se orientavam numa permuta de maconha da Guanabara, vinda de Mato Grosso, transportada através do Pôrto de Santos, o detective concluiu que poderá agora agir mais acertadamente nos subúrbios do Rio, pois já sabe porque os pontos de venda de maconha passaram a transacionar também com *bolinhas*.

BOA VONTADE COMANDA TRÁFEGO

A Rua Humaitá neste trecho não tem sinal e atravessá-la depende de agilidade ou da boa vontade dos motoristas

AS VOZES ARQUIVADAS

Cada um dos integrantes do Jornal de Verdade, entre os quais Cid, Oto e Ilca, gravou sua parte para o Museu

Professôras formam-se no Bennett

Encerrou-se ontem, com a exposição de trabalhos manuais e a entrega de diplomas às 37 alunas, o Curso de Professôras de Educação Doméstica, promovido pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura e realizado no Colégio Bennett, que apresentou as condições materiais exigidas pelo MEC.

O curso durou quatro meses e foi coordenado pela professôra Dilma Martins Balbi — encarregada do Departamento de Educação Doméstica do Colégio Bennet — e entre as suas alunas havia representantes da Bahia, Ceará e Espírito Santo, além de 25 cariocas.

ORIENTAÇÃO

— O curso intensivo de quatro meses corresponde a três anos de aprendizado e a sua realização faz parte do plano do Sr. Gildásio Amado de introduzir no ginásio uma prática educativa que prepare o aluno para uma atividade prática, manual, que lhe permita ganhar dinheiro, sem obrigá-lo a freqüentar universidade, quando esta não é sua vontade — informou a professôra Dilma Balbi.

— O Ginásio Orientado Para o Trabalho (já conhecido pela sigla GOT) existe desde 1964 e ainda não foi muito difundido mas sua criação está sendo incentivada pelo Sr. Abelardo Cardoso, encarregado do GOT em todo o País. Para as inscrições no curso intensivo realizado pela primeira vez no Colégio Bennett as candidatas foram indicadas pelos Ginásios Orientados para o Trabalho e aprovadas pelo MEC.

MATÉRIAS

As alunas — que ganharam bôlsas-de-estudo — tinham tôdas nível secundário e receberam um diploma de nível médio que lhes permitirá lecionar em qualquer ginásio do Brasil. Estudaram as seguintes matérias: Metodologia Geral, Higiene, Puericultura, Socorros de Urgência, Nutrição, Decoração, Introdução à Educação Doméstica, Psicologia Educacional, Audiovisual, Salas Ambientes, Preparo de Alimento, Administração do Lar e Recreação.

Entre as pessoas presentes ontem à cerimônia de entrega de diplomas estavam o Diretor do Instituto Nacional dos Surdos e Mudos, Sr. Campelo, além da Diretora e do Vice-Diretor do Colégio Bennet, Professôra Pérsides Leal vários ginásios orientados Aquiles Barreto, e diretores de vários ginásios orientados para o trabalho.

"Jornal de Verdade" deixa seu telejornalismo no Museu da Imagem e do Som

Um pouco nervosa, esperando a qualquer momento um corte de luz, que veio quando o locutor Fernando Monteiro imitava uma frase caracteristica do ex-Governador Ademar de Barros — "Meus queridos patrícios, desta vez... — a equipe do *Jornal de Verdade*, da TV Globo, gravou ontem uma edição especial para os arquivos do Museu da Imagem e do Som.

O escritor Oto Lara Resende, ao explicar a sua seção no *Jornal de Verdade*, disse que a sua voz é a única que não é profissional, fala de improviso e tem um minuto apenas para dizer tudo. — Faço os comentários dos acontecimentos culturais e geralmente passo do meu minuto no programa, o que felizmente não acontecerá desta vez.

COMUNICAÇÃO

O narrador Luís Jatobá, apresentador do jornal, afirmou que com a gravação feita para o Museu da Imagem e do Som o "telejornalismo pode deixar para a posteridade sua importância na comunicação das massas e seu papel de veículo informativo, tanto da política como do desenvolvimento econômico do País".

— Os pesquisadores futuros terão um bom acervo para as suas consultas ao ouvirem, talvez no ano 2 000, como era feito, em 1967, o **Jornal de Verdade**. Nesta edição, o valor humano e tecnológico de uma época ficou bem marcado. Com humor e seriedade, os fatos políticos e sociais do Brasil e do mundo chegam aos lares, aproximando milhões de pessoas na imagem da televisão.

— As vozes de Fernando Monteiro, o **gogó de prata**, e Célio Moreira, o **gogó de ouro**, dão vida aos bonecos falantes do **Jornal de Verdade**, numa maneira muito nova de informar distraindo — acrescentou Luís Jatobá.

O locutor Célio Moreira disse que "os bonecos dão a nota suave, o cômico-lírico da notícia, que muitas vezes é observada pela personagem que está sendo caracterizada sem lhe causar nenhum aborrecimento.

— E assim, o homem preocupado com o custo de vida pode rir por uns momentos, esquecer da sua luta diária.

Antes de iniciar a sua imitação do ex-Governador Ademar de Barros, Fernando Monteiro dizia para os colegas que "êle é um pé frio de meter mêdo", e não terminou a observação: a sala ficou completamente às escuras. O corte de luz não prejudicou, no momento, a gravação, que a essa altura já estava pronta.

BNH vai financiar o cimento

Estudar um convênio que permita a normalização do fornecimento de cimento ao Banco Nacional da Habitação motivou uma reunião, ontem, entre os Diretores do BNH e os fabricantes do produto, em que foi estudada a forma de financiamento a ser concedida às indústrias e outros incentivos ao aumento da produção.

Na reunião, que foi presidida pelo Diretor da Carteira de Operações Especiais do BNH, Sr. Luís Carlos Fonseca, foi aprovada a minuta do convênio e o texto definitivo deverá ser apreciado em um outro encontro, marcado para o dia 14.

Rodovia Rio—Santos ganha trecho de 3 quilômetros na baixada de Jacarepaguá

A Rodovia BR—101, (Rio—Santos), que compõe o Anel Rodoviário do Estado da Guanabara, foi unida ontem pelo DER, na Baixada de Jacarepaguá, num trecho de três quilômetros que ligará Ponte de Sernambetiba à Grota Funda, seguindo paralelamente à antiga estrada não pavimentada do Pontal.

A importância da obra, que tem caráter prioritário para o DER, é a de possibilitar um nôvo acesso à Guanabara por Santa Cruz, evitando-se a Avenida Brasil que está de há muito com o tráfego saturado. O Superintendente do DER, Sr. Hugo Accorsi, anunciou ainda para êste mês o início do Túnel do Joá, que integra também o Anel Rodoviário.

NOVOS TÚNEIS

Segundo o Superintendente do DER, a união da BR-101, através do trecho Sernambetiba—Pontal, marcou o início de etapa mais difícil a ser vencida nas obras que o Estado está realizando para a construção do Anel Rodoviário da Guanabara.

O Superintendente do DER afirmou que se a BR-101 estivesse pronta, o tráfego entre Rio e São Paulo, parcialmente interrompido pelas últimas chuvas, estaria funcionando normalmente pois a estrada em construção pode substituir com poucas desvantagens a Presidente Dutra.

Na opinião do Sr. Hugo Accorsi, a imagem da estrada essencialmente turística que vem sendo criada em tôrno da BR-101 tem prejudicado o andamento de suas obras. Considera que, ao lado da importância turística, a estrada é de grande valor econômico, pois liga dois dos maiores portos do Brasil, que são o de Santos e o do Rio.

A construção dos dois novos túneis, segundo o Superintendente do DER, integra as obras de abertura da auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca, que permitirá livre acesso à Baixada de Jacarepaguá, área que, a seu ver, permanece pràticamente inabitada, justamente por falta de vias de comunicação com outros pontos do Estado.

Radar do Trânsito flagra numa semana mais de 600 por excesso de velocidade

O Departamento de Trânsito, com apenas uma semana que utiliza o aparelho de radar recém-adquirido nos Estados Unidos, já lavrou mais de 600 multas por excesso de velocidade nas principais ruas do Rio, sobretudo no Atêrro do Flamengo, apreendendo as carteiras dos motoristas e condicionando sua devolução ao resultado de exame psicotécnico.

O aparelho, oculto num ponto da pista de rolamento, emite ondas a uma distância de 150 m, que retorna ao se chocar com um veículo e aciona um ponteiro, o qual determina com precisão a velocidade do carro, equipamento êsse custeado com os 10 por cento que cabem ao Departamento na arrecadação dos estacionamentos pagos.

APREENSÃO DE CARTEIRA

Além de apreender a carteira, o Departamento de Trânsito submete o motorista a exame psicotécnico, pelo qual o infrator paga Cr$ 8 mil, além da multa de Cr$ 16 800. Os guiadores reprovados no exame terão suas carteiras cassadas.

O Departamento, com o que lhe cabe na arrecadação dos estacionamentos, já encomendou outro aparelho nos Estados Unidos, sob a condição de que a firma vendedora o garanta por um ano.

Atravessar rua depende de motoristas educados

Quem quiser atravessar a Rua Humaitá, entre as imediações do Largo dos Leões e Túnel Rebouças, terá que esperar por um motorista educado que pare na pista, pois nesse trecho, de cêrca de um quilômetro, não há um sinal sequer e o tráfego é intenso o dia todo nas duas direções.

Há algumas semanas, operários do Estado colocaram marcos divisórios na rua, o que não melhorou em nada a situação do pedestre, que fica pràticamente ilhado entre um marco e outro, espremido por duas filas de carros, à espera de uma oportunidade para atravessar.

MOTORISTA

A situação para o motorista também é ingrata, pois o Departamento de Trânsito resolveu instituir mão dupla em uma das metades feitas pelo marco, o que tem acarretado acidentes quase que diàriamente, sobretudo à noite.

Os moradores dêste trecho da Rua Humaitá também têm de caminhar vários quarteirões até encontrar o primeiro ponto de ônibus elétrico, no Largo dos Leões, pois os pontos de ônibus foram retirados de lá por causa de uma obra de canalização do Departamento de Saneamento, que ocupava quase todo o trecho da rua. A obra atualmente só continua nas imediações da Rua Visconde de Silva, já tendo sido recapeado o trecho onde se localizava a parada, que até agora não foi, no entanto, recolocada.

Para os moradores dos prédios 209, 229 e 243 a situação ainda é mais grave, pois além de não poder atravessar a rua e ter que andar alguns quarteirões para chegar até a parada de ônibus elétricos, quase não tem calçada para caminhar, de tão estreita que ela está, do lado ímpar. Quem quiser prosseguir caminho, arrisca-se a ser atropelado. Nem táxi os moradores dêste trecho podem tomar, pois há três tabuletas, próximas uma da outra, indicando parada proibida.

Exército comemora fim de colônia de férias com desfile de 1 750 pessoas

A Escola de Educação Física do Exército comemorou ontem o encerramento de sua colônia de férias para crianças e adolescentes, com um desfile seguido de exibições diversas de todos os 1 750 participantes, inclusive uma turma especial de 300 senhoras e senhoritas, todos instruídos por professôres especializados.

Há mais de 20 anos a Escola de Educação Física do Exército vem organizando as colônias, em suas instalações, junto ao Forte São João. Crianças, adolescentes e turmas especiais de senhoras praticam diàriamente, durante todo o mês de janeiro, ginástica calistênica e iniciação a esportes diversos.

DEMOCRACIA

Segundo o Coronel Hermann Bergqvist, diretor da EEFE "a democracia é a principal característica das colônias de férias, pois sem qualquer distinção de raça, classe ou credo, temos aqui desde o filho do Marechal ao do soldado, do filho do Embaixador ao do contínuo, do que mora em palacete e do que mora em favela".

Todos podem se inscrever até o limite de capacidade da colônia, que varia segundo o número de professôres e instrutores da EEFE disponíveis.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A volta do integralismo

O Sr. Werner Nehab, a propósito da reportagem sôbre as reuniões semanais dos integralistas, no Edifício Marquês do Herval, escreve a seguinte carta:

"Os integralistas se acham fora da lei, tal qual ocorre com os extremistas da esquerda. É de estranhar, portanto, que tenham a petulância de voltar à tona — após a extirpação do cancro nazi-fascista nos campos de batalha — tentando atrair os incautos para sua planejada rearticulação partidária.

Vamos aos fatos:

Nem todos têm a memória tão fraca que não evoquem a carta, redigida em francês, pelo então maioral dos integralistas e membro da Câmara dos 40, órgão máximo da agremiação política, Sr. Gustavo Barroso, ao pedir à Casa Parda, em Munique, sede central do Partido Nazista Alemão, instruções sôbre a forma de agir, politicamente, em nosso País, a fim de organizar a Ação Integralista nos moldes do N. S. D. A. P., partido nazista alemão.

Na inesquecível missiva, amplamente divulgada pelo Govêrno brasileiro logo após o frustrado golpe de estado integralista de 1938, o Sr. Gustavo Barroso se declarava filho de mãe alemã, lamentando, entretanto, tê-la perdido prematuramente, razão pela qual não conhecia a língua de Goethe. Por fim, pede licença para expressar-se em francês.

A simples correspondência do Sr. Gustavo Barroso, mantida com agremiação partidária estrangeira, destrói todos os desmentidos agora lançados ao ar pelos que pretendem reorganizar, no Brasil, o partido dos traidores da Pátria.

Se Hitler tivesse vencido a guerra — o que estava nos cálculos ou sonhos dos integralistas de ontem, de hoje e de sempre — êstes não seriam escalados sequer para a limpeza das botas nazista. A história o prova: é sòmente reler os capítulos referentes à anexação da Áustria; da invasão da Dinamarca; da Holanda; da Noruega, países que não se achavam em estado de beligerância com o 3.º Reich.

Mas se tudo isto não bastasse para evidenciar a ignomínia praticada pelos provectos admiradores de Hitler — hoje fantasiados de democratas e renegando o seu passado — é de se esperar, ao menos, por uma questão de coerência política, a imediata aplicação das sanções previstas na legislação revolucionária e que proíbe, taxativamente, a existência de quaisquer agremiações políticas além das duas existentes.

Que o excelentíssimo Sr. Presidente da República faça valer a sua indiscutível autoridade e mande silenciar — em homenagem aos que tombaram nos campos de batalha na Itália — os audaciosos envenenadores da opinião pública".

Maluquices impunes

O Sr. Onofre Rocha vem lendo "os comentários acêrca das maluquices impunes do Sr. Alziro Zarur", e escreve achando que "êle brinca com a paciência alheia, ora louvando certas criaturas, ora chamando estas mesmas criaturas de abomináveis. Mas, por conveniência própria, Zarur se esquece de fatos que em muito comprometem as suas atividades "filantrópicas". Um dêsses fatos se relaciona com a doação de jóias à LBV: em certa época, um conhecido meu doou à entidade um par de brincos de ouro cravejado de pérolas, de sua espôsa, certo de que a doação reverteria em benefício dos pobres. Entretanto, voltando depois à Legião, viu o par de brincos nas orelhas de uma das secretárias de Zarur"

Salve-se quem puder

O Sr. Arnóbio Oliveira pede o envio de um fotógrafo à Avenida Rio Branco, no cruzamento com a Presidente Vargas: "Pedestre que, seguindo pelo passeio do edifício do City Bank, procura, com o sinal Siga, atravessar, pela faixa de segurança, é constantemente ameaçado de ser atropelado pelos veículos que, procedentes da Praça Mauá, entram indevidamente à esquerda, em demanda da Candelária. Fazem-no na vez dos pedestres, furam a faixa de segurança e ainda os motoristas procuram brigar, quando alguém reclama.

De primeiro havia um e até dois guardas ali, para impedir a irregularidade, de parte dos motoristas. Agora é a lei do salve-se quem puder".

Definição

Depois de uma longa viagem, na condição de Presidente eleito, está de volta hoje o Marechal Artur da Costa e Silva, que encontra à sua espera um estado de espírito ansioso pelas definições em tôrno do futuro Govêrno. A viagem permitiu ao Presidente eleito adiar as providências capazes de revelar, pela escolha dos nomes e pelos contatos políticos, as linhas de ação nas quais se fixará, mas também incrementou a expectativa desordenada, nas quais se fundam interêsses privados, setores de opinião e grupos políticos.

A partir de seu retôrno, o Marechal Costa e Silva não tem mais como descartar-se da responsabilidade de começar entendimentos e definir-se objetivamente, diante de cada aspecto do Govêrno. Há uma escala de prioridades em meio ao volume de problemas que se acumulam no caminho do Brasil. Tomar posição diante dêsses campos abandonados pelo Poder Público é tarefa urgente, porque é através dêles que se revelará o caráter da futura administração.

Quando ainda estava no exterior, o Presidente eleito desautorizou, pùblicamente, o debate da tese revisionista da nova Carta Constitucional, proposta em alguns setores situados pràticamente na periferia das decisões políticas. Cabe ao Marechal Costa e Silva reconhecer, entretanto, que a idéia do reexame da solução constitucional é decorrência lógica da forma inadequada como foi encaminhado o problema. Por ser apressada e inoportuna, a tese não deixa de ter procedência no fato de que o nôvo contrato político foi impôsto ao País.

Para não ensejar oportunidade aos defensores da causa revisionista, o futuro Govêrno terá de levar na devida conta a necessidade de legitimar politicamente o seu mandato, conseguido à revelia do direito popular de escolher seus governantes. Sòmente através da legitimação do seu Govêrno, o Marechal Costa e Silva poderá provar a validade do conteúdo da nova Constituição, também carente da legitimação. Há, dentro do esquema de fôrças dominantes, os defensores da legitimação pelo uso. Na medida que conseguir atender aos grandes anseios nacionais, de entendimento político e desenvolvimento econômico, a nova administração poderá adiar a oportunidade do revisionismo. Se a nova Constituição fôr capaz de engrenar o Brasil em marcha de progresso e o nôvo Govêrno não fizer uso enfático do autoritarismo, tão marcante no seu texto, estará alcançado o sentido de transição do contrato político. Mas é a partir de suas primeiras providências que o Marechal Costa e Silva desvendará o lado oculto de seu mandato, fonte de expectativas constrastantes que se sentem autorizadas a preencher o vácuo de definições. Ao pisar o chão brasileiro, o futuro Presidente começa a trilhar também o caminho de suas responsabilidades.

São Paulo

A importância de São Paulo faz naturalmente concentrar as atenções nacionais sôbre a pessoa de seu nôvo Governador, ontem empossado. O Sr. Abreu Sodré refletiu, com sensibilidade, a consciência dessa realidade, sem, porém, tingir a sua fala de um bairrismo que a nenhum título teria sentido. Muito ao contrário, no seu discurso de posse não deixou de mencionar a causa nacional da integração de tôdas as regiões brasileiras, num mesmo nível de desenvolvimento econômico, tecnológico e social.

A responsabilidade do Sr. Abreu Sodré aumenta na medida que se põe em relêvo o que êle representa. Andou bem, por isso mesmo, o Governador paulista ao recordar, com ênfase, os seus compromissos, como homem público, desde os anos de sua formação. Homem que ainda não atingiu os cinqüenta anos, êle é, pela idade e, queremos crer, também pelo ideário político que leva ao Govêrno, um legítimo representante dos valôres jovens de nossa vida pública. Sua convicção democrática, temperada numa luta coerente contra o poder pessoal e a ditadura, desde os seus tempos de acadêmico da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, caracteriza-o como um militante típico da extinta UDN. Partido a que pertenceu, sem uma única apostasia, desde a sua fundação até a sua dissolução, em decorrência do Ato Institucional n.º 2. Desde então, o Sr. Abreu Sodré filiou-se à ARENA, que o levou ao Govêrno pelo voto indireto e, sem dúvida, com o apoio do Presidente da República. Sua ascensão à Chefia do Executivo paulista dificilmente se faria pelo sufrágio universal, no atual quadro eleitoral do Estado, muito trabalhado pela demagogia *populista*, responsável, em grande parte, por uma notória marginalização de São Paulo na esfera federal.

Ao Governador Abreu Sodré, a quem cumprirá legitimar um mandato que alcançou em circunstâncias excepcionais, sem consulta popular, vai caber a importante missão de restaurar a autoridade moral e política da principal unidade da Federação. Sua palavra deverá ser ouvida e sua liderança, se de fato conseguir exprimir o Estado que governa, terá fatal repercussão nacional, numa fase particularmente difícil da vida republicana. Em certo sentido, seu discurso, ainda que prêso, aqui e ali, ao tom convencional da circunstância, já adiantou a sua natural e indispensável ambição de estar presente em todo o País. A par do fortalecimento do poder civil, tão combalido pelos reveses político-militares dos últimos anos, cumprirá também ao nôvo Governador paulista afirmar um estilo de militança política que consiga, efetivamente, a conciliação da liberdade e da moralidade administrativa com a ascensão das grandes massas. O País ouviu o discurso do Governador paulista. Resta agora saber o que vai ser a sua ação prática.

Transporte

De uma forma violenta e indesejável, mas em todo caso convincente, a natureza se encarregou de demonstrar quanto temos errado em minimizar o transporte ferroviário no Brasil, para favorecer exageradamente a solução rodoviária. Vimos numa questão de horas a Rodovia Presidente Dutra posta fora de ação e demandando larga temporada para voltar às condições normais de tráfego. E, não fôsse a ligação por trem entre o Rio e São Paulo, a situação de crise que hoje atravessamos estaria no nível do colapso, com o território brasileiro pràticamente seccionado ao meio.

Dentre as muitas lições que nos sugere a tromba-d'água da Serra das Araras inclui-se mais essa relativa a uma nova filosofia de transportes, a ser adotada quanto antes no País. Impõe-se um reequilíbrio do sistema, de maneira que não fiquemos adstritos às rodovias, mas utilizemos também, na escala necessária, os transportes marítimo, fluvial e ferroviário, todos êstes de custo operacional consideràvelmente mais baixo que o das estradas de rodagem. Ao mesmo tempo estaremos estabelecendo alternativas, que devem existir no maior número possível tratando-se de um País com as dimensões e os problemas do Brasil.

A verdade é que chegamos à supervalorização do transporte rodoviário não como uma escolha racional e, sim, compelidos pelas absurdas distorções que destruíram o caráter econômico das demais soluções. Uma falsa ideologia trabalhista, que se apoiou em algumas categorias assalariadas com fins demagógicos e para manobras de pressão política, acabou por eliminar o navio e o trem como instrumentos regulares de transporte, quer de carga ou de passageiros. As emprêsas de marinha mercante e as estradas de ferro, tanto as estatais como as da rêde privada, viram-se asfixiadas pela avalancha de pessoal compulsório, ao qual o Govêrno concedia todos os direitos — sobretudo o de fazer greves e paralisar o País — ao mesmo tempo que lhe reduzia ao mínimo os deveres. E, para completar o círculo demagógico, o poder público empreendia uma política de aviltamento tarifário, transferindo à generalidade do povo brasileiro, sob as formas da emissão e da inflação delirante, o ônus de pagar o preço da irresponsabilidade.

Uma tal política excluiu o navio mercante de participação na vida econômica nacional, desmantelou os serviços portuários e transformou as ferrovias em vasta sucata. A alternativa de transportar mercadorias por trem ou navio significava a conformação com a impontualidade, com a morosidade, a deterioração, a avaria e o furto. O custo do transporte rodoviário, em condições normais, seria imensamente mais caro, além do menor rendimento em volume, mas o caminhão tinha a vantagem salvadora de conduzir a mercadoria de porta a porta, sem a intermediação das estivas, da fraude organizada e dos imprevistos da negligência. A supremacia do caminhão resultou em fome de rodovias e de asfalto, e as estradas foram se multiplicando nem sempre bem planejadas, nem sempre bem construídas.

O Govêrno Castelo Branco empenhou-se em pôr fim às distorções reinantes no setor dos transportes, seja reduzindo o deficit da rêde ferroviária e extinguindo seus ramais antieconômicos, seja recuperando os navios do Lóide e da Costeira e imprimindo-lhes nova organização e disciplina. Entretanto, a filosofia dos transportes manteve-se a mesma do período anterior a 31 de março de 1964. Tôda a ênfase continua aplicada à solução rodoviária, que custa mais em combustível e em desgaste, e cujo ônus reflete-se no aumento do custo de vida. Não se fala em estender as linhas de trem, e, sim, em extingui-las. Não surgem estímulos para a navegação mercante. Não há planos para expandir o transporte fluvial, através do melhor aproveitamento dos rios navegáveis e da interligação da rêde por meio de canais artificiais. O navio e a locomotiva prosseguem arquivados, enquanto as distâncias continentais nos desafiam, separando as zonas de produção dos centros de consumo, os mananciais da fartura dos desaguadouros das crises de escassez, que são as grandes cidades.

COISAS DA POLÍTICA

Condicionantes da reforma da Carta

***Recebida com euforia** entre os partidários mais ortodoxos do Presidente Castelo Branco e com algum desalento entre os que vinham articulando um movimento reformista na vanguarda da Oposição e da própria ARENA, a recente declaração do Marechal Costa e Silva no exterior, contra a revisão constitucional, não justificaria o desapontamento dêstes últimos nem a manifestação de contentamento dos primeiros.*

Pronunciamento de um Chefe de Estado que ainda não controla o mecanismo do Poder, deve ser entendido à luz dessa simples circunstância, que bastaria para explicá-lo, se não houvesse outros elementos de informação capazes de ajudar a sua compreensão.

Deve-se admitir que o Presidente eleito esteja, em princípio, interessado em rever o texto de uma Carta que foi feita para condicionar o seu Govêrno e em cuja elaboração não lhe foi dado colaborar na medida em que êsse trabalho evocava as suas responsabilidades no quadriênio a ser inaugurado em 15 de março. Pode-se conjeturar, até, que em sua decisão de empreender tão longa viagem ao exterior, no momento em que o Marechal Castelo começava a conduzir o Congresso à aprovação do projeto, tenha havido uma componente de natureza tática, que o deixaria livre para examinar posteriormente o texto aprovado (que êle ainda não conhece) e criticá-lo livremente segundo as implicações de tal ou qual dispositivo na implantação definitiva do seu plano governamental.

Antes de voltar ao Brasil, desde que solicitado a se pronunciar sôbre o movimento aqui esboçado entre parlamentares da ARENA e do MDB, uma declaração formal do Presidente eleito não poderia ter outro sentido senão o de desaprovação do precipitado esfôrço revisionista. Depois de voltar ao Brasil não é de esperar que se comporte de outra maneira. E mesmo depois de assumir o Govêrno, pelo menos nos primeiros seis meses de sua administração, não é provável que mude neste particular o seu comportamento.

Além da necessidade de distinguir entre as diferentes tendências e os diferentes interêsses do movimento revisionista, o Marechal Costa e Silva precisará conhecer, na prática da aplicação cotidiana, o texto constitucional que vai receber em 15 de março, para assim identificar os dispositivos que mereçam o esfôrço de revisão.

Êsses dispositivos devem existir. Alguns dêles, no Capítulo da Ordem Econômica, sobretudo, já têm sido indicados. Mas se encontram encravados e dispersos num contexto estratègicamente preparado para confundir a interpretação e facilitar a aplicação de diplomas como a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança. A identificação dêles, do ponto-de-vista do nôvo Presidente, demandará tempo e exigirá, além de um paciente trabalho dos especialistas, o conhecimento exato da atmosfera que se criará no País a partir da substituição do Marechal Castelo Branco na Presidência da República.

Paralelamente a tudo isto, o Marechal Costa e Silva necessitará de alguns meses de trato direto com a Câmara e o Senado, para verificar as dimensões reais da maioria de que vai dispor no Congresso e até que ponto poderá êle — desarmado dos instrumentos coercitivos manejados pelo atual Presidente — contar com ela para dar à revisão constitucional a linha precisa das conveniências e necessidades do Govêrno.

Estimulando a esta altura o movimento revisionista, e ocorrendo depois que o Congresso não reaja diante dêle como se comporta diante do Presidente Castelo, o Marechal Costa e Silva estaria repetindo a experiência incontrolável do aprendiz de feiticeiro. A reforma constitucional, neste caso, por mais bem inspirada que fôsse do ponto-de-vista dos sentimentos liberais do Congresso, se converteria numa fonte de crise capaz de reconduzir o País aos dias de anormalidade absoluta vividos sob o Govêrno Castelo.

O problema das vagas nos ginásios

Martins Alonso

A batalha que os pais de família enfrentam para conseguir matrícula nos ginásios êste ano está sendo duríssima. Há dias, aludimos à natureza das provas que visam menos a admitir do que a eliminar para que os poucos contemplados com a média mais alta caibam no limite estreito das vagas. Quem tiver dúvida sôbre a dureza quase cruel dêsse sistema, detenha-se na leitura das questões do Pedro II, sobretudo as de história pátria, uma das quais perguntava aos meninos de onze anos as providências que havia o Govêrno provisório pôsto em prática para a elaboração da primeira Constituição republicana e outra indagava dêles quando se fêz a primeira experiência de govêrno parlamentarista. É claro que exigindo de crianças, apenas saídas do primário, o conhecimento de matéria que se estuda nos cursos superiores, é possível reduzir, como aconteceu, a cinco por cento o número de aspirantes ao ensino médio no instituto secundário nacional.

Quanto aos colégios estaduais, o rigor em alguns foi mais atenuado. Contudo, os órgãos competentes não estão aparelhados para atender à procura de candidatos à instrução. Para quinhentos ou seiscentos habilitados em cada instituto, há uma disponibilidade de setenta e no máximo noventa matrículas o que, equivale dizer, oitenta por cento das crianças ficam frustradas diante da deficiência material do Estado. Isso acontece, infelizmente, numa hora de vida cara e ensino particular verdadeiramente escorchante.

Num dos educandários, o André Maurois, vimos que a iniciativa dos pais procura remediar a situação. Reúnem-se, vão ao encontro das autoridades de educação, oferecem-lhes colaboração e pedem-lhes que os ajudem em alguma coisa, pois vão cotizar-se e custear as despesas de construção rápida de quatro dependências no terreno do colégio, para acolher os quatrocentos excedentes cujas médias revelaram habilitação mas não asseguraram a admissão por falta de espaço. Há, porém, algum tropêço. Nem todos têm condições econômicas de contribuir. Não serão muitos, mas para êsses casos a comissão de pais terá solução. Entretanto, há também o receio de que alguns se recusem a cooperar, alegando que é dever do Estado encontrar a solução.

Essa é uma atitude que poderá retardar a ação dos pais que desejam ver seus filhos matriculados sem perderem o ano ou terem de freqüentar colégios particulares de anuidades elevadíssimas. A unidade dos responsáveis é indispensável, pois não se justifica que uma despesa que vai a vinte milhões recaia sôbre uma parte e aproveite a todos. E seria desprimoroso que alguém deixasse de participar das despesas e pretendesse depois aproveitar-se do sacrifício alheio. Por isso, os pais que tiveram a iniciativa de suprir a deficiência oficial estão promovendo a construção das quatro salas, certos de que ninguém se omitirá. O problema dos excedentes, por êsse meio, pelo menos no colégio André Maurois, ficará resolvido por alguns anos, graças ao espírito de colaboração dos pais de família.

JB lançou "Comunicações" e deu prêmios

O JORNAL DO BRASIL fêz ontem, num jantar em sua sede, o lançamento de seu primeiro Caderno de Comunicações (66/67), nova atração de seu programa editorial apresentando os resultados do primeiro concurso de publicidade feito pelo JB, que premiou as campanhas consideradas as melhores do ano passado, na opinião do júri.

O júri reuniu os Srs. Vítor Bérbara e Paulo Artur Nascimento (publicitários), Antônio Carlos do Amaral Osório (comércio) e Alberto Dines, José Grossi, Leopoldo Câmara e Lywall Sales, representantes, respectivamente da redação, publicidade, criação e arte — setores que os três primeiros chefiam — e da direção do JB.

OS PRÊMIOS

O prêmio foi uma peça de jacarandá com a aplicação de um clichê mostrando uma gravura de Aubrey Vincent Beardsley, inglês do fim do século passado considerado o gráfico do simbolismo e pioneiro da comunicação em artes gráficas.

Segundo seu Editor-Chefe, Sr. Alberto Dines, o JORNAL DO BRASIL pretende com êsse Caderno, transportar, também, para a mensagem publicitária, o mesmo espírito que o envolve na área jornalística: "colocar na ínfima informação tôda uma carga de responsabilidade, credibilidade e utilidade."

ENTREGA

Os prêmios foram entregues pelas atrizes Leina Krespi, Helena Inês Isabela, Rosita Tomás Lopes, Fernanda Montenegro, jornalista Léa Maria, pelo Vice-Diretor Executivo do JORNAL DO BRASIL, Sr. Bernard da Costa Campos, e pela Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL. A Condêssa fêz a entrega do 1.º lugar da Campanha de Varejo, que foi também o Prêmio JB de Publicidade de 66, à Agência Asa, de Belo Horizonte, com a Campanha do Pep's. Além do troféu, essa agência recebeu uma passagem de ida-e-volta a Nova Iorque, com estada de sete dias e visita a uma agência de propaganda daquela Cidade.

Foram os seguintes os outros prêmios: Volkswagen — 1.º prêmio em campanha nacional, Alcântara Machado; Rio Light — 2.º prêmio em campanha nacional (Denison Propaganda) Móveis Lafer — 2.º lugar da Campanha de Varejo (Standard Propaganda) e Montepio da Família Militar, que recebeu menção honrosa (M. P. M. Propaganda).

Antes da entrega dos prêmios, o Gerente-Comercial do JORNAL DO BRASIL, Sr. Araújo Neto, em rápidas palavras agradeceu a presença das figuras do mundo publicitário brasileiro, explicando ainda os objetivos que levaram o JB a lançar o Caderno de Comunicação, dentro de sua linha editorial, e o 1.º Concurso de Publicidade, dentro de sua linha promocional. Explicou que essas campanhas serão, de agora em diante, realizadas anualmente. Fêz ainda um apêlo, em nome da direção do Jornal, aos homens de propaganda, no sentido de que colaborem com sugestões e críticas, para que essas promoções sejam ainda melhores e, no futuro, aprimoradas.

PRESENTES

Estiveram presentes ao jantar, além da direção do JORNAL DO BRASIL, conhecidos homens de propaganda, como Caio Domingues, Milton Madeira (Alcântara Machado); Sérgio Ferreira, Sepp Bandereck, Oriovaldo Vargas (Denison Propaganda); Altino João de Barros (Mc. Cann); Raul Malheiros (Sears); Manuel Fontes (Auto Modêlo); Clenton Sampaio, Vânia Carvalho (Exitus); Evaldo Simas Pereira, Alfredo Souto de Almeida, Paulo Broccá (Focus Propaganda); Cid Pacheco, Moacir Medeiros (J.M.M.); Maurílio Tavares, Maurício Pôrto, José Garcia de Sousa, Luís Carlos Borgeth (Ducal); Luís Macedo, Roberto Rodrigues e Ailton Figueirêdo (M.P.M.); Otávio Alves Velho, Ronaldo Morel (Verbo); Sérgio Rêgo Monteiro, Otávio Sarmento, Gabriel Botafogo (Aroldo Araújo Propaganda); Mário Morel, Harry Stone, César Teixeira (Burroughs); Joel de Sousa (Record); Eugênia Nusinkis (Inter-Americana); Carlos Azevedo (Mauro Sales Publicidade) e Herculano Siqueira (Standard).

Ainda estiveram presentes os Srs. Pedro Gomes, Otávio Bonfim, Wilson Figueiredo, Hélio Faria, Apolônio Sales Filho e a Sr.ª Heloísa Dunshee de Abranches.

O PRÊMIO JB

A Diretora-Presidente do JB entrega o prêmio 1.º lugar da Campanha de Varejo a Hélio Faria

NACIONAL, 2.º LUGAR

Leina Krespi entregou o prêmio a Oriovaldo Vargas, da Denison Propaganda

NACIONAL, 1.º

Caio Domingues, em nome da Alcântara Machado, recebeu o prêmio das mãos de Helena Inês

OUTRA MENÇÃO

Em nome da MPM, de Pôrto Alegre, Luís Macedo recebeu o prêmio de Rosita Tomás Lopes

MENÇÃO HONROSA

Isabela deu o prêmio a Moacir Medeiros, da JMM, pela campanha para a Casa Masson

VAREJO, 2.º LUGAR

Fernanda Montenegro entrega o prêmio ao representante da Standard de São Paulo

Mineiro tem universidade para discursar bem e fazer bonito até nos enterros

Belo Horizonte (Sucursal) — O mineiro que precisar fazer um belo discurso, mas não sabe como escrevê-lo, ou o deputado que quiser apresentar projeto e não sabe a técnica de redigi-lo, pode agora entregar a tarefa à Universidade do Bem Falar e do Bem Escrever, recentemente instalada em Belo Horizonte, para elaborar discursos, conferências, alocuções, orações fúnebres, proposições legislativas e poesias, para todo tipo de comemoração e solenidade.

Além de vender seus trabalhos a pessoas que a procuram, a Universidade, — instalada em duas salas do 20.º andar de um edifício do Centro da Cidade —, mantém um instituto de dicção, oratória e redação, com cursos pela manhã, à tarde e à noite.

MUITOS ALUNOS

A sua freqüência deverá ser boa, pois quase 30 alunos já se matricularam e só o serviço de orações fúnebres está paralisado: até hoje, não apareceu ninguém querendo fazer discursos no entêrro de amigos ou parentes.

Segundo a direção da Universidade do Bem Falar e do Bem Escrever — da qual faz parte o ex-Diretor da Faculdade de Direito Federal de Minas, o Professor Alberto Deodato — "a instituição nasceu a fim de suprir uma lacuna do ensino secundário e universitário, que despreza o preparo dos jovens para a vida pública e para a arte da oratória".

Quem quiser discursar como Demóstenes ou Rui Barbosa, escrever como Eça de Queirós ou Machado, deve procurar a Universidade do Bem Falar e do Bem Escrever porque, além de tudo, ainda aprende a fazer versos alexandrinos ou abstratos, à vontade de cada um.

Desastre de carro mata arquiteto

Curitiba (Correspondente) — Morreu em desastre rodoviário, próximo a esta Capital, o arquiteto Fernando Pereira Burkhardt de 29 anos (residente à Rua Desembargador Lima Castro, 190, em Niterói), que viajava com sua mulher Sílvia Leis Burkhardt, em carro Volkswagen, com destino à Foz do Iguaçu, onde ia passar a lua-de-mel.

O arquiteto Fernando Burkhardt estava ao volante do veículo (placa GB. 12-53-37), quando numa curva do quilômetro 403 da BR-116, no trecho para Rio Negro, o carro tombou de maneira espetacular, dando várias voltas sôbre si.

Almirante não será "Premier" espanhol

O Ministro da Marinha da Espanha, Almirante Nieto Antunes, disse ontem em sua passagem pelo Galeão — a caminho de Buenos Aires, onde vai participar das comemorações do 150.º aniversário da Independência argentina — não terem fundamento as notícias que o indicam como um dos candidatos ao pôsto de Premier do Govêrno de Franco.

O Almirante espanhol informou que estará de volta no dia 11 de fevereiro, quando realizará uma visita de quatro dias ao Brasil. Indagado sôbre se aceitaria a indicação para o pôsto, respondeu: "Como militar cumpro o meu dever".

CNPS aprecia reajustes de salário hoje

O Conselho Nacional de Política Salarial estará reunido hoje, sob a presidência do Ministro Nascimento e Silva, para apreciar vários processos de reajustamento salarial, sendo os mais importantes os de trabalhadores de nove emprêsas do Grupo Light, ACESITA, Refinaria de Manguinhos, Cia. Nacional de Álcalis, Eletrobrás, SENAC do Rio Grande do Sul e SESC do Estado do Rio de Janeiro.

Serão apreciados também os processos referentes à reestruturação dos quadros de pessoal da Cia. Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e da Sociedade Termoelétrica de Santa Catarina (SOTELCA).

ACÔRDO

A Diretoria do Sindicato dos Radialistas da Guanabara comunicou, ontem, ao Delegado Regional do Trabalho que os empregados da TV Excelsior em assembléia geral decidiram aprovar o acôrdo pelo qual a emissora se compromete a pagar, até o dia 10 de fevereiro, os salários de dezembro do ano passado e o 13.º salário.

Os empregados decidiram, ainda, que caso não seja cumprido o acôrdo, paralisarão as suas atividades a partir do primeiro minuto do dia seguinte, 11 de fevereiro.

Nova Carta tira do STM os civis

A nova Constituição, no § 1.º do Artigo 122, exclui da competência do Superior Tribunal Militar o julgamento de recursos interpostos por civis às decisões da primeira instância da Justiça Militar, no caso as Auditorias, transferindo-o para o Supremo Tribunal Federal.

Esta interpretação da Carta revolucionária era confirmada ontem por advogados que militam no fôro militar, acrescentando que, no caso do julgamento de um civil por qualquer autoridade militar, não só os recursos, mas também os habeas-corpus deverão ser impetrados diretamente ao STM.

A LETRA DA LEI

O Artigo 122 da nova Constituição diz o seguinte: "A Justiça Militar compete processar e julgar, nos crimes militares definidos em lei, os militares e as pessoas que lhe são assemelhadas."

O § 1.º dêste Artigo reza: "Esse fôro especial poderá estender-se aos civis, nos casos expressos em lei, para repressão de crimes contra a segurança nacional ou às instituições militares, com recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal."

Nascimento diz que greve do Cabo é problema do Ministério da Indústria

Recife (Sucursal) — O Presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco, Sr. Euclides Nascimento, disse que lamentava o desinterêsse que teve o Ministro Nascimento e Silva pela greve do Cabo, declarando que o problema não era de sua alçada e sim do Ministério da Indústria e do Comércio.

Tal ponto-de-vista foi justificado pelo Ministro no fato de que o movimento é originário da crise estrutural da agroindústria canavieira do Nordeste. Diz o líder dos trabalhadores que o desinterêsse do Ministro foi demonstrado, ainda, quando êle afirmou que a greve atingia sòmente a Usina Maria das Mercês e a Cooperativa Tiriri.

CHAMADO

O Ministro Nascimento e Silva estêve em Recife na semana passada para inaugurar o primeiro Pôsto Previdenciário do Nordeste e algumas obras do Govêrno Paulo Guerra e foi chamado pelo Delegado Regional do Trabalho, Sr. Álvaro Lins, para dar uma solução à greve que se desenrola no Município do Cabo há mais de 40 dias. Na oportunidade, o Ministro se descartou da responsabilidade do Ministério do Trabalho na solução do problema e disse que a tarefa competia ao Ministério da Indústria e do Comércio.

IPM contra 4 subversivos de Cachoeiras de Macacu entra na Justiça Militar

Deram entrada na 1.ª Auditoria da Marinha os autos do IPM que procurou apurar atividades subversivas no município fluminense de Cachoeiras de Macacu, depois de cumpridas as diligências determinadas pelo promotor Benedito Felipe Rauen, figurando como indiciados os civis Mariano Besser, Antônio Xavier, Francisco de Assis e Alcino Salvador.

Os civis foram denunciados pelo promotor Wilson Jardim, em novembro de 1961, sob a acusação de terem aliciado 100 lavradores para iniciar um movimento de caráter insurrecional, inclusive criando um conselho revolucionário de justiça para punir aquêles que discordassem de sua orientação.

DISPUTA LEGAL

No curso das investigações realizadas pelo Delegado Wilson da Costa Vieira, o Promotor Wilson Jardim chamou a atenção daquela autoridade "para a maneira irregular como se desenvolviam os trabalhos do inquérito, que estavam sendo feitos sem o preenchimento das formalidades legais e terminariam por ser anulados de direito".

O Delegado censurou a atitude do Promotor, declarando que êste estava tolhendo as suas atividades específicas, "que não deveriam receber a intervenção de ninguém".

Apreciando a matéria, já em instância superior, o Procurador-Geral do Estado do Rio, Sr. Antônio Carlos Sigmaringa Seixas, disse em seu parecer que o comportamento do Delegado de Polícia de Cachoeiras de Macacu "investe descortêsmente contra o órgão do Ministério Público local, erigindo-se em censor da sua atuação funcional".

O processo foi depois remetido à Justiça Militar por fôrça do Ato Institucional n.º 2. O Juiz Rodrigues Lemos encaminhou, juntamente com o processo, as seguintes armas apreendidas durante a fase das investigações: cinco espingardas usadas, de um cano; duas de dois canos, tôdas carregadas pela bôca; quatro foices com cabo de madeira e dois facões com corte, em bainha de couro.

Fogo mata mais dois americanos em nave espacial

VIRGIL GRISSON

De pé, o Presidente Johnson acompanha a cerimônia de sepultamento de Grisson, no Cemitério de Arlington (UPI)

San Antonio, Texas (UPI-JB) — Um incêndio semelhante ao que destruiu a nave Apolo-1 matou ontem dois aviadores norte-americanos que trabalhavam numa cápsula espacial para vôos simulados na Base Aérea de Brooks.

A cápsula estava saturada de oxigênio puro e uma das vítimas foi identificada como William C. Bartwey Junior. O outro morto não teve seu nome revelado porque sua família ainda não havia recebido a comunicação do acidente até ontem de madrugada. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço negou-se a fazer qualquer comentário.

Em Filadélfia, revelou-se que pelo menos dois incêndios tão súbitos e violentos quanto o da Apolo causaram ferimentos graves a vários técnicos em 1962 quando trabalhavam, também, em cabinas de metal pressurizadas com oxigênio puro. Ambas as provas estavam ligadas ao projeto Apolo.

EM TESTE

As causas do incêndio de ontem são ignoradas. Segundo as informações, a pressão no interior da cápsula era equivalente a 6 mil metros de altura. Estava cheia de oxigênio puro.

O fogo começou por volta das 9h 15m (hora local) e, quatro horas e quinze minutos depois, a cabina novamente se via envôlta em chamas, mas desta vez a tempo de se evitar novas mortes.

A cabina se encontrava no edifício destinado às pesquisas de bioastronáutica da Escola de Medicina Aeroespacial de Brooks, em experiência para determinar até que ponto o sistema circulatório dos coelhos se vê afetado pelas condições cósmicas.

As primeiras informações diziam que o fogo se propagou tão ràpidamente como na Apolo-1. A Fôrça Aérea ordenou a abertura de inquérito, nomeando uma comissão de investigação integrada por técnicos espaciais: o Diretor de Pesquisa e Aperfeiçoamento da Divisão Médica Aeroespacial da Fôrça Aérea, Algernon Swann; o Chefe do Departamento dos Sistemas de Ambientação, Billy Welch; o Chefe do Departamento de Pesquisas Médicas Aeroespaciais da Escola de Medicina Aeroespacial, Hans Clammann; o Chefe do Departamento de Engenharia Médica, Adolph Foch e o encarregado das questões de segurança, Harold Bergstrom.

OS OUTROS

Os dois outros acidentes ligados ao Projeto Apolo, em 1962, ocorreram em Brooks e Filadélfia, embora nenhum dos dois fizesse vítimas.

O primeiro (o de Filadélfia) causou queimaduras de primeiro e segundo graus em quatro técnicos; o segundo, em instalações da Base Aérea de Brooks, em San Antonio, provocou intoxicação por asfixia em dois oficiais, ambos internados em estado grave. Salvaram-se, porém.

A ANAE confirmou os acidentes, mas explicou nada ter a ver com as provas. Até o incêndio de sexta-feira, no Apolo-1, as autoridades não haviam noticiado qualquer desastre relacionado ao Projeto Apolo.

MAIS SEGUROS

Em Moscou, o jornalista Yuri Mirinin, da agência Novosti, declarou que as naves tripuladas soviéticas são mais seguras que as norte-americanas, e que a pressa e o desejo de economizar foram as causas do acidente da Apolo.

Especialista em questões espaciais, Yuri comenta que a atmosfera de oxigênio puro utilizada nas cápsulas dos EUA é potencialmente perigosa (os soviéticos usam oxigênio e nitrogênio), mas proporciona a utilização de um equipamento mais leve, menor, mais simples e mais barato.

O **Sovietskaya Rossiya**, jornal para o qual escreve ainda, opina também que o acidente da Apolo-1 poderá atrasar, em vários anos, o programa espacial dos Estados Unidos. Pelo menos, é o tempo que levariam os cientistas para substituir o sistema de ventilação de oxigênio puro, pela mistura de oxigênio e nitrogênio empregada nas cápsulas soviéticas. Isso se os norte-americanos se decidirem a abandonar essa técnica.

Johnson assiste ao entêrro em Arlington

Arlington e Washington — (UPI-JB) — Os astronautas Virgil Grissom e Roger Chafee foram sepultados ontem, no Cemitério Nacional de Arlington, em cerimônias separadas, ambas encabeçadas pelo Presidente Johnson, enquanto em West Point, Lady Bird e o Vice-Presidente Hubert Humphrey representavam o povo norte-americano no entêrro de Edward White, o terceiro cosmonauta vitimado pelo incêndio da cápsula Apolo-1, sexta-feira.

Esquadrilhas de aviões de combate — F-101 da Fôrça Aérea, em homenagem a Grissom, e F-4 da Marinha, por Chafee — voaram em formação sôbre as sepulturas, muito próximas uma da outra, e a cêrca de um quilômetro do túmulo onde repousam os restos mortais do Presidente John Kennedy.

CERIMÔNIAS

O entêrro de Grissom realizou-se pela manhã e o de Chafee, à tarde. Sob o som dos tambores, precedidos de uma guarda de honra, os caixões, envoltos na bandeira nacional, foram levados numa carrêta até as sepulturas, em cortejo fúnebre encabeçado pelo Presidente Johnson.

A procissão de Chafee partiu das proximidades da Mansão Custis-Lee, que proporciona uma vista de todo o cemitério, bem como de Washington. Levou 18 minutos para chegar à sepultura, a banda da Marinha executando uma série de hinos, inclusive o Pai Eterno, conhecido como o hino da Armada.

A cerimônia foi retardada por quatro outros enterros, marcados para a mesma hora. Astronautas calouros como Chafee seguraram as alças do caixão, e sua viúva, Martha, acompanhada dos dois filhos, seguiu ao lado de Johnson.

Também o cortejo de Grissom, Tenente-Coronel da Fôrça Aérea, começou na altura da Mansão Lee e se deslocou lentamente pelo Cemitério de Arlington.

— Estávamos mentalmente preparados para a possibilidade de um desastre no programa. Mas pensávamos que ocorreria durante um vôo, não em terra — disse um dos diretores da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço), ao falar à beira da sepultura, antes de descer o caixão.

Pouco antes, no Cemitério de West Point, com acordes da **Alma Mater** fazendo-se ouvir através das águas geladas do Hudson, o corpo de Edward White baixara ao túmulo.

Peritos prometem relatório em duas semanas

Cabo Kennedy (UPI-JB) — A Comissão Especial da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço deverá anunciar a conclusão de suas investigações dentro de duas semanas, já tendo concordado que o fogo na cápsula Apolo-1 foi provocado por fagulha elétrica no oxigênio existente na cabina e nos trajes dos três cosmonautas mortos.

A Comissão Especial convocou três peritos da Fôrça Aérea para que ajudem nos trabalhos de levantamento das informações sôbre tôdas as possíveis causas do desastre. Os membros da Comissão estão trabalhando ininterruptamente desde a noite do acidente.

ADIAMENTO

O projeto Apolo está temporàriamente suspenso até que se conheça o relatório final da Comissão Especial. O grupo de astronautas que deverá substituir os mortos — Walter Schirra, Donn Eisele e Walther Cunningham — cancelou seu treinamento de vôo quando aconteceu o desastre e a ANAE informou que ainda não decidiu quando os exercícios recomeçarão.

Também não se sabe ainda qual a nave espacial que será usada na próxima tentativa do Projeto Apolo. As autoridades de Cabo Kennedy têm se negado a dizer se o módulo (uma unidade eletrônica completa) da Apolo-1 foi atingido sèriamente pelo fogo e terá que ser substituído.

CONFUSÃO

Muitos funcionários da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço afirmaram a jornais dos EUA que quando se deu o incêndio na Apolo-1, a cosmonave estava funcionando com suas próprias baterias, enquanto outros asseguram que a corrente elétrica vinha da terra.

Para os que participam das investigações oficiais, a série de informações contraditórias divulgadas pela imprensa "servem para tumultuar ainda mais o verdadeiro labirinto em que nos encontramos. Asseguramos que de positivo, nada sabemos".

Agonia dos cosmonautas durou 12 segundos

Nova Iorque (UPI-JB) — Os cosmonautas Virgil Grissom, Edward White e Rodger Chafee viveram doze segundos após o início do incêndio na cápsula Apolo-I e tentaram sair forçando a única porta da nave aos berros de "estamos queimando, tirem-nos daqui".

As informações sôbre os últimos momentos dos três astronautas foram divulgadas ontem pelo **The New York Times** e não foram comentadas pelos porta-vozes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Segundo o jornal, a saída que os três pilotos forçaram não tem um botão para abri-la e não houve tempo suficiente para que acionassem a alavanca de emergência.

O **The New York Times** divulgou os últimos momentos dos três cosmonautas citando informações dadas por um engenheiro que ouviu a fita magnética da Apolo-I e estêve presente no primeiro grupo que entrou na cápsula.

Segundo o jornal, o primeiro sinal de que algo de grave estava acontecendo foi dado por um cosmonauta cuja voz não foi identificada: "fogo... sinto fogo".

Dois segundos mais tarde ouviu-se nitidamente a voz de Edward White: "fogo na cabina". O engenheiro disse que White gritava e parecia apavorado. A seguir houve um silêncio de três segundos e em seguida nôvo grito desesperado, não identificado: "há terrível incêndio na cosmonave".

Novamente ficaram calados e aproximadamente sete segundos depois ouviram-se momentos de pânico, com gritos ininteligíveis e a voz aterrorizada de Chafee: "estamos queimando... tirem-nos daqui".

FIM

Quando as turmas de socorro conseguiram entrar na Apolo-I cinco minutos depois do incêndio acharam os restos de Grissom e White junto à saída, e os de Chaffee mais atrás. Os três tinham conseguido se libertar das correias que os prendiam nos assentos e de onde estavam parecia que tentaram um último esfôrço para acionar a alavanca que abriria a porta de saída.

— Na escotilha — acrescenta o jornal — os técnicos encontraram as impressões digitais e a pele dos dedos grudada nos ferros. Os astronautas foram consumidos quase que totalmente pelo fogo. Restou pouca coisa além de seus ossos.

DUVIDA

Alguns porta-vozes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço levantaram uma série de críticas às informações do **The New York Times**. Para muitos, sòmente foram ouvidas as palavras "fogo na cosmonave" e os três astronautas não conseguiram sequer desfivelar os cintos de segurança tal a violência do fogo.

No Centro Espacial de Houston, alguns técnicos do Programa Apolo informaram que os astronautas morreram em poucos segundos e "provàvelmente não tiveram tempo de esboçar qualquer gesto de defesa".

Atmosfera de oxigênio é risco calculado

Joseph L. Myler, da UPI
Especial para o JB

Washington — Os dirigentes dos programas espaciais sabiam, desde o início, que uma atmosfera de oxigênio puro para os astronautas significava um risco de incêndio. Mas o mesmo se dá com tendas de oxigênio ou com os bombardeiros que voam a grande altitude.

A solução nos três casos, é obedecer ao sinal que proíbe fumar, ou então ficar de fora. Os incêndios em tendas de oxigênio e bombardeiros são raros, no entanto, e o da noite de sexta-feira, em que morreram três espaçonautas norte-americanos, foi o primeiro da história dos vôos espaciais tripulados.

Em vôos anteriores, os astronautas passaram de algumas horas a até duas semanas — em seis vôos Mercury e vinte Gemini — em atmosfera de oxigênio puro, sem nada sofrer.

Mas não há como negar que o oxigênio é o elemento que alimenta a combustão e que quanto maior fôr a quantidade existente na atmosfera maior será a possibilidade de alguma coisa pegar fogo. E uma vez iniciado o incêndio, quanto maior a concentração de oxigênio, mais rápida será a combustão e mais alta a temperatura.

O oxigênio se apresenta muito diluído na atmosfera terrestre — cêrca de uma parte para quatro de nitrogênio, mas mesmo assim há diàriamente incêndios e mortes. Esse tipo de incêndio e de morte, no entanto, é muito menos rápido do que o clarão de fogo e a morte quase instantânea que ocorreram a bordo da cápsula Apolo 204, em Cabo Kennedy.

le, que mantém a atmosfera em pressão semelhante à existente em terra.

Em muitas conferências internacionais houve discussões entre norte-americanos e soviéticos sôbre qual o melhor sistema. O oxigênio puro permitiu aos Estados Unidos solucionar o problema dos seus astronautas com uma pressão cêrca de três vêzes menor do que a da terra, economizando pêso nos tanques e espaço nas cápsulas, e como se sabe os norte-americanos dispunham de foguetes de potência muito inferior à dos soviéticos em sua fase inicial.

Da mesma maneira, diziam os peritos norte-americanos, um sistema utilizando um gás só é de funcionamento mais simples do que o de dois gases, que exige válvulas especiais e medidores especiais para manter a atmosfera equilibrada. Além disso, já havia ampla experiência anterior com atmosfera de oxigênio puro nos aviões de grande altitude.

Nas discussões sôbre o assunto, o risco de incêndio não foi o principal elemento, uma vez que na opinião dos peritos é possível garantir a segurança através de precauções severas e cuidadoso planejamento.

Os vôos Mercury e Gemini pareciam confirmar a previsão, mas os Estados Unidos, antes mesmo do desastre, haviam decidido adotar o sistema de oxigênio-nitrogênio para os vôos de longa duração do programa planejado para depois da descida na Lua.

Foi decidido utilizar a mistura de gapor cento de oxigênio e o restante de nitrogênio.

Embora a inclusão do nitrogênio venha reduzir, certamente, em grande parte, o risco de incêndio, êste não é o motivo principal da decisão.

Até agora os astronautas aparentemente nada sofreram em vôos de até 14 dias em atmosfera de oxigênio puro, mas há indicações de que a permanência prolongada nesse ambiente poderá causar prejuízos fatais às glândulas supra-renais. Há ainda a convicção intuitiva de que o homem funciona melhor num ambiente semelhante ao normal.

Se é possível aperfeiçoar um sistema de oxigênio-nitrogênio para a oficina orbital, em 1968, por que não o adotar nos vôos Apolo, inclusive no de descida na Lua, previsto para 1969?

Talvez fôsse possível, dizem os dirigentes do programa espacial, mas tornaria necessário perder tempo adaptando as naves espaciais Apolo, o que só será feito se as investigações sôbre a tragédia de sexta-feira passada comprovarem a necessidade da alteração.

Se isso ocorrer, significará abandonar as esperanças de realizar a descida na Lua antes de 1970. Alguns, no entanto, acham que êsse calendário previsto já está prejudicado.

O Secretário Executivo do Conselho Nacional de Administração e Espaço (órgão da Casa Branca), Edward C. Welsh,

Estudante espanhol suicida-se para protestar contra Franco

Madri (UPI-JB) — Rafael Guijarro Moreno, estudante de 23 anos, suicidou-se ontem, saltando do sexto andar do prédio onde morava, pouco depois do fechamento da Universidade de Madri, temendo-se que sua morte desencadeie nova revolta entre os universitários, que a interpretam como sinal de protesto contra o Govêrno do Generalíssimo Franco.

A crise que se seguiu à batalha de quatro horas entre policiais e estudantes, segunda-feira, na Universidade de Madri, alastrou-se ràpidamente para outras regiões do país, sobretudo na zona das Astúrias, onde 10 mil mineiros declararam-se em greve para exigir a libertação de 13 membros do Comitê de Trabalhadores. Os observadores afirmam que a situação é grave na Espanha.

A MORTE

Rafael Moreno foi levado para o hospital depois do salto, morrendo em duas horas. Segundo se soube, a Polícia havia apreendido inúmeros folhetos e documentos esquerdistas na Faculdade de Serviços Sociais da Universidade de Madri, onde estudava.

O Govêrno ordenou o fechamento da Universidade de Madri por quatro dias, suspendeu sine die as aulas na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, onde os incidentes foram mais graves nos últimos dias, e proibiu a entrada dos alunos nas suas escolas.

REAÇÃO

Os estudantes reagiram às autoridades, forçando o fechamento do restaurante do Hospital de Clínica da capital. Na Universidade de Barcelona, os alunos realizaram uma assembléia ilegal e saíram às ruas protestando contra a repressão policial de que foram vítimas vêrno Franco, e especificamente pela determinação de continuar lutando em favor da liseus companheiros em Madri, e anunciando que entrarão em greve.

A volta do estudante espanhol no combate de rua se explica em têrmos gerais pelo desejo de protesto contra o Goberdade de associação e manifestando sua solidariedade aos operários, que reivindicam melhores salários e melhores condições de trabalho, e que foram violentamente reprimidos quando demonstraram seu descontentamento sexta-feira última, em vários centros industriais do país.

FRENTE OPERÁRIA

Na frente operária a situação também é tensa: aderindo aos mineiros das Astúrias, os trabalhadores dos Vales de Nal e Câudal entraram em greve; na usina siderúrgica de Bilbao os operários decretaram uma greve para protestar contra uma decisão judicial a favor da demissão de 564 empregados; em Sevilha, 125 trabalhadores boicotaram o comparecimento à cantina da emprêsa.

O Govêrno do Generalíssimo Franco abriu processo contra o **Madri da Tarde**, o único jornal que publicou editorial defendendo o direito dos trabalhadores e dos estudantes de expressarem livremente suas opiniões.

MOMENTOS DRAMÁTICOS

Cerca de 200 estudantes da Universidade de Madri ainda se encontram presos, por terem participado da luta contra a Polícia na segunda-feira. Um número mais ou menos equivalente está ferido em conseqüência dos tiros, das cassetadas e dos jatos das mangueiras de alta pressão, utilizados pelos guardas para rebater as pedras e as bombas de fumaça dos universitários.

Segundo o correspondente da UPI, Aldo Trippini, que foi espancado e prêso pela Polícia, a batalha na Universidade de Madri teve momentos dramáticos: a certa altura, os policiais tiveram de recuar diante da chuva de pedras que eram arremessadas pelos estudantes do pátio, das janelas e dos balcões. Os guardas recolhiam as pedras e em seguida avançavam para os universitários.

Aldo Trippini conta que foi espancado 15 vêzes assim como dois outros correspondentes estrangeiros, porque a Polícia achou que estava fazendo sinais para os estudantes embora se encontrasse a mais de um quilômetro da luta.

Govêrno da Alemanha Federal ata relações com Romênia e fará o mesmo com a Hungria

Bonn (UPI-JB) — Os Governos da Romênia e da República Federal da Alemanha anunciaram ontem que estabelecerão relações diplomáticas, sem alterarem suas políticas externas antagônicas em relação à República Democrática (Alemanha Oriental).

Porta-vozes do Ministério do Exterior alemão ocidental revelaram que estão esperando uma resposta da Hungria para iniciar as negociações visando a normalização das relações.

VOLTA AO NORMAL

O Ministro do Exterior Willy Brandt e seu colega romeno, Corneliu Manescu, revelaram, ontem em Bonn, que haviam chegado a um acôrdo em têrmos "abertos, imparciais e sinceros", e ressaltaram que o pacto atenderá aos interêsses dos dois países, bem como à paz e à segurança da Europa.

Após o anúncio, os dois Ministros se reuniram durante uma hora com o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, tendo um porta-voz do Govêrno alemão declarado que Bonn prosseguirá seus esforços em prol da normalização das relações com o Leste Europeu.

NAZISMO

Embora Moscou não tenha se manifestado diante do acôrdo, os observadores acreditam que a reação seja negativa em virtude da nota divulgada segunda-feira, na véspera da chegada de Manescu a Bonn, na qual o Kremlim afirmava que a Alemanha Ocidental estava alimentando fôrças que poderiam resultar no renascimento do nazismo.

"Izvestia" acusa Brasil de praticar a diplomacia da canhoneira junto a Angola

Moscou, Luanda (UPI-JB) — O órgão do Govêrno soviético, *Izvestia*, acusou ontem o Brasil de praticar "diplomacia de canhoneiras" enviando uma esquadra naval para ajudar "os agressores portuguêses" em Angola.

A ação do Brasil "provoca a indignação entre os povos, especialmente os africanos", diz o jornal oficial, acrescentando que "o Brasil, durante séculos submetido ao jugo colonial português, vem agora em sua ajuda".

DIPLOMACIA

"Um país que, no decorrer de sua história, foi por mais de uma vez vítima da diplomacia das canhoneiras, hoje a adota", diz o Izvéstia.

"O apoio aos colonialistas... cobrirá de vergonha os cúmplices da agressão — termina o jornal soviético — e abrirá os olhos dos povos que ainda estão sofrendo sob o jugo colonialista."

Um indígena foi morto e dois comerciantes europeus ficaram feridos em Angola, durante um ataque que os terroristas lançaram no dia 26 de janeiro contra a vila de Binja, no distrito de Mobico, segundo informações de imprensa divulgadas ontem em Luanda.

EDWARD WHITE

OS ADVERSÁRIOS DE SUKARNO

Estudantes indonésios voltaram às ruas para exigir a queda do Presidente Sukarno, acusado de traição (UPI)

Papa manda representante ao embarque do Presidente da URSS no aeroporto de Roma

Roma (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Aldo Moro, o Chanceler Amintore Fanfani e um representante do Papa Paulo VI, Monsenhor Giovanni Cheli, apresentaram ontem, no Aeroporto Ciampino, as despedidas do Govêrno italiano e da Igreja Católica ao Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorni, que regressou a Moscou, após seis dias de visita pelo país.

Pouco antes do Ilyushin 18 do Kremlim levantar vôo, por volta do meio-dia, o Presidente soviético, acompanhado por Aldo Moro, passou em revista um aguarda de honra da Fôrça Aérea Italiana. O Presidente Giuseppe Saragat não foi ao aeroporto, mas se fêz representar por vários membros do Govêrno.

NOVOS VÍNCULOS

O Presidente Podgorny declarou ao embarcar que em sua breve visita tinha sentido "o calor e a simpatia do povo e do Govêrno italiano", acrescentando que partia com a convicção fortalecida de que os italianos e os soviéticos desejam estreitar os vínculos de amizade entre os dois países.

Durante a permanência na Itália, o Chefe de Estado soviético conferenciou com membros do Govêrno e foi recebido pelo Papa Paulo VI, segunda-feira, sendo esta a primeira vez que um Presidente da URSS cruza as portas do Vaticano.

Quem preparou a visita de Podgorny a Paulo VI

Otto Engel

Poucos sabem quanto suor e quantas vítimas aplainaram o caminho para que o Papa e o Presidente soviético pudessem encontrar-se. Para a opinião pública mundial, três figuras servem de background ao diálogo que se travou na biblioteca particular de Paulo VI. O Presidente John Kennedy, o Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev e João XXIII. Mas a palavra de ordem vem de mais longe: "Deus é quem quer". Não podia a humanidade, criada pelo mesmo e único Deus, estar dividida em dois ou mais blocos. Se os homens foram capazes de dividir o que Deus havia criado unido, era hora de somarem os esforços para tentar uma aproximação. Quando João XXIII fêz a famosa distinção dizendo que, pelo fato de se combater o êrro, não se tem o direito de combater quem erra, estava lançada a primeira ponte entre os dois mundos que anteriormente se condenavam reciprocamente.

Segundo informam as agências internacionais, houve em Roma manifestações de protesto pelo encontro, principalmente por parte do Conselho Nacional da Ucrânia, segundo o qual a Igreja estaria cedendo terreno ao comunismo. As manifestações dêstes grupos servem para uma avaliação de outro ângulo do problema. Se êste era o momento oportuno para o encontro, não quer dizer que as resistências deixaram de existir. Elas existem, mas diminuíram, a ponto de terem caído em minoria. No caminho da destruição das barreiras, encontramos a imprensa mundial. À medida que aumentam as comunicações entre os homens, diminuem as resistências baseadas em preconceitos. Já os antigos filósofos estabeleceram o princípio de que a ação pressupõe o conhecimento. A informação é como o sangue que circula nas veias do organismo humano. Na medida em que o sangue desaparece ou diminui em uma das artérias, surge a paralisação parcial que pode levar ao colapso total. O diálogo dos mundos, alimentado pelas informações diárias da imprensa, foi outro fator importante que aplainou o caminho e diminuiu as distâncias entre Roma e Moscou.

Muito pouco se sabe sôbre os motivos que teriam levado Podgorny a pedir a audiência ao Papa. Sabemos, entretanto, que o Vaticano se credenciou para que o encontro pudesse ser realizado. Houve uma mudança fundamental nas atitudes da Igreja Católica. Um primeiro momento da História moderna da Igreja se caracteriza pelos ataques constantes e intransigentes do Vaticano contra o comunismo, indiscriminadamente. Num segundo momento, a atitude foi de silêncio. Finalmente a terceira etapa, inaugurada pelo predecessor de Paulo VI, tem como nota distintiva uma atitude de análise do lado positivo e de aprovação ao que se concretizara no âmbito mundial.

Outra credencial, ainda mais positiva, que o Vaticano pôde apresentar: o Papa passou a se preocupar realmente com os problemas que preocupam a humanidade, entre os quais sobressai, como valor principal, a paz. Verdade é que Pio XII também falava em paz. Ao mesmo tempo, porém, a Igreja tomava posições que não apenas esvaziavam as palavras do Pontífice, mas chegavam mesmo a apresentá-la, aos olhos da opinião pública mundial, como hipócrita. Quando a Igreja começou a se renovar, através do Concílio Ecumênico, estava criado o clima propício a uma presença de envergadura do Papa, nos problemas de maior preocupação da humanidade.

Mais do que nunca, o movimento está iniciado. O futuro nos poderá reservar maiores alegrias, principalmente se a Igreja tiver a coragem de continuar decidida a empreender a reforma de suas estruturas, o que fará com que ela se transforme, sempre mais, em alma da humanidade, tal como foi preconizado pelos bispos latino-americanos recentemente reunidos em Mar del Plata.

Estudantes ameaçam voltar às ruas de Jacarta para exigir a queda de Sukarno

Jacarta (UPI-JB) — Os estudantes indonésios ameaçaram ontem repetir as demonstrações de rua que realizaram na semana passada com apoio das Fôrças Armadas, para exigir que o Parlamento declare o Presidente Ahmed Sukarno culpado do levante comunista de 1965.

Sukarno continua guardado por tropas do Exército em seu palácio de Jacarta e, segundo fontes oficiosas, não está disposto a renunciar a seu cargo "nem aceitar as provocações da extrema direita".

DECISÃO

Segundo os líderes do movimento estudantil contra Sukarno, não haverá qualquer manifestação de rua nas próximas duas semanas, para dar tempo ao Parlamento de examinar as exigências que fizeram com apoio das Fôrças Armadas.

Mais de 40 mil estudantes foram às ruas anteontem para exigir diante do Parlamento a prisão de Sukarno e seu julgamento por "crime de alta traição". O Presidente Sukarno é o fundador da Indonésia e vem sofrendo uma campanha intensa liderada pelo nôvo homem forte do país, General Suharto, para que perca todo seu prestígio junto às massas.

PROTESTO

As demonstrações contra Sukarno espalharam-se por todo o país. Em Taskmalija, Java Central, milhares de estudantes exigiram a retirada dos retratos do Presidente indonésio, segundo nota divulgada pela agência oficial de notícias Antara.

Os estudantes exibiram cartazes chamando o Presidente Sukarno de "cão de Pequim" e de "teleguiado do golpe comunista de 1965". Em côro, os manifestantes exigiam que o Parlamento se reunisse imediatamente para depor Sukarno, Presidente vitalício do país.

Givenchy e Balenciaga não permite que a imprensa veja coleções para próximo verão

Paris (UPI-JB) — Os mais famosos figurinistas da alta costura francesa, Givenchy e Balenciaga, barraram ontem a entrada da imprensa no salão onde foram apresentadas suas coleções primavera-verão, consideradas extraordinàriamente elegantes por todos os compradores internacionais que tiveram acesso.

— Finalmente vimos alguma coisa de verdadeiro bom gôsto para a mulher — comentou um representante de uma grande loja de Nova Iorque, referindo-se à coleção Givenchy, que classificou de "consciente das formas femininas".

VOLTA AO BELO

Givenchy manteve a saia no meio do joelho e não apresentou uma nova linha, apenas uma "coleção de belas roupas", segundo outro comprador. A cintura variou ligeiramente, colocando-se às vêzes pouco abaixo do local original.

As côres dos tecidos eram variações em tôrno do vermelho vivo, embora houvesse alguma ênfase no azul-marinho. Para a noite, Givenchy exibiu duas peças em organza estampada vaporosa.

APENAS BALENCIAGA

Para os compradores não existem adjetivos adequados à segunda coleção, basta afirmar: "puro Balenciaga", ou seja "perfeito". Todos foram unânimes em dizer que os modelos eram elegantes, e muitos chegaram a declarar que visitarão a casa Balenciaga hoje para apreciar melhor.

O maior sucesso da coleção do famoso figurinista francês foram os *tailleurs* — a maioria dêles já vendidos. Segundo os compradores nunca se viu tão grande variedade de *tailleurs* de tamanho bom gôsto.

A VEZ DE GRÈS

O único costureiro que permitiu a presença da imprensa nos salões ontem foi Grès. Seus modelos eram mais semelhantes aos demais já apresentados para esta coleção: muita calça curta sob a minissaia sempre feminina para não confundir a mulher com um garotinho.

Para coquetel, Grès preferiu a seda em tons pastéis também cobrindo a bermuda, um dos ombros nús e a túnica grega em azul-marinho. À noite a mulher usará estampados escuros com motivos tropicais, assimétricos com mangas bufantes.

O comprimento da saia, embora mini, varia, e às vêzes umas das pernas fica nua, quando o vestido é longo. As meias da coleção Grès são rendadas e usadas com sapatos de bico e salto quadrados.

Paralisado o Pôrto de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Pelo terceiro dia prosseguiu ontem a greve dos rebocadores de Nova Iorque, agravada com a ameaça do Sindicato Marítimo Nacional de paralisar todos os barcos americanos que se encontram ancorados. Um porta-voz dos grevistas afirmou que ninguém voltará ao trabalho enquanto não houver acôrdo sôbre o aumento salarial exigido. As autoridades municipais continuam vigiando os depósitos de petróleo, pois a têrça parte do combustível consumido em Nova Iorque chega por mar.

Presidente da Polônia ataca Igreja

Varsóvia (UPI-JB) — O Presidente Edward Ochab recomeçou ontem os ataques contra a Igreja católica, eliminando qualquer possibilidade de estabelecimentos de relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental, como é do desejo do Govêrno de Bonn. — Milhares de poloneses — afirmou — estão convencidos de que o caminho que adotamos é o certo. Mas há certos indivíduos para os quais o ódio ao socialismo significa mais que o bem-estar da própria nação.

Informe JB

Estrepolias aéreas

Esse incrível acidente em que um avião de treinamento da FAB decapitou um cidadão na Barra da Tijuca tinha que acontecer, mais dia, menos dia, e foi muita sorte que não houvesse mais mortos a contar.

Aviões da FAB são vistos freqüentemente em rasan- [illegible]

[illegible]

Bancos não terão expediente nos dias de carnaval

Os bancos não terão expediente durante o carnaval, só abrindo ao meio-dia da quarta-feira de cinzas, enquanto o comércio vai abrir na segunda-feira até as 12 horas e fechar na têrça, mas quarta-feira funcionará normalmente.

As indústrias permanecerão fechadas na segunda e têrça-feira, ficando, porém, a critério de cada emprêsa o seu funcionamento na quarta-feira. As agências de anúncios do JORNAL DO BRASIL não funcionarão na segunda e têrça-feira, abrindo na quarta-feira ao meio-dia.

O Governador Negrão de Lima estabeleceu ontem, através de decreto, que o expediente nas repartições estaduais durante o carnaval obedecerá ao mesmo critério adotado pelo Govêrno federal.

O decreto do Governador diz o seguinte: dia 6 de fevereiro, segunda-feira, ponto facultativo, salvo nas repartições cujo serviço, a juízo dos respectivos chefes, fôr indispensável; dia 7, têrça-feira, ponto facultativo; e dia 8, quarta-feira, início do expediente às 12 horas.

Ponte Rio—São Paulo pode aumentar vôos

Embora ainda continuem normais os horários dos aviões que fazem a ponte-aérea Rio—São Paulo, os encarregados das vendas de passagens acreditam que na sexta-feira e no sábado serão acrescentados alguns vôos extras aos 24 que se realizam diàriamente e aos cinco outros colocados na escala depois da interdição da Rodovia Presidente Dutra.

Na Ponte Aérea Rio—Belo Horizonte—Brasília a procura de passagens tem sido normal — ontem embarcaram 180 pessoas nos cinco vôos diários — e alguns funcionários disseram que provàvelmente haverá algum cancelamento durante os dias de carnaval, tendo em vista a regularidade do transporte rodoviário.

NOS TRENS

A Central do Brasil acrescentou à sua escala de trens para São Paulo duas automotrizes, nos horários das 10 horas e das 16h30m, que deverão continuar até que seja restabelecido completamente o tráfego na Rodovia Presidente Dutra.

Para Belo Horizonte não houve alteração no horário dos trens. As partidas obedecem aos seguintes horários: 5h15m, 9h40m, 15h20, 19h30m, 17 horas e 21h15m.

Vigilância quer surpreender ladrões

Colocar sete turmas de ronda na parte da noite, andando a pé na Cidade e misturando-se entre os transeuntes, e quatro turmas de manhã, fazendo o mesmo serviço, eis o plano do Delegado Pires de Sá, da Vigilância, para impedir uma ação intensiva dos punguistas e oportunistas durante os quatro dias de carnaval no Centro da Cidade.

No subúrbio e na Zona Sul, outras turmas da Viligância — 3.ª, 4.ª e 2.ª Subseções — farão a mesma coisa, ficando as viaturas em locais afastados para não espantar os ladrões, porque acha a Polícia que assim poderá surpreendê-los em flagrante.

CUIDADO COM A CARTEIRA

O detetive Vasco Ribeiro, da 1.ª Subseção de Vigilância, recomendou, ontem, aos foliões, todo cuidado com suas carteiras, cordões de ouro, pulseiras e relógios, durante o carnaval, porque no tumulto de blocos e cordões é muito fácil a ação dos punguistas.

A respeito da ação dos ladrões, disse o detetive que é difícil se fazer uma previsão, acrescentando, porém, que a tendência é sempre aumentar, "porque a vida está difícil" e ninguém melhor que os ladrões sabe disso. Para cuidar dêsse problema, acrescentou o policial, é que serão espalhados agentes na Cidade e nos bailes de Gala do Estado, onde, acrescentou, o tipo de ladrão é diferente, pois não raro desembarcam no Rio nesta época vigaristas internacionais, que só podem ser detidos por agentes altamente capacitados.

Sem dizer onde encontrou êsses policiais, o detetive Vasco afiançou que, no Baile de Gala do Copacabana, Teatro Municipal e Monte Líbano, uma turma especial de agentes, alguns até poliglotas, estará em função. Trabalharão disfarçados até de foliões para evitar as pungas e outros tipos de crime, como falsificação de convites, ação de cambistas e venda de lança-perfumes.

EM SILÊNCIO

Por determinação do Gabinete do Secretário de Segurança, as Delegacias de Crimes contra a Saúde, Vigilância e Costumes estão fazendo ronda tôdas as noites na Barra da Tijuca, sob a orientação dos detetives Hugo Guimarães, Ventura e Vasco Ribeiro.

Essas rondas, que estão sendo realizadas há uma semana, têm dado resultados porque diversas detenções foram feitas, inclusive por falta de habilitação, porte de armas, entorpecentes e menores, sendo os inquéritos instaurados imediatamente.

Não se falou, porém, até quando as rondas permanecerão, nem se foram motivadas pelo fracasso inicial, de "uma grande *blitz* naquela área".

Niterói elegerá Rainha do Samba

Niterói (Sucursal) — A Associação dos Cronistas Carnavalescos Fluminenses lançou o concurso para a escolha da Rainha do Samba dentre representantes das agremiações inscritas aos desfiles oficiais do carnaval de Niterói, devendo as candidatas apresentar-se perante a Comissão Julgadora, na Avenida Amaral Peixoto, de 19 às 21 horas de sábado.

A Rainha e as duas Princesas do Samba serão eleitas com base nos seguintes quesitos: beleza de rosto, harmonia de linhas físicas, simpatia, espírito carnavalesco, traje e dança. As sambistas deverão exibir-se em conjunto e individualmente durante cinco minutos no máximo e os jurados darão de um a dez pontos.

COMO SERÁ

Foi confirmada para domingo, à tarde, a abertura dos desfiles oficiais de Niterói com os 11 blocos inscritos na Prefeitura, que serão anunciados pelo Rei Momo José Taranto e pela Rainha do Carnaval, Sueli Ferreira. O Presidente da Comissão de Carnaval, Sr. Válter Viana, disse que os desfiles cobrirão o trajeto da Rua Visconde de Sepetiba até a Praça Araribóia, em frente à Estação das Barcas, passando pela Avenida Amaral Peixoto, onde já foram instalados os palanques das autoridades, da Comissão Julgadora e da imprensa.

Cada bloco terá 20 minutos para desfilar perante a Comissão Julgadora e dez minutos de tolerância se se atrasar na entrada da pista. As escolas de samba, que também desfilarão no domingo, mas à noite, terão 50 minutos para a apresentação e 15 de tolerância. Para a exibição das academias, na área do julgamento, serão concedidos 40 minutos.

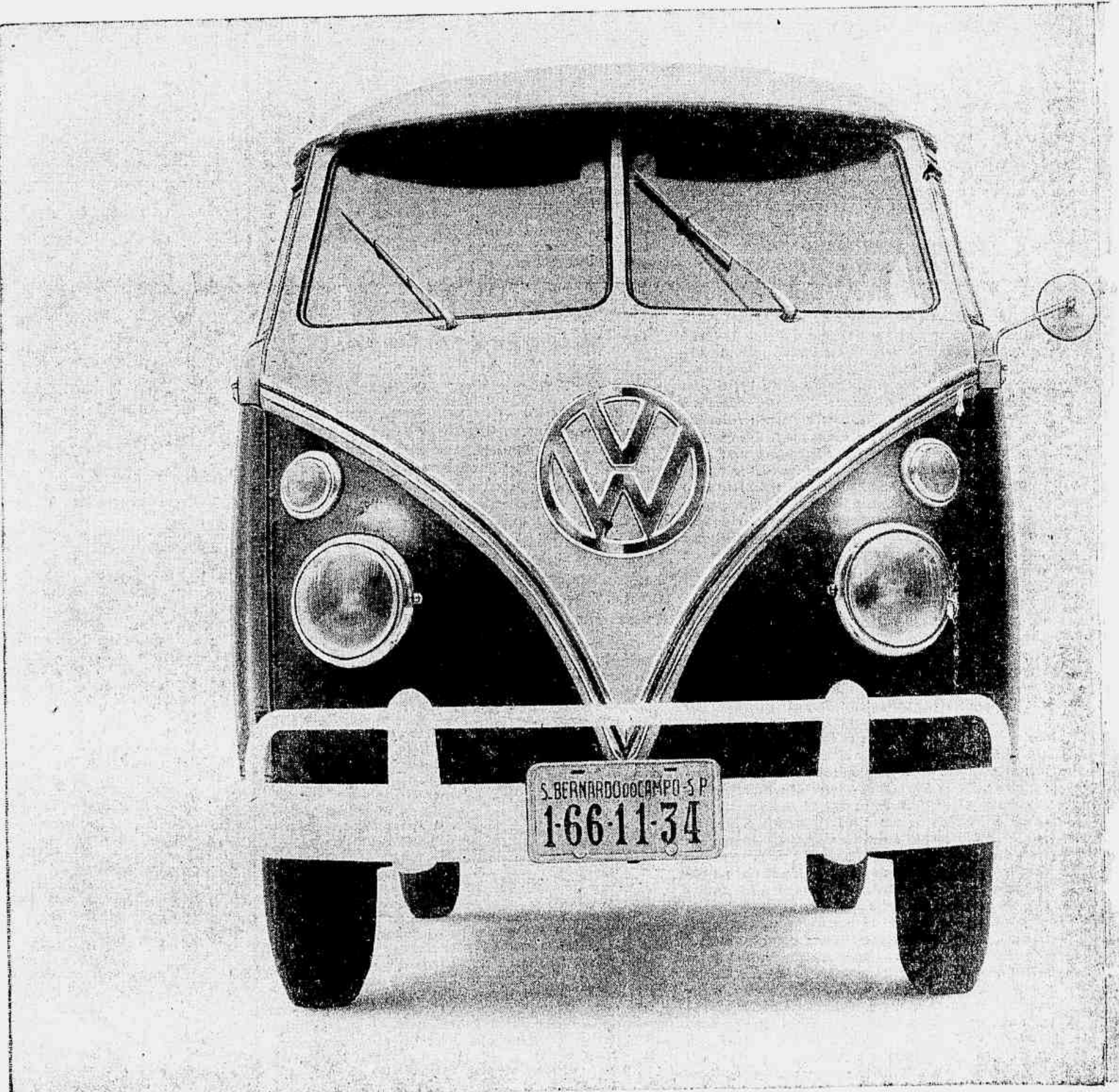
Para o julgamento serão levados em consideração: bateria e harmonia, samba, melodia, letra, alegoria, fantasia e bandeira, a comissão de frente e organização, evoluções de conjunto, coreografia do mestre-sala e da porta-bandeira, e o enrêdo.

A Comissão de Carnaval da Prefeitura deverá divulgar os resultados dos desfiles oficiais de blocos, escolas de samba e academias na primeira quinta-feira após os festejos. Foram instituídos os prêmios de Cr$ 300 mil, Cr$ 200 mil e Cr$ 100 mil para as escolas de samba que obtiverem os três primeiros lugares. Para as academias, Cr$ 150 mil, Cr$ 100 mil e Cr$ 50 mil. Para os blocos, Cr$ 100 mil, Cr$ 70 mil e Cr$ 50 mil.

Das agremiações que desfilarão na Avenida Amaral Peixoto, sòmente não concorrerão a prêmio os blocos Morro da Salga, Cacique de Paiva e Não Tem Pra Ninguém, a escola de samba Acadêmicos da Carioca e a academia do Beltrão. As escolas, as academias e os blocos foram subvencionados pela Prefeitura com respectivamente Cr$ 500 mil, Cr$ 250 mil e Cr$ 100 mil.

PARA MOTORISTA

O Departamento de Trânsito Público do Estado do Rio proibiu aos condutores de veículos, em todo o território fluminense, o uso de máscaras, óculos e narizes de fantasia e quaisquer outros disfarces. Quanto aos motoristas de praça e de transporte coletivo em geral, poderão usar o traje esporte. O excesso de lotação nos coletivos será reprimido com rigor, segundo a determinação do DTP, "não sendo permitido em hipótese alguma o tráfego com portas abertas, bem como será proibido viajar nas partes externas dos carros particulares".

Niterói (Sucursal) — O Clube Central, da Praia de Icaraí, apresentará à imprensa, hoje à noite, durante um coquetel, a sua ornamentação para os quatro dias de carnaval, baseada num palácio de Veneza. A decoração da Associação Atlética Universitária — **Coisas do Carnaval** — e a do Fluminense Atlético Clube — **O Trunfo e a Folia** — serão apresentadas amanhã.

Salgueiro faz o ensaio geral na Presidente Vargas sexta-feira

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro fará o seu ensaio-geral, com algumas alas já fantasiadas, depois de amanhã, a partir das 20 horas, na Avenida Presidente Vargas, e quem quiser assistir terá que pagar Cr$ 1 mil por um lugar nas arquibancadas.

O Sr. José Correia Lima, Diretor da firma Mercantil Ilgo, encarregada da construção das arquibancadas, disse ontem que foi necessário aumentar os lugares especiais para turistas de 800 para 4 mil, sendo instalado um setor extra do lado oposto da Avenida devido à grande procura de ingressos por parte de agências de turismo.

DECORAÇÃO

A decoração da Cidade para o carnaval, que deverá estar pronta amanhã, será inaugurada à meia-noite, na Avenida Presidente Vargas, com a presença do Governador Negrão de Lima. Foi retardada por causa de um incidente na madrugada de ontem, quando um choque da Polícia parou na Presidente Vargas e começou uma briga com os operários.

Os policiais apareceram depois que um rapaz da equipe de operários se desentendeu com um homem vestido à paisana, que se dizia policial, mas não se identificou. Pouco depois apareceu o choque e vários operários saíram machucados, indo todos para a delegacia.

NOS BAIRROS

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, está estudando as propostas das orquestras para a realização dos bailes populares que serão promovidos pela Secretaria e, hoje, à tarde, será divulgado o número de orquestras que funcionarão nos coretos dos Bairros.

A Secretaria vai fazer ainda uma promoção a bordo do navio **Cabo San Roque**, que chegará da Espanha, depois de amanhã, às 9 horas, trazendo 800 turistas para o carnaval. O Rei Momo e a Rainha do Carnaval estarão presentes à festa, além de um conjunto de passistas de escolas de samba e o Bloco do Bola Preta.

PRÊMIOS

Os autores das cinco músicas selecionadas pelo Conselho Superior de Música Popular vão receber hoje os seus prêmios, às 16 horas, na Secretaria de Turismo.

Zé Kéti e a viúva do compositor Pereira Matos, receberão Cr$ 2 milhões pela música **Máscara Negra**, classificada em primeiro lugar, e Nauta Drummond, autor de **Era Boa Companheira**, que ficou em segundo lugar, vai receber Cr$ 1 milhão.

Os compositores João Roberto Kelly e Davi Nasser ganharão um prêmio de Cr$ 500 mil pela música **Linda Mascarada**, terceira colocada, e outro de Cr$ 200 mil por **Colombina Iê-Iê-Iê**, que ficou em quinto lugar. Os compositores Denis Lobo e Brasinha, autores de **Bicho Carpinteiro**, classificada em quarto lugar, receberão Cr$ 300 mil. O samba **Sempre Mangueira**, que recebeu uma menção honrosa, dará a seus autores, Nélson Cavaquinho e Geraldo Queirós, um prêmio especial de Cr$ 200 mil.

Baile do Copa começa e termina com "A Banda"

A fim de caracterizar em definitivo o baile A Banda na Folia, do Copacabana Palace, no sábado de carnaval, seus organizadores vão iniciá-lo ao som de *A Banda*, de Chico Buarque, que será também tocada no final da festa, que já tem entre os seus mais famosos convidados a presença certa de Gina Lollobrigida, que hoje chega ao Rio.

Ontem, Nara Leão estêve nos salões do Copa para ver a decoração dos interiores, tôda ela inspirada nos componentes da bandinha de praça pública, tendo efeitos especiais de côres, com um destaque especial para o prateado, que é a côr do teto de todos os salões, e achou "tudo muito bonito", mas lamentou não poder ir ao baile, pois vai descansar.

A BANDA DO COPA

Chico Buarque de Holanda também estava convidado para ver a decoração do Copacabana Palace. Não pôde ir, mas Nara Leão fêz as honras de maestra da banda e percorreu todos os salões posando para os fotógrafos.

Hoje, a equipe de Fernando Santoro, responsável pela decoração, começará a trabalhar no Golden Room, que até ontem ainda estava impedido com o *show*. Até sábado, segundo informou Adir Botelho, um dos executores da decoração, todos os salões já estarão prontos para o baile da noite.

O trabalho para armar A Banda na Folia foi grande por causa da diferença de altura das paredes e da largura dos salões do Copa, o que deixou tôda a equipe um pouco desorientada nos primeiros dias.

Ontem os salões já davam uma idéia do que será o baile do Copacabana êste ano. O teto foi rebaixado por pratos prateados e as paredes revestidas com tecidos especiais de plástico, com apliques luminosos.

A decoração do Copacabana Palace vem sendo apontada como a melhor de tôdas e a direção do Hotel está pensando em deixar os salões abertos para o público depois do carnaval.

As reservas para as mesas do baile do Copa estão pràticamente encerradas, uma vez que tôdas elas — raras as que ainda dependem de confirmação — estão vendidas.

BAILE DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo dará em sua sede social da Avenida Rui Barbosa quatro bailes de carnaval. A decoração é Mitologia no Carnaval, e foi criada por Ernâni Abranches inspirado na Grécia e suas lendas.

O salão do Flamengo ficará pronto hoje e, amanhã, às 20 horas, a Diretoria Social reunirá a imprensa para a apresentação oficial da decoração.

O APOIO DE NARA

Nara Leão estêve ontem à tarde no Copacabana Palace apreciando a decoração e gostou muito do trabalho realizado

Baile do "Mug" abre as atrações desta semana

O Baile do Mug, hoje, e os dos Casados, das Atrizes e do Febeapá, todos amanhã, além de mais três na sexta-feira — dos Proprietários e Aspirantes, dos Enxutos e Nosso Baile — são as principais atrações desta semana pré-carnavalesca.

Enquanto isso os famosos Mamãe eu Vou às Compras e dos Milionários, que foram considerados extintos, serão dados êste ano no Automóvel Clube, uma vez que foi perdida a questão judicial contra a Associação dos Empregados no Comércio.

AS FESTAS

Hoje, a partir das 22 horas, haverá o Baile do Mug, na Casa Grande, para apresentação de fantasias inspiradas no boneco. Na entrada, os foliões ganharão um mini-mug e a entrada custa Cr$ 5 mil.

Dos três bailes de amanhã o mais tradicional é o Baile dos Casados, que desta vez se realizará no Agogô, antigo Top Clube, às 23 horas. As mulheres não pagam, mas os homens "terão a desagradável surprêsa, à porta, de adquirir bilhetes".

Já o do Febeapá, que é o baile da esquerda festiva, "onde entrarão, ainda, todos os da direita arrependida", terá a presença não apenas de Sérgio Pôrto, Stanislau Ponte Preta, como também o das Dez Mais Certinhas.

O Baile das Atrizes, no Sírio e Libanês, é o mais requintado dos três: a entrada custa Cr$ 20 mil, para cavalheiro e dama, mas a mesa ficará por Cr$ 100 mil, com quatro lugares. Haverá um concurso de fantasias femininas.

SEXTA-FEIRA

Dos bailes de sexta-feira, o mais famoso é o dos Enxutos — o nono — que leva ao Cineteatro São José, na Praça Tiradentes, centenas de enxutos todos fantasiados, vindos de vários pontos do País e inclusive do exterior. Serão distribuídos prêmios — como das vêzes anteriores — às melhores fantasias. O policiamento será reforçado no local para evitar tumultos. O baile começa às 23 horas e tocarão duas orquestras.

Enquanto isso, na Associação dos Cronistas Carnavalescos, para às 22 horas, está marcado o Nosso Baile, com duas orquestras também.

Nauta Drummond denuncia sabotagem contra samba

O autor do samba **Era uma Boa Companheira**, Sr. Nauta Drummond, que obteve o segundo lugar no concurso promovido pela Secretaria de Turismo, disse ontem que a divulgação de sua música está sendo sabotada por grande número de **disc-jockeys**.

— A sabotagem — afirmou — é feita por dois grupos de **disc-jockeys**, que por todos os meios tentam deixar meu samba na obscuridade, havendo alguns que não o divulgam por acharem-no ruim e outros que me negam a autoria da música.

BLOQUEIO

O Sr. Nauta Drummond declarou que logo após a proclamação da classificação de **Era uma Boa Companheira** em segundo lugar no concurso da Secretaria de Turismo começou o bloqueio de sua divulgação, feito pelos "donos do carnaval, que me deram como prêmio o gêlo". O bloqueio só foi furado por causa da colaboração desinteressada de alguns disc-jockeys, como Paulo Tapajós, Mário Luís e poucos outros.

Juiz vê na proibição: menor sua ajuda ao povo

O Juiz de Menores, Sr. Cavalcânti de Gusmão, e o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, discutiram ontem no Juizado, a questão da proibição da participação de menores de dez anos nos desfiles das escolas de samba, que foi justificada pelo Juiz de Menores como uma contribuição para a educação do povo, já que na classe média, por exemplo, nenhum pai deixaria uma criança pulando e esperando para desfilar durante uma noite inteira.

Se comprovar a presença de crianças, a representação do Juizado de Menores desclassificará a escola, acrescentou o Sr. Cavalcânti de Gusmão, que informou ainda ter sido liberada ontem a música *Bota Pra Quebrar*, que só poderá ser divulgada com a nova letra.

MÚSICAS PROIBIDAS

A relação das músicas proibidas é: *Picolé de Cachaça, Marcha do Môlho, Coloco de Vela, Tanque Cheio, Vovó Não é de Nada, Mamãe Não Deixa, Festa da Bolinha, Minha Babá, Dá Duro, Marcha do Cadeado, Fases da Lua, Pimenta em Mim, Marcha da Titia, Aguenta Aguenta, Marcha do Iê-Iê-Iê, Gabriela Corneteira, Boa Bôca, Balaio da Baiana, Vovô Tremendão, Cuidado Vovô, Vou Beber, Mini-Saia, Laranjinha, Menina de Mini-Saia, Lua Cheia, Budista, Papai Quer Chuchu, Rato Rói, Cortaram o Cabelo Dêle, Encontrei Por Aí, Garôta Mini-Saia, Bebida do Morro, O Doutor e a Babá e Tremendão.*

Roteiro para o carnaval 67

Inteiro Baixo

Hoje, às 20 horas, o Canários das Laranjeiras lança nova modalidade de samba, na sede velha do Flamengo: o inteiro baixo, que tem cinco passos para a direita, dois para a esquerda e uma rodada no centro. É para fazer frente ao partido alto das escolas de samba.

Beltrão

Mimico, como é conhecido Jaime de Oliveira, organizou a Escola de Samba Acadêmicos do Beltrão, que vai sair pela primeira vez no carnaval dêste ano, em Niterói, com o enrêdo As Quatro Estações.

Comerciários

Apenas dois bailes carnavalescos serão dados pela Associação dos Empregados no Comércio: no domingo e na têrça-feira, ambos às 23 horas.

Gaiola Dourada

A crônica carnavalesca do JORNAL DO BRASIL será agraciada com a Ordem da Gaiola Dourada, instituída pelo Canários das Laranjeiras para homenagear todos aquêles que incentivam o bloco "nessa fase difícil", segundo o Sr. Otávio Amaral, que é seu divulgador.

Saquarema

Sábado, às 16 horas, inauguração do Saquarema Iate Clube, em Saquarema. Às 22 horas, o primeiro dos quatro bailes carnavalescos. Informes: 43-6454 ou na Avenida Rio Branco, 9, 1.º

Filomena

Continuam à venda os bilhetes da rifa organizada para ajudar na decoração da Rua Filomena Nunes, em Olaria. Será sorteada uma bicicleta, que pode ser vista no número 1 016.

Marabu

O Social Clube Marabu vai dar quatro bailes, sendo dois infantis, no domingo e têrça-feira, na sua sede da Rua Clarimundo de Melo, 197, no Encantado.

Febeapá

Amanhã, às 22 horas, na Casa Grande, Baile do Febeapá, com a presença de intelectuais e das Dez Mais Certinhas, selecionadas por Stanislaw Ponte Preta.

Muqueca

Domingo, na sua sede da Rua Sacadura Cabral, 137, às 14 horas, muqueca de peixe dada pela Sociedade Cultural Filhos de Gandhi, após um desfile pelas ruas.

AABB

Está pronto, já, o carnaval da Associação Atlética Banco do Brasil, na sua sede da Avenida Borges de Medeiros, 829, na Lagoa. Ontem houve coquetel para mostrar a decoração.

Pantera

Hoje, às 20 horas, no Greip da Penha, ensaio geral do Bloco Pantera Côr de Rosa.

Montanha

O Diretor de Relações Públicas do Montanha Clube, Sr. Luís Fernando Ferreira de Sousa, avisa aos associados que reservem o quanto antes os seus lugares para os quatro dias.

Aleichem

Na têrça-feira de carnaval, na Associação Scholem Aleichem, baile infantil, às 20 horas, premiando as melhores fantasias nas modalidades luxo e originalidade.

Marinheiro

Sábado, às 22 horas, Baile dos Intocáveis; domingo, à mesma hora, Carnaval das Mil e Uma Noites; segunda, Carnaval de Outrora; têrça, Baile do Mexilhão. Tudo isso é na Casa do Marinheiro.

Hípica

Ficou assim acertado o programa da Sociedade Hípica Brasileira para o carnaval: sábado, às 23 horas, baile para os associados; domingo, no Caiçaras; segunda, no Iate Clube, e na têrça, no Monte Líbano.

Wahl acredita que membros da OIC aceitam redução do café na economia regional

O Presidente da Organização Internacional do Café, Sr. Jean Wahl, em entrevista coletiva, ontem, no Copacabana Palace, disse que existe, entre os membros do Acôrdo Internacional do Café, uma tendência em aceitar a diminuição da importância do café dentro da economia global dos respectivos países como conseqüência de uma política corajosa para o produto.

Afirmou que, a seu ver, o Brasil se encontra num período intermediário e de ajuste e que, de certa forma, o café representa o passado, enquanto a indústria, o futuro, mas, embora nosso País ainda necessite do café, considera desejável que se promova a sua diversificação.

NEGOCIAÇÕES

Referindo-se ao próximo acôrdo internacional, que deverá substituir o atual que expira em setembro próximo, disse ser impossível dizer hoje quais seriam as bases da negociação porque estas ainda não foram iniciadas, mas adiantou que existem problemas jurídicos a serem solucionados por certos países membros, esquecendo-se de citá-los por "questão de ética".

Revelou que os ajustes a serem feitos em tôrno da renegociação do acôrdo internacional serão limitados a certos pequenos pontos e que, embora aquela ainda não tenha sido iniciada, será inevitável que se preveja ajustes de cotas.

— Não posso, por me faltar a capacidade de um vidente, prever sôbre que se baseará a renovação do acôrdo, mas acredito que cada parte contratante deverá fazer alguns sacrifícios a fim de facilitar a referida renovação. Deixarei de citar os nomes de tais países porque minha posição é de facilitar o acôrdo e não complicar.

Disse ainda que há certos países que não possuem contrôle da produção e estocagem, acentuando que se deve evitar essa falta de coordenação porque ela cria inúmeras dificuldades para a comercialização do café.

PROBLEMAS

Outro problema que na sua opinião deve ser solucionado pràviamente, antes de ser iniciada a renovação do acôrdo, é a indisciplina dos importadores que impede o contrôle da comercialização. Indicou que a aplicação do sistema de selagem a partir de abril último, conforme decisão tomada pelo Conselho, veio dificultar o comércio do café tipo turista.

Respondendo a uma pergunta sôbre a pretensa venda pelo Brasil de 600 mil sacas de café para a Coca-Cola, informou que ouvira tal notícia nos bastidores na Convenção Nacional Cafeeira de Boca Raton, na Flórida, mas acha que dificilmente tal negócio se realizará e "duvido mesmo que se efetive".

A uma outra pergunta sôbre o conflito que existiria entre o café brasileiro e o africano, assinalou que não há pròpriamente conflito, mas certas divergências em função do acôrdo, residindo as maiores dificuldades em questões de ordem psicológica.

— Parece-me que com espírito aberto de ambas as partes poderá ser superada a atual divergência.

Disse não acreditar na impossibilidade da realização de nôvo acôrdo internacional para a comercialização do café, porque observou que se verificou um certo milagre de parte dos comerciantes internacionais que viram o acôrdo como parte integrante e benéfica do processo de vendas.

Acrescentou que para o próximo acôrdo, sejam quais forem as bases em que será fixado, não acredita na volta ao antigo regime de protecionismo regional e nem na queda dos preços.

Referindo-se à recente decisão da Junta Diretora do Conselho Internacional do Café de reduzir "em princípio" a cota global de exportação cafeeira em proveito do fortalecimento dos preços, afirmou que desconhece em quanto seria tal redução, mas acha que o Brasil concordaria com certa redução na sua cota para a melhoria do mercado.

DIVERSIFICAÇÃO

Elogiou a política promovida pelo Instituto Brasileiro do Café visando a melhoria do produto com a diversificação e erradicação dos cafèzais improdutivos, assinalando ser essa "uma política bem fundamentada, corajosa e que exige firmeza em sua aplicação".

— A política brasileira para o café está de acôrdo com a preconizada pela Organização Internacional do Café e mesmo sem conhecer o Brasil e a sua lavoura cafeeira, já sabia do seu acêrto.

O Sr. Jean Wahl que permanecerá no País até o próximo dia 7, deverá conhecer, nos próximos dias, várias fazendas de café no Paraná e São Paulo, visitando ainda as Cidades de Santos, Campinas e Londrina.

Disse que se encontra no Brasil a convite do IBC para tomar contato com os problemas brasileiros neste setor e, sobretudo, conhecer o nosso programa de diversificação e erradicação na lavoura cafeeira.

Bulhões confirma estímulos para Bôlsas e vê difícil a situação econômica do País

São Paulo (Sucursal) — As dificuldades atuais da economia brasileira são grandes porque o período que nos cumpre transpor se caracteriza pelo esmorecimento do processo inflacionário sem que, para substituí-lo, tenham tomado consistência os novos meios de capitalização — afirmou o Ministro da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões, em mensagem ao Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, durante as comemorações do 70.º aniversário da entidade.

Assinala, também, na mensagem lida pelo Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, que "quem deve contribuir para a capitalização empresarial é aquêle que se acha em condições de poupar e não quem seja forçado a consumir", e anunciou a instituição, "em prazo tão curto quanto possível", de um sistema propulsor da compra de ações por meio da dedução do Impôsto de Renda, tanto para as pessoas físicas como jurídicas.

EVOLUÇÃO DE PROCESSOS

Estamos acostumados — disse o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões — a um processo empresarial de autofinanciamento, completado com o crédito bancário e, residualmente, com o recurso da venda de ações em Bôlsa. A princípio, o autofinanciamento condizia com os recursos patrimoniais do empresário, mas o alargamento sucessivo da dimensão dos empreendimentos ou a complexidade de seus requisitos técnicos foi, pouco a pouco, exigindo o capital de terceiros. A Bôlsa de Valôres passou a adquirir importância crescente. Todavia, a situação semimonopolística de várias emprêsas, aliada à inflação, retardou bastante a freqüência à subscrição de ações. As emprêsas preferiram apelar para o acréscimo de preços como fonte de capitalização — processo prático e eficiente, mas profundamente antieconômico por suas nefastas conseqüências sociais.

O Ministro da Fazenda comentou ainda que "se uma emprêsa consegue lucros adicionais, por meio da melhoria de produtividade e os reinveste para reforço de suas operações, há inteira confiança de interêsses da emprêsa com os da coletividade. Se, entretanto, o reinvestimento é conseguido por meio de acréscimo da receita, originado do aumento de preço de venda do produto, o interêsse da emprêsa entra em conflito com o interêsse da coletividade porque não cabe ao consumidor o encargo da capitalização da emprêsa".

Salientou que, ao contrário do passado, quando se recorria à expansão do crédito bancário para baixar o custo do dinheiro, hoje o Govêrno prefere recorrer à política fiscal, com o objetivo de estimular a capitalização adequada das emprêsas que se dispuserem a colaborar com o Govêrno na redução das pressões sôbre o mercado financeiro.

O Govêrno pretende, ainda, deduzir parcela substancial dos dividendos pagos em dinheiro aos acionistas de uma emprêsa dos seus custos, melhorando a relação entre o exigível de curto prazo e o inexigível, desde que as emprêsas se disponham a abrir seu capital à participação do público.

Banco Central estudará debêntures que possam ser convertidas em ações

O Sr. Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais anunciou ontem que deverá ser estudada brevemente, pelo Banco Central, a disciplina das debêntures reajustáveis, conversíveis em ações "matéria que deve ser implementada com urgência" por poder trazer "benefícios às atividades econômicas que as poderão usar como instrumento de captação de poupanças populares".

O Sr. Teófilo de Azeredo Santos informou que os empresários financeiros já minutaram a disciplina da matéria, devendo encaminhar o anteprojeto ao Banco Central nos próximos dias, esclarecendo que as sociedades anônimas poderão emitir — pelo anteprojeto — obrigações ao portador, assegurando aos seus titulares a faculdade de convertê-las em ações representativas do seu capital social.

Afirmou o Presidente da Comissão do Mercado de Capitais que, na sua opinião, o futuro lançamento de debêntures conversíveis e reajustáveis poderá diminuir "a crise de capital de giro e as dificuldades de acesso ao crédito" acrescentando que "poderão ser utilizadas como poderoso instrumento de captação de poupanças populares".

Informou que, segundo a minuta do anteprojeto elaborada até agora, as sociedades anônimas poderão emitir obrigações ao portador, nominativas ou endossáveis, assegurando aos titulares a faculdade de transformá-las em ações representativas do seu capital social, nas bases que vierem a ser fixadas na assembléia-geral que autorizar a sua missão.

LIMITE MÁXIMO

Acrescentou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que as debêntures poderão ou não conter cláusula de correção monetária, apurada de acôrdo com os coeficientes aprovados pelo Conselho Nacional de Economia, explicando que a sua emissão terá, por limite máximo a importância do patrimônio líquido da sociedade.

Informou também que, ainda pela minuta, os recursos financeiros oriundos da colocação das debêntures serão aplicados em projetos que vissem à expansão dos negócios podendo serem colocados apenas por instituições financeiras e frisou que o valor da conversão será garantido por um Fundo de Reserva Especial que a sociedade emissora das obrigações formará.

RESERVAS OU LUCROS

"O Fundo, explicou ao concluir, será formado com a utilização dos recursos provenientes da reservas ou lucros suspensos — até que seja alcançada a importância necessária para cobrir a diferença entre o valor do resgate e o valor da conversão — e que no caso em que êles sejam insuficientes, a sociedade fará uma previsão da forma a atingir a importância suficiente aos encargos do calor da conversão.

"Multicred S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede Social à Av. Rio Branco, 80 - 14.º, Grupo III nesta Cidade, no dia 10 de fevereiro próximo, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Exame e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 30 de dezembro de 1966.

b) — Eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorários.

c) — Assunto de interêsse Geral.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967 — a) **Jorge Brando Barbosa** — Diretor-Presidente. (P

INDÚSTRIAS VILLARES S/A.

Pagamento de Dividendos

O 29.º dividendo, correspondente ao exercício vencido em 30 de junho de 1966, à razão de 12% ao ano, ou seja Cr$ 120 (cento e vinte cruzeiros) por ação, será pago a partir desta data.

O pagamento será efetuado mediante apresentação das cautelas, [illegible] ou ao portador, em [illegible] na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 25, nesta Capital, onde os Srs. Acionistas serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Sendo esta Sociedade considerada de Capital Aberto, não haverá desconto de Impôsto de renda na fonte sôbre os dividendos de ações nominativas e nem sôbre os de ações ao portador, quando os beneficiários optarem pela identificação. No caso da não identificação e no de residentes no exterior, o desconto na fonte será de 27,5%.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1967 — as.) **Luiz Dumont Villares** — Diretor Presidente. (P

Instituto Nacional de Previdência Social

Recolhimento de Contribuições

A Delegacia dos Industriários na Guanabara, na qualidade de Órgão Centralizador da movimentação de fundos do I.N.P.S., neste Estado, inclusive, no que toca à arrecadação, avisa às emprêsas o seguinte:

1 — As contribuições devidas ao I.N.P.S. podem ser recolhidas tanto na Tesouraria da Secretaria a que estêve vinculada a emprêsa (antigos IAP) como por intermédio da rêde bancária credenciada.

2 — A partir do corrente mês, os recolhimentos devem ser feitos através da nova guia instituída pela Norma de Serviço DNPS/PAPS n.º 4.1, de 13/11/66, que já se encontra à venda nas papelarias da cidade. Caso venha a ocorrer a sua falta, admitir-se-á o recolhimento por meio das guias antigas, hipótese em que o mesmo só poderá ser feito na Tesouraria da Secretaria a que estêve filiada a emprêsa.

3 — As contribuições, a partir da competência janeiro-1967, obedecerão às seguintes taxas incidentes sôbre o total dos salários de contribuição, até o teto de Cr$ 840.000 por segurado:

a) para as emprêsas filiadas ao ex-IAPB — 23,3%;
b) para as demais — 25,8%.

4 — O recolhimento através da rêde bancária obedece às instruções já transmitidas aos Bancos.

a) **Murillo Corrêa da Silva**
DELEGADO (P

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE HABITAÇÃO

Tendo em vista resolução do Conselho Administrativo datada de 29-12-1966, comunica-se aos titulares de "Depósitos Especiais Casa Própria", cujas propostas de financiamento para aquisição ou construção de casa própria ainda não foram assinadas que, até **30-6-1967**, deverão complementar os mesmos percentuais de poupança estabelecidos para os titulares dos "Depósitos de Poupança Vinculada", a saber:

I — 10% para aquisição ou construção de imóvel de valor até 300 vêzes o maior salário-mínimo mensal vigente no país;

II — 20% para os imóveis que excedam a êste valor até o máximo de 400 vêzes o referido salário-mínimo.

Os depósitos serão calculados sôbre o valor do empréstimo pleiteado e a não complementação dos mesmos no prazo acima fixado implicará na perda do direito ao financiamento. (P

PARA SUA SEGURANÇA
EVITE INTERMEDIÁRIOS

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 120
Venda 6 190

LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e a libra a Cr$ 6 139,30 e vendendo a Cr$ 2 220 e a Cr$ 6 200,70 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda e a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can.	2 041,30	2 062,20
Libra	6 139,30	6 200,70
Franco Belga	44,10	44,70
Florim	609,20	615,00
Marco Alem.	553,30	559,50
Lira	3,518	3,562
Franco Suíço	507,10	512,90
Coroa Din.	318,10	322,20
Coroa Norueg.	307,50	311,50
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Sueca	425,90	431,00
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port.	78,50	78,40
Peseta	36,80	38,30
Pêso Argent.	7,40	8,30
Pêso Urug.	25,90	32,90
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ RPC	6 139,30	6 200,70

Ouro Fino
GR 2 475,6059 2 498,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 120,00	6 190,00
Franco Franc.	443,00	450,00
Escudo Port.	77,00	77,50
Franc. Suíço	506,00	516,00
Peseta Esp.	36,00	37,20
Lira Ital.	3,50	3,58
Pêso Argent.	7,50	8,00
Pêso Urug.	28,00	30,00
Franco Belga	40,00	44,40
Bolívar	480,00	485,00
Marco	550,00	556,00

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no Pregão da Manhã, 906 340 títulos no valor de Cr$ 946 642 820 e no Pregão da Tarde, 416 979, no valor de Cr$ 110 855 900. O mercado de frações negociou 4 828 títulos na importância de Cr$ 5 887 490. O registro de cotação de Letras de Câmbio elevou-se a Cr$ 410 500 000. Indice BV-95,7, com baixa de 1,7.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-1-67	30-1-67	24-1-67	17-1-67	Janeiro de 1966
3851	3927	3466	3271	3564

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	30-1	596,00	25,00 dez.	39 210 567
COND. DELTEC	31-1	253,00	22,00 dez.	4 068 638
FUNDO HALLES	27-1	471,40	35,00 dez.	1 531 275
FUNDO FEDERAL	19-1	1 021,00	30,00 nov.	1 369 667
FUNDO ATLÂNTICO	26-1	245,00	12,00 jan.	955 217
FUNDO VERA CRUZ	26-1	3 206,00	3,00 dez.	605 211
FUNDO TAMOIO	30-1	919,00	1,00 dez.	203 648
FUNDO SBS (Sabbá)	20-1	107,00	1,00 dez.	150 831
FUNDO BRASIL	23-1	246,00	2,50 dez.	167 272
FUNDO NORTEC	26-1	611,00	20,00 maio	50 277

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL	560	3 050
IDEM	4 160	3 050
IDEM	590	3 020
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	200	1 780
IDEM	7 100	1 800
IDEM	1 000	1 810
A. VILARES, Ord.	300	1 600
ARNO	5 300	720
IDEM	1 700	725
IDEM	28 300	730
IDEM	4 200	735
IDEM	22 100	740
IDEM	2 700	750
B. DE ROUPAS	100	570
IDEM	10 000	580
IDEM	10 100	590
IDEM	8 100	600
IDEM	4 500	610
IDEM	10 500	620
IDEM	33 900	630
IDEM	22 300	640
C. B. U. M.	9 300	580
IDEM	3 900	590
IDEM	3 700	600
BRAHMA, Pref.	3 600	2 070
IDEM	4 400	2 080
IDEM	1 600	2 090
IDEM	14 900	2 100
IDEM	4 400	2 110
IDEM	7 500	2 120
IDEM	900	2 125
IDEM	13 400	2 130
BRAHMA, Ord.	1 500	2 000
IDEM	3 100	2 040
IDEM	10 300	2 050
D. DE SANTOS	6 000	720
IDEM	33 000	725
IDEM	94 400	730
IDEM	5 300	735
IDEM	8 700	740
IDEM	2 000	750
DONA ISABEL	9 000	700
IDEM	20 400	710
IDEM	11 400	720
F. BRASILEIRO	5 000	900
IDEM	1 000	905

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	4 300	910
IDEM	4 600	920
AMER. FABRIL	3 000	445
IDEM	83 000	450
IDEM	3 300	455
IDEM	4 500	460
IDEM	3 000	488
SOUSA CRUZ	1 500	2 220
IDEM	2 200	2 230
IDEM	1 300	2 240
IDEM	6 900	2 250
IDEM	8 000	2 260
IDEM	1 300	2 270
N. AMER., Port.	9 100	930
IDEM	2 300	935
IDEM	1 600	940
B. MINEIRA	13 700	715
IDEM	110 000	720
IDEM	1 100	730
IDEM	300	740
SID. NAC., Port.	500	1 180
IDEM	16 100	1 200
IDEM	4 800	1 210
IDEM	1 500	1 220
SID. NAC., Nom.	151	1 160
HIME	6 500	620
IDEM	2 000	630
IDEM	2 500	650
KIBON	800	2 200
IDEM	1 200	2 230
L. AMERICANAS	1 600	2 160
IDEM	500	2 170
IDEM	1 400	2 180
IDEM	3 700	2 200
B. ESTRÊLA, Pref.	600	1 250
MESBLA, Pref.	1 000	870
IDEM	2 000	875
IDEM	9 300	880
IDEM	500	890
IDEM	5 900	900
MESBLA, Ord.	1 000	880
IDEM	15 700	890
IDEM	3 900	895
IDEM	8 000	900
M. SANTISTA	2 800	1 350
PETROBRÁS	318	2 260
IDEM	402	2 270
IDEM	1 250	2 280
IDEM	4 122	2 300
IDEM	200	2 310
IDEM	5 600	2 330
IDEM	2 200	2 350
PETROBRÁS, Ord.	1 000	2 200

Ações	Quant.	Cot.
SAMITRI	500	860
IDEM	5 900	870
IDEM	4 700	880
S. P. ALPARGATAS	9 600	880
IDEM	15 100	890
IDEM	8 300	895
V. R. DOCE, Port.	500	2 870
IDEM	600	2 880
IDEM	100	2 890
IDEM	1 400	2 900
IDEM	500	2 910
IDEM	400	2 920
IDEM	2 000	2 930
IDEM	700	2 940
W. MARTINS	1 300	3 280
IDEM	900	3 300
WILLYS, Pref.	5 000	580
IDEM	3 000	590
IDEM	1 100	600
WILLYS, Ord.	12 900	700
IDEM	300	710
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	1 200	23 500
PORTADOR, 5 anos	610	21 700
IDEM	50	21 750
RECUP. FINANC.	1 335	620
PORTADOR, 3 anos	2 100	22 000
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	171	640
IDEM	313	650
LEI 303	2 904	650
LEI 820, Plano A	1 029	650
TITS. PROGRES.		35 270 000
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
DEOD. INDUST.	15 600	370
IDEM	12 300	380
IDEM	9 000	390
IDEM	5 000	400
IDEM	3 000	410

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. EN. EL.	6 000	134
IDEM	4 000	135
IDEM	39 000	136
IDEM	20 400	137
IDEM	31 000	138
IDEM	13 000	139
P. DE F. E LUZ	20 000	187
IDEM	87 000	188
IDEM	75 500	189
IDEM	2 000	190
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	5 000	130
IDEM	11 000	131
IDEM	3 000	132
F. E LUZ DO PARANÁ	2 000	155
IDEM	17 000	156
S. B. SABBÁ, Ord. — Nom.	100	1 100
CIMAF	500	1 300
DOMINIUM, Pref.	20 900	1 000
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	350	1 450
IDEM	350	1 460
BEMOREIRA, Port.	400	900
BEMOREIRA, Nom.	379	900
REF. PET. UNIÃO — Pref.	500	1 300
BRAS. PETR. IPIRANGA, Ord., — ex-Dir.	1 300	500
M. FLUMINENSE	8 000	640
MANNESM., Pref. — C/ 16	100	650
MANNESM., Ord. - Port., C/ 16	400	630
C. INDUST., Pref.	600	630
C. INDUST., Ord.	200	580
A[illegible]. PAULISTA	1 000	1 360
IDEM	500	1 450
CIMENTO ARATU	1 700	1 430
IDEM	1 400	1 450

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C/ COR. MONET.			
CIA. ATLANTICA CATLANDI			
15% + 3% a.a.	180	100,00	10 000
30% + 6% a.a.	180	100,00	3 000
30% + 6% a.a.	180	100,00	4 000
30% + 6% a.a.	220	100,00	10 000
CIFRA S/A			
30% + 6% a.a.	210	100,00	5 000
COFIBRAS			
27% + 3% a.a.	197	100,00	1 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
27% + 3% a.a.	287	100,00	3 500
27% + 3% a.a.	407	100,00	1 500
CREDIBRAS			
12% + 3% a.a.	180	100,00	100 000
DECRED S/A			
15% + 3% juros	180	100,00	4 300
17,5% + 3,5% Jrs.	210	100,00	5 400
20% + 4% juros	240	100,00	4 300
22,5% + 4,5% Jrs.	270	100,00	4 100
25% + 5% juros	300	100,00	3 600
27,5% + 5,5% Jrs.	330	100,00	3 700
30% + 6% juros	360	100,00	1 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
IPIRANGA			
16,5% + 1,5% Jrs.	180	100,00	206 000
19,25% + 1,75% Jrs.	210	100,00	5 000
22% + 2% juros	240	100,00	6 000
S. B. SABBÁ			
30% + 3% a.a.	300	100,00	2 000
30% + 3% a.a.	330	100,00	2 000
SULISTA S/A			
30% + 6% a.a.	180	100,00	10 000
30% + 6% a.a.	190	100,00	5 000
30% + 6% a.a.	210	100,00	5 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI — JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

AÇÕES	VARIAÇÃO	AÇÕES	VARIAÇÃO
30 INDUSTRIAIS	+ 1,78	20 FERROVIAS	inalt.
15 CONCESSIONÁRIAS*	— 0,19	65 AÇÕES	+ 0,23

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 730 800; Ferrovias 86 400; Concessionárias de Serviços Públicos 96 100; Total 913 300

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,45.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-5/8	Col Gas	26-1/2	Int Tel & Tel	80-3/4	Rep Stl	44-3/4	U S Rubber	42-1/4
Allied Chem	42-5/8	Con, Ed	34-3/8	Johns Manville	56-5/8	Rey Tob	40-1/8	U S Smelting	61-3/4
Allis Chal	25-1/4	Cont Can	46	Kennecott	41-1/8	Sinclair	70-1/2	Warner Bros	18-1/8
Am Can	46-1/4	Cont Stl	38-7/8	Kroger	24-3/8	Southern R.	49-5/8	West Air Br	30-1/4
Am Forn Pow	19-7/8	Cord Pd	40-1/2	Lehman	33-7/8	Std O Cal	61-5/8	Woolwth	22
Am Met Cl	49-7/8	Crown Zell	46	Lockheed	63	Std O N J	62-3/4	Westg El	51-3/4
Amer Std	19	Curtiss W	21-5/8	Loews Thea	29-3/8	Stand. Brands	36	Alleen Inc	8-3/4
Amer Smel	66-1/4	Du Pont	155-1/4	Lonestar Cem	17	Studebaker	53-1/4	Ark La Gas	40-1/8
Am T & T	57-7/8	East Air L	97-1/2	Mobil Oil	46-1/4	Swift	48-3/4	Brit Am Oil	22-7/8
Tmer Tob	33-7/8	Eastman	134-1/2	Mont Ward	23-3/8	Tech Mat	13-1/2	Brit Pet	9-1/8
Anaconda	92-1/2	Electron Spe	26-7/8	Nat Cash R	76-3/4	Texaco	74-3/4	Creole P	34-5/8
Armour	33-7/8	Ford	45-5/8	Nat Dist	42-3/4	Texas Gulf	118-7/8	Espey Mfg	12-5/8
Atlan Rich	66-1/2	Gen Ele	87-7/8	Nat Lead	63-3/4	Textron	57-1/2	Giant Yell	8-7/8
Atlas Corp	2-7/8	Gen Foods	72	N Y Centr	77	Timken	38-3/4	Home Oil A	22-3/4
Bendix	38-3/8	Gen Motors	75-1/8	Otis Elev	45-7/8	Un Carbide	53-1/2	Husky Oil	12-5/8
Beth Stl	34-3/4	Gillette	44-1/2	Pac G El	35-7/8	Union Pacific	40-1/4	Norf So Ry	42-1/4
Can Pac	55-7/8	Glidden	21-3/4	Pan Am	61-1/2	United Aircr	88-1/2	Shd W Air	23-5/8
Case J I	21-3/8	Goodyear	44	Penn R R	61-3/8	Utd Fruit	20	Seeman	6-1/8
Cerro	—	Grace W R	51	Phillips P	54	United Gas	60-7/8	Syntex	85
Ches & Oh	69-1/4	IBM	399-1/2	Pub S E G	35-7/8	U S Steel	44-3/8		
Chrysler	35-3/4	Int Nick	87	RCA	48-3/4	U S Gypsum	67-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de Cr$ 22,50 mantendo-se no preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques 4 153 sacas, existência e café despachados para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar. Entradas 14 807 sacos do Estado do Rio. Saídas 15 000. Existência 74 106 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 86 fardos de São Paulo e 67 de Minas no total de 156 fardos. Saídas 200. Existência 2 103 fardos.

Castelo altera legislação do ICM com Ato Complementar 34

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco alterou ontem a legislação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e do Impôsto sôbre Serviços, através do Ato Complementar n.º 34, que dá o prazo de 30 dias para que os Estados e Territórios situados na mesma região geo-econômica celebrem convênios estabelecendo uma política uniforme em matéria de isenções, reduções e outros favores fiscais relativos ao ICM.

O Ato, que visa fortalecer a tendência verificada na última reunião de Secretários de Fazenda no sentido da fixação de acôrdos interestaduais, revoga, a partir de 1 de março, todos os favores fiscais previstos em leis, decretos e outras medidas sôbre a incidência do impôsto, prevalecendo apenas os incluídos nos convênios e protocolos celebrados entre os Estados e Territórios.

MODIFICAÇÕES

Alterando o texto da Lei n.º 5 172, de 1966, que instituiu o Código Tributário Nacional, o Ato Complementar 34 introduz as seguintes modificações em relação ao Impôsto sôbre Circulação de mercadorias: 1) inclui na relação de fatos geradores do impôsto a entrada de mercadorias estrangeiras em estabelecimento da emprêsa que houver realizado a importação, salvo as importações já contratadas a essa data; e o fornecimento de alimentação, bebidas e outras mercadorias, nos restaurantes, bares, cafés e estabelecimentos similares; 2) coloca entre as operações sôbre as quais o impôsto não incide, o fornecimento de materiais pelos empreiteiros de obras hidráulicas ou de construção civil, quando adquiridas por terceiros; 3) estabelece que na saída de mercadorias de um para outro Estado, a base de cálculo do ICM não pode exceder ao preço de venda do estabelecimento destinatário no momento da remessa, diminuindo de 20% e ainda das despesas de frete e seguro; 4) determina que nas operações mistas (serviços e material) a base do cálculo do ICM é o preço de aquisição das mercadorias, acrescido da percentagem de 30% e incluído no preço, se incidente na operação, o Impôsto sôbre Produtos Industrializados; 5) fixa que nas operações de venda de mercadorias aos agentes encarregados da execução da política de garantia de preços mínimos, a base de cálculo do ICM é o valor líquido da operação, deduzidas as despesas de transporte, seguro e comissões; 6) faculta a lei atribuir ao industrial ou comerciante atacadista a condição de responsável quanto ao impôsto devido por comerciante varejista, mediante acréscimo da margem de lucro atribuído ao revendedor, no caso de mercadoria com preço máximo de venda no varejo, marcado pelo fabricante ou fixado pela autoridade competente, e da percentagem de 30% sôbre o preço total cobrado pelo vendedor; 7) sujeita ao recolhimento do ICM os órgãos da administração, autarquias e emprêsas públicas que mantenham serviços de compra e revenda de mercadorias, e extende aos seus encarregados a responsabilidade solidária por essa obrigação; e 8) considera contribuinte do ICM, no momento da transmissão da propriedade da mercadoria, qualquer pessoa jurídica de direito privado ou emprêsa individual a ela equiparada, excluídas as concessionárias de serviços públicos e as sociedades de economia mista que exerçam atividade em regime de monopólio instituído por lei (Petrobrás, por exemplo).

SERVIÇOS

No capítulo referente à cobrança do Impôsto Municipal sôbre Serviços de qualquer natureza, o Ato Complementar 34 inclui na relação de incidências a locação de bens móveis, os jogos de diversões públicas, o beneficiamento, confecção, lavagem, tingimento, galvanoplastia, reparo, consêrto, restauração, acondicionamento, recondicionamento e operações similares, quando relacionadas com mercadorias não destinadas à produção industrial ou à comercialização, e, finalmente, a execução por administração ou empreitada, de obras hidráulicas ou de construção civil, excluídas as contratadas com a União, Estados, Distrito Feedral e Municípios, autarquias e emprêsas concessionárias.

Segundo a nova redação dada pelo Ato Complementar, nas operações mistas (serviços mais material) o Impôsto sôbre Serviços será calculado sôbre o valor total da operação, deduzido da parcela que serviu de base ao cálculo do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Na execução de obras hidráulicas ou de construção civil, o impôsto será calculado ainda sôbre o preço total da operação, deduzido das parcelas correspondentes ao valor dos materiais adquiridos de terceiros, quando fornecidos pelo prestador do serviço e do valor das subempreitadas, já tributadas pelo impôsto. Diz o Ato que as taxas de serviço público cobradas pelo Município de forma alguma podem ser cobradas ou calculadas em função do capital das emprêsas.

CAFÉ TORRADO

Ainda em relação ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, determina o nôvo Ato presidencial que êle incidirá de imediato sôbre o café torrado, destinado ao consumo interno. Não prevalecendo, no caso, o dispositivo do Decreto-lei 28 que retardou para 1 de julho próximo a sua incidência sôbre o café.

O Ato 34 determina que os acréscimos ao ICM correspondentes à cota devida aos Municípios (20%) serão cobradas separadamente da alíquota de 12% estabelecida de modo uniforme para todo o País. Quanto à entrega das cotas devidas aos Municípios na arrecadação do impôsto, será ela feita até o último dia do mês seguinte ao que se efetuou o recolhimento, no caso de antecipação ou diferimento do impôsto que importe no seu recolhimento em município diverso daquele do contribuinte; ou no prazo máximo de 3 dias, para os demais casos, quando a entrega será feita pelo próprio agente incumbido da arrecadação.

LIMITES E ISENÇÕES

Segundo a tabela de limites para a cobrança do Impôsto sôbre Serviços, os jogos e diversões públicas poderão pagar até 10% de sua renda, enquanto a execução de obras hidráulicas ou de construção civil não pagarão mais de 2% e todos os demais serviços, 5%.

São as seguintes as isenções determinadas pelo Ato Complementar 34 em relação à incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias: 1) sôbre a saída de mercadorias destinadas ao mercado interno e produzidas em estabelecimentos industriais como resultado de concorrência internacional com participação da indústria do País, contra pagamento em divisas conversíveis provenientes de financiamento a longo prazo de instituições financeiras internacionais, ou entidades governamentais estrangeiras; e 2) sôbre a entrada de mercadorias no estabelecimento da emprêsa adquirente, quando importadas do exterior e destinadas à fabricação de peças, máquinas e equipamentos para o mercado interno, como resultado de concorrência internacional com participação da indústria do País, contra pagamento em divisas conversíveis provenientes de financiamento a longo prazo de instituições financeiras internacionais ou entidades governamentais estrangeiras.

Os Secretários de Fazenda da Região Norte e Nordeste estarão reunidos no próximo dia 21 de fevereiro para estabelecer uma política uniforme em relação ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, dentro das diretrizes traçadas pelo Ato Complementar n.º 34 e de acôrdo com os entendimentos mantidos anteriormente no encontro de técnicos em assuntos fazendários com os Ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões, na Guanabara.

Os Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul deverão manter contato após o carnaval, na Guanabara, com o mesmo objetivo, dependendo do convite a ser feito pelo Secretário de Finanças do Estado, Sr. Márcio Alves, que está funcionando como coordenador dos trabalhos nessa área.

QUEDA NOS PREÇOS

São Paulo (Sucursal) — Vários artigos de primeira necessidade, principalmente arroz e feijão, deverão sofrer uma redução de preço ainda êste mês, em decorrência da eliminação da bitributação do Impôsto de Vendas e Consignações e do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que provocou um aumento de preços em janeiro, informou o Delegado Regional da SUNAB, Sr. Tailor Martins.

Em conseqüência da tributação única do Impôsto sôbre Circulação, já a partir de ontem o preço do quilo de açúcar sofreu uma baixa de Cr$ 32, passando de Cr$ 347 para Cr$ 315. Segundo informação do Diretor do Instituto do Açúcar e do Álcool, em São Paulo, Sr. Nilo de Areia Leão, o preço da saca de 60 quilos de açúcar cristal passou de Cr$ 13 720 para Cr$ 12 775, com a correção da incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

BAIXA MAIOR

Segundo o Diretor do IAA, a redução do preço do açúcar cristal foi possível porque, com a nova sistemática tributária, foi eliminada a incidência, em cascata, do antigo Impôsto de Vendas e Consignações, o que encarecia muito o produto, que passa por diversas fases até chegar às mãos do consumidor. Diante dêsse fato, prevê-se nova baixa do preço do açúcar refinado, assim que acabar o estoque atual das usinas.

Belo Horizonte (Sucursal) — A arrecadação estadual subiu em 40% a partir da vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, segundo informou ontem o Secretário-Geral da Associação Comercial, Sr. Nilo Antônio Gazire, para provar que tanto o Estado como o contribuinte são beneficiados e o custo de vida diminui pois o impôsto é um taxativo combate à inflação".

Disse o Sr. Nilo Gazire que a sonegação na Capital está acabando porque agora existe uma realidade tributária e que no interior do Estado ainda há sonegadores, cuja tendência é desaparecer quando a fiscalização aumentar nos próximos dias".

MAIS ATOS

Segundo o Sr. Nilo Gazire, deverá sair até março um Ato Complementar permitindo ao Govêrno federal modificar a alíquota atual de 15% para 12 ou 13%, conforme exigem as classes produtoras. Outro Ato Complementar deverá sair hoje, regulamentando isenções, acabando com várias delas. Dentre as modificações deverá cair a isenção dos livros que em São Paulo ainda vigora. Com o nôvo Ato Complementar, os gêneros de primeira necessidade também não terão isenção, o que está sendo considerado pelas classes produtoras como medida inconstitucional. Informou também o Sr. Nilo Gazire que a "tendência do nôvo Ato é a de dar incentivos fiscais ao invés de isenção".

Paulo Egídio diz que foram ótimos os resultados das gestões do Brasil em Praga

Praga (Especial para o JB) — O Ministro Paulo Egídio Martins, da Indústria e do Comércio do Brasil, disse, ao deixar esta Capital, que foram "ótimos os resultados" obtidos entre a delegação brasileira e as autoridades governamentais da Tcheco-Eslováquia, refletindo-se em amplas possibilidades de cooperação entre os dois países em todos os setores da economia.

Segundo informe da Embaixada tcheca, o Ministro Paulo Egídio frisou terem sido muito francas as conversações que manteve com o Vice-Presidente do Govêrno da Tcheco-Eslováquia, Oldrich Cernik, e outras autoridades, acentuando que "achamos os *partners* tchecos surpreendentemente bem informados sôbre o Brasil, suas necessidades, o que muito facilitou a nossa tarefa".

RESULTADOS

O Ministro brasileiro indicou como um dos resultados concretos de transcendental importância, no âmbito das negociações, o intercâmbio de cartas estabelecendo pagamentos livres, em lugar de *clearing*, citando ainda, entre outros projetos discutidos, o estabelecimento de crédito recíproco entre o Banco Central do Brasil e o Banco Comercial Tcheco-Eslovaco, com a finalidade de substituir o crédito técnico do antigo acôrdo de pagamentos.

Durante as conversações, tiveram prosseguimento, também, as negociações para a concessão do crédito de US$ 5 milhões do Govêrno da Tcheco-Eslováquia ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico do Brasil, a fim de ser aplicado em pequenas e médias emprêsas brasileiras, sendo examinada ainda a possível cooperação industrial associando emprêsas brasileiras.

GRANDES INVERSÕES

Aludindo ao problema das grandes inversões, o Ministro Paulo Egídio destacou a cooperação da indústria tcheco-eslovaca nas grandes obras siderúrgicas e as centrais elétricas de Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Maranhão, além de projetos para o Nordeste do Brasil. Discutiu-se, especificamente, as possibilidades de colaboração da indústria tcheco-eslovaca nos projetos de Ilha Solteira e outros lugares. A Tcheco-Eslováquia demonstrou interêsse na participação dos projetos e de promover a indústria petroquímica, de cimento e construções, colocando à disposição do Brasil equipamentos, experiência, patentes e licenças e *know-how* tcheco-eslovacos.

Outras negociações abrangeram os projetos de usinas elétricas Real Candiota, Cachoeira Dourada e Caratatuba.

A delegação brasileira durante os quatro dias que permaneceu na Tcheco-Eslováquia, deixou magnífica impressão, especialmente no que se refere à cativante e dinâmica personalidade do Ministro Paulo Egídio.

A delegação brasileira visitou, entre outros estabelecimentos, a Usina Pilsen Skoda tendo o Ministro Paulo Egídio ficado admirado com a organização dêste complexo industrial. Após a visita, afirmou o Ministro haver convidado técnicos da Skoda a visitar o Brasil, a fim de estudarem projetos concretos de cooperação.

EM BONN

Bonn (UPI-JB) — O Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil, Paulo Egídio Martins, chegou anteontem à noite nesta Capital, procedente de Roma. Ontem foram iniciadas as conversações oficiais com o Govêrno germânico.

O Ministro brasileiro manteve uma longa entrevista com o Subsecretário do Ministério da Economia, Rolf Neef, que o homenageou com um almôço, do qual participaram também os membros da comitiva e altos funcionários do Ministério.

A delegação brasileira à tarde foi recebida no Ministério das Relações Exteriores pelo Subsecretário Rolf Lahr.

À noite, o Ministro brasileiro e comitiva viajaram para Haia onde, hoje, se avistarão com representantes do Govêrno holandês.

Em setores diplomáticos brasileiros destaca-se que a viagem do Ministro tem caráter informativo e de intercâmbio de pontos-de-vista em questões econômicas nos níveis bilateral e multilateral. A propósito, anunciou-se que nenhum acôrdo concreto foi até agora realizado.

O Ministro da Economia da Alemanha informou que foram abordadas nas conversações aspectos econômicos sôbre relações entre ambos os países e problemas acêrca da situação também econômica entre o Brasil e a Comunidade Econômica Européia, bem como os obstáculos enfrentados pela América Latina em seu desenvolvimento comercial com os membros do Mercado Comum Europeu.

CADEP pára alta de 28 produtos

Belo Horizonte (Sucursal) — A União dos Varejistas de Minas, em nota oficial, anunciou a estabilização dos 28 gêneros alimentícios da lista da CADEP — Campanha de Economia Popular — durante êste primeiro semestre com a manutenção dos atuais preços, enquanto os comerciantes atacadistas de tecidos desta Capital anunciavam que reduziram 9% em média os preços de seus produtos como conseqüência da entrada em vigor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

A nota oficial da União dos Varejistas de Minas foi divulgada depois de uma reunião da entidade, a qual compareceram 56 comerciantes da Capital e do interior do Estado, quando concordaram que a onda altista iniciada a partir da vigência do ICM já foi superada e o aumento geral dos preços dos 28 produtos até junho próximo não atingirá a 10 por cento.

França abre bom mercado para arroz

A Confederação Nacional de Agricultura recebeu do Itamarati estudo editado pela Embaixada do Brasil em Paris sôbre o mercado de arroz na França, pelo qual não parece haver entraves à importação do produto brasileiro, a não ser a concorrência de outros países, decorrente de trocas tradicionais.

O relatório do Itamarati deixa entender que o Brasil ofereceria arroz longo de boa qualidade, podendo a França importar também quantidades consideráveis de grãos quebrados, havendo ainda um elemento importante a ser salientado: a possibilidade de uma oferta parcelada e contínua durante vários anos.

MILHO

Encontra-se igualmente na Confederação Nacional da Agricultura um estudo sôbre milho, com a finalidade de indicar os meios capazes de fomentar a produção nacional, melhorar a produtividade, racionalização da comercialização e do crédito, com vistas ao suprimento do mercado interno e ampliação do mercado internacional.

Lomanto empossa Diretor do Centro Industrial de Aratu e inaugura mais 5 fábricas

Com a presença do Governador Lomanto Júnior, tomou posse ontem, no cargo de Superintendente do Centro Industrial de Aratu, o engenheiro Angelo Calmon de Sá, em solenidade que constou também da inauguração do complexo industrial de madeiras Novopan, uma das cinco fábricas instaladas recentemente no local, representando investimentos de Cr$ 33 bilhões.

Afirmou o nôvo Superintendente do Centro Industrial de Aratu que a meta inicial da autarquia é o estabelecimento das vias internas, a solução do problema de água, o fornecimento de energia e a demarragem das obras de esgôto e do sistema de telecomunicações, para as indústrias que já estão se instalando na região.

O PROGRESSO

Em seguida, o Governador Lomanto Júnior declarou "ser impossível prever o que será a Bahia dentro de dez anos, tal o ritmo de progresso que já experimenta". Referindo-se à personalidade do nôvo Superintendente, "um jovem e dinâmico administrador", lembrou, com ênfase especial, que o plano do Centro Industrial de Aratu, "de uma envergadura antes desconhecida no Brasil, fôra todo êle elaborado por uma firma baiana, a Empreendimentos da Bahia S. A.".

Na ocasião, procedeu-se à assinatura do convênio entre o Centro Industrial de Aratu e a SAER, disciplinando o fornecimento de água às indústrias localizadas no Recôncavo. Nos têrmos do convênio, caberá ao Centro Industrial definir as cotas de água mesmo para as indústrias implantadas fora de Aratu.

O Governador e demais Secretários de Estado, após a solenidade, visitaram as obras de infra-estrutura que estão se realizando na região, inclusive a Barragem das Cobras, em fase adiantada de construção, e que assegurará o fornecimento de água às primeiras indústrias que já estão se instalando no Centro Industrial de Aratu.

Engenheiro Luís Lima assume a Prefeitura de B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O nôvo Prefeito de Belo Horizonte, engenheiro Luís Gonzaga de Sousa Lima, assumiu ontem o cargo prometendo administrar a Capital "dentro de um plano diretor que está sendo elaborado meticulosamente" e não poupar esforços nem medir sacrifícios "para corresponder à honrosa distinção e ao grande privilégio de servir ao povo belo-horizontino".

A posse foi às 11 horas, no Palácio da Liberdade, e a transmissão do cargo às 16 horas, no salão nobre da Prefeitura, quando o ex-Prefeito Osvaldo Pierucetti disse ao seu sucessor que lhe entregava "uma casa em ordem, com... Cr$ 37 milhões, 613 mil e 472 em caixa, Cr$ 1 bilhão e 650 milhões depositados em bancos e Cr$ 500 milhões em Impôsto de Circulação de Mercadorias".

DISCURSO

Na presença das principais autoridades do Estado, o Sr. Luís de Sousa Lima mostrou seus planos e sua disposição para administrar Belo Horizonte, através do seguinte discurso:

"Recebo emocionado das mãos de Vossa Excelência, Dr. Osvaldo Pierucetti, o Govêrno e a administração do Município da Capital do Estado.

Distinguido com a nomeação que me conferiu o eminente amigo, Governador Israel Pinheiro, para o alto cargo, tive a honra de ver meu nome submetido à consideração da augusta Assembléia Legislativa de nosso Estado, e ali merecer desvanecedor referendo.

Há neste gesto um simbolismo mais que evidente: o Prefeito da Capital do Estado é, por via indireta, aprovado pelos eleitores de Minas, através de seus representantes. E isto só vem acrescentar responsabilidades às agora assumidas perante o admirável conjunto unânime de que se compõe a população belorizontina.

Sou, por isto, muito grato à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, que me honrou sobremaneira vislumbrando no meu nome aquilo que desejei ser: um engenheiro, um técnico, um homem que gosta de construir, que deseja enriquecer o povo com obras que traduzem confôrto, segurança e beleza.

Com efeito, administrar esta florescente metrópole, hoje a terceira do País em habitantes, não é simplesmente uma função política, um encargo burocrático, uma tarefa gerencial. É, acima de tudo, uma obra complexa na qual predomina um processo desenvolvimentista.

Não me iludo acêrca dos motivos que preponderaram na minha escolha para administrar o Município da Capital. É que, pela minha formação profissional, pelas inclinações do meu temperamento, tenho sido estruturalmente um homem voltado para o progresso. Foi precisamente por esta vocação que o eminente Sr. Israel Pinheiro convidou-me, ao instalar o seu Govêrno, para dirigir o setor primordial de todos os governos modernos; e, desta forma, fui para o Conselho Estadual do Desenvolvimento.

O inolvidável João Pinheiro, no seu ímpeto renovador, classificou Belo Horizonte como a "filha primogênita da República", pois foi a primeira metrópole planificada da América do Sul. Decorridos vários anos, a "primogênita da República" se fêz adulta, os problemas se avultaram, as necessidades cresceram, a vida, em suma, se transformou. Aquêle projeto ousado de nossos avós deverá, porém, ser encarado como experiência pioneira, um plano pilôto, em face das imperiosas exigências do futuro.

É fato estatístico que Belo Horizonte representa hoje mais de 40% da economia mineira. Aqui na área em que o centro é a nossa Capital, situa-se o mais arrojado parque industrial de Minas Gerais. Estas dimensões da Capital ultrapassam os seus limites geográficos e nos lançam na concepção da Grande Belo Horizonte. Em 20 anos a Capital evoluiu de 300 mil, para 1 milhão e 100 mil habitantes. Só esta consideração numérica nos oferece a extensão e a grandeza dos problemas que acarreta. Todos êles são de natureza presente; todos êles se agravam em proporção geométrica, não obstante a atenção que têm merecido. Vamos aí buscar as inspirações para elaborar o plano global de desenvolvimento. Ouso afirmar que já ultrapassou a etapa histórica, muito pitoresca, é verdade, cheia de amenas anedotas e alegre folclore, mas que, por imposição do progresso, já foi superada, acha-se recuada no tempo e só deve permanecer nas páginas da crônica.

Demandaremos a metrópole moderna, dotada das comodidades e dos encantos dos centros urbanos, dinâmicos e produtivos. Imbuído desta concepção vitoriosa na emprêsa privada, desejo nesta minha nova experiência da vida pública adaptar certos critérios de comprovada eficiência.

Sempre trabalhei em equipe, delegando ampla iniciativa a meus colaboradores, exigindo dêles, ao mesmo tempo, o máximo de responsabilidade e decisão. Desta forma, o Prefeito ficará exonerado das tarefas comuns da administração, com seu tempo livre para estudos e supervisão, e os outros trabalhos, delegados aos seus Chefes de Departamentos, todos êles à altura do cargo e detentores de minha mais absoluta confiança. Só assim o Prefeito terá oportunidade de consagrar-se ao plano de integração do Município de Belo Horizonte no plano global do Estado.

Urge promover o desenvolvimento industrial desta Cidade, e aqui permito-me lembrar o exemplo glorioso da Paulicéia. São Paulo só se tornou grande quando sua Capital se avolumou no cômputo da produção do Estado, realizando a interligação dos municípios limítrofes no hoje célebre ABC. As enormes possibilidades das cercanias de Belo Horizonte, dos Municípios confrontantes, nos conduzem a essa ligeira reflexão: dentro de mais 20 anos, o núcleo de um poderoso complexo industrial terá Belo Horizonte como cérebro diretor, e cujos componentes mais à vista serão as comunas circunvizinhas, e o desenvolvimento invadirá áreas cada vez mais abrangentes.

Após a integração do Município de Belo Horizonte no plano global do desenvolvimento do Estado — medida que se torna urgente para o atendimento das necessidades da população mineira — cuidaremos simultâneamente dos planos setoriais de maior envergadura. Êstes estão também a exigir pronta solução.

O crescimento urbano gera problemas que devem ser prontamente resolvidos para que o tempo não pese no seu agravamento. Para solução de alguns dêles, só um Prefeito que se isente de ambições políticas e se desvincule de quaisquer outros esquemas, a não ser o bem-estar do povo, poderá entregar-se de corpo e alma, como pretendo proceder. O problema dos esgotos é um dêles, e dos mais ingratos e explosivos. O nosso sistema de escoamento, tanto das águas poluídas como das águas pluviais, é ainda, pràticamente, o do início da Capital. Não é necessário carregar nas tintas para tornar o quadro mais negro. Emissários planejados para suportar uma população de 200 mil habitantes servem, ainda hoje, a uma população que já ultrapassou um milhão. O perigo que nos ameaça a todos, vivendo em cima de um sistema tão precário, pode ocorrer de um momento para outro, contaminando a população, explodindo em endemias de repercussão imprevisível.

Este setor será conjuntamente atacado com a nova distribuição de água para a Capital. Paralelamente, o abastecimento de água e o sistema moderno de tratamento de esgotos merecerão cuidados prioritários da administração. Desvaneço-me de poder afirmar que colaborei intimamente com o dinâmico Prefeito Osvaldo Pierucetti na obtenção dos recursos, através do Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento, para as obras de capitação do Rio das Velhas; por isto irei simplesmente prosseguir na tarefa.

Concluídas as obras da adutora do Rio das Velhas, os mananciais que ora suprem a Capital não representarão nem 5% da demanda futura. Pretendo, então, transformar as atuais reservas florestais protetoras dessas nascentes em agradáveis parques de recreio, com diversos atrativos que contribuirão para o incremento no turismo. Êste merecerá, por si, especial destaque na administração que hoje se inicia. Belo Horizonte já é uma Cidade procurada para vilegiatura. Desejo incrementar o turismo, como fonte direta e indireta de receita, e por isso darei a maior atenção aos hotéis, aos museus, parques e outros locais aprazíveis que traduzam o esplendor da cultura mineira. Envidaremos, por isto, esforços junto ao Govêrno do Estado para a conclusão do Teatro Municipal, pois não se concebe que uma metrópole do porte de Belo Horizonte não conte com uma casa à altura das tradições culturais do povo mineiro. Acontece, também, que como fator de turismo Belo Horizonte é um pólo de onde se irradiam os caminhos das cidades históricas de Minas, atrativo turístico que deve encontrar suporte na Prefeitura de Belo Horizonte.

As tradições dos atletas de Minas Gerais nos deram glória no passado e nos conferem hoje o orgulho de sermos a grande capital do futebol brasileiro. Em íntimos entendimentos, resolvemos com a Diretoria de Esportes os seus problemas. Estas são algumas das muitas preocupações que nos animam ao trabalho.

Nossa Cidade, que cresce ininterruptamente, precisa contar com a garantia de abastecimento regular de gêneros alimentícios, alguns dêles de rápida deterioração. Tentarei solucionar o problema em têrmos práticos e humanos, cujo resultado caminhará para a produção em massa. Por intermédio de cooperativas distribuiremos a produção hortigranjeira em área capaz de sustentar o abastecimento de Belo Horizonte. Os pequenos produtores serão atendidos em suas propriedades e os produtos transportados, mesmo em pequenas porções, desde sua porta até o mercado consumidor.

Com êsse sistema rigoroso e planificado de coleta, o pequeno produtor terá estímulo e garantia de recompensa para seu esfôrço, e a soma total responderá pelo sucesso do plano.

Uma antiga reivindicação dos belorizontinos, e que se entrosa perfeitamente na estética urbana, é a retirada dos ramais ferroviários do Centro da Cidade. Como Prefeito, entrarei em demarches positivas com a Rêde Ferroviária Federal para sua rápida remoção, para maior segurança da população. Os estudos para a localização das novas estações — ferroviárias e rodoviárias — serão resolvidos em conjunto, de modo a facilitar o tráfego e atender o interêsse público.

Lembro ainda dois outros problemas que estão em meu pensamento: o plano habitacional da Cidade, que resolverá parcialmente o problema social, e o Departamento de Educação e Cultura, setor fundamental, responsável pelo progresso futuro de nossa Cidade. Êstes terão do Prefeito especial carinho.

Às classes produtoras tenho a dizer que, como Prefeito continuo integrado em nosso meio, pois que sou e serei um homem de emprêsa.

São êstes, em rápidos traços, os pontos capitais de um plano diretor que será meticulosamente elaborado, tendo em vista as prioridades e as condições do erário municipal.

Espero merecer da ilustre Câmara dos Vereadores — homens esclarecidos, patriotas e atentos ao progresso da Cidade — perfeito entendimento, pois que representam e traduzem a vontade popular. Desejo, com o maior empenho, a convivência cordial e produtiva, que devemos selar e manter, em benefício da administração. Filho de juiz que sou, magistrado que ascendeu às culminâncias do antigo Tribunal da Relação de Minas, aprendi desde cedo a resguardar as opiniões e a respeitar as leis, certo, ainda, de que entre homens de bem tudo se compõe em têrmos elevados.

Abandonei meus interêsses particulares, não estou medindo sacrifícios para servir, para atender a uma convocação do eminente Governador Israel Pinheiro, cuja orientação seguirei e a quem estou prêso por laços de profunda amizade. O amor que me prende a esta terra de adoção, para onde vim ainda menino e onde formei meu espírito de civismo, em um lar honrado, é que me decidiu a aceitar a grave missão que me impôs o eminente Governador. Aqui tenho o meu domicílio, depois de percorrer, em trabalho, êste Brasil, do Maranhão até o Rio Grande do Sul. É essa experiência que desejo empregar em favor da Capital de Minas.

Nenhum administrador pode prescindir da imprensa falada, escrita e televisionada. É ela quem leva ao Poder, com a rapidez da época, as críticas, necessidades e falhas, que muitas vêzes passam despercebidas. Quero contar com a decisiva colaboração desta imprensa, que em reciprocidade terá do Prefeito completo acatamento, colocando a seu dispor todos os subsídios necessários à veiculação da notícia.

Também aos dignos funcionários desta Casa desejo dar uma palavra de confiança e aprêço, porque o que pretendo realizar muito depende da formação de uma equipe coesa e decidida.

Ao ilustre Prefeito Osvaldo Pierucetti, homem que conquistou a simpatia e o aprêço de nossos concidadãos pelo dinamismo de sua gestão, agradeço as palavras com que me saudou e que muito me honraram.

Encerrando, agradeço a todos os presentes o confôrto de sua solidariedade, pedindo a Deus sua proteção e suas luzes para bem dirigir os destinos da Grande Belo Horizonte".

Povo tenta destruir canal que causa enchente em Juiz de Fora

Belo Horizonte (De Derci Ribeiro Prado, enviado especial, e José Arantes, da Sucursal) — Revoltados com as autoridades que fizeram o alargamento do Córrego da Igrejinha mas se esqueceram do canal que passa sob a ferrovia Rio—Belo Horizonte e foi, com a cheia, o responsável principal das enchentes que castigaram os subúrbios de Juiz de Fora, os habitantes de Benfica, um dêsses subúrbios, tentaram dinamitar o canal.

A vontade da população de fazer com as próprias mãos e no peito o serviço que as autoridades competentes deixaram de fazer só não se concretizou graças à intervenção do Sr. Geraldo Parreiras, gerente da Agência Benfica do Banco de Minas Gerais, que ponderou que a solução passional poderia piorar ainda mais a situação, impedindo um perfeito serviço futuro.

DESPERTAR AQUATICO

Os moradores de Benfica — subúrbio de Juiz de Fora que fica a cêrca de 15 quilômetros do perímetro urbano e tem 15 mil habitantes — em sua maioria são habitantes da Fábrica de Munições de Juiz de Fora e foram acordados, como a população do Distrito próximo de Igrejinha, às 23h30m de segunda-feira com suas mesas, cadeiras e até mesmo as próprias camas sendo arrastadas pela correnteza, devido à cheia do Córrego da Igrejinha e do canal afluente.

A cheia foi provocada por uma tromba-d'água nunca vista antes na região, que atingiu uma área de cêrca de 15 mil quilômetros quadrados e causou, nos dois Distritos, prejuízos da ordem de Cr$ 200 milhões, derrubou 30 casas e deixou mais de 250 pessoas ao desabrigo, além de ter isolado totalmente a Cidade de Lima Duarte, com 20 mil habitantes. Atingidos por tudo isso, os moradores de Benfica não resistiram à sua irritação contra as autoridades, que culpam por omissão no caso do canal que passa sob a Central do Brasil, e fizeram aquela tentativa de dinamitação afinal frustrada pela intervenção do gerente do banco.

SOLDADOS AJUDAM

Duas horas depois de iniciada a inundação, começaram a chegar ao local soldados do Corpo de Bombeiros de Juiz de Fora, da Quarta Região Militar e da Polícia Militar, num total de 300 homens, chamados pelo Gerente da Agência do Banco de Minas Gerais, Sr. Parreiras, ao verificar que o banco seria totalmente inundado.

Durante tôda a noite os soldados, unidos aos populares, lutaram no sorro aos desabrigados e no salvamento de móveis e mercadorias que eram levados pela correnteza.

Na localidade de Igrejinha, também isolada de Juiz de Fora, 18 casas foram derrubadas, deixando cêrca de 90 pessoas ao desabrigo, além de destruir duas grandes lojas comerciais. O total de prejuízos, segundo os moradores de Benfica e Igrejinha, atingiu a cêrca de Cr$ 200 milhões.

As primeiras providências de socorro aos flagelados foram tomadas pelo Exército e pela Polícia Militar. Para o Grupo Escolar Ana Sales foram levadas 16 famílias, depois de terem sido vacinadas contra tifo e tétano pelo Centro de Saúde de Juiz de Fora. Para lá foram levados cobertores, colchões e alimentos enviados pelo Exército. Outras famílias estão sendo abrigadas por moradores de Benfica e Igrejinha. Cêrca de mais 30 casas que estão ao longo da margem do Rio Córrego da Igrejinha estão ameaçadas de ruírem a qualquer momento e suas famílias estão sendo retiradas pelo Exército e Polícia Militar.

Dona Josina Gregória da Silva, mulher de Vicente Aureliano da Silva, é mãe de 11 filhos e uma das flageladas. Seu marido é encostado no IAPI e doente do coração. Ganha apenas Cr$ 56 mil e seu barraco, na beira do Rio Córrego da Igrejinha, foi destruído. À semelhança de Dona Josina encontram-se as demais famílias flageladas e que estão abrigadas no Grupo Escolar Ana Sales, de onde terão de sair no dia 15 dêste mês, porque começa o período escolar.

LIMA DUARTE

A 50 quilômetros de Juiz de Fora e única cidade com a qual tem comunicação, Lima Duarte ficou totalmente isolada. A linha ferroviária que a liga com Juiz de Fora — a da Central do Brasil — ficou completamente destruída num percurso de 15 quilômetros e a estrada rodoviária foi soterrada, em vários pontos, por barrancos e pontes que caíram.

Lima Duarte é totalmente abastecida por Juiz de Fora, possui 20 mil habitantes, além de indústrias de queijos, manteiga, pasteurização de leite.

DESESPÊRO

O desespêro no bairro de Benfica começou quando na noite de anteontem tôdas as ruas foram inundadas pelas águas do Rio Córrego da Igrejinha, somadas às da tromba-d'água. Em 20 minutos, tôdas as casas foram alagadas, subindo acima de 1m70cm e obrigando a que tôda a população providenciasse os primeiros socorros. Não houve vítimas, mas a destruição de bens foi total. Sem lugar para dormir, com as crianças no colo e um serviço de auxílio mútuo bem organizado, os moradores de Benfica passaram a noite em grande desespêro.

DESABAMENTOS

Entre as casas desabadas está a do camponês Joaquim da Costa e Silva, pai de cinco filhos, que depois de salvar tôda a família, levou 12 horas para salvar seu cachorro Nero, que ficou prêso aos escombros nas margens do Rio Córrego da Igrejinha.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o mecânico Salvatori Arcuri disse que a enchente do Córrego da Igrejinha foi causada pelos seguintes motivos: alargamento do Córrego da Igrejinha, feito pela Prefeitura de Juiz de Fora com o objetivo de facilitar o desaguamento no Rio Paraibuna, sem providenciar a abertura, também, do canal que passa sob a BR-135 e a via férrea Rio—Belo Horizonte; desmatamento total das margens do Rio Córrego da Igrejinha, tornando-as movediças e sem resistência para conter as águas.

Benfica ficou sem água potável, sem sistema de canalização de esgotos e com a energia elétrica ameaçada de ser cortada.

Instalado GT de ajuda ao Est. do Rio

O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, instalou ontem, em cerimônia na Residência Agrícola de Itaguaí, o grupo de trabalho encarregado de fazer o levantamento dos prejuízos causados pelas enchentes no Estado do Rio e elaborar o plano de ajuda a longo prazo do Govêrno federal às áreas atingidas.

A ajuda federal, além da recuperação das lavouras devastadas e da reconstrução das casas destruídas, englobará também o problema dos desempregados pelas enchentes, prevendo a colocação dessa mão-de-obra disponível em projetos da União, Estado e Municípios. O levantamento das pessoas e propriedades atingidas, que precederá a elaboração do plano, foi iniciado anteontem e deverá estar concluído amanhã.

GRUPO INSTALADO

O grupo de trabalho foi instalado pelo Ministro às 9h, após dirigir breves palavras aos seus membros sôbre a tarefa que deveriam executar. Logo em seguida, cada organismo participante recebeu as instruções sôbre o trabalho que lhe coube.

Participam dêsse grupo os Ministérios da Agricultura e da Coordenação dos Organismos Regionais; as Secretarias de Agricultura e de Obras Públicas do Estado do Rio; o Banco Nacional de Habitação; o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária; o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário; o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e a Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio, que é a seção fluminense da ABCAR (Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural).

Esse grupo de trabalho deverá concluir sua tarefa até o dia 15 dêste mês, planejando o tipo de ajuda que deverá ser dada pelo Govêrno federal, como fornecê-la, quem deverá ser auxiliado e qual o montante dos recursos a serem utilizados.

AJUDA TOTAL

Segundo o Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais, a União entregará de volta ao lavrador sua gleba em melhor estado do que antes dos temporais, pois, além de deixá-la pronta para o cultivo, fornecerá, daqui por diante, orientação técnica permanente pelo Ministério da Agricultura, ABCAR e por alunos da Escola Nacional de Agronomia, que desde ontem estão sendo recrutados pelo Govêrno.

O ponto principal do plano, afirma o MECOR, é que cada lavrador voltará a ocupar a sua antiga terra, porém em melhores condições que anteriormente. Para a reconstrução das casas destruídas, o Govêrno fornecerá todo o material de construção necessário, ficando a edificação a cargo da própria comunidade pelo sistema de mutirão.

GRUPOS COMUNITARIOS

A execução do plano do Govêrno federal inclui a participação da União, do Estado, do Município e da comunidade, onde atualmente grupos formados pelas pessoas influentes da região (o padre, o médico, o professor, etc.) estão coordenando a ajuda imediata, a curto prazo.

Esses grupos comunitários, constituídos em tôdas as áreas atingidas, estão distribuindo os gêneros e bens enviados aos flagelados para evitar, segundo o MECOR, a exploração política dessa ajuda e também injustiças na sua distribuição.

Itaguaí perdeu Cr$ 1 bilhão

Os prejuízos causados pela última enchente à lavoura de Itaguaí ultrapassam o total de Cr$ 1 bilhão, segundo levantamento realizado por um grupo de lavradores da região, que enviou telegrama ao Ministro da Agricultura, Sr. Severo Fagundes Gomes, pedindo a adoção de providências imediatas no sentido de ser restabelecido o sistema de escoamento das safras com a reconstrução das estradas e pontes destruídas.

Os lavradores de Itaguaí, que em pouco mais de um ano tiveram suas lavouras totalmente destruídas por duas vêzes, esclarecem no telegrama que o Município vive exclusivamente da agricultura, abastecendo os Estados da Guanabara e de São Paulo, e pedem a remessa imediata de material de revenda para a Residência Agrícola de Itaguaí.

Depois de lembrar as dificuldades encontradas no ano passado quando enchente idêntica devastou tôda a lavoura da região e o Ministério da Agricultura não adotou as providências solicitadas na época para evitar a repetição do problema, os produtores pedem ao Ministro Severo Fagundes Gomes que equipe a Residência Agrícola de Itaguaí com material de revenda para atender às necessidades da região, bem como fertilizantes e fungicidas, "de maneira a encorajar o reinício do trabalho de reconstrução das plantações".

Os lavradores pedem, também, o envio para Itaguaí de quatro tratores de lâmina; uma carregadeira; dois caminhões basculantes; uma camioneta ou jipe e dez tratores agrícolas com implementos, para auxiliarem na tarefa de desobstrução das vias de acesso ao Município e na reestruturação dos campos produtores. Segundo êles, a relação completa do material necessário aos trabalhos foi encaminhada pelo Chefe da Residência Agrícola de Itaguaí, Sr. Cleómines Borges, ao Serviço de Promoção Agropecuária, do Ministério da Agricultura, no Estado do Rio, acompanhada de pedido de recursos para despesas de emergência.

Entre as principais reivindicações dos lavradores está a reconstrução das pontes da Mazomba e de Santa Cândida, que servem a grande parte da zona produtora de ovos, legumes e frutas.

Desabrigados são cinco mil

Niterói (Sucursal) — Colégios, hospitais e entidades beneficentes de Itaguaí, Piraí, Paracambi, Nova Iguaçu, Barra do Piraí e Barra Mansa, no Sul, e de Macaé, no Norte, abrigam quase cinco mil vítimas das enchentes no Estado do Rio.

As autoridades calculam entre mil e 1 500 o número de mortos e nas áreas citadas novas chuvas estão prejudicando o trabalho de socorro à população flagelada, enquanto deixaram de circular os trens do Rio e de Niterói para Vitória.

CACARIA

A localidade de Cacaria permanece, sem vias de acesso, enquanto turmas do Exército e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem trabalham para tentar ligá-la à Rodovia Presidente Dutra, enquanto seu abastecimento de gêneros alimentícios tem sido garantido, por militares e por aviões do Serviço de Busca e Salvamento da FAB.

O Diretor do Departamento do Trabalho, Sr. Continentino Pôrto, que coordena por delegação do Govêrno fluminense o abastecimento de alimentos aos flagelados, deverá entregar hoje seu cargo ao Governador Jeremias de Matos Fontes, ontem empossado. O Sr. Continentino Pôrto informou que a existência de estoques de alimentos impedirá sua carência durante a transmissão aos novos administradores fluminenses.

CAIÇARA

O Diretor do Departamento do Trabalho revelou ao JORNAL DO BRASIL que os contingentes do Exército destacados na área atingida da Rodovia Presidente Dutra deverão restabelecer nas próximas 48 horas a ligação rodoviária com Caiçara, onde dezenas de famílias permanecem ilhadas, abastecidas de víveres pelo Exército e por helicópteros.

Segundo o Sr. Continentino Pôrto, as autoridades fluminenses não têm ainda um quadro estatístico da situação em todo o Estado do Rio, trabalho que considera difícil pela dificuldade de acesso a tôdas as áreas atingidas pelo flagelo.

PARACAMBI

Em Paracambi, 30 famílias continuam abrigadas no prédio da Prefeitura, na Igreja Batista e no Centro Espírita Alan Kardec e, segundo o Prefeito Délio Basílio Leal, empossado ontem, o principal problema do Município é a recuperação da ponte sôbre o Rio das Lajes e da Rodovia RJ-117, onde o tráfego enfrenta grandes dificuldades.

Apenas carros leves passam sôbre a ponte e o escoamento de produtos hortigranjeiros é feito com baldeação, apesar das informações do Departamento de Estradas de Rodagem de que a ponte não oferece perigo. O Prefeito pretende avistar-se com o Governador Jeremias de Matos Fontes para expor a necessidade de imediata recuperação da ponte e da estrada, além de reivindicar recursos estaduais para a recuperação da rêde de esgotos e canais de drenagem entupidos.

MACAÉ

As 330 famílias do bairro Botafogo, em Macaé, cujas casas foram encobertas pelo Rio Macaé, que rompeu um dique de terra e alagou alguns bairros, estão abrigadas no Grupo Escolar Matins Neto, para onde foram removidas pelo Prefeito Aristeu Ferreira, cujo mandato ontem se expirou.

Algumas ruas do Centro de Macaé ficaram alagadas. As mais prejudicadas foram as Ruas Roberto Silveira e Célio Barreto, onde as águas alcançaram quase um metro de altura, causando prejuízos materiais ainda não calculados. O nôvo Prefeito de Macaé, Sr. Cláudio Moacir de Azevedo, disse ao JORNAL DO BRASIL que a economia municipal foi totalmente arrasada com as chuvas caídas no primeiro dia de janeiro e na semana passada, destruindo as lavouras de Trapiche, Frade e Glicério, regiões das mais produtivas de Macaé.

GLICERIO

Glicério, Frade e Trapiche estiveram isolados de Macaé, em conseqüência do rompimento das cabeceiras das pontes de Trapiche, Óleo e Oscar Mateus, que o Departamento de Estradas de Rodagem informou haver restabelecido ontem, pela segunda vez. A primeira foi no início de janeiro, quando a tromba-d'água caída no Vale do Macabu isolou tôda a região, desde Trapiche até Sodrelândia.

TRENS

Os trens não estão circulando entre Rio—Vitória e Niterói—Vitória, por permanecer o leito da Estrada de Ferro Leopoldina encoberto pelas águas do Rio Macaé, numa extensão de três quilômetros, na altura do km 226, entre Macaé e Cabiúnas.

O Departamento de Via Permanente da Leopoldina iniciou ontem as obras de refôrço do leito da estrada, que estêve coberto por mais de 48 horas, com 30 centímetros de água acima do seu nível.

PREJUIZOS

São enormes os prejuízos causados pela paralisação dos trens naquela região, onde trafegam diàriamente dois trens de passageiros nos dois sentidos e de cinco a sete de carga, geralmente com 40 vagões de açúcar, cimento, madeira, álcool e café.

As Cidades de Rio Bonito, Silva Jardim, Casemiro de Abreu e Macaé estão sem trens, mas a Leopoldina espera restabelecer hoje pela manhã as viagens entre aquelas cidades e Niterói e à noite um noturno, de passageiros, deverá seguir para Vitória, com a conclusão das obras. Casemiro de Abreu não possui outra condução a não ser o trem.

TRABALHO DO EXERCITO

O I Exército continua ainda no trabalho de apoio às autoridades civis nas áreas flageladas pela tromba-d'água, permanecendo na região o 1.º Batalhão de Infantaria Blindada e o 1.º Batalhão de Engenharia de Santa Cruz, cujo comandante, Coronel Lorival Massa da Costa, encontra-se acampado na Serra das Araras.

O Serviço de Saúde do Exército está de sobreaviso, pronto para organizar postos de vacinação das populações atingidas pelas chuvas, agora ameaçadas de surtos epidêmicos de tifo, difteria e outras enfermidades, trazidas pela poluição das águas. Esses postos deverão ser móveis, localizados nas regiões afetadas.

O Serviço de Engenharia do Exército continua empenhado em um trabalho conjunto com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, construindo pontes de emergência, até serem concluídos os serviços de recuperação ou mesmo de construção das passagens danificadas.

AUXÍLIO BRITANICO

Londres (BNS — JB) — O Govêrno britânico ofereceu Cr$ 30 600 mil ao Brasil, para socorrer as vítimas das enchentes ocorridas nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

O Embaixador britânico no Brasil, Sir John Russel, está incumbido de manter contatos com as autoridades brasileiras, no Rio, tratando do meio com que essa doação poderá ser aplicada com a maior utilidade.

Frente fria vem aí

A temperatura subirá gradualmente, nos próximos dias, desde Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás até o Rio Grande do Sul, mas cairá assim que penetrar na atmosfera do País a massa fria ontem localizada na Argentina.

A máxima de ontem foi registrada no Serviço Geográfico do Exército: 34 graus (mais quatro em relação a anteontem), enquanto a mínima — 20.3 — ocorria no Alto da Boa Vista. A previsão para hoje indica a possibilidade de ocorrência de pancadas de chuvas nas serras.

Central põe em uso mais 2 litorinas

A Central do Brasil acrescentou apenas duas litorinas à linha Rio—São Paulo, normalmente servida por cinco composições, para atender ao pequeno aumento do movimento de passageiros. Nos últimos dias, foi muito procurado o serviço de rodo-trens, principalmente em São Paulo, de onde saem diàriamente de 25 a 28 caminhões para o Rio.

São os seguintes os horários da Central do Brasil para São Paulo: 5h30m (expresso), 10 horas (litorina), 12 horas (expresso de luxo), 16 horas (litorina), 17h35m (expresso), 21 horas (noturno com leitos) e 23 horas (noturno de luxo, com leitos).

Cloração das praias chega ao Pôsto 6

Somente no fim de semana, quando os resultados dos testes de contágio estiverem concluídos, é que estará definida a liberação ou não das praias durante o carnaval, segundo o Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, engenheiro Paulo Costa.

A montagem dos postos de cloração das praias, iniciada em Copacabana e Leblon, esta semana no Leme e nas Ruas Barão de Ipanema, Duvivier e Sousa Lima, no Pôsto 6. Em cada um dos postos serão gastos 180 quilos de cloro, introduzidos nas águas poluídas, através de um cilindro que o transforma em gases contra os bacilos.

Poluição faz verdura custar pouco

Os problemas de falta de água enfrentados pelo carioca, que teme ainda a possível poluição decorrente das enchentes, fizeram ontem baixar os preços dos legumes e verduras nas feiras-livres da Cidade.

Ainda cedo, pela manhã, os feirantes arriscavam fixar preços elevados para suas mercadorias, baixando-os logo depois, ao perceberem que se havia reduzido o índice da procura.

SEM PREJUIZO

Mesmo em face das atuais dificuldades de transporte para a Guanabara, foram poucos os feirantes que tiveram prejuízos, pois a maioria dêles não tem granjas ou hortas e adquire os produtos no Mercado Estadual, que dispõe de estoques em quantidade e não precisou aumentar os preços.

De modo geral, as donas-de-casa que se distribuíram ontem pelas 15 feiras instaladas na Zona Norte e na Zona Sul não tiveram problemas com os preços das mercadorias. Queixavam-se quase tôdas, entretanto, dos problemas que vêm enfrentando com a falta de luz e água, problemas particularmente sentidos pelos moradores do Flamengo e Catete.

Enquanto diminuía a procura de verduras e legumes, aumentava a de produtos enlatados, cujos preços acusaram majoração de cêrca de 20%. O óleo chegou a ser vendido a Cr$ 1 600 a lata, e o pêssego a Cr$ 580.

O figo era vendido ontem a Cr$ 1 mil a caixa, o mamão a Cr$ 500 (preço unitário), a laranja a Cr$ 700 a dúzia. A melancia tinha preço oscilante entre Cr$ 250 e Cr$ 300 o quilo. Enquanto isso, as barracas que vendiam apenas legumes e verduras procuravam atrair a freguesia desinteressada: um pé de alface, vendido a Cr$ 250 às 9 h, chegava a custar Cr$ 50 no meio-dia.

O quilo de tomate, que na semana passada custava Cr$ 600, não passava ontem de Cr$ 400. Meia dúzia de limões, oferecida a princípio por Cr$ 150, acabou em Cr$ 80. Na barraca 154 da feira-livre do Flamengo, o Sr. Manuel Lacerda leiloava suas verduras, vendidas ao preço que mais convinha ao freguês.

VIAGEM COSTA E SILVA

14 de dezembro 66 partida do Rio	7 de janeiro de 66 Bancoc
15 " " " Lisboa	11 " " " " Hong-Kong
18 " " " Pôrto	14 " " " " Tóquio
20 " " " Francforte	19 " " " " Havaí
21 " " " Bonn	21 " " " " Los Angeles
25 " " " Paris	24 " " " " Cabo Kennedy
27 " " " Bruxelas	25 " " " " Washington
30 " " " Roma	

O longo e instrutivo passeio do Marechal

Departamento de Pesquisa

A viagem que o Marechal Costa e Silva iniciou, no dia 14 de dezembro do ano passado, não tinha caráter oficial, mas valeu como uma missão de alto nível destinada a melhorar relações e promover um comércio ativo em futuro próximo. O objetivo da viagem foi, principalmente, estabelecer contatos com os países membros do Mercado Comum Europeu, para o exame das possibilidades de investimentos no Brasil.

Acompanhado de sua mulher, Dona Iolanda; do Coronel Andreazza, Assessor-Geral; do Ministro Francisco de Assis Grieco, Assessor para Assuntos Diplomáticos; do Coronel Ernâni Aguiar, Secretário Particular e do Capitão Murilo Belâmio, Ajudante-de-Ordens, o Marechal Costa e Silva realizou uma viagem através de três continentes, iniciada em Lisboa e encerrada nos Estados Unidos.

EM LISBOA

O Marechal deixou o Galeão na noite do dia 14 de dezembro e na manhã do dia seguinte desembarcava no aeroporto de Lisboa, onde foi recepcionado pelo Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, que só recebeu, anteriormente, dois estadistas, Eisenhower e a Rainha Elizabeth, no aeroporto. O Presidente Américo Tomás ofereceu ao Presidente eleito do Brasil um banquete no Palácio da Ajuda, após uma conferência entre ambos.

Três dias depois, a Cidade do Pôrto, com uma chuva de papel picado verde e amarelo e fogos de artifício, recebeu o Marechal, que desfilou em carro aberto acompanhado do Prefeito Nuno Pinheiro Tôrres. O Marechal visitou o Quartel da 1.ª Região Militar e, no dia seguinte, deixou Portugal para cumprir a segunda etapa de sua viagem.

NA ALEMANHA

No dia 19 de dezembro, Costa e Silva chegou com sua comitiva a Francforte, seguindo para Bonn no dia seguinte, tendo, antes, feito uma visita rápida à Cidade de Colônia.

Antes da chegada de Costa e Silva a Bonn, os jornais publicaram uma entrevista do Ministro do Exterior alemão:

— O Marechal Costa e Silva terá tôdas as honras merecidas por um Presidente eleito — disse o Ministro.

Acrescentou que Bonn poderá estreitar suas relações com o Brasil e outros países latino-americanos, exceto Cuba. Segundo alguns observadores, Bonn afastou-se de seu procedimento normal ao dispensar uma recepção bastante calorosa a Costa e Silva, já que êle não viajava em caráter oficial. Segundo os mesmos observadores, os líderes ou futuros líderes de qualquer país que apóie o Govêrno de Bonn na questão da reunificação da Alemanha, garantem uma acolhida cordial.

Otimista, Costa e Silva deixou a Alemanha.

EM PARIS

Em Paris — onde Costa e Silva chegou a 23 de dezembro — não havia programação oficial, mas os dois Ministros de Estado, Louis Joxe (Assuntos Administrativos) e Pierre Messmer, da Guerra, receberam recomendações expressas de De Gaulle — ausente da Cidade — no sentido de buscar o estreitamento das relações Brasil-França, que seria discutido detalhadamente em janeiro, com o Chanceler Juraci Magalhães.

O Marechal afirmou, em entrevista coletiva à imprensa francesa, que não estava cogitando de anistia geral "aos adversários do Govêrno revolucionário", privados dos seus direitos políticos, apesar de reconhecer a existência de "casos isolados de injustiça".

De Paris, o Marechal seguiu, no dia 27, para Bruxelas, na Bélgica, onde foi recebido com honras militares pelo Ministro do Exterior, Pierre Harmel, o Ministro do Comércio Exterior, Augusto de Winter, e um representante do Rei Balduino. Em Bruxelas Costa e Silva realizou conferências relativas a uma maior aproximação do Brasil com o Mercado Comum Europeu. Ao deixar o país, recebeu a condecoração da Ordem de Leopoldo, a maior comenda belga.

ITÁLIA

No dia 30 de dezembro, o Marechal chegou a Roma. O Primeiro-Ministro Aldo Moro ofereceu-lhe um almôço e a Embaixada brasileira homenageou-o. Em seguida, foi recebido em audiência especial pelo Papa Paulo VI e, mais tarde, recepcionado pelo Presidente Saragat.

Na reunião da FAO, Costa e Silva examinou, com representantes de países exportadores de açúcar do Mercado Comum Europeu, as novas diretrizes do próximo Acôrdo Internacional do Açúcar. Costa e Silva declarou que o seu Govêrno prevê a eliminação da produção de cafés de baixa qualidade, ficando as terras liberadas para o cultivo de alimentos.

Disse também que seu Govêrno, com assistência da FAO, tentará resolver problemas sociais e econômicos do Nordeste e que serão concedidos favores fiscais para quem fizer investimentos no reflorestamento do Brasil. Saragat prometeu "integral apoio" da Itália a qualquer esfôrço do futuro Govêrno brasileiro.

Bancoc foi a etapa seguinte da viagem de Costa e Silva, no dia 7 de janeiro. O Marechal foi recebido pelo Rei Bhumpiol e a Rainha Sirikit. Costa e Silva conferenciou com o Primeiro-Ministro Thanon Kittikachorn e com o Ministro do Desenvolvimento, Pote Sarasin. Não houve conversações importantes porque Costa e Silva não pretendia escalar em Bancoc. Descansou e fêz turismo.

No dia 10 de janeiro, o Marechal chegou a Hong-Kong, sendo recebido pelo Governador inglês da colônia, Sir David Trench.

Três dias mais tarde, Tóquio. Na Capital japonêsa, Costa e Silva conferenciou com o Primeiro-Ministro Eisako Sato, mas êste não lhe apresentou nenhum plano de investimentos no Brasil em futuro próximo. Sòmente em sua visita à Toshiba, em Kasawaki — maior fábrica de transistores, equipamento eletrônico e aparelhos eletrodomésticos do Japão — ouviu promessa de investimentos na indústria pesada, mas sem instalação de fábrica no Brasil.

O Embaixador Alvaro Teixeira Soares ofereceu uma recepção a Costa e Silva, no Hotel Hilton.

ESTADOS UNIDOS

Foi a última etapa da viagem. Antes de seguir para Los Angeles, o Marechal passou três dias em Honolulu, no Havaí, onde realizou passeios e fêz compras. No dia 19 chegou a Los Angeles, onde não havia nenhum ato público programado. Então o Marechal foi ao Hipódromo Santa Maria para assistir ao Grande Prêmio Brasília.

No dia 25 de janeiro êle chegou a Washington, depois de passar por Cabo Kennedy, onde assistiu ao lançamento de dois foguetes de sondagem e visitou as instalações da base, tendo por cicerones altos dirigentes militares.

Em Washington, o Marechal foi recebido por Dean Rusk. No dia seguinte conferenciou com o Presidente Johnson por meia hora, antes do almôço que lhe foi oferecido na Casa Branca. No mesmo dia, Costa e Silva declarou aos jornalistas ser favorável às eleições indiretas e afirmou que governará "rigorosamente dentro da lei".

No dia 27, em nôvo encontro com a imprensa, Costa e Silva disse que a Lei de Imprensa era a grande proteção à segurança nacional, e no dia 30, antes dos preparativos para a viagem de volta, concedeu nova entrevista, durante a qual pronunciou sua frase mais importante: no seu Govêrno, Roberto Campos não fica, mas a política econômica continua.

Costa e Silva desembarca no Rio às 8h 15m e logo inicia contatos políticos

O Marechal Costa e Silva desembarca no Galeão às 8h45m de hoje, procedente dos Estados Unidos, devendo conferenciar logo em seguida com o Senador Daniel Krieger e o Deputado Rondon Pacheco e sendo possível que à tarde vá a Brasília a fim de participar da instalação da nova legislatura.

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, representando o Presidente Castelo Branco, estará presente à chegada do Presidente eleito, assim como os três ministros militares, "numa demonstração de irrestrito apoio ao Marechal Costa e Silva", conforme informação dos círculos militares.

SEGURANÇA

Numerosas medidas de segurança foram tomadas pelas autoridades da FAB no aeroporto do Galeão, onde o Presidente eleito desembarcará quase à mesma hora que a atriz Gina Lolobrigida, que vem de Roma para o carnaval.

O Presidente eleito, caso não siga para Brasília, deverá almoçar com seu filho, Coronel Álcio, e seus netos, e à tarde reunir-se com sua assessoria, chefiada pelo General Jaime Portela, que lhe apresentará um relatório sôbre a situação política e seu desenvolvimento nos últimos 45 dias.

REPOUSO

O Marechal Costa e Silva deverá retirar-se amanhã para o sítio de um amigo, em local ignorado, onde permanecerá por todo o carnaval, examinando o relatório de sua assessoria, no qual é abordada também a situação da classe militar em face do aumento de 25% que lhe foi concedido pelo Govêrno federal durante a sua ausência.

Apesar das medidas de precaução — sòmente poderão chegar à pista os generais, almirantes, brigadeiros, diplomatas, ministros e parlamentares — o Chefe de Relações Públicas do escritório do Marechal Costa e Silva assegurou que o Presidente eleito não deixará o aeroporto sem fazer um pronunciamento à imprensa, que terá de ficar na varanda da estação de passageiros.

RECEPÇÃO

Os excedentes das escolas médicas da Guanabara também comparecerão ao desembarque, levando flôres à Sr.ª Costa e Silva e um apêlo ao Presidente eleito para o aumento de vagas nas universidades.

Uma comissão, integrada pelos Coronéis Arnaldo Calderari, Tancredo Jubé, Alci Gay, Ademar Americano e José Campedelli, oficiais que servem no Gabinete do Ministro da Guerra desde o tempo em que o Marechal Costa e Silva ocupava a Pasta, virá de Brasília para recepcionar o Presidente eleito.

MINISTÉRIO

A cotação do Marechal Odílio Denis para o Ministério da Guerra cresceu nas 24 horas que antecederam a chegada do Presidente eleito ao Rio de Janeiro, apesar de continuarem em foco também os nomes dos Generais Adalberto Pereira dos Santos, Lira Tavares e Décio Palmeiro Escobar.

A opinião nos círculos militares é de que o Marechal Costa e Silva dará inicialmente o Ministério da Guerra a um militar da reserva e só mais tarde escolherá um homem da ativa para chefiar o Exército.

Almôço na ONU encerra programa em N. Iorque

Nações Unidas, Nova Iorque (UPI-JB) — O Marechal Costa e Silva encerrou ontem o seu programa nos Estados Unidos com uma visita de três horas à sede da ONU, onde foi homenageado com um almôço pelo Secretário-Geral U Thant, estando presentes os Embaixadores Sete Câmara e Vasco Leitão da Cunha e o Chanceler Juraci Magalhães, que chegou ontem a Nova Iorque.

O Presidente eleito chegou à ONU às 12h40m — cinco minutos antes da hora marcada — sendo recebido à entrada do prédio da secretaria pelo Chefe do Protocolo, Pierre de Muelemeister, que o levou diretamente ao 38.º andar, onde fica o gabinete de U Thant, que o recebeu à porta do elevador.

HOMENAGEM

Acompanhado de vários membros de sua comitiva, entre os quais o General Edmundo Macedo Soares, apontado como futuro Ministro da Indústria e do Comércio, o Marechal Costa e Silva saudou o Secretário-Geral U Thant, passando a conversar com êle em particular. Pouco depois, juntava-se ao grupo o Ministro de Relações Exteriores, Sr. Juraci Magalhães, que chegou ontem à noite a Nova Iorque, procedente do Japão, em visita particular de três dias.

Depois da conversa no escritório de U Thant, o Secretário-Geral e a comitiva brasileira participaram de um almôço oferecido pela ONU no mesmo andar, estando presentes todos os membros do Conselho de Segurança, os Subsecretários das Nações Unidas e vários Embaixadores, entre os quais o Sr. José Maria Ruda, da Argentina, atual Presidente do Conselho.

CUMPRIMENTOS

Terminado o almôço, o Presidente eleito cumprimentou os diplomatas e funcionários brasileiros que trabalham nas Nações Unidas, reunidos na Sala dos Delegados, ao lado do Conselho de Segurança, que hoje passa a ser presidido pelo Brasil.

Às 18 horas (21 h em Brasília), Chester Carter, Subchefe do Protocolo dos Estados Unidos, chegou ao Hotel Waldorf Astoria para acompanhar o Presidente eleito e sua comitiva ao Aeroporto Kennedy.

Brasil dá suplemento no "The New York Times"

Nova Iorque (IPS-JB) — O **New York Times** de ontem publicou um caderno especial de 12 páginas dedicado ao Brasil — história de seu crescimento econômico e perspectivas para o futuro — sob o título geral de **Brasil, Terra de Oportunidade e Crescimento.**

A matéria é ilustrada com fotografias dos Presidentes Humberto de Alencar Castelo Branco (em final de mandato) e Artur da Costa e Silva (eleito, a tomar posse dia 15 de março), e tem por trecho principal a parte intitulada **O Presidente Eleito Estabelece os Objetivos Políticos Básicos. O Sr. Costa e Silva tem por Meta um Crescimento Econômico Progressivo numa Vigorosa Democracia.**

CLASSIFICADOS

Na seção de classificados, o jornal publica, na forma tradicional do pequeno anúncio, amplas informações sôbre as oportunidades atuais de investimento no Brasil.

No corpo da matéria, há ainda a afirmação de que a Revolução brasileira "realizou a sua tarefa política básica de destruir o comunismo" e outra, segundo a qual o nôvo Presidente, ao assumir, defenderá a justiça, promoverá a harmonia entre empregados e empregadores e trabalhará por melhores moradias.

Magalhães aplaude as declarações à imprensa

O Deputado eleito Magalhães Pinto, da ARENA de Minas, aplaudiu ontem as declarações feitas pelo Presidente eleito Costa e Silva, nos Estados Unidos, e destacou que "quando o Marechal fala em humanização da política econômica-financeira, afirma ser seu propósito não apenas uma mudança nominal, mas global no setor".

O ex-Governador de Minas julga estarem suficientemente confirmadas previsões que fêz em passado recente, segundo as quais a política econômico-financeira aplicada pelos Ministros do Planejamento, Sr. Roberto Campos, e da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões será modificada, "com a exclusão não apenas de nomes mas dos métodos em aplicação".

Leia Editorial "Definição"

VISITA À GRANDE ASSEMBLÉIA

Costa e Silva foi recebido na ONU pelo Secretário U Thant e o Delegado brasileiro Sette Câmara (UPI)

Medeiros Silva se diz em condições de concluir logo a nova Lei de Segurança

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, espera concluir nos próximos dias a minuta da nova Lei de Segurança Nacional, que submeterá à apreciação do Presidente da República e do Marechal Costa e Silva, com os quais deverá encontrar-se no fim desta ou no início da próxima semana.

Apesar de ainda não haver recebido os subsídios dos Ministérios militares para a confecção da nova lei, o Sr. Carlos Medeiros Silva se considera em condições para elaborá-la dentro de um prazo de 48 horas, imediatamente após receber as sugestões de todos os setores do Govêrno interessados na matéria.

A DECRETAÇÃO

Embora já conheça os elementos básicos que fundamentarão a redação da nova Lei de Segurança Nacional, o Ministro da Justiça não crê que ela seja decretada pelo Presidente da República logo na primeira quinzena de fevereiro, havendo a possibilidade de a lei vir a ser decretada nos últimos dias do seu mandato.

O Presidente Castelo Branco examinará amanhã com o Ministro Carlos Medeiros Silva as hipóteses de veto à nova Lei de Imprensa, aprovada no dia 22.

Dois da ARENA saem logo

O Senador Adolfo de Oliveira Franco e o Deputado Aluísio Alves, ambos da ARENA, declararam-se, ontem, inclinados a abandonar o Partido governista e ingressar num outro que venha a ser constituído, por razões ditadas por interêsse de sobrevivência política.

— Se fico na ARENA — disse o Senador Adolfo Franco — serei triturado pelo Senador Nei Braga e pelo Governador Paulo Pimentel. Os dois parlamentares disseram acreditar no êxito de articulações para o aparecimento de pelo menos outro partido, que se colocaria entre a ARENA e o MDB.

Assembléia gaúcha elege Presidente

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Carlos Santos, da bancada do MDB, foi eleito ontem Presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, com 28 votos, contra os 27 que foram dados a Ariosto Jaeger, da ARENA. O Sr. Carlos Santos é o mais idoso integrante da Assembléia, já tendo sido reeleito por três vêzes.

O Deputado Carlos Santos representa a Cidade de Rio Grande e foi representante classista à Constituinte de 1934. Ressaltou os méritos do sistema democrático que lhe deu a oportunidade "apesar de oposicionista e negro" de ser o Presidente do Legislativo e substituto eventual do Governador do Estado.

MDB enfrentará crise em abril por causa de luta entre as suas lideranças

Está prevista para abril e maio a abertura de crise dentro do MDB com o choque entre as áreas que desejam manter nos postos os atuais dirigentes partidários e os que hostilizam seu Presidente, o Senador Oscar Passos, contra quem será desencadeado um processo de pressão para a renúncia.

Os mudancistas entendem que o MDB não tem atuação adequada na oposição, por culpa exclusiva de seus dirigentes. O Sr. Oscar Passos é responsabilizado de impedir ao Partido o exercício oposicionista, e citando-se, como exemplo, o fato de que êle votou o anteprojeto constitucional quando, por decisão da bancada da Câmara foi traçada a linha da obstrução dos trabalhos de aprovação da Constituição.

RELAÇÃO

A derrubada da direção atual do MDB é tese aceita tanto por antigos quanto por novos parlamentares, sob o fundamento de que o Partido carece de comando mais ativo.

— Não se combate o Senador Oscar Passos por ser êle o Presidente do Partido, mas porque sob sua direção o MDB não pôde adotar linha mais combativa — disseram alguns dos articuladores do movimento de modificação das lideranças partidárias, salientando que "o País vive hoje uma situação grave e a direção oposicionista faz política como se vivêssemos em regime democrático".

Destacaram que "nem sempre as palavras de oposição correspondem à verdade dos fatos e os responsáveis de hoje não deram nenhuma contribuição positiva para poupar o Partido do desgaste visível que vem sofrendo pela aplicação de uma linha irrealista diante da conjuntura".

Na luta contra a atual direção partidária as áreas a ela hostis estabeleceram que primeiro se deva solucionar o problema da liderança da bancada, na Câmara. Cabendo a liderança da Minoria ao antigo PSD, a presidência do MDB caberá ao ex-PTB.

REVISÃO DE PROGRAMA

A comissão nomeada pelo MDB para fazer a revisão do seu programa, por indicação da última Convenção partidária, deverá completar seus trabalhos sòmente em meados de março.

Ao que se soube, ontem, a comissão não inovará substancialmente o programa oposicionista, limitando-se a retirar do seu texto o que é inatual.

Sarnei inaugura avenida iluminada a mercúrio para festejar 1 ano de Govêrno

São Luís (Correspondente) — O ponto alto das festividades comemorativas do primeiro aniversário do Govêrno do Sr. José Sarnei foi a inauguração da Avenida Presidente Kennedy, tôda iluminada a vapor de mercúrio.

Contando com três largas pistas de velocidade, a Avenida Presidente Kennedy, por onde à noite desfilaram várias escolas de samba, representa uma verdadeira revolução no trânsito de São Luís.

AS FESTAS

Apesar das pancadas esparsas que caíram ontem sôbre São Luís, o Governador José Sarnei inaugurou, à tarde, o Pôsto Médico do Bairro de João Paulo, o nôvo Departamento de Trânsito e a Estrada Pôrto de Itaqui—Bacanga. O comércio fechou suas portas, associando-se às festividades.

O Governador recebeu de presente, do Prefeito Epitácio Cafeteira, um carro Buick 1939, usado pelo Interventor Paulo Ramos e que estava abandonado nas oficinas da Prefeitura.

HOMENAGEM

As classes produtoras ofereceram um banquete ao Governador José Sarnei, ocasião em que êste lembrou frases de Getúlio Vargas e José Américo quando visitaram o Maranhão e que "agora servem de orientação para o entrosamento das classes produtoras com o Govêrno maranhense, em benefício do progresso do Estado".

AVISOS RELIGIOSOS

A S. Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada — ERNESTO SILVA FILHO.

Aos Gloriosos

Santo Antônio, São José, Santa Rita e Santa Edwiges, agradeço tôdas as graças recebidas. ZILDA.

DR. HAROLDO JOSÉ GARCIA BRAGA

(FALECIMENTO)

A Família do DR. HAROLDO JOSÉ GARCIA BRAGA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 1, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 13 horas, para o Cemitério de São João Batista. (P

HAROLDO JOSÉ GARCIA BRAGA

(FALECIMENTO)

Os Advogados e Funcionários do Departamento do Contencioso do Banco do Brasil, comunicam o falecimento de seu Colega e Amigo HAROLDO e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza às 13 horas de hoje, dia 1, para o Cemitério de São João Batista. (P

JEAN ACKERMANS

(MISSA DE 7.º DIA)

Marcel J. Burgy, Diretor Representante no Brasil da firma S. A. Entreprises Ackermans Et van Haaren, de Antuérpia, convida seus amigos para a missa de sétimo dia que manda celebrar amanhã, 2 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana por alma do seu saudoso Presidente-Administrador Sr. JEAN ACKERMANS, falecido em Antuérpia.

JEAN ACKERMANS

(MISSA DE 7.º DIA)

"Cobrazil" — Companhia de Mineração e Metallurgia "Brazil", convida seus amigos para a missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, 2 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, por alma do seu saudoso amigo Senhor JEAN ACKERMANS, falecido em Antuérpia — Presidente Administrador da sua consorciada a firma belga S.A. Entreprises Ackermans Et van Haaren, de Antuérpia.

Castelo assina mais sete decretos-leis, alterando a política de transportes

Brasília (Sucursal) — Chegando de Belém, às 13h20m de ontem, o Presidente Castelo Branco baixou uma série de sete novos decretos-leis (ns. 117 a 123), propostos pelo Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, sôbre matéria de transportes no País.

Êsses novos decretos-leis tratam da reorganização do DNER, prevendo a possibilidade de cessão do seu pessoal excedente a outras repartições; da competência da União sôbre os transportes rodoviários; dos limites de carga nas vias públicas; da aplicação de correção monetária nos contratos de compra de navios, criando ainda uma comissão para fazer o levantamento estatístico do volume de carga transportada no País.

NAVIO COM CORREÇÃO

Todos os contratos de financiamento para compra de navios, feitos à conta do Fundo da Marinha Mercante, terão, obrigatòriamente, cláusula prevendo correção monetária, segundo determina o Decreto-Lei 123, da série baixada ontem pelo Presidente da República.

Ainda que não expressa no contrato de financiamento, a cláusula da correção monetária será considerada como implícita no texto. Apenas quando se tratar da compra de navio destinado a longo curso, os financiamentos terão suas prestações reajustadas em função da variação do preço do dólar.

A correção monetária aplicada aos contratos de financiamento — de acôrdo com o Decreto-Lei — terá sempre como limite a correção tarifária concedida em igual período pela Comissão de Marinha Mercante.

Diz ainda o Decreto-Lei 123 que o prêmio concedido pela Comissão de Marinha Mercante aos armadores nacionais para aquisição de navios construídos no Brasil não ultrapassará nunca à diferença de preço entre o custo nacional e o preço do mercado internacional.

REORGANIZAÇÃO DO DNER

O Decreto-Lei 122 autorizou o Poder Executivo a promover, através de decretos complementares, a reorganização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ampliando a sua competência para regular as concessões dos serviços de transporte coletivo de passageiros nas rodovias interestaduais.

Segundo êsse decreto, além da competência normal para planejar, projetar, financiar, controlar e supervisionar os serviços de implantação, pavimentação, conservação e restauração das estradas integrantes do Plano Nacional de Viação, e exercer a política de trânsito nessas vias, o DNER "poderá exercer quaisquer outras atividades que interessem ao desenvolvimento rodoviário".

REVISÃO DE QUADROS

Para atender aos seus objetivos, o DNER está autorizado a celebrar convênios com os Estados, organismos militares e outras entidades federais, podendo mesmo incluir em tais convênios — segundo a letra do Decreto-Lei 122 — "a cessão definitiva ou temporária de pessoal, material, equipamento, móveis e instalações".

Com êsse objetivo, o DNER deverá promover a revisão do seu quadro de pessoal. A cessão de funcionários, em caráter permanente ou temporário, a organizações militares, federais ou a Estados, deverá recair preferencialmente sôbre o pessoal considerado excedente.

LIMITES DE CARGA

De acôrdo com o Decreto-lei 117, também editado ontem pelo Presidente Castelo Branco, o tráfego de veículos ou suas combinações nas vias públicas federais, estaduais e municipais só é permitido dentro dos seguintes limites máximos de carga bruta transmitida por eixo à superfície: a) 10 toneladas por eixo isolado; b) 16 toneladas por conjunto de dois eixos tandem, quando fôr de 1,20m a 1,34m a distância entre os dois planos verticais paralelos que contêm os centros das rodas; g) 17 toneladas por conjunto de dois eixos tandem, quando a distância entre os planos verticais paralelos fôr superior a 1,34m e inferior ou igual a 2,39m; d) quando essa distância ultrapassar a 2,39m, cada eixo, isoladamente, poderá transmitir ao pavimento até dez toneladas.

Diz êsse Decreto-lei que a tabela de limites de carga fixada só se refere aos eixos apoiados por meio de quatro pneumáticos, da mesma rodagem, calçando rodas do mesmo diâmetro. Para os eixos apoiados por dois pneumáticos, os limites máximos permitidos ficam reduzidos à metade.

Outro dispositivo dêsse Decreto-lei determina que nenhuma combinação de veículos, para trânsito em via pública, poderá ser constituída de mais de duas unidades, incluída a unidade tratora. Também nenhuma combinação poderá ter pêso total superior a 40 toneladas.

Apenas com autorização especial, os veículos que não se enquadram nos limites de carga e pêso estabelecidos poderão transitar nas vias públicas. Para a concessão dessa licença especial, o DNER poderá exigir adaptações especiais no veículo, ainda assim sem eximir o responsável pelo transporte dos danos que venha a causar à via pública ou a terceiros.

MULTAS

É estabelecida, pelo Decreto-lei, a multa de 1/20 do maior salário mínimo vigente no País, correspondente a cada 200 quilos de excesso sôbre o limite de carga previsto. O veículo que transportar excesso de carga superior a mil quilos por eixo isolado ou 1 500 por conjunto de dois eixos em tandem, sem prejuízo de multa, só poderá prosseguir viagem após o descarregamento do respectivo excesso.

Durante os próximos 120 dias, a título excepcional, serão permitidos os seguintes limites de carga: a) 11 toneladas por eixo isolado; b) 17 toneladas por conjunto de dois eixos de tandem, variando até 18 toneladas quando a distância entre os dois planos verticais fôr superior a 1,34 m.

De acôrdo com uma escala de tempo, contada do 121.º dia da publicação do Decreto-lei ao 306.º dia, a multa por excesso de carga será cobrada com abatimentos decrescentes, chegando ao fim do ano com a incidência máxima de 1/20 do valor do maior salário mínimo por 200 quilos de excesso.

CONTRÔLE DE TRANSPORTES

Pelos Decretos-leis 120 e 121, o Presidente da República criou no Ministério da Viação o Serviço de Estatística dos Transportes e estabeleceu a competência da União para regulamentar o transporte de cargas e passageiros nas rodovias interestaduais abertas à circulação pública.

A nova comissão funcionará sob orientação técnica do Conselho Nacional de Estatística, e tem por finalidade coordenar e sistematizar, ou levantar, quando necessário, as estatísticas sôbre os transportes em geral do País.

Para justificar a ampliação da competência da União para o contrôle dos transportes rodoviários, alegou o Presidente a necessidade de a administração estabelecer um sistema de contrôle estatístico do fluxo da carga rodoviária para orientar um regime de favores à livre iniciativa.

VENDA DE NAVIO

Outro Decreto-Lei — 119 — da série remetida ontem pelo Ministro da Viação, autoriza o serviço de navegação da Bacia do Prata a vender em concorrência pública o navio **Cidade Murtinho**, de sua propriedade. Seu preço será fixado em avaliação prévia e o produto da venda será revertido como receita extraordinária, ao próprio SNBP.

PRAZO ALIADO

Alterando o texto da lei que trata da aplicação dos fundos de melhoramento e de renovação patrimonial pelas estradas de ferro, o Decreto-Lei 118 estabeleceu um nôvo prazo de 30 dias para que sejam submetidos à aprovação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro os programas bienais elaborados para a utilização dos recursos disponíveis naqueles dois fundos.

Castelo faz discurso para surdos-mudos paraenses enaltecendo Govêrno Alacid

Belém (JB-AN) — O Presidente Castelo Branco visitou ontem nesta Capital o Instituto Astério de Campos, de educação de surdos-mudos, onde pronunciou discurso em que se congratulou com o Govêrno Alacid Nunes por seu aniversário de administração, sendo ao final saudado por um dos alunos do estabelecimento que pronunciou "bom-dia".

No programa de visitas ao longo da Estrada Belém—Brasília, o Presidente estêve nas Cidades de Pôrto Nacional, Carolina e Araguaína, recebendo, sucessivamente, os títulos de Cidadão Portuense, Carolinense e Araguaíno, discursando em tôdas as ocasiões.

INAUGURAÇÕES

O Presidente foi recebido em Belém pelo Governador Alacid Nunes, com quem jantou no dia de sua chegada. Como convidado principal às festividades do aniversário da administração estadual, inaugurou as instalações da Fôrça e Luz do Pará S/A, na Rodovia Artur Bernardes, o Conjunto Habitacional do Montepio dos Funcionários do Estado e o nôvo bloco do Hospital dos Servidores.

Após o programa cumprido em Belém, ponto final de sua viagem, o Presidente rumou com sua comitiva para o Aeroporto de Val de Cãs, embarcando no Viscount presidencial, que decolou diretamente para Brasília.

Govêrno de S. Catarina aniversaria e investirá Cr$ 18 bilhões êste ano

Beatriz Bonfim
Enviada Especial

Florianópolis — Nas comemorações do primeiro aniversário de sua administração, o Governador Ivo Silveira revelou que o orçamento do Estado aprovado para o corrente ano destina Cr$ 18 bilhões a investimentos, abrangendo pesquisa educacional, expansão econômica, energia, transportes, industrialização e melhoria de condições sociais.

O Governador presidiu a várias inaugurações no programa de festividades, como o asfaltamento do acesso à ponte Hercílio Cruz que liga a Ilha de Florianópolis ao Continente, iniciando também as obras de pavimentação e iluminação da Praia da Saudade, no Bairro dos Coqueiros.

CONCILIAÇÃO

O Sr. Ivo Silveira fêz pronunciamento irradiado pelas emissoras locais, declarando:

— Entreguei ao opositor de ontem vários postos de comando da administração pública. Acolhendo as razões da Revolução, pude conciliar, para que tudo não colidisse com os interêsses do Estado. A 12 de março voltei a sentar-me à cabeceira da mesa, desta vez para presidir a instalação da Diretoria da ARENA, também apaziguando.

Como obras de seu Govêrno citou melhorias no sistema rodoviário, na Saúde Pública, Agricultura, Educação, Viação, Comunicações e no Banco do Desenvolvimento do Estado.

Êste ano, Cr$ 18 bilhões serão destinados à melhoria dos meios administrativos (administração pública e sedes administrativas), valorização de recursos humanos, ensino, cultura, expansão econômica, energia, transportes, comunicações, finanças, industrialização, agricultura, pesca, turismo, melhoria de condições sociais, justiça, segurança pública, engenharia sanitária e abastecimento.

Em Palhoça, seu município natal, o Governador visitou as obras de ampliação do ginásio local, inaugurando, também, a rêde elétrica da localidade de Cova Funda, Terra Fraca e Vila Enseada de Brito.

Negrão limitou-se apenas a sugerir o Presidente na eleição da Assembléia

O papel do Govêrno do Estado na eleição da nova Mesa da Assembléia Legislativa limitou-se, segundo informou ontem um assessor político do Governador Negrão de Lima, a um entendimento com a bancada governista no sentido da escolha do Presidente e à observância do critério de proporcionalidade, garantindo a participação da ARENA na Mesa.

Os demais integrantes da Mesa — assegurou — bem como os presidentes e membros das comissões, foram escolhidos livremente pelos parlamentares, sem qualquer interferência do Poder Executivo no processo.

A COMPOSIÇÃO

Segundo o Assessor do Governador, apesar de a composição da mesa entre o MDB e a ARENA ter sido estabelecida através de um acôrdo, apoiado pelo Sr. Negrão de Lima, a escolha dos representantes da ARENA foi feita pela própria bancada do Partido, sem que a chamada bancada governista tivesse direito de veto aos nomes escolhidos.

— Prova disso é que o lugar de mais destaque na Mesa cedido à ARENA, a 2.ª Vice-Presidência, será preenchida pelo Deputado Nina Ribeiro, "parlamentar que mais oposição fêz ao Governador Negrão de Lima, tendo, inclusive, apresentado um pedido de impedimento contra êle".

O líder do Govêrno nesta legislatura, já escolhido, será o Deputado Levi Neves, enquanto existem divergências quando à escolha do líder do MDB, estando a bancada dividida entre os deputados Salomão Filho, que já tem 22 assinaturas dos 40 membros da bancada, e Jamil Haddad.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A
Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Prova de Seleção para OPERADOR DE RAIO X

Estarão abertas no período de 31/1/67 a 15/2/67, nos dias úteis, de 13 às 17 horas, no Setor de Seleção e Treinamento do Departamento do Pessoal — 15.º andar da Estação de D. Pedro II — as inscrições para preenchimento de vagas de OPERADOR DE RAIO X na Unidade Móvel de Abreugrafia da Estrada, devendo apresentar-se apenas quem possuir documento de habilitação profissional para o exercício dessa função. Outras informações serão prestadas no local da inscrição.

(Ref. M/M n.º ADP-5/180/67) (P

Ministério do Trabalho e Previdência Social
SAPS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 2.762, de 14-12-66, baixada pelo Sr. Presidente da Egrégia Junta Interventora no Serviço de Alimentação da Previdência Social SAPS, por ordem da Presidência desta Comissão, convoca o Sr. FRANCISCO MENDES PIMENTEL NETO, Auxiliar de Tesouraria, nivel "18", para comparecer na Praça Tiradentes, n.º 9 — 9.º andar, sala 903, dia 3-2-67, às 15 horas, a fim de prestar esclarecimentos em tôrno do Processo Administrativo n.º 26.876/66.

as.) **Nancy Jardim Pontes**
Secretária

(P

Nilo assume em Pernambuco e dá prioridade ao combate à fome e ao analfabetismo

Recife (Sucursal) — O nôvo Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, disse ontem, ao tomar posse na Assembléia Legislativa, que "chegou a hora de construirmos uma democracia amadurecida e de lutar pelo dimensionamento das conquistas sociais, visando à solução dos problemas básicos do povo".

O Sr. Nilo Coelho afirmou em seguida que o regime democrático, que exige a participação consciente e responsável de cada um na vida total da Nação e dos Estados, não se concilia com o analfabetismo e a fome, contra o que a democracia deve reagir para não ser uma bandeira tradicional, mas o verdadeiro estágio da participação popular.

DESEMPREGO

Depois de mostrar que o desemprêgo é o mais grave problema com que Pernambuco se defronta nos dias de hoje, o Sr. Nilo Coelho assegurou que o Estado cresce econômicamente, mas a maioria dos pernambucanos não está sendo incorporada à riqueza que se forma, pois o número de marginalizados em vez de diminuir, aumenta.

Dois quadros antagônicos — continuou o Governador Nilo Coelho — se apresentam na identificação das causas do desemprêgo: de um lado, uma fôrça de trabalho que cresce na proporção anual de 4%; do outro, uma industrialização onde a participação do fator trabalho é insignificante. No caso específico de Pernambuco, outro fator gerador de desemprêgo é a modernização tecnológica dos parques açucareiro e têxtil — os mais importantes do Estado — onde a tendência é de sacrificar o homem em favor da produtividade, como condição de sobrevivência econômica.

"Entendo — disse depois de afirmar que não aceita a idéia de desenvolvimento equilibrado sem vantagens e incentivos para as pequenas e médias indústrias — que se deve partir para a implantação de um programa que possa motivar o pequeno e médio empresário, capacitando-o para encontrar sòzinho os meios oferecidos à melhoria de sua produtividade e para habilitar-se ao recebimento de créditos bancários e outros estímulos.

DESEQUILÍBRIOS

O Governador Nilo Coelho comentou em seguida a filosofia que tem orientado o processo de desenvolvimento de Pernambuco e do Nordeste, segundo a qual o crescimento da agricultura ocorreria naturalmente, como que por osmose, em decorrência do crescimento da industrialização. Com base nela, salientou que à medida que "se multiplicam as indústrias, mais se acentuam os desníveis entre os dois setores, entre a Cidade e o campo e, por isso, procurarei, em meu Govêrno, corrigir êsse desequilíbrio".

DESENVOLVIMENTO

Depois de referir-se à reforma da agroindústria do açúcar, da qual o Govêrno do Estado participará com a convicção de que o problema do açúcar não é apenas de Pernambuco ou dos empresários, mas de todos, o Sr. Nilo Coelho lembrou a imperiosa necessidade de interiorizar o desenvolvimento econômico, como forma de corrigir, a um só tempo, os desníveis setoriais e o desemprêgo estrutural.

Penso — disse o Sr. Nilo Coelho — que o êxito de qualquer programa de desenvolvimento depende, fundamentalmente, da capacidade que tenha o Poder Público de realizar, a curto prazo, os investimentos destinados a formar uma infra-estrutura realmente sólida.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Salientando que a eficiência da administração depende da sua capacidade de adaptar-se aos diversos estágios do processo de desenvolvimento, o Governador Nilo Coelho incluiu entre as prioridades imediatas do seu Govêrno uma reforma administrativa, "pois a fase de desenvolvimento que atravessamos exige do serviço público uma nova dinâmica para um melhor rendimento".

CONCLAMAÇÃO

Ao encerrar o seu discurso, o Governador Nilo Coelho fêz uma conclamação democrática, afirmando que "entendem mal a Revolução aquêles que, no mais das vêzes com objetivos partidários, vêem nela implicações ditatoriais. Garantida a paz interna, banida a irresponsabilidade administrativa e deferido ao povo o instrumento máximo do primado das leis, que é a Constituição, a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, é outra prova eloqüente de que chegou a hora de construirmos a democracia.

NO ESPÍRITO SANTO

Vitória (Correspondente) — O Sr. Cristiano Dias Lopes Filho assumiu ontem o Govêrno do Espírito Santo, em solenidades que se iniciaram às 15 horas na Assembléia Legislativa, com o juramento perante os deputados, autoridades e grande massa popular que superlotou o Legislativo.

Em seguida, o Governador e seu Vice, Sr. Isaac Lopes, assumiram seus cargos em solenidade no Palácio Anchieta, tendo transmitido o Govêrno o Sr. Rubens Rangel.

B. Central instrui sôbre FGTS

As normas a serem observadas pelos bancos que firmarem convênio com o BNH para o recolhimento dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, divulgadas ontem pela Gerência de Fiscalização Financeira do Banco Central através da Circular n.º 71, estabelecem a criação de dois novos registros: Depósitos Obrigatórios e Obrigações Contraídas com Instituições Financeiras Oficiais. Os recolhimentos devem figurar no passivo dos bancos depositários.

BNH — BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
CONCURSO PARA TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Comunicamos aos interessados que a identificação da prova de CONTABILIDADE GERAL e ORÇAMENTO, do Concurso para TÉCNICO DE CONTABILIDADE, será realizada hoje, dia 1.º às 19,30 horas, na Loja da Avenida Beira Mar, n.º 514 (Pôsto de Inscrição). Nos dias 2 e 3 do corrente no mesmo local, das 8 às 12,00 horas, será dada vista dessa prova aos candidatos nela inabilitados.

Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1967

A Comissão de Concursos

(P

Ministério do Trabalho e Previdência Social
SAPS

AVISO

Anulação de Concorrência Pública

Processo n.º 19 955/66

O Presidente da Junta Interventora no Conselho Administrativo do Serviço de Alimentação da Previdência Social, acolhendo parecer da Procuradoria Geral da autarquia, e de acôrdo com a Portaria n.º 85 de 10-2-65, do M.T.P.S., resolveu anular a Concorrência Pública realizada para reparos e modificações no Restaurante de Santos, da qual foi vencedora a firma SOTÉCNICA TÉCNICA INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1967

as.) **Heitor Luz Filho**
Chefe de Gabinete

(P

Temporada clássica começa no dia 5 de março com G. P. Ministério da Agricultura

O Jóquei Clube Brasileiro distribuiu ontem a programação clássica da atual temporada, que é iniciada com a realização dos páreos de potrancas no dia 5 de março, G. P. Ministério da Agricultura, e programando o Grande Prêmio Brasil para o primeiro domingo de agôsto, ainda sem dotação fixada.

Para o mês de março estão marcados ainda o Grande Prêmio Remonta do Exército, reunindo produtos de dois anos, e mais o Grande Prêmio Costa Ferraz, no percurso de 1 000 metros e o Prêmio Paul Maugé, em 1 200 metros, reunindo ainda animais de dois anos.

MARÇO

5 — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — Clássico — 1 000 metros — Cr$ ... 10 000 000, sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário da vencedora — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

12 — Grande Prêmio Remonta do Exército — Clássico — 1 000 metros — Cr$ ..... 10 000 000, sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário do vencedor — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

19 — Grande Prêmio Costa Ferraz — Clássico — 1 000 metros — Cr$ 10 000 000 sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário da vencedora — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

26 — Prêmio Paul Maugé — 1 200 metros — Cr$ 8 000 000, sendo Cr$ 4 000 000 para o proprietário do vencedor — Animais nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

ABRIL

2 — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — Clássico — 1 000 metros — Cr$ 10 000 000, sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário do vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

9 — Prêmio Barão de Piracicaba — 1 200 metros — Cr$ 8 000 000, sendo Cr$ 4 000 000 para o proprietário da vencedora — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

16 — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — Clássico — (2a. Prova da Tríplice Corôa Brasileira e Carioca) — 2 400 metros — Cr$ 80 000 000, sendo Cr$ 40 000 000 e um troféu para o proprietário do animal vencedor e uma medalha para o criador — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

23 — Grande Prêmio Carlos T. da Rocha Faria — Clássico — 1 600 metros — Cr$ ..... 10 000 000, sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário da vencedora — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

30 — Grande Prêmio Gervásio Seabra — Clássico — 1 600 metros — Cr$ 10 000 000, sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

MAIO

14 — Grande Prêmio Mariano Procópio — Clássico — 2 000 metros — Cr$ 10 000 000, sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário da vencedora — Éguas nacionais de 3 e 4 anos de idade — Pesos da tabela (II).

21 — Grande Prêmio Frederico Lundgren — Clássico — 2 000 metros — Cr$ 10 000 000, sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 e 4 anos de idade — Pesos da tabela (II).

28 — Grande Prêmio Manoel Mendes Campos — Clássicos — 1 400 metros — Cr$ 10 000 000, sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário do vencedor — Animais de qualquer país de 2 anos inéditos — Pesos da tabela (I).

JUNHO

4 — Grande Prêmio Presidente Vargas — Clássico — 2 400 metros — Cr$ 10 000 000, sendo Cr$ 5 000 000 para o proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

11 — Prêmio Raphael de Barros — 1 400 metros — Cr$ 8 000 000, sendo Cr$ 4 000 000 para o proprietário da vencedora — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

18 — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — Clássico — (3a. Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — 3 000 metros — Cr$ 20 000 000, sendo Cr$ 10 000 000 e um Troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

25 — PRÊMIO LUIS ALVES DE ALMEIDA — 1 400 metros — Cr$ 8 000 000, sendo Cr$ 4 000 000 para o proprietário do vencedor — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

JULHO

2 — GRANDE PRÊMIO OSVALDO ARANHA — Clássico — 3 000 metros — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

16 — GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO — Clássico — 1 600 metros — Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

16 — GRANDE PRÊMIO DEZESSEIS DE JULHO — Clássico — 2 400 metros — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

23 — GRANDE PRÊMIO F. V. DE PAULA MACHADO — Clássico — (Criterium de Potrancas) — 1 500 metros — Potrancas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

30 — GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG — Clássico — (Criterium de Potros) — 1 500 metros — Potros nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

AGÔSTO

5 — GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW — Clássico — 1 000 metros — Prêmio em dinheiro além de um troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

6 — GRANDE PRÊMIO BRASIL — Clássico — 3 000 metros — Prêmio em dinheiro além de um troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

6 — GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Clássico — 1 600 metros — Prêmio em dinheiro além de um troféu para o proprietário e uma medalha para o criador — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

13 — GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN — Clássico — 2 400 metros — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

20 — GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS — Clássico — 2 000 metros — Éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

27 — GRANDE PRÊMIO IMPRENSA — Clássico — 1 500 metros — Animais nacionais de 3 anos, filhos de pai também nacional — Pesos da tabela (I).

SETEMBRO

3 — PRÊMIO VIEIRA SOUTO — 1 600 metros — Animais nacionais de 4 anos e mais idade, sem vitória em prova da programação clássica do Rio e de São Paulo — Pesos da tabela (II).

10 — GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO — Clássico — Prêmios em dinheiro além de um troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Potrancas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

17 — GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — Clássico — 2 400 metros — Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

OUTUBRO

1 — PRÊMIO JOSÉ CALMON — 1 600 metros — Animais nacionais de 4 anos e mais idade, sem vitória em prova da programação clássica do Rio e de São Paulo — Pesos da tabela (II).

8 — Grande Prêmio Estado da Guanabara — Clássico — (1.ª prova da Tríplice Coroa Carioca) — 1 600 metros — Prêmio em dinheiro além de um troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Potros nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

15 — Grande Prêmio Salgado Filho — Clássico — 1 600 metros — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

22 — Grande Prêmio Diana — Clássico — 2 000 metros — Prêmio em dinheiro além de um troféu para o proprietário da vencedora e uma medalha para o criador — Potrancas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

NOVEMBRO

5 — Grande Prêmio Derby Club — Clássico — 1 800 metros — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

12 — Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha — 1 000 metros — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de programação clássica do Rio e de São Paulo — Pesos da tabela (II).

19 — Grande Prêmio Linneo de Paula Machado — Clássico — (Grande Criterium) — (Taça) — 2 000 metros — Prêmio em dinheiro, além de um troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

26 — Prêmio Alfredo Santos — 1 000 metros — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova da programação clássica do Rio e de São Paulo — Pesos da tabela (II).

DEZEMBRO

3 — Prêmio Raul de Carvalho — 1 600 metros — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória em prova de programação clássica do Rio e de São Paulo — Pesos da tabela (I).

10 — Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré — Clássico — 2 000 metros — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

17 — Prêmio Pereira Lima — 2 200 metros — (Pista de Areia) — Animais nacionais de 4 anos e mais idade, sem vitória em prova da programação clássica do Rio e de São Paulo — Pesos da tabela (II).

31 — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — Clássico — 1 600 metros — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

NOTA — Os prêmios para as provas do 2.º semestre serão fixados no mês de junho de 1967.

PASSO A PASSO

Antônio Ricardo e Francisco Estêves empenharam-se nos exercícios matinais de ontem, preparando-se para as corridas do fim de semana

Faustino Costas gosta da pista sêca para Amoreira e Coarasul atuarem melhor

Faustino Costas, que deposita muitas esperanças na potranca Amoreira, acha que a pista de areia estando leve vai ser difícil a sua derrota, ainda mais que adiantou bastante nestes 15 dias que ficou sem competir oficialmente, tanto que tem 65" para os 1 000 metros sobrando visivelmente pela cêrca de fora.

Quanto à companheira de Amoreira — Aranée — o treinador espanhol disse que ela ainda não apresenta forma para acompanhar a outra, afirmando mesmo que nos floreios a pilotada de J. Borja sempre ganha com alguma facilidade da outra. Mesmo assim, Faustino Costas acredita que Aranée vai agradecer esta apresentação e na outra já possìvelmente venda caro a derrota.

MUITA FÉ

Desde os primeiros floreios que Faustino Costas depositou muitas esperanças em Amoreira. Sendo assim, ficou bastante decepcionado com a sua fraca exibição de estréia, tendo ficado um pouco mais tranqüilo quando J. Borja — jóquei da potranca — lhe disse ter sido a raia pesada o principal obstáculo no percurso.

— Amoreira pareceu ter eletricidade nas pernas — explicou. No entanto, naquela tarde mal acompanhava de longe as ponteiras, e no percurso vinha bastante apática, sem vontade de competir realmente. A explicação do garôto me deixou satisfeito, daí a minha confiança que numa pista normal as outras terão que mostrar quanto podem para ganhar o páreo. Seu trabalho de 65" com sobras diz bem de quanto está preparada para esta exibição.

NA DUPLA

Já no páreo de potros, Faustino Costas diz respeitar a presença de Itararé mesmo acreditando numa melhor exibição de Coarasul — que também parece não ter gostado da pista pesada — pois sempre produziu bons floreios na raia sêca e no barro não mostrou a metade do que realmente corre.

Disse que Coarasul é um dos bons que tenho na cocheira e vou continuar com esta impressão até êle pegar uma raia normal pela frente. A presença de Itararé é que assusta um pouco. Mesmo assim, tenho certeza de que na dupla Coarasul deve chegar."

Tobias diz que Pralinete é muito bom páreo mas não deve ser corrida na ponta

O treinador Henrique Tobias admite que depois dos êxitos espetaculares conseguidos com Actress e Zumaville, na semana que passou, possa obter domingo próximo, com Pralinete, outra vitória de expressão, mas faz questão de esclarecer que sua pupila sòmente correu pouco na última, por manheirar em quase todo o percurso.

Embora Tobias deposite maior confiança em Pralinete, admite que Baliville possa até mesmo ganhar na base da surprêsa, pois tinha trabalho ótimo anteriormente e fracassou inexplicàvelmente e diante dessa derrota é que resolveu modificar o treinamento da sua pensionista levando-a de maneira suave, o que ocorrerá também no apronto.

NÃO DEU CERTO

Ainda sôbre Pralinete, explicou Henrique Tobias que a tática de levar a tordilha para a ponta, no sentido de evitar que manheirasse, não deu certo, pois a égua mostrou que prefere mesmo correr ao lado de outra concorrente quando chega às vêzes a se esquecer das manhas.

Acha o treinador que Pralinete tem de ser corrida entre os primeiros colocados mas sem destacar-se e sòmente ser procurada numa partida curta, quando poderá desprender-se das rivais tão perto do vencedor que, mesmo manheirando, não seja mais derrotada. E acredita que a nova experiência será muito boa, e mesmo não obtendo a vitória tem certeza de que sua pupila vai render muito mais.

O. F. SILVA

Apontando os jóqueis das suas três inscrições, declarou Henrique Tobias que o aprendiz Oziel Fraga Silva vai conduzir Baliville, enquanto Arbele e Pralinete receberão a direção do freio Paulo Alves. E a respeito de Arbele disse tratar-se de um páreo bastante difícil pela presença de Old Neide, e terminou comentando acêrca da vinda muito breve do cavalo El Seductor, que se encontra em São Paulo.

DOBRADINHA VIÁVEL

José Luís Pedrosa inscreveu a parelha MestreJuca-Forrobodó, certo de que dificultará a tarefa de Silêncio

Binóculo

As inscrições para as corridas dos dias 11 e 12 de fevereiro, sábado e domingo logo após o carnaval, serão recebidas na sexta-feira, dia 3, segundo comunicação oficial da Comissão de Corridas.

Divertida no Haras

A égua Divertida, filha de Guaycura, teve a sua campanha nas pistas encerradas após decepcionar no Grande Prêmio 25 de Janeiro, devendo por isso ser enviada para o Haras Valente, quando será coberta por um reprodutor italiano.

Vila Isabel que é de propriedade do conhecido homem de TV, Haroldo Barbosa, também irá para o Paraná, como reprodutora.

Querença por 15 milhões

Querença deixou as cocheiras do treinador Rubens Carrapito, passando à responsabilidade de Sebastião Bezerra, sob a supervisão de Antônio Orcioli, mas sabe-se que pode ser adquirida por Cr$ 15 milhões.

Kamel voltou ao Sul

O parelheiro argentino Kamel, filho de Gulfstream, foi embarcado para o Rio Grande do Sul, onde cumpriu as melhores apresentações de sua campanha, devendo possìvelmente atuar no Hipódromo de Cristal.

Birbante foi arrendado

Wilson Teixeira de Sousa, treinador da Gávea, arrendou por seis meses o potro Birbante, que atuava aos cuidados de José Salustiano da Silva.

Itamaraty entusiasmou

Itamaraty agradou os observadores em Cidade Jardim com um trabalho espetacular na volta fechada de 127" 2/5, com final de 200 metros em pouco mais de 12", preparando-se para reaparecer no clássico João Sampaio, na direção de José Alves.

Magé só no dia 10

Gladston Santos, Presidente do Jóquei Clube de Magé, resolveu programar a próxima corrida para o dia 10, sexta-feira.

Lavor conta com vitórias de Majesté e Vestal Girl que atravessam boa forma

Felipe Lavor conta com grande atuação de Vestal Girl no sexto páreo de sábado, afirmando que agora sua pupila tenha tudo para confirmar seus bons trabalhos, reabilitando-se da última corrida, quando tinha condições para ganhar fácil, mas resolveu não apresentar em corrida o bom rendimento dos exercícios.

Admite, porém, que agora com a mudança de regime e sob a direção de Oraci Cardoso, Vestal Girl consiga mesmo superar suas inimigas e esclarece que na semana passada a égua trabalhou 1 300 em 85", de forma muito boa e na atual semana resolveu poupá-la, fazendo-a percorrer a mesma distância em 88", com sobras.

DEVE GANHAR

Outra vitória que está nos planos do treinador Felipe Lavor é a de Majesté, que agora já corrido no percurso tem tudo favorável para derrotar seus adversários, tendo trabalhado em 110" suavemente. E explicou que Majesté, quando correu a milha, numa distância que há muito não atuava, o fêz apenas pela fraqueza dos rivais. Agora, mais aguerrido, acredita francamente na vitória do seu pupilo, que receberá a direção de Jorge Borja.

Com relação às demais inscrições comentou que são bem mais difíceis que as de Vestal Girl e Majesté, admitindo que a pior corrida seja a de La Rota, juntamente com o baleado Don Querido, que trabalhou 69", bem suave, pois do contrário talvez não chegasse a correr, tal o problema nos locomotores.

E, quanto a Eagle Stone salientou que seu cavalo não deve correr mal, aponta a vitória como sendo difícil, admite que um placê possa ser conseguido sem surprêsa, mas insistiu em afirmar que o melhor será mesmo contar com os êxitos de Vestal Girl e Majesté, ficando o resto como esperança.

Programas chaveados para sábado, domingo e ainda têrça-feira de carnaval

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000

			Kg.
1—1	Marseille	1	55
2—2	Karajaná	x	55
3	Randana	3	55
3—4	Esula	6	55
5	Exclusiva	2	55
4—6	Amoreira	4	55
"	Aranée	5	55

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Silêncio	3	57
2—2	Fox-Trot	1	57
3—3	Froncon	2	53
4	Drive-In	x	53
4—5	Mestre Juca	x	59
"	Forrobodó	x	57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 metros — Cr$ 1 600 000

			Kg.
1—1	El Entrevero	x	56
2	Achapsa	x	53
2—3	Endeavor	x	55
4	Imperador Ricardo	1	57
3—5	Rajan	x	59
6	Good Hound	x	54
4—7	Araranguá	x	53
"	Elmer	x	54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Honey Smile	x	57
2	Maipú	x	57
2—3	Celso	x	57
4	Choice Mine	x	57
3—5	Feitiço da Vila	x	57
6	Rafles	x	57
4—7	Vapuã	x	57
8	Cobouchard	2	57
"	Aymoré	1	57

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000

			Kg.
1—1	Old Neide	x	56
2	Cália	3	56
2—3	Querença	4	56
4	Arbela	2	56
3—5	Gabela	1	56
6	Maroñas	6	56
4—7	Diamelita	5	56
8	Blue Signal	7	56

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Depex	x	57
2	Ho-Nan	5	57
2—3	Hal-Astro	x	57
4	Sotero	4	57
3—5	Montmorency	1	57
6	Natal	6	57
4—7	El Siroco	7	57
8	Nauta	2	57
9	Grajaú	3	57

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 (Betting)

			Kg.
1—1	Vergel	4	57
2	La Rota	x	57
3	Jareta	2	57
2—4	Flaner	5	57
	Copacabana Girl	x	57
6	Kirlaki	3	57
3—7	Cendrillon	x	57
8	Cuia	1	57
9	Dulinha	x	57
4-10	Speranza	x	57
11	Charolesa	x	57
"	La Corbeta	6	57

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 (Betting)

			Kg.
1—1	Guadalquivir	5	56
2	Dunhill	x	56
3	Mambeum	6	56
2—4	Guropé	x	56
5	Taurup	7	56
6	Hanover	1	56
3—7	Traréso	3	56
"	Lalinca	4	56
8	Moconi	x	56
4—9	White Hunter	2	56
10	João Ternura	x	56
11	Royal Fox	8	56

9.º PÁREO — Às 18h25m — 1 000 metros — Cr$ 1 160 000 (Betting)

			Kg.
1—1	Efeso	3	56
2	Xaviana	x	54
3	Bandit	4	56
2—4	Estapa	x	56
5	Don Querido	7	56
6	Libério	2	56
3—7	Rudah	x	55
"	Galgo Branco	1	57
8	Stand-Pipe	3	55
4—9	Ataber	6	56
10	Mirdincoln	x	56
11	Espantalho	x	56
12	Fingard	x	56

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000.

			Kg.
1—1	Itararé	4	55
2—2	Irajá	7	55
3	Suez	1	55
3—4	Zé Cara de Pau	3	55
5	Ulpiano	5	55
4—6	Fair Kino	2	55
"	Coarasul	6	55

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Azores	x	57
"	Loirita	3	57
2—2	Frama	1	57
3	Eliane A	x	57
3—4	Diana	x	57
5	Dote	x	57
4—6	Quaréa	2	57
7	Pralinete	x	57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg.
1—1	Seu Becão	x	54
2—3	Clericato	x	53
4	Don Claudio	x	54
3—5	Lord Cedro	x	57
6	Falconet	x	55
4—7	Escurinho	x	58
8	Full-Cry	x	57

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	El Maestro	1	57
2	El Kilarney	8	57
2—3	Hippo	5	57
4	Tartufo	7	57
3—5	Beaurevers	3	57
6	Batenzambá	6	57
4—7	Aydin	2	57
8	Mignaro	x	57
9	Atirador	4	57

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Mangazo	x	57
2—2	Fair Boy	x	57
3	Empedan	x	57
3	Manda Chuva	x	57
4—6	Empresário	x	57
7	Bacharel	1	57

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting)

			Kg.
1—1	Estonlana	x	57
2	Baliville	x	57
2—3	Las Palmas	x	57
4	True Vamp	x	57
5	Diorling	x	57
3—6	Old Cat	1	57
7	Velocity	x	57
8	Dolce Farniente	x	57
4—9	Vestal Girl	x	57
10	Monteó	x	57
11	Ameline	x	57

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000. (Betting)

			Kg.
1—1	Glaude	1	56
2	Augana	8	56
3	Bonnie Bi	4	56
2—4	Hiawatha	6	56
5	Quelidônia	x	56
6	Happy Climax	10	56
3—7	Rama Caída	9	56
"	Farpiasse	7	54
8	Sabir	3	56
4—9	Acádia	11	56
10	Luana	2	56
11	Djelabah	x	56
"	Cara Mia (*)	5	56

(*) ex-Carânia.

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting)

			Kg.
1—1	Birk	2	55
"	Old Paulino	x	56
2	Hiley	x	57
2—3	Chelton	x	58
4	El Califa	x	55
5	Kimimo	x	57
3—6	Espadim	x	55
7	Levítico	6	55
8	Surriento	4	55
4—9	Don Rodrigo	1	58
10	Cuidado	2	53
11	Mister Charles	5	57
12	Cambé	x	56

"STARTER"

Nilor Thomé de Macedo

TÊRÇA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 300 metros — Cr$ 1 000 000. (Compulsório).

			Kg.
1—1	Manche	x	57
2—2	Paranaí	x	57
3	Pertinaz	1	57
3—4	Happ Kid	x	57
5	Cameu	x	57
4—6	Hajibe	x	57
"	Chatêau	3	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000.

			Kg.
1—1	Happy Princess	x	57
2—2	Fine Champagne	x	57
3	Arteira	3	54
3—4	Salomé	x	58
5	Twist	1	55
4—6	Palmoa	2	54
7	Cobiçada	x	57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000.

			Kg.
1—1	Elipse	3	58
2	Féerie	x	56
2—3	Escultura	x	58
4	Bela Luiza	x	56
3—5	Cambroeira	2	55
6	Cantarola	x	57
7	Sabata	x	53
4—8	Escôlha	x	50
9	Espátula	1	57
"	Ana Maria	x	53

4.º PÁREO — A 15h30m — 1 000 metros — Cr$ 800 000.

			Kg.
1—1	Corumin	2	60
2	Funcionária	4	52
2—3	Sinôco	x	57
"	Mosqueteiro	x	52
3—4	It	x	56
5	Arapova	3	51
4—6	Ocar-Way	x	59
7	Sorridente	x	51
8	Berlozka	1	50

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000.

			Kg.
1—1	Bebeto	1	56
2—2	Zé Boneco	x	56
3	Gorino	4	52
3—4	Gaillard	6	56
5	Artisan	5	56
4—6	Ambrosso	3	56
7	Pichuri	2	56

6.º PÁREO — Às 16h46m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 — (Betting)

			Kg.
1—1	Labéu	x	58
2	Dana	x	56
2—3	Miss Morumbi	x	56
4	Amir-El-Jabal	x	58
5	Itiunga	x	56
3—6	Prestância	x	56
7	Gold Express	1	53
8	Ipirá	x	56
4—9	Guarapema	x	56
10	Reina	x	56
11	Touch-Me-Not	2	53

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 600 metros — Cr$ 800 000 — (Betting)

			Kg.
1—1	Majestê	x	52
2	Jeune-Prince	x	58
2—3	Cantilever	x	58
4	Gipso	x	53
5	Dragon Bleu	x	57
3—6	Platter	1	58
7	Nagib	x	53
8	Hemiciclo	2	57
4—9	Ocegrande	x	57
10	Badajoz	x	58
11	London Tower	x	58

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 200 metros — Cr$ 800 000 — (Betting)

			Kg.
1—1	Mistral	2	55
"	Armadilha	9	53
2	Purus	x	56
3	Coral	x	53
2—4	Payaso	6	52
5	Arabela	1	56
6	Apis	x	54
7	Poceira	x	54
3—8	Teraina	x	54
9	Eagle Stone	7	58
10	Aramacho	3	53
"	Dona Ilea	x	53
4-11	Aripuana	5	55
12	Hino	4	57
13	Dampier	10	53
14	Paquera	8	55

"STARTER"

AVISO: — INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 11 E 12 DE FEVEREIRO: — As inscrições para as corridas dos dias 11 e 12 de fevereiro, sábado e domingo depois do carnaval, serão recebidas sexta-feira próxima, dia 3, nos locais e horários habituais.

Ferroviário com 37 anos vai ter sua primeira chance de se projetar no futebol brasileiro

Antonio Brunetti

Correspondente do JB

Curitiba — O Clube Atlético Ferroviário, que vai representar o Paraná no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi fundado há 37 anos, por um grupo de funcionários da Rêde de Viação Paraná—Santa Catarina, e ainda hoje, de seus dez mil associados, dois mil descontam suas mensalidades em fôlha.

O Ferroviário conquistou o título de bicampeão do Estado justamente no ano em que foi instituída no futebol paranaense a Lei do Acesso, com a unificação dos campeonatos do Sul e do Norte. Nos quatro anos anteriores, o título estadual havia ficado em poder de clubes do Norte (Londrina, Comercial e Grêmio de Maringá, por duas vêzes). Em 1965, o Ferroviário fêz retornar ao Sul a hegemonia do futebol araucariano, bisando o feito em 1966.

ORGANIZAÇÃO

O Ferroviário é, acima de tudo, um clube organizado. Seu estádio, o Durival de Brito, localizado na Vila Capanema, é um autêntico cartão de visitas, possuindo, além do campo de futebol, piscina olímpica, parque infantil, pista de patinação, quatro campos de pelada, quadras de basquete, vôlei, futebol de salão, pista de atletismo, canchas de salto, além de ambulatório de fisioterapia, gabinete dentário e barbearia para seus associados.

A boa fase atual do clube começou em princípios de 1965, quando foi eleita a diretoria comandada pelo Sr. Hipólito Arzua, cujo mandato está por terminar. Antes, em 1963, o Clube da Rêde havia conquistado o campeonato, mas em 1964 fêz uma péssima campanha: não obteve classificação para o terceiro turno, do qual participaram oito clubes, dos treze então filiados à Zona Sul.

CAMPANHA

O Ferroviário sagrou-se bicampeão com 16 pontos perdidos (3 derrotas e 10 empates) e 28 pontos ganhos, levando vantagem de apenas um ponto sôbre o vice-campeão, o União, da cidade de Bandeirantes, cujo técnico é Nilton de Sordi e que tem em seu plantel Orlando Maia e Tião Macaié.

A defesa do Ferroviário foi a segunda menos vazada e o seu ataque o quarto mais positivo. Foi o líder das rendas, com quase Cr$ 90 milhões de cruzeiros, para uma arrecadação total de perto de meio bilhão de cruzeiros.

Uma atração para o maior interêsse do público paranaense pelo futebol é a construção de um grande estádio estadual, com capacidade para 120 mil pessoas, por determinação do Governador Paulo Pimentel.

AS ESTRÊLAS

O Ferroviário tem como grande estrêla o arqueiro Paulista, escolhido por unanimidade pela crônica especializada, como o Craque do Ano no Paraná. Os zagueiros Getúlio e Pinheiro e os atacantes Humberto e Paulo Vecchio são outros valôres.

Na campanha de 66, o clube contou com o concurso dos seguintes jogadores:

Goleiros: Paulista (25 anos) e Luís Fernando (24 anos).

Zagueiros: Getúlio (23 anos), Caçula (29 anos), Antenor (30 anos), Fernando Knaipp (29 anos), Celso (31 anos), Pinheiro (24 anos), Bob (26 anos).

Meias médios: Índio (21 anos), Adilson (23 anos), Martins (27 anos), Albino (24 anos), Ariel (24 anos).

Pontas direitas: Mário Madureira 23 anos), Sidnei (20 anos) e Nico (19 anos).

Homens de área: Paulo Vecchio (23 anos), Padreco (26 anos), Jaime (20 anos), Bidio (27 anos).

Ponta esquerda: Humberto (24 anos).

Além dêsses 22 atletas, o Ferroviário lançou mão de Gilberto e Carlos Roberto. O primeiro deixou o clube por indisciplina e o segundo está com a vigência de seu contrato suspensa.

ESQUADRÃO DE AÇO

Fundado em 1930, dia 12 de janeiro, na residência do Sr. Ludovico Brandalise, com o mesmo nome atual, o Ferroviário de então congregava um grupo de operários da oficina da Rêde. Tornou-se em pouco tempo um clube popular, ganhando projeção em 1937, quando conquistou seu primeiro título, repetindo o sucesso em 1938, conquistando o bi que reprisou em 65/66. Em 1938, seu nome ultrapassou fronteiras, ganhando, após excursão pelo Rio Grande do Sul, o cognome de "Esquadrão de Aço".

Em 1944 foi iniciada a construção do Estádio Durival Brito, inaugurado no dia 23 de janeiro de 1947, contra o Fluminense do Rio de Janeiro, partida que registrou recorde de renda na época: Cr$ 132 653. Entre os vários títulos que conquistou, o mais expressivo foi sem dúvida o de 1953, ano do 1.º Centenário da Emancipação Política do Paraná.

O Ferroviário foi campeão em 1937, 1938, 1944, 1948, 1950 (Ano Santo), 1953 (Campeão do Centenário), 1963 (Zona Sul), 1965 (Estadual) e 1966 (Estadual).

39 JOGOS

O Clube Atlético Ferroviário, além de bicampeão, foi vice-campeão de aspirantes da Zona Sul e campeão juvenil da Federação Paranaense. Realizou ao longo de 1966 um total de 39 partidas. Dessas, duas foram válidas pelo certame estadual de 1965, com duas vitórias expressivas diante do Grêmio Esportivo Maringá; quatro válidas pela Taça Brasil, com dois empates (Grêmio Porto-Alegrense e Internacional de Lajes), uma vitória (Internacional catarinense) e uma derrota (perante o campeão do Rio Grande do Sul); 22 de campeonato (10 empates, nove vitórias e três derrotas, das quais duas no interior); 11 partidas amistosas (seis vitórias, três empates e duas derrotas).

Nos 39 jogos disputados em 66, o Ferroviário marcou 59 e sofreu 47 gols, sendo a segunda defesa menos vazada do certame da Divisão Especial.

MARCARAM E JOGARAM

Para que pudesse cumprir seus compromissos, oficiais e amistosos, no ano que chega ao fim, o colorado paranaense utilizou 27 jogadores, alguns dos quais juvenis do próprio clube. O atleta que mais atuou é exatamente o mais veterano do plantel, 31 anos, Celso, um bom gaúcho, que participou dos 39 jogos.

Depois vêm: Getúlio, 36; Paulista, 35 (melhor goleiro do Paraná e craque do ano); Paulo Vecchio, 32; Martins e Humberto, 29; Antenor, 28; Pinheiro, 23; Mário, 22; Padreco, 20, e Bidio, 18. Caçula, Fernando Knaip e Jaime, hoje titulares do clube, além de outros, realizaram um número menor de pelejas. Os artilheiros da equipe, em 66, são muitos, merecendo destaque Padreco e Humberto, com 13 gols, e Paulo Vecchio, com 9.

ASPIRANTES E JUVENIS

No campeonato de aspirantes do Paraná, Zona Sul, o Clube Atlético Ferroviário obteve o vice-campeonato, perdendo para o Coritiba, que foi o campeão. Nessa categoria o colorado realizou 15 partidas em 66, com 8 vitórias, 5 empates e duas derrotas Marcou 33 gols e sofreu 21.

Seus principais artilheiros foram Roberto, Jaime e Nico com 7 gols cada. Na categoria de juvenis o Ferroviário sagrou-se campeão, disputando 16 partidas. Obteve 13 vitórias e 3 empates, sendo campeão invicto. Seus principais artilheiros foram Nico com 19 gols e Roberto com 14.

PLANOS PARA 67

Além de cumprir uma série de partidas amistosas, a partir de janeiro, o Ferroviário terá o privilégio de participar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Sua diretoria reforçará sua equipe com a aquisição de mais alguns elementos, sobretudo jovens do interior paranaense. O Ferroviário pretende ampliar a capacidade de seu estádio, o Durival Brito e Silva, o único iluminado da Capital, possuindo 160 refletores distribuídos em 4 altas tôrres de ferro alicerçadas em cimento armado.

Seus campos de peladas, canchas de vôlei e basquete, pista de patinação, piscina olímpica, pista de atletismo, Departamento Médico e Dentário, play-ground etc., continuarão à disposição de seus milhares de associados. Ainda em 67 serão concluídas as modernas instalações da nova concentração dos atletas, no próprio Estádio Durival Brito, que tem o melhor gramado do Paraná.

O TÉCNICO

O técnico Geraldino comandou o time no bicampeonato

O CAPITÃO

Fernando, capitão da equipe, está no Ferroviário desde garôto

O ÍDOLO

O goleiro Paulista é o melhor no Paraná, onde foi eleito no ano passado o craque do ano, por unanimidade

Temporada do gôlfe nos EUA prossegue em Palm Springs com torneio de 90 buracos

Palm Springs, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a participação de quase todos os mais famosos profissionais do gôlfe norte-americano, começa amanhã, nos *links* de quatro clubes desta Cidade, o Bob Hope Desert Classic, em 90 buracos, que tem uma dotação de 100 mil dólares em prêmios para os melhores colocados, sendo que US$ 20 mil caberão ao vencedor do torneio.

Entre os inscritos está Arnold Palmer, que venceu o Los Angeles Open, no último domingo, com cinco *strokes* de vantagem sôbre Gay Brewer. Al Geiberger, campeão PGA de 1966, desistiu de disputar o Bob Hope Classic, dirigindo-se para sua residência, em Santa Bárbara, Califórnia, para, depois, tratar-se de um vírus de tifo que contraiu.

CINCO RODADAS

O Bob Hope Desert Classic — o quarto torneio da PGA nesta temporada — está previsto para ser disputado nos links dos seguintes clubes: Bermuda Dunes, Indian Wells, Eldorado e La Quinta Country Club, todos situados em Palm Springs, devendo ser televisionado, em côres, em suas duas últimas voltas, pela NBC. O torneio será jogado em 90 buracos.

Os melhores colocados neste torneio, em 1966, pela ordem, foram os seguintes profissionais: 1.º, Doug Sanders (70-72-68-73-66), 349; 2.º, Arnold Palmer (71-70-71-67-70), 349 (perdeu o **playoff**); 3.º, empatados, Phil Rodgers (72-71-68-72-67), Mike Souchak (71-74-67-69-69), Dave Marr (68-73-72-70-67) e Harold Kneece (68-68-69-72-73) 350 tacadas.

PALMER VENCEU

Los Angeles (UPI-JB) — O profissional Arnold Palmer conquistou domingo, nos **links** do Rancho Mun Golf Club, o título de bicampeão do Los Angeles Open, cumprindo os 72 buracos em 269 tacadas — 15 abaixo do par do campo — o que lhe valeu um prêmio de 20 mil dólares. Gay Brewer, com 274 tacadas, foi o segundo colocado, recebendo ainda a importância de 12 mil dólares, cabendo US$ 5,600 aos jogadores Lou Graham, Don Massengale e Julius Boros, que ficaram empatados no terceiro lugar.

Para vencer o Los Angeles Open pela segunda vez consecutiva, Palmer utilizou-se de um nôvo jôgo de tacos, com exceção de seu antigo *putter*, que, afinal, não o ajudou tanto assim, pois êle errou alguns *putts* considerados fáceis, em virtude da pequena distância do buraco. Na última volta, quando marcou 68 tacadas, Palmer conseguiu cinco *birdies*, mas, por outro lado, tomou dois *bogeys*.

NICKLAUS PERDEU

Depois de conquistar o título de campeão do Crosby National Tournament, Jack Nicklaus ficou fora da lista dos premiados no Los Angeles Open, com parciais de 69, 74, 72 e 71, o que lhe deu a soma de 286 tacadas — duas acima do par do campo. Esta é a primeira vez, desde o American Golf Classic, em 1955, que Nicklaus fica *out of the money*, embora por um *stroke* de diferença, na 51.ª classificação.

Billy Casper, por seu lado, terminou em sexto lugar, empatado com o australiano Bruce Crampton, somando 277 tacadas, e recebendo o prêmio de US$ 3 600. Bob Goalby, que venceu o San Diego Open — o primeiro torneio do circuito PGA em 1967 — ganhou US$ 2 833 com as 278 tacadas que deu no Los Angeles Open, quantia igual a que receberam Mike Souchak e Jacky Cupit, que também terminaram com o mesmo resultado.

Al Geiberger, campeão do PGA Championship de 1966, desistiu de disputar o Bob Hope Classic, em Palm Springs, pois está convencido que contraiu tifo. Geiberger, preocupado, dirigiu-se para sua residência, na Califórnia, onde pretende submeter-se a um *check-up* e readquirir a saúde necessária para tomar parte nos demais torneios do circuito do gôlfe profissional.

COMO FICARAM

Escore por escore, o final do Los Angeles Open ofereceu a seguinte distribuição de colocações: 1.º, Arnold Palmer (70-64-67-68), 269 tacadas e US$ 20 mil; 2.º, Gay Brewer (67-70-68-69), 274 e US$ 12 mil; 3.º, empatados, Lou Graham (67-72-67-69), Don Massengale (67-65-74-69) e Julius Boros (67-72-69-67), 275; 6.º, empatados, Bruce Crampton (70-71-67-69) e Billy Casper (72-70-66-69), 277; 8.º, empatados, Bob Goalby (70-68-72-68), Mike Souchak (71-68-71-68) e Jacky Cupit (66-71-74-69), 278; 11.º, Bob Rosburg... (69-69-71-70), 279; 12.º, empatados, Dale Douglass (74-68-69-69) e Bert Yancey (70-67-74-69), 280; 14.º, empatados, Dudley Wysong (73-71-66-71), Frank Boynton (70-69-70-72), Pete Brown (70-69-69-73) e Tom Nieporte (73-72-68-68), 281; 18.º, empatados, Jerry Steelsmith (68-71-74-69), Bill Martindale (67-70-73-72), Randy Glover (72-72-69-69), Dick Lotz (70-72-70-70) e Doug Sanders (67-75-69-71), 282; 23.º, empatados, Mac Hunter (70-73-68-72), Gene Littler (72-72-69-70), Paul Scodeller (73-70-70-70), Al Mengert ... (70-69-70-74), John Schlee (71-73-68-71), Howie Johnson (70-72-70-71), Art Wall Junior (67-74-70-72)), Terry Dil (74-67-73-70), Jack Burke (73-69-72-69) e Dick Crawford (73-69-73-68), 283 tacadas em 72 buracos.

GÔLFE AMADOR

Nova Iorque (UPI-JB) — A United States Golf Association — USGA — convocou ontem os jogadores amadores que formarão a equipe norte-americana que enfrentará a da Inglaterra, em maio, em disputa da Walker Cup, incluindo três antigos campeões do USGA Amateur, ou sejam Deane Beman (60-63), William Campbell (64) e Bob Murphy (65).

O restante da equipe será formado por Donald Allen, Ronald Cerrudo, Bob Dickson, Downing Gray, Jim Grant, Jack Lewis e Edgar Tutwiller. Como reservas estão convocados Marty Fleckman, Ward Wettlaufer, Charles Harrison e Richard Siderowf, que entrarão em campo desde que isso se faça necessário.

Atração pelo perigo faz de Natalie e Rosabele duas bonitas campeãs de corrida

Bonnie Tucker

Buenos Aires (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Segundo os que conhecem de perto a inglêsa Natalie Goodwin e a italiana Rosadele Facetti, elas possuem todos os predicados para se tornarem boas donas-de-casa, espôsas exemplares e mães extremosas, mas a atração que têm pelo perigo acabaram fazendo delas duas campeãs do automobilismo.

Tanto Natalie como Rosadele são bonitas, graciosas e muito femininas, mas em entrevista concedida aqui, durante o Grande Prêmio Internacional da Argentina, elas deixaram claro que "a melhor vida é comer poeira, manter os nervos tensos e as mãos nos volantes, correr muito e manter 100 quilômetros por hora numa perigosa pista de asfalto".

DOIS DESTINOS

Natalie e Rosadele são as únicas mulheres que se inscreveram na prova internacional de automobilismo que os argentinos organizaram, concorrendo com quarenta outros experimentados nomes do volante. Natalie acha que não há muito a explicar sôbre a sua atração pelo perigo:

— Gosto dêle, mas não sei por quê.

Comumente ela se refere à "misteriosa sensação" de enfrentar uma curva perigosa, onde sempre é exigido do corredor um autocontrôle indescritível. Com a maior naturalidade do mundo, ela costuma dizer:

— Numa curva, um simples êrro de cálculo pode nos levar à morte. Mas, se tudo sai certo, nos vem uma agradável sensação de triunfo.

Mas a vida de Natalie, em Hale, Cheshire, foi muito diferente daquela que ela vive nas pistas de todo o mundo. Estudava piano na Real Academia de Música e chegou a tocar com uma orquestra sinfônica. Um dia, distraída, bateu a porta de casa e teve um dedo fraturado, de modo que seu médico proibiu-a de tocar piano por dois anos. Foi então que pediu ao cunhado para ensinar-lhe a dirigir carros de corrida.

Já Rosadele diz que o seu destino de automobilista não foi traçado por acidente, como o de Natalie. O pai tinha uma oficina, em Milão, e os irmãos Carlos e Giuliano já foram corredores profissionais.

Natalie volta ao acidente que sofreu e ao seu aprendizado em Hale. Durante aquêles dois anos, compreendeu que "guiar carros era mais fascinante do que a própria música", e já em 1963 ela ganhava o Campeonato Britânico Feminino de Automobilismo. Agora, com 24 anos, ela possui dois Brabhams, um dos quais dirige, enquanto o outro está entregue ao corredor Charles Crighton Stuart. Na Argentina, ela não foi muito feliz, sendo eliminada nas primeiras voltas. Mas Natalie é otimista:

— Não estava muito familiarizada com a pista, mas tenho certeza de que me sairei bem melhor na prova do dia 12 de fevereiro.

Rosadele, com seus 21 anos, confessa que de vez em quando acorda de mau humor. Normalmente, ninguém a suportaria em dias assim:

— Mas resolvo o problema com facilidade. Quando o mau humor vem, não falo com ninguém antes de entrar num carro. Basta pôr as mãos no volante para me sentir outra. Já na hora de uma corrida, sinto-me excitada como se fôsse uma menina com um nôvo brinquedo. Começa a prova, porém, mantenho-me tão fria quanto deve ser um corredor.

Rosadele disputa corridas internacionais há dois anos, e é o seu irmão Carlo quem a tem treinado, aqui, por ocasião do Grande Prêmio. Seus treinamentos são intensivos, mas ela faz questão de dizer:

— Gosto de carros, mas nunca me torno escrava dêles.

Nova Iorque pede para ser sede dos Jogos Olímpicos de Verão nos EUA em 1976

Nova Iorque (UPI-JB) — O Prefeito John Lindsay informou ontem que a Cidade de Nova Iorque apresentou sua solicitação formal para ser a sede dos Jogos Olímpicos de Verão de 1976, tendo enviado ao Comitê Olímpico Norte-Americano um completo relatório a respeito.

Os funcionários estaduais desta Cidade estimam que custará cêrca de 500 milhões de dólares (111 bilhões de cruzeiros) prepará-la para ser sede dos jogos, pois, entre outras obras, seria necessário construir um nôvo estádio, uma piscina especial e instalações para abrigar as delegações visitantes.

INTERÊSSE

Com a solicitação de Nova Iorque, o Comitê Olímpico Norte-Americano vê aumentar o número de cidades interessadas em receber os jogos. Êste organismo terá de escolher uma entre tôdas elas e depois apresentar o resultado ao Comitê Internacional, em nome da cidade escolhida.

São inúmeras as cidades norte-americanas interessadas nos Jogos Olímpicos de 1967, inclusive Los Angeles, que se considera em posição mais favorável devido principalmente ao seu clima, além de já contar com as instalações necessárias.

EXEMPLO

Martim Francisco fazia questão de submeter-se aos exercícios para mostrar como deviam ser feitos

DEDICAÇÃO

Até Paulo Borges, que ri fàcilmente, estêve muito compenetrado e fêz todos os exercícios rigorosamente

Martim Francisco quer Bangu com apenas 25 jogadores e começa a estudar dispensas

Martim Francisco estabeleceu em vinte e cinco o número ideal de jogadores para o Bangu, entre titulares e aspirantes, de modo que êle e o Diretor de Futebol, Sr. Francisco Giorno, depois de uma reunião com os Srs. Eusébio e Castor de Andrade e Silva, estudarão um modo de reduzir a equipe atual e também de fazer outras contratações.

O técnico voltou a dirigir um rigoroso individual, ontem pela manhã, no Estádio Proletário, intensificando ainda mais o ritmo dos exercícios. Desta feita, porém, nenhum jogador pediu para sair antes do tempo, embora quase todos acabassem se queixando de dores nos músculos. O primeiro coletivo com Martim está marcado para as 10 horas de hoje.

25 É O IDEAL

Martim Francisco encontrou um total de 37 jogadores no Bangu, todos profissionais, mas não se referiu exatamente a um excesso, por julgar que os dirigentes e mesmo o técnico que o antecedeu fôssem os mais indicados, no momento, para dizer quem deve ou não ser dispensado. Na sua opinião, porém, o ideal é trabalhar com apenas 25 homens.

Alguns dêsses profissionais já estão para sair, como são os casos de Alves, Celso, Sidnei, João Luís, Nino e Nílson, que receberam passe livre. Neco — que vem treinando apenas para manter a forma — está para ser negociado com um clube de São Paulo, ao passo que Nestor, emprestado, já foi devolvido ao São Bento de Sorocaba. Resta o problema de Romeu, que estaria para ser trocado por Mário, do Fluminense.

— Ouvi algo a êsse respeito — disse o Sr. Francisco Giorno. Um jornal chegou a falar que a troca se daria com uma compensação financeira ao Fluminense e que nós teríamos mandado um representante à casa de Tim para tratar do assunto. Mas posso garantir que não houve nada disso.

Os dois outros casos, êstes de renovação de contrato, estão pràticamente solucionados. Jaime já assinou nôvo compromisso, enquanto Ladeira continua em São José do Rio Prêto, com o Sr. Armando Ristow, tentando a venda definitiva do seu passe ao Bangu, conforme deseja.

Os demais treinaram ontem, durante 75 minutos, já com o ritmo mais acelerado que Martim Francisco anunciara. Ao contrário do que ocorrera na véspera — quando Sabará e Cabralzinho não suportaram todo o individual — não houve desistências, mas os jogadores, quando acabou o treino, procuraram o massagista Pastinha, queixando-se de dores.

— É assim mesmo — disse Pastinha. Sempre que o ritmo muda, os músculos reagem. Em pouco tempo essa turma estará novamente em forma.

O médico do clube, Dr. Arnaldo Santiago, explicou que as dores musculares de que se queixam os jogadores são normais nessas circunstâncias, pois todos estavam parados ou em ritmo leve de treino. Depois do individual, Ubirajara e Zamboni fizeram exercícios especiais para goleiros, mas apenas Zé Oto ofereceu-se para chutar, uma vez que os outros, cansados, preferiram recorrer a Pastinha.

PROGRAMA INCERTO

O Bangu continua sem um programa definido de amistosos até a abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O empresário Francisco Meireles, que ontem deveria ter ido ao clube, para tratar da excursão ao Norte, não apareceu. Martim Francisco, ao saber disso, adiantou que o seu programa de treinamento seria feito como se o embarque para Recife estivesse confirmado para o dia 11, como se disse anteriormente.

O treino de conjunto desta manhã está marcado para o Estádio Proletário, mas, dependendo do estado do campo, é provável que seja na Vila Hípica. O técnico planejou tudo até os dias que se seguem ao carnaval, mas acha que seria mais adequado confirmar logo a excursão.

O Sr. Eusébio de Andrade e Silva foi ontem a Bom Jardim e não pôde tratar dêsse assunto, assim como do contrato de Plácido Monsores, que deseja continuar no clube mas ainda não sabe quanto ganhará.

— Da outra vez haviam-me oferecido Cr$ 500 mil mensais, mas isso foi há algum tempo. Agora, não sei ao certo o que pretende o Bangu.

Vitória do Uruguai sôbre Paraguai não animou para decisão contra Argentina

Montevidéu (UPI-JB) — Apesar de ter vencido o Paraguai por 2 a 0 na partida de domingo à noite, a seleção do Uruguai não convenceu os torcedores nem os críticos com sua atuação, que causou desalento em virtude de a partida decisiva do Campeonato Sul-Americano contra a Argentina — líder absoluta — estar marcada para amanhã.

Os gols foram marcados por Perez aos 34 minutos de jôgo e por Urruzmendi aos 23 do segundo tempo. Cêrca de 14 000 espectadores compareceram ao estádio e o juiz foi o chileno Mário Gasc. No jôgo de amanhã, a Argentina tem vantagem de um ponto, bastando-lhe o empate para conquistar o título sul-americano.

ATUAÇÃO RUIM

Os uruguaios, embora tenham dominado as ações na maior parte do jôgo de domingo, não souberam aproveitar as oportunidades de gols. Suas linhas não mostraram coesão, notando-se mesmo desorganização na defesa, quando os paraguaios, esporàdicamente, chegavam à sua área.

Com o que apresentou no domingo, o Paraguai voltou a confirmar que o seu futebol está atravessando uma fase difícil. É que, evidentemente, sua equipe não constituiu nenhum perigo para o time local, apesar do entusiasmo com que todos os seus jogadores disputaram a partida.

As equipes jogaram com as seguintes escalações: Uruguai — Mazurkiewiecz, Baeza, Varela, Cincunegui e Montero; Mujica e Perez; Rocha, Oyarbide, Salva e Urruzmendi. Paraguai — Yudis, Colman, Patino, Sérgio Rojas e Miranda; Apodaca e Gonzáles; Juan Carlos Rojas, De Puerto, Valdez e Mora.

VITÓRIA ARGENTINA

A Argentina venceu com alguma tranqüilidade a sua partida contra o Chile, que era considerado adversário difícil, por ter empatado com o Uruguai. Os chilenos predominaram nas ações, mas não conseguiram em momento algum achar o caminho do gol, pois encontraram pela frente uma defesa bem plantada, cujo ponto alto foi o goleiro Roma, com algumas defesas espetaculares.

A Argentina utilizou a tática dos contra-ataques e conseguiu o seu primeiro gol num lance em que Sarnari partiu livre para a meta e chutou pelo alto, à meia distância, para as rêdes.

Aparentemente, o Chile não merecia a desvantagem, pois sua equipe continuou a dominar o meio-campo e a apresentar maior volume de ações, embora sem capacidade para transformar isso em gols.

O panorama não se alterou muito no segundo tempo, mas ainda assim o futebol era de boa qualidade. As duas equipes exibiam boas combinações e Roma teve oportunidade de repetir nesta etapa duas vêzes uma excelente defesa do primeiro tempo.

O atacante Artime, da Argentina, que havia feito uma ótima jogada no lance anterior, definiu a partida com o seu gol, conquistado num lance em que valeram as suas qualidades individuais.

Gabriel de Figueiredo foi reeleito Presidente da Federação Carioca de Tênis

O Sr. Gabriel de Figueiredo com unanimidade de votos foi reeleito Presidente da Federação Carioca de Tênis para o biênio 1967/68, tendo como Vice o Sr. José Márcio Freire de Sousa, durante a Assembléia-Geral realizada anteontem na sede do Leme, quando também foram feitas as eleições do Conselho Fiscal e Tribunal de Justiça Desportiva da entidade.

O Sr. Márcio Fonseca continuará como Diretor-Tesoureiro, e os Srs. Rossi Silveira e George Luís Paredes como Diretores de Relações Públicas, enquanto o Conselho Fiscal ficará composto pelos Srs. Nélson Vaz Moreira, Humberto Montenegro e Álvaro Comunale, como titulares, tendo como suplentes os Srs. Eduardo de Araújo Morais, Rogério Correia e José Luís Godinho.

MODIFICAÇÕES

O Tribunal de Justiça Desportiva ficou composto pelos Srs. Carlos Dunshee de Abranches, Rui da Cunha Ribeiro, Daniel Barbosa, José Carlos Rodrigues, Edno Sá, Josefino Saldanha da Gama Murgel e Comandante José de Sá Earp, como efetivos, e como suplentes os Srs. Luís Felipe Coimbra, Luís Pereira de Freitas, Patrick Seill, Márcio Frota e João Luís Lopes Bentes.

O Conselho Supremo da Federação Carioca de Tênis realizou em sua última reunião várias modificações no regulamento da entidade, como a supressão da Primeira Classe A, na qual figurava apenas uma tenista — Maria Helena de Amorim. Decidiu também que os clubes terão de agora em diante que apresentar uma relação de seus representantes antes das escalações das equipes e da respectiva troca, evitando assim despistamento e atraso dos jogadores.

Resolveu também o Conselho Supremo da FCT que os Campeonatos Álvaro Osório, Rui da Cunha Ribeiro, Francisco Manuel Serrador e Almirante Tamandaré serão destinados aos tenistas de primeira, segunda e terceira classe, enquanto o Campeonato Álvaro Cunha será para a quarta e quinta classe, no setor masculino, e segunda e terceira classe no setor feminino. O Campeonato Plínio Segurado Pinto fica reservado aos tenistas de terceira, quarta e quinta classe masculinas e segunda e terceira para o setor feminino, e a Taça José Bonifácio para a quarta e quinta classe masculina e terceira feminina.

O Conselho confirmou os títulos de Sócio Honorário da FCT concedidos aos Srs. James Van Alen e João Havelange. Quanto à decisão final sôbre as taxas a serem cobradas neste ano, assim como a respeito da futura sede da entidade, ficou marcada uma Assembléia-Geral extraordinária para o dia 14, no Leme, especialmente para se tratar dêstes assuntos.

Por outro lado, o Sr. Daniel Barbosa, representante do Vasco, fêz uma proposta no sentido de se criar um quadro de colaboradores do tênis carioca, contribuindo os seus membros com uma quantia mensal a ser estipulada para incentivar o desenvolvimento dêsse esporte.

Brasileiras ganharam por 89x60

Águas Calientes, México (UPI-JB) — O selecionado brasileiro de basquetebol feminino voltou a derrotar a seleção do México, desta vez por 89x60, em encontro realizado nesta Cidade. O quadro local, representado por jogadoras do Clube Comunicaciones, não conseguiu em momento algum deter o ímpeto das brasileiras, [illegible] ao findar o 1.º tempo já [illegible]iam por 50x30. Niiza foi a [illegible]inha da partida, com 28 pontos.

UBIRATÃ NO PALMEIRAS

São Paulo (Sucursal) — O pivot Ubiratã, titular da seleção brasileira, transferiu-se do Corintians para o Palmeiras, devendo cumprir 6 meses de estágio, antes de poder jogar pelo seu nôvo clube.

A FÔRÇA DO ENCANTO

Está acontecendo em Rochester, Inglaterra, onde a equipe de rúgbi do Medway Brigands vem treinando contra um grupo de moças interessadas num esporte que, até então, julgava-se um perigoso passatempo masculino. Os resultados têm sido surpreendentes, segundo o técnico da equipe, para quem os treinos tinham fins recreativos: as moças quase sempre vencem — e por escores elevados. O mesmo técnico chegou a uma conclusão definitiva sôbre o assunto (conclusão que talvez torne impraticáveis futuros e possíveis jogos desta natureza). É que, enquanto as moças levam o rúgbi a sério, brigando pela bola com entusiasmo e às vêzes com raiva, os homens raramente têm suas atenções voltadas para o jôgo (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Na Grande Área

João Máximo
Interino

Não é de hoje que o Brasil tem olhado para o Campeonato Sul-Americano com a maior indiferença. Basta lembrar que desde 1949 — quando o Maracanã não passava de um embrião e o velho São Januário era o nosso único consôlo — nunca mais a CBD pensou em organizar um torneio continental entre seleções. De Montevidéu, agora, chega-nos a notícia de que êste mesmo Campeonato, outrora uma apaixonante festa do futebol, está dando prejuízo financeiro aos uruguaios. Ao mesmo tempo, vemos aqui o Maracanã vazio, enquanto a grande maioria dos clubes cariocas e paulistas não sabe como programar o seu calendário de verão: o Flamengo vai ganhar alguns trocados em Aracaju, o Fluminense vai ganhar menos ainda em Belo Horizonte, o Botafogo também não está ganhando muito no exterior, ao passo que América, Vasco e até o campeão Bangu não estão ganhando absolutamente nada. Em São Paulo, ao que parece, ocorre, o mesmo.

Todos êsses fatos — o Sul-Americano que a CBD esqueceu, o prejuízo dos uruguaios, a solidão do Maracanã e a atual situação dos nossos clubes — talvez não tenham qualquer ligação uns com os outros. Mas, numa época em que o Sr. João Havelange, outra vez reeleito, diz ter aberto os ouvidos "a qualquer sugestão", aqui vai uma: vamos unir os fatos e imaginar como teriam sido as coisas, se bem previstas.

* * *

Sabia-se que, neste comêço de ano, os clubes brasileiros encontrariam dificuldades para programar excursões no exterior. O Santos é uma eterna exceção e o Botafogo, à falta de algo melhor, submeteu-se novamente a uma temporada sem expressão. Depois da Copa do Mundo, caiu o interêsse de outras platéias pelo futebol brasileiro. Os clubes parados — e tendo de pagar seus jogadores apesar de tudo — a CBD poderia ter feito uma seleção, valendo-se do Bangu, Flamengo, Fluminense, Vasco, América, os paulistas e até os mineiros (que já sabem como ganhar dinheiro com o futebol), para entrar de nôvo no Sul-Americano. Em dezembro, já a Associação Uruguaia de Futebol temia pelo êxito financeiro do torneio, sobretudo porque Brasil e Peru estariam ausentes, além dos problemas que o Chile estava encontrando para ir a Montevidéu. Seria o caso, então, de a CBD, hàbilmente, oferecer-se para organizar o Sul-Americano no lugar dos uruguaios. Logo em seguida, os três grandes centros do futebol brasileiro contribuiriam com seus estádios — Maracanã, Minas Gerais e Pacaembu — e estaria feito um excelente programa para o mês de janeiro. As rendas, inevitàvelmente, seriam compensadoras — ou mais. Os clubes teriam aliviado suas fôlhas de pagamento, pelo menos até que o Brasil suba outra vez no mercado internacional e outros janeiros surjam, mais propícios a excursões. Seria, da mesma forma, uma excelente oportunidade de revermos um confronto de brasileiros, argentinos, uruguaios e chilenos, enquanto os novos nomes do nosso futebol começariam a ser testados com a camisa da seleção.

Por fim, nós — brasileiros em geral e cariocas em particular — não teríamos passado tanto tempo sem futebol, aguardando um Torneio Roberto Gomes Pedrosa que parece cada vez mais longe, ou vivendo apenas das frias emoções dos jogos que nos chegam pelo rádio e pela televisão.

Os fatos estão unidos, a sugestão vai tardiamente feita, mas a história costuma se repetir e resta que os ouvidos estejam abertos.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Ainda sôbre o janeiro sem futebol: a Estação Primeira, de Mangueira, tem uma seleção de cobras para o desfile das escolas de samba, pois Denílson, Samarone, Mário, Almir, Silva (que virá correndo de Caracas), Jairzinho e outros, animados pelo ex-rubro-negro Jordan, não perderam um só ensaio e estão em plena forma para domingo. /// Rosemere, Sra. Édson Arantes do Nascimento, mandou recado para o marido que se encontra no México: todos os problemas que êle deixou aqui, ao embarcar, já foram resolvidos por Nicolau Moran. /// Um outro problema da família, porém, ainda não foi solucionado. Zoca e o Tio Jorge, que haviam instalado uma pequena mercearia, de uma porta apenas, em Santos, estão com uma freguesia tão grande que vão ter de arranjar outra loja, mas a questão é sair dali, onde os amigos são mais numerosos do que os fregueses. /// A cada amigo que encontra, Alfredo González não esconde o arrependimento por não ter aceito a proposta que o Bangu lhe fêz. Chegou mesmo a tentar, através de terceiros, um nôvo diálogo com o Presidente Eusébio de Andrade e Silva, mas a essa altura Martim Francisco já estava voltando da Espanha. /// E o Presidente bangüense, reeleito por aclamação, diz que tudo vai continuar como antes. Embora seja apenas Presidente, é êle quem cuida dos problemas financeiros do clube, dos casos de contrato dos jogadores e até da grama do estádio. O que não diz — mas é sabido — é que também êle cuida do próprio time, escalando êste, barrando aquêle, num tom tão diplomático que qualquer técnico obedece humildemente. /// Uma arquibancada, no Maracanã, em dia de grande jôgo, custa Cr$ 1 mil. Para se ver o James Bond, no Veneza, pagam-se Cr$ 2 200. /// Outra dessas coisas inexplicáveis no futebol: a defesa do Cruzeiro, que resiste a tudo, inclusive a um ataque comandado por Pelé, foi envolvida por Passarinho, Maritaca, Téia, Pio e Pulga, *cobras* de Araraquara.

Botafogo vence Barcelona por 3 a 2 e é campeão

Caracas (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Em partida realizada ontem à noite no Estádio Olímpico da Cidade Universitária perante 24 mil espectadores, o Botafogo levantou o Torneio do Círculo dos Jornalistas Esportivos da Venezuela, ao derrotar o Barcelona, da Espanha por 3 a 2, depois de estar vencendo no primeiro tempo por 1 a 0.

Os dois times jogaram assim constituídos: Botafogo — Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Gérson; Paulo César, Airton, Roberto e Edinho. Barcelona — Yeina, Benitez, Olivellao, Eladio e Mulleg; Berras e Rife; Silva, Ualdua, Fuete e Seminario.

Alambrado fêz centenas de vítimas

São Luís (Do Correspondente) — Centenas de pessoas ficaram feridas, algumas em estado gravíssimo, quando o alambrado do Estádio Nhôzinho Santos, que estava sendo reinaugurado ontem de manhã com a partida entre Amapá e Maranhão, desabou sôbre os torcedores.

Estavam presentes o Governador José Sarnel, o Prefeito Epitácio Cafeteira e o General Guilhermando Monteiro, Comandante da 10.ª Região Militar. Os hospitais estão se desdobrando no atendimento, não havendo nenhum caso fatal até agora. Tôda a Cidade ficou abalada com a tragédia, cuja extensão total ainda se desconhece exatamente.

Otávio quer agradar os jornalistas

Uma geladeira para coca-cola e mate, além de muitos presentes, na época do Natal, foram as primeiras promessas que o nôvo presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, fêz ontem aos jornalistas que compõem o Comitê de Imprensa daquela entidade, depois de reunir-se com os membros da diretoria para tratar de vários assuntos que vão marcar o início de sua administração.

Entre outras coisas, ficou decidido que o encontro entre o Governador Negrão de Lima e os presidentes da Federação Carioca e da ADEG só se dará depois do carnaval, quando será examinada a possibilidade de redução das taxas que incidem sôbre o futebol, bem como o estabelecimento de um nôvo convênio entre a própria Federação Carioca e a ADEG, para vigorar durante a temporada de 1967.

Atlético não jogará mais em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Estão afastadas tôdas as possibilidades de o Atlético Mineiro vir a esta Capital jogar contra Grêmio e Internacional, conforme chegou a ser noticiado aqui, em virtude dos compromissos que os dois clubes terão nos dias 12 e 15 próximos, exatamente as únicas datas livres que o time de Minas tem na sua agenda.

Por outro lado, o diretor do América, Sr. Ildo Nejar, encontra-se no Rio Grande do Sul tentando acertar partidas amistosas entre seu clube e equipes, de preferência, do interior do Estado, como Caxias do Sul, Bagé e Rio Grande. Êstes jogos seriam realizados após a excursão que o clube carioca fará no Paraná e Santa Catarina, a partir de 10 de fevereiro, quando jogará com o Ferroviário de Curitiba.

Catarino eleito na FMB

O Sr. Vitor Catarino foi eleito Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol para o biênio 67/68, pela unanimidade dos clubes presentes à Assembléia Geral realizada ontem, na sede da CBB. Também houve a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, ocorrendo as respectivas votações após à leitura e aprovação do relatório do Presidente José Júlio Cavalcânti, que ocupou o cargo nos últimos 6 anos.

Participaram da Assembléia os representantes do Botafogo, Flamengo, Vasco, Tijuca, América, Fluminense, São Cristóvão, Mackenzie e Olaria, totalizando 49 sufrágios, todos dados ao Sr. Vitor Catarino. Os representantes do Grajaú TC e Riachuelo, embora presentes, não puderam votar, porque seus clubes se encontravam em débito com a Federação.

A TRISTE ESPERA

Os jogadores do Flamengo chegaram ao aeroporto às 8 horas, para só embarcarem às 17h55m, à espera do consêrto do avião

Juarez fêz exames médicos no Vasco, treina hoje e seu passe custa 25 milhões

O meia Juarez, do Flamengo, estêve ontem de manhã, em São Januário, onde foi submetido a exame médico e dentário, e já esta manhã participará do treino de conjunto, programado por Zizinho, com seu passe fixado em Cr$ 25 milhões, conforme ficou combinado num encontro que tiveram dirigentes dos dois clubes.

Os jogadores do Vasco, à exceção de Bianchini — que se encontra em lua-de-mel — fizeram também exame médico durante tôda a manhã de ontem, e por isso não foi realizado nenhum treinamento. Ademir assumiu ontem a direção dos juvenis e já dirigiu um coletivo, ao lado de Zizinho.

EXEMPLO

O Vice-Presidente de futebol, Sr. Armando Marcial, apresentou Ademir aos juvenis, dizendo que êle foi um dos maiores jogadores de todos os tempos e devia ser um exemplo para êles. Ademir agradeceu em poucas palavras, e pediu aos jogadores que treinassem como bem entendessem, a fim de que êle pudesse observar melhor.

Ao final do treino, Ademir elogiou muito alguns jogadores, mas disse que êles precisam ainda perder vícios, principalmente quanto à maneira de se conduzirem em campo. Ademir recebeu a visita de Jair da Rosa Pinto, que lhe foi dar um abraço e desejar felicidades.

O médico José Marcozzi disse que os exames dos jogadores correram normalmente, que apenas falta tirar radiografia para completar os exames. Após terem sido examinados pelos médicos do clube, os jogadores foram ao dentista do clube, e Maranhão foi o único que sofreu uma extração, já que os outros só tinham cáries.

Fluminense e Náutico jogam esta noite no Minas em partida promovida pela FMF

Belo Horizonte (Sucursal) — Fluminense e Náutico jogam hoje no Estádio Minas Gerais, em partida amistosa promovida pela Federação Mineira de Futebol, que paga Cr$ 10 milhões ao tetracampeão pernambucano e Cr$ 5 milhões ao time carioca, com arbitragem do juiz mineiro Itaci Vilela, custando Cr$ 5 mil a cadeira especial, Cr$ 3 mil a cadeira numerada, Cr$ 2 mil a arquibancada e Cr$ 1 mil a geral.

O ponta-esquerda Laia, que saiu de campo domingo passado com fortes cãibras, recuperou-se, e assim o Náutico joga completo com Lula, Gena, Gilson, Fraga e Clóvis; Zé Carlos e Ivã; Miruca, Nino, Bita e Laia, enquanto o Fluminense, que é esperado hoje de manhã nesta Cidade, comunicou aos promotores da partida que deverá jogar com Vitório, Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Alves e Roberto Pinto; Amoroso, Denilson, Mário e Lula.

CAMPO FOFO

O Náutico fêz ontem de manhã um leve treino individual e bate-bola no campo do Cruzeiro, quando os jogadores pernambucanos disseram que estranharam muito o gramado do Estádio Minas Gerais, pois estão acostumados a jogar em campos duros no Nordeste. Mostravam-se mais descansados e correram muito. Bita, o artilheiro do time, disse que vai mostrar hoje o seu verdadeiro futebol, pois no domingo estava cansado por causa da viagem de nove horas em avião.

A Federação Mineira de Futebol, depois da recusa do Atlético em conceder revanche ao Náutico, pensou em convidar Vila Nova ou Valério para enfrentar o time pernambucano, mas diante da possibilidade de prejuízo consultou o Fluminense através do desportista Canor Simões Coelho, que conseguiu a vinda do time ao Rio. Pelo jôgo de hoje o tricolor receberá Cr$ 5 milhões livres de despesas e se vencer jogará sábado contra o Atlético, ganhando então Cr$ 8 milhões, em partida preliminar de Cruzeiro e Náutico, Vila Nova e Valério, que chegaram a ser convidados para enfrentar o Náutico, fazem a preliminar do encontro de hoje, às 19 horas, sob arbitragem de Elmo Sanches.

Flu vai sem Dílson que tenta comprar Cláudio

O Fluminense embarca às 8 horas da manhã de hoje, de avião, para Belo Horizonte, onde jogará esta noite mesmo contra o Náutico, de Recife, em partida que o clube receberá Cr$ 5 milhões livre de despesas.

A delegação será chefiada pelo diretor de futebol Creso Gouveia e o Vice-Presidente Dílson Guedes ficará no Rio para receber o Sr. Antônio Maca, diretor da Prudentina, que vem discutir as bases da venda do ponta-de-lança Cláudio.

Além do Sr. Creso Gouveia a delegação do Fluminense é integrada pelo médico Dourado Lopes, o técnico Tim, o massagista Santana, o roupeiro Sílvio e os jogadores Vitório, Oliveira, Caxias, Altair, Bauer, Denilson, Alves, Amoroso, Roberto Pinto, Mário, Lula, Jorge, Silveira, Gilson Nunes, Jorge Costa, Márcio e Américo.

Se o Fluminense vencer a partida desta noite jogará então no sábado contra o Atlético, com Cr$ 10 milhões livres. Entretanto o Sr. Dílson Guedes informou que, em qualquer hipótese, a delegação voltará ao Rio amanhã, viajando então de nôvo no sábado, se fôr o caso.

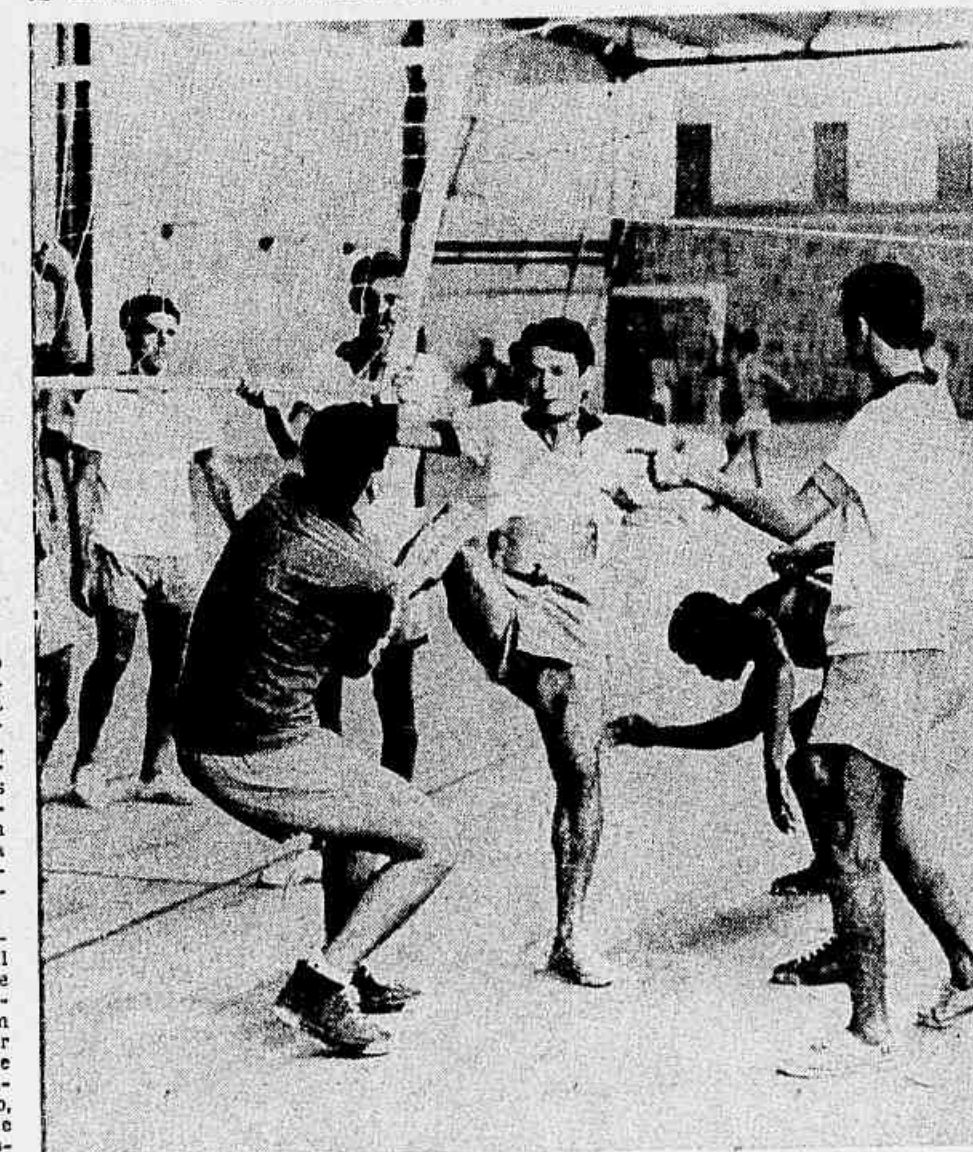
Samarone não foi incluído na delegação porque continua em tratamento de sua contusão no joelho, e os demais jogadores que ficaram no Rio treinarão individual hoje e amanhã com o auxiliar-técnico João Carlos.

O ponta-de-lança Amoroso disse ontem que está interessado em ir para a Prudentina se o clube paulista quiser fazer uma troca com Cláudio, e se a proposta fôr boa. Entretanto, o Sr. Dílson Guedes disse que em princípio o Fluminense não está pensando em oferecer nenhum jogador para a troca, preferindo esperar primeiro a proposta da Prudentina.

Ontem, pela manhã, os jogadores fizeram um individual rápido, seguido de pelada de vôlei, e o técnico Tim anunciou que pretende escalar em Belo Horizonte, para começar o jôgo, a mesma equipe que vem treinando com a formação titular, ou seja: Vitório, Oliveira, Caxias, Altair, e Bauer; Denilson e Alves; Amoroso, Roberto Pinto, Mário e Lula.

A SÉRIA REVISÃO

O Dr. Lakir Aguir examinou Brito, dentro do programa de revisão médica

A ALEGRE BRINCADEIRA

Amoroso e Márcio brincam antes de iniciar a pelada de voleibol no Fluminense

Murilo só renova se o Flamengo lhe pagar 40 milhões

Murilo pedirá cêrca de Cr$ 40 milhões de luvas para renovar seu contrato com o Flamengo, terminado ontem, quer o pagamento adiantado de parte ou metade da quantia, além de pedir o dôbro do salário teto, que é de Cr$ 700 mil entre luvas e ordenado, atitude que beneficia Paulo Henrique, Ditão e Carlinhos, os quais, segundo uma cláusula em seus contratos, têm de receber sempre o maior salário do time.

Os jogadores viajaram ontem para Aracaju, onde jogam hoje contra o Confiança, depois de uma espera de 10h30m, no Aeroporto Santos Dumont, pelo consêrto do avião da VASP, uma vez que o embarque estava marcado para as 8h e só foi possível às 17h55m, o que deixou todos bastante insatisfeitos, pois à tarde já estavam cansados de ler, jogar cartas e até sem assunto para conversar.

A ESPERA

Às 7h30m tôda a delegação do Flamengo já estava no aeroporto esperando pelo embarque, quando às 8h 30m foi informada de que só viajaria às 2h. Aborrecidos, os jogadores passaram a conversar sôbre a falta de sorte com que andam em viagens. Comentavam sôbre o péssimo tratamento que tiveram em Governador Valadares, onde, depois de "enfrentarem 16h de estrada ruim, ficaram alojados numa pensão de segunda categoria, sem nenhum confôrto".

Esperavam que a viagem a Aracaju fôsse melhor, uma vez que iam de avião, quando veio um atraso de 10h30m, tempo que, segundo declaravam alguns, dava para visitar um museu. Perguntavam, então, uns aos outros, o que iriam fazer dentro de um aeroporto, "sem qualquer divertimento ou confôrto".

Depois de ficarem bastante tempo no saguão conversando com pessoas que os procuraram, resolveram ir para o segundo andar, onde formaram com o técnico Renganeschi e o Dr. Nei Mauro duas mesas de biriba. Uma com Renganeschi, Dr. Nei Mauro, Marco Aurélio e Jaime, e outra com Paulo Chôco, Ivã, Pedrinho e Jair. Os outros ficaram espalhados pelos cantos, lendo revistas e jornais. Osvaldo e Paulo Henrique eram os mais aborrecidos com a demora, tendo o último ameaçado, inclusive, de ir embora. Osvaldo não conseguia acomodar-se em lugar algum e passava o tempo entre o primeiro andar, onde ia tomar cafèzinhos, e o segundo, conversando com os companheiros.

De tempo em tempo um grupo chegava até o balcão da VASP, companhia em que viajaram, e pedia informações sôbre o horário do embarque, que sempre ia sendo protelado por meia e uma hora, até que só foi decidido às 17h55m.

Acabada a primeira partida de cartas os jogadores passaram para o restaurante, onde almoçaram em grupos de três e quatro. A essa altura, Paulo Henrique, que ameaçara não viajar, preocupado com o defeito do avião, já havia resolvido que iria.

Findo o almôço, onde serviram-se principalmente de salada, os jogadores voltaram ao biriba, que mais tarde deu lugar à leitura de jornais, revistas e livros de bôlso, todos já não sabendo como esconder o aborrecimento pela espera. Perguntavam: "Como descobrir a fórmula para apresentar um bom futebol, após uma espera de 10h30m, dentro de um aeroporto, sem levar em conta uma viagem de cinco horas pela frente?".

A CONTRATAÇÃO

O Flamengo contratou o lateral-direito Jorge Luís, do Madureira, por Cr$ 25 milhões, devendo o jogador iniciar seus treinamentos no clube após o carnaval.

Enquanto isso, Almir continua sendo a maior preocupação dos torcedores do Flamengo, que não se cansam de homenagear o jogador. O Dr. Júlio Bergalho, que chefiou a delegação que foi a Governador Valadares, disse que teve de representar o jogador junto a dois torcedores que viajaram de Teófilo Otoni levando até aparelhos de transmissão para entrevistar Almir. Os dois torcedores enviaram uma água-marinha, para o jogador, e quatro safiras pequenas para sua filha.

Também o advogado Roberto Abranches trouxe de Juiz de Fora um convite para Almir comparecer a um jantar de 100 talheres, em sua homenagem, após o carnaval.

O empresário Oscar Arreca, que levaria o Flamengo numa excursão pelas Américas, telefonou de Buenos Aires, informando que está com as cotas da excursão, de 4 mil e 300 dólares, para dois jogos em Mar del Plata, dois em Buenos Aires, um em Montevidéu e um em Santiago do Chile, a ter início a 12 de fevereiro.

Renganeschi confirmou que a equipe deverá começar o jôgo de logo mais com a seguinte formação: Marco Aurélio, Leon, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Jarbas e Pedrinho; Dênis, Paulo Chôco, Fio e Osvaldo.

Santos e River fazem hoje em León, no México, jôgo que tem caráter de decisão

León, México (Ciro Costa, especial para o JB) — O Santos, que perdeu a sua última partida para o River Plate, em Los Angeles, por 4 a 2, mas havia vencido a anterior, em Buenos Aires, por 4 a 0, volta a enfrentar o mesmo adversário hoje à noite, inaugurando o Estádio León, que tem capacidade para cêrca de 40 mil pessoas.

As delegações dos dois clubes chegaram segunda-feira de avião a Guadalajara e embarcaram imediatamente de ônibus para esta Cidade, onde será disputada a partida. Amanhã, também à noite, o River Plate enfrentará a equipe local do León, no mesmo estádio.

C. Alberto junta-se ao Santos sábado no Chile

São Paulo (Sucursal) — O zagueiro Carlos Alberto seguirá no próximo sábado para o Chile a fim de se juntar à delegação do Santos — que fará neste dia a sua estréia em Santiago — devendo entrar no lugar de Lima, que passará a revesar com Zito e Bougleux no meio de campo.

Por outro lado, Lula ainda não chegou a um acôrdo com o clube a respeito da quantia que deverá receber como indenização, pois enquanto o técnico diz que tem direito a Cr$ 15 milhões, os dirigentes afirmam que só pagarão Cr$ 7 milhões, devido a uma carta de quitação que êle teria assinado ao completar 9 anos de Santos.

Os 18 jogadores que compõem a seleção paulista amadora de futebol, além do técnico Mário Travaglini, passarão o carnaval concentrados em uma fazenda, na cidade de Bariri, só retornando à capital paulista na quarta-feira de cinzas, pois — segundo o supervisor João Atala — "de nada valeria tôda esta fase intensiva de treinamento que tivemos para deixar agora os atletas se desgastarem quatro noites seguidas"

Depois de amanhã à noite a equipe de novos se apresentará na cidade de Limeira, enfrentando o quadro do Internacional, pertencente à segunda divisão de profissionais. Logo após viajarão para o retiro de Bariri, seguindo no dia 9 para Belo Horizonte, onde irão disputar o V Campeonato Brasileiro Amador.

longa preparação para Dom João VI

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 1 de fevereiro de 1967

B

AS MUITAS VIDAS DE JAIME COSTA

Alfred Doolittle, seu personagem em Minha Querida Lady

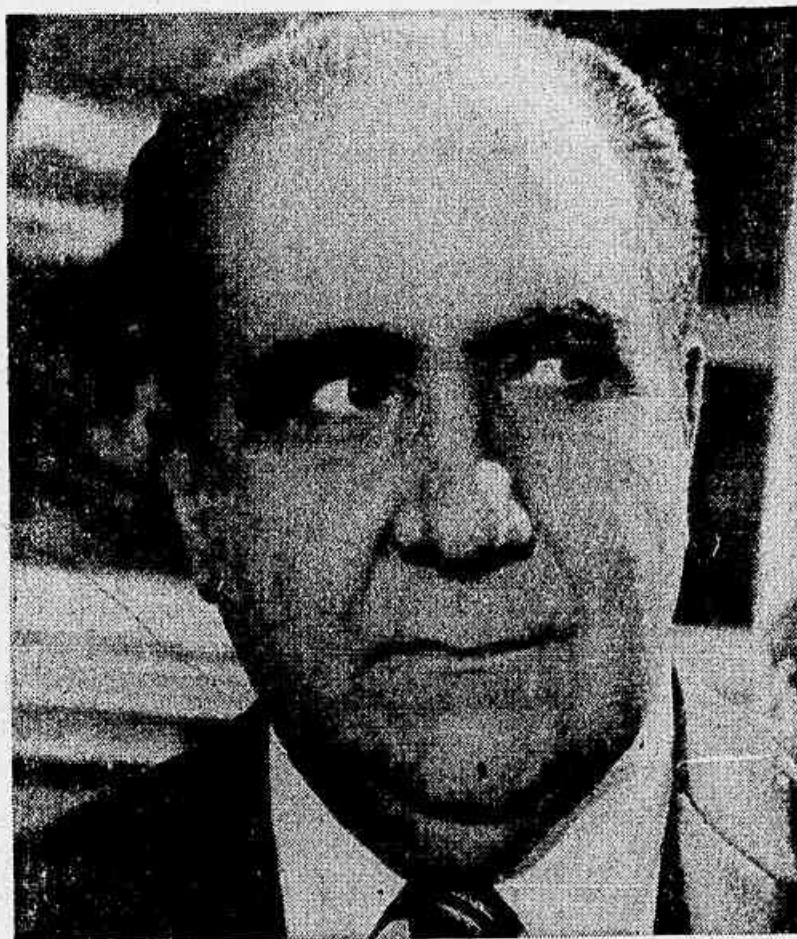
No papel de Dom João VI, em 1958

Em Minha Querida Lady

No palco do Teatro Carlos Gomes, como pai de Elisa Doolittle, em *Minha Querida Lady*, Jaime Costa reencontrava seu melhor público, em um papel de encomenda: "com um pouquinho só de sorte, com um pouquinho só de sorte..." e conseguia pôr no chinelo a interpretação de Stanely Holloway que havia ganho o papel na Broadway e Hollywood: "with a little bit of luck..."

Minha Querida Lady era para Jaime uma prova. E seria uma das últimas manifestações de seu talento. Sem contar, evidentemente, com o fôlego e a voz de outrora — Jaime iniciou sua carreira como barítono — encontraria um público jovem que muito pouco (ou nada) conhecia de seu trabalho, e o que conhecia era de sua participação em filmes de baixa qualidade. Do duelo, Jaime sairia plenamente vitorioso, de que é prova evidente a sua participação no elenco de *Se Correr O Bicho Pega, Se Ficar O Bicho Come*.

Se Jaime construiu o teatro brasileiro — do qual participou desde setembro de 1823 quando interpretava Dimas em *O Mártir do Calvário* — sua participação no cinema, embora sem tanta expressão, não pode ser ignorada. Como tantos outros pioneiros (seu primeiro filme, *Gigolete*, foi realizado em 1924), ajudou a estabelecer a indústria cinematográfica brasileira, principalmente na década de 30: *Favela dos Meus Amôres*, 34; *Cidade Mulher*, 34; *Alô, Alô Carnaval*, 36 (um dos primeiros filmes de carnaval do cinema brasileiro); *Samba da Vida*, 37; *Grito da Mocidade*, 37; *Futebol em Família*, 38.

No teatro, cinema ou na vida real, Jaime era antes de tudo um gozador, um grande papo. Discretamente, qualquer pessoa poderia ouvi-lo discutir com seus amigos mais próximos as novas estréias, os velhos tempos, as novas formas de representação.

Jaime Costa no princípio do ano

Entre uma de suas velhas e mais caras amizades está Bibi Ferreira, que foi sua filha durante dois anos em *Minha Querida Lady*, e quase na vida real, pois a atriz Aída Ferreira, mãe de Bibi, foi namorada de Jaime pouco antes de se casar com Procópio. E Bibi ganhou de Jaime o carinho da filha que êle não teve: "Jaime foi criança a vida tôda. Seus cabelos embranqueceram mas o menino Jaime se recusou a envelhecer. Jaime, seu jeito brincalhão, seu espírito infantil, seus charutos e manias, é imagem marcante na vida de todos que conviveram com êle. Conseguiu ser querido com igual intensidade por quase três gerações teatrais. Suas broncas, e o empresário Jaime Costa às vêzes tinha que dá-las, feriam tão pouco como as brincadeiras que êle gostava de pregar."

— Trabalhar com Jaime era um não acabar de surprêsas, conta Bibi. Pouca gente sabe de seu talento especial para fazer paródias que êle mesmo ilustrava e pregava nas portas dos camarins. A última foi feita ainda há pouco tempo, sôbre a melodia da marcha *Máscara Negra*. Sempre insisti para que as divulgasse, mas êle gostava mesmo era de brincar com elas.

Das discussões com seus amigos, também, surgia o pêso da idade, de uma vida dedicada ao teatro, a angústia de não ter realizado o que podia ou devia. Seu grupo poderia ser encontrado tôdas as noites na esquina de Senador Dantas com Praça Mahatma Gandhi, e nêle se destacava a personalidade de Jaime Costa, seu inseparável charuto, seus ternos brancos bem largos, a insubstituível galocha para vencer o mau tempo, o vozeirão que enchia a Cinelândia, que lhe davam a dimensão de outrora, a glória que já foi sua.

MEDICINA

ASCANIO MONTEIRO

ENGENHARIA GENÉTICA

O dia em que será possível controlar a transmissão dos caracteres hereditários parece ter ficado mais próximo, depois de engenhosos experimentos com môscas frutífagas (que se alimentam de frutas) realizados por dois pesquisadores norte-americanos.

Allen S. Fox e Sei Byung Yoon, da Universidade de Wisconsin, revelaram no jornal *Genética* que conseguiram êxito na transmissão de caracteres hereditários de um grupo de môscas a outro, mediante a técnica de imergir embriões dêste segundo grupo num extrato de material genético do primeiro.

As implicações desta espécie de *engenharia genética* são profundas, pois no dia em que se puder modificar a constituição genética das células humanas será possível, por exemplo, curar enfermidades hereditárias e, provàvelmente, o câncer, que surge sempre em conseqüência de uma mutação no material genético de uma célula normal.

O extrato usado por Fox e Yoon consistia em ácido desoxirribonucléico (ADN), a substância-chave dos fenômenos vitais, cujas moléculas gigantes, segundo admitem hoje os cientistas, são justamente os genes, partículas celulares conhecidas de há muito como responsáveis pela transmissão da hereditariedade.

Coração matemático

Um *modêlo matemático* de coração humano está sendo construído nos Estados Unidos pelo cientista John F. Buoncristian, da Universidade do Nordeste, com financiamento concedido pela Fundação Nacional de Ciência.

O Dr. Buoncristian, com a ajuda de um computador eletrônico, está formulando e resolvendo equações que ajudarão a descrever a complexa atividade envolvida em cada batimento cardíaco.

Espera Buoncristian que, obtido um conhecimento mais preciso sôbre o funcionamento cardíaco do que o disponível atualmente, será possível aplicá-lo na construção de um coração artificial de grande precisão.

Campanha de esterilização

A Grã-Bretanha envolveu-se decididamente num nôvo esfôrço para o contrôle dos nascimentos. Trata-se de um programa, lançado recentemente, que visa a praticar, em escala nacional, a esterilização voluntária de homens e mulheres, como método de planejamento da família, ao lado de outros meios conhecidos, como a pílula e os anticoncepcionais.

Tal procedimento foi já utilizado na Índia em mais de um milhão de pessoas. Uma organização de caráter filantrópico, o Simon Population Trust, cujo objetivo é propagar no mundo o contrôle dos nascimentos, está à frente do plano, iniciado com uma campanha pública no Reino Unido para promover e vulgarizar a esterilização voluntária.

"Os pedidos de esterilização estão surgindo aos montes", diz o Dr. L. N. Jackson, diretor do Trust. "Em pouco mais de três meses, êles foram já além de três mil. A maioria dos pedidos é de homens de meia-idade, que já tiveram vários filhos e, depois de discutir o assunto com suas respectivas espôsas, resolveram não mais aumentar a família."

A organização já estabeleceu uma lista nacional de 60 cirurgiões que aceitaram realizar as operações e que poderão dar aos voluntários um aviso ou um conselho antes que êles tomem uma decisão. O consentimento mútuo dos esposos é exigido por escrito, não se permitindo que sejam operadas pessoas que procurem a esterilização por motivos frívolos.

Doentes que sabem demais

"Hoje em dia os médicos não mais se preocupam com os doentes simuladores, mas sim com os esclarecidos demais." Desta ponderação, de um eminente professor de Medicina, exposta, faz pouco, num congresso de médicos na Alemanha Ocidental, surgiu um inflamado debate sôbre a questão:

A formação médica — conseguida através de revistas ilustradas, jornais, rádio, televisão ou mesmo por intermédio de publicações de caráter científico popular — reverte para o bem ou para o mal?

Os defensores da corrente contrária ao esclarecimento do paciente falaram de uma "terrível formação incompleta". Queixaram-se da atitude de muitos pacientes que atacam os médicos de surprêsa com diagnósticos já prontos, a fim de obter alguma *bênção* do Estado, como, por exemplo, aposentadoria, ajuda para doentes e viagens de restabelecimento.

"Isto quer dizer que, hoje, os médicos precisam providenciar não ùnicamente a cura, mas também uma doença conveniente", assinalou um dos congressistas.

Problema muito mais sério — frisou-se ainda no Congresso — são os pacientes "esclarecidos demais" que se recusam a colaborar ativamente com o tratamento prescrito pelo médico. "Negam-se teimosamente a seguir uma dieta prescrita, a fazer exercícios de ginástica ordenados pelo médico ou a levar a cabo uma proibição de fumar."

Não obstante, reconheceu-se amplamente no Congresso que a antiga concepção de os médicos manterem seus pacientes tanto quanto possível no obscurantismo era pior do que a atual concepção de esclarecimento parcial. "Ao invés de o médico representar o papel de grande mágico ou de sábia coruja, tem êle que forjar uma colaboração de ambos os lados, esclarecendo êle mesmo, de preferência, sua clientela", disse o presidente do Congresso, Dr. Joachim Scharfenberg.

DISCOS POPULARES

JUVENAL PORTELLA

MÚSICAS DE CARNAVAL (FINAL)

A exemplo dos demais elepês carnavalescos, o da Philips — ...... P 765 002 P — é bastante ruim, incluindo até mesmo certos absurdos rotulados de música. Dezoito faixas das quais, apenas para ilustrar, pelo menos 15 não deveriam jamais ser gravadas. O leitor pode constatar o que digo ouvindo nas estações de rádio tais bobagens e perceberá que estou sendo até complacente.

Não gosto de usar adjetivos depreciativos, mas não posso evitá-los tal o mau gôsto, a indecência, o primarismo e, sobretudo, a péssima qualidade do repertório. De início verifiquem esta letra: **"Iê-iê-iê / É o iê-iê-iê legal / Iê-iê-iê / está no carnaval / Vem menina / Não demora / É uma brasa, mora / Barra Limpa / Tremendão / Entrou um calhambeque no salão/".** E sabem quem assina isto? O Sr. Miguel Gustavo, que já deu alguma coisa de bom ao carnaval. Meteu-se com um môço chamado Carlos Cruz e produziu esta aberração. O pior de tudo é que uma cantora como Dircinha Batista, campeoníssima do carnaval, aceita gravar tal atentado à cultura.

Me Leva — Aluísio Martins-José Pereira Júnior — apenas repete um velho tema, o amor, sem pôr nada de nôvo. A interpretação é de Linda Batista, que nada podia fazer para melhorar a composição. A faixa seguinte coloca Noite Ilustrada no carnaval com **Copo da Liberdade** — Agenor Madureira, Rangel da Silva e Marques Filho, um samba despretensioso. **Se Correr o Bicho Pega** — Luís Reis-Luís Antônio — é uma exceção do disco, sem poder, ainda assim, ganhar muitos louvores. Ataulfo Alves escreveu e interpreta uma página bastante razoável chamada **Maria Nazaré** e, certamente, não vai ter o prazer de ouvi-la tocada nos salões. O tema do morro está lembrado por um dos seus melhores exaltadores, Luís Antônio, no samba **Barracão sem Janela**, bastante pobre em melodia.

Cortaram o Cabelo Dêle — Jair Rodrigues-Moacir Gomes e Oldemar Magalhães — serve apenas para ridicularizar o Jair Rodrigues, pois não vale como música. **Moleque Saci**, do jovem autor Américo Celso, que deu uma colher de chá a Oldemar Magalhães, peca porque junta o iê-iê-iê à marcha, dentro da letra, mas vai dar a Marlene um prêmiozinho nos programas de baixa categoria da televisão. Mais uma vez o Sr. José Messias consegue penetrar no suplemento carnavalesco com uma bobagem de título **Voou, Voou**. Horrível.

O segundo lado do disco devolve Joel de Almeida ao carnaval, de maneira infeliz, com um péssimo trabalho de Antônio Almeida chamado **Bota pra Quebrar**. **Marcha do Olé**, de Carlos Morais, também não merece maiores comentários. Cantando a mulata côr de canela Ataulfo Alves e Antônio Domingues fizeram um trabalhinho alegre, mas sem muitas perspectivas. A faixa seguinte é também do Sr. José Messias com uma indecência chamada **A Marcha do Neném**. A letra é assim: "No ano que vem/ teremos um neném/ Nesse mesmo ano/ seremos três/ Vamos cantar/ trá-la-trá-lá/ trá-lá-trá-lá/ Lá-lá-lá-lá-lá/ Boi, boi, boi/." Se eu fôsse o censor, mandava jogar esta letra na lata de lixo, pois é inexpressiva, feia, sem nenhuma substância.

As outras faixas são: **Alegria do Jeca** (Vicente Longo-Valdemar Camargo-Marques Filho), **A Marcha do Paquera** (José Messias), **Aleluia** (Vicente Longo-Valdemar Camargo), **Prêto Véio** (Rutinaldo-Cléclus Caldas) e **O Velho Capitão** (Henrique de Almeida), tôdas no mesmo tom de ruindade das demais.

O carnaval da Fermata — FB 162 — é antes de tudo ingênuo. Parece-me que são autores de São Paulo, e paulista em matéria de música carnavalesca está por fora. De início a restrição quanto ao emprêgo do tema **iê-iê-iê**, uma constante no elepê, sem dizer nada, sem criticar de maneira a merecer atenção, sem coisa alguma que preste. O produtor Corisco incluiu **Porta-Estandarte**, de Vandré-Fernando Lona, mas eu não a aceito como música carnavalesca, daí não comentá-la. Vejam só como é a letra da primeira música do LP: "Iê, iê, iê/ Iê, iê, iê/ Iê, iê, iê/ Pra mim e pra você" e só. Bolas, isto é coisa que se grave ou que se faça? Rapazes, carnaval não é bem isso, é preciso mais, como expliquei na coluna anterior. Mário Eduardo e Jaime Janeiro, seus autores, precisam fazer um estágio entre os bons autores para aprender, sim aprender. **Garôta Iê-Iê-Iê** — Belmiro Barrella — também é de uma incredulidade incrível. José Heins-Vlademir de Melo-Francisco Pinheiro deram para uma cantora da expressão de Isaurinha Garcia um negócio chamado **A Snob**, tipo da marchinha sem sal, ruinzinha. E ruim é a tal de **Fantasia de Arrastão**, de Élio Sindô. **Construi meu Lar**, de Elzo Augusto-Gentil Castro, é um samba bem modesto mas que está melhor do que tudo o que tem dentro do elepê, com exceção de **Porta-Estandarte**, é claro. **Bolinha**, de Sílvio Mazzucca-Jucata, não tem expressão. O samba do diretor-artístico do disco Júlio Nagib, **Amei**, rola um velho assunto, apenas. **A Peruca da Vovó**, marcha de Benedito da Silva-Aparecido de Sousa, é outra destas coisas absurdas que conseguem ser gravadas. A letra é isto: "Taquei fogo na peruca da vovó/ ai, que forrobodó/ ai, que forrobodó/ Vovó tinha uma peruca só/ ai, que forrobodó/ Agora eu quero ver/ vovó, careca, no salão/ dançando o **iê-iê-iê**/ na base do tremendão/."

O outro lado começa com **Porta-Estandarte** e continua com **A Banda do Circo**, de Dênis Brian-O. Guilherme, pretensão tôla de explorar o motivo usado por Chico Buarque. **Cara de Bôbo** — A. Godinho-Gaúcho-Gentil Castro até que não é ruim, mas peca por não ter melodia. **Saci Pererê**, Ercílio Consoni-Arrelia-Uzema, não diz coisa alguma. **Papo Furado**, Jaime Janeiro-Mário Eduardo; **Samba da Vila**, Henrique de Almeida-Dênis Lôbo e **Na Hora do Calor**, Wilson Sales-Gaúcho-Gentil Castro (êste está em tôdas) ficam na mesma linha de mediocridade das anteriores. A marcha-rancho (que está na moda) **Vamos Amar**, Roberto Valentim-Sereno-J. Nunes, tenta repetir **A Lua É dos Namorados**, sem consegui-lo.

* * *

Para se ter uma idéia de quantos autores vivem procurando as gravadoras para gravar suas músicas de carnaval, basta informar que a Copacabana lançou dois elepês no seu suplemento e ambos estão na mesma base dos editados pelas outras fábricas. O primeiro dêles — CLP 11 482 — abre com **Barra Limpa** — T. Sampaio-M. Santos-A. Maria —, marcha gravada por Ângela Maria e que, meus amigos, é uma grande palhaçada. Outra marcha continua o LP: **Carnaval que Eu Brinquei** — João Roberto Kelly-Davi Násser —, bem melhor que a anterior. **Sarong** — Jota Júnior-Oldemar Magalhães-Fernando Luz —, mais uma marcha inexpressiva para êste carnaval. **Sem Ninguém**, Dida-Ubirani, o primeiro samba do longa-duração, fica na conta das coisas razoáveis que vão ficar no esquecimento do povo. **A Carrocinha**, Rutinaldo-Valdir Machado, feita de encomenda para Carequinha, está num nível bem baixo. **Raiz**, sambinha de Nélson Rivera-Celso Teixeira-Zeca do Pandeiro, vai ficar apenas no disco, estejam certos. **Laranjinha**, Serafim Adriano-Rosilva, é uma marcha que o bom Roberto Silva gravou e o fêz a merecer reparos. Um cantor de sambas como êle deve ter mais cuidado com as coisas que canta. Está por mim censurado. **Garôta Mini-Saia**, Jota Júnior-João de Barro, é uma tentativa de explorar outro assunto da moda, mas seus autores não souberam como fazer e acabaram no ridículo, o que é uma pena. Finalmente o primeiro lado do LP acaba com outra terrível marchinha, de Miguel Gustavo, na voz dêste medíocre Abelardo Chacrinha Barbosa.

Oito marchas e dois sambas foram o lado 2 do elepê **O Sheik de Copacabana** — Blecaute — Brasinha Almeidinha —, que vai ser cantado mas é uma grande bobagem; **Piada do Papagaio**, Vicente Amar—Carvalhinho, cantada por Derci Gonçalves, que tem um longo programa de televisão e algumas centenas de fãs sem cultura, é apenas um trabalho para aparecer a qualquer preço e por isto lhe dou zero; **Pai, Canta mas Não Mente**, JR Kelly—Moacir Franco, está no mesmo caso; **Tatuzinho Legal**, Ganio Ganef—Miguel Gustavo, vai figurar na galeria das tolices carnavalescas; **Esconderam o Boi**, Paquito—Romeu Gentil—Mário Rossi, trio que já foi fabuloso, vai para o mesmo caso e, daqui, dou um carão em Ciro Monteiro por ter aceitado gravar; **Tanque Cheio**, Rute Amaral—A Brasilino, é medíocre; **Eu Quero Ver**, Kelly—Násser, é um samba inferior; **Vocês Querem que Eu Morra?**, Miguel Gustavo—Carlos Cruz, com o ator de televisão Costinha, merece esta resposta: não, não quero que morra e sim que abandone o ofício de cantor; **Largando Brasa**, A. Aguilar—MJ Pereira, e **Saudade Danada**, Santos Garcia—Marli de Oliveira, completam o disco de maneira desagradável para os ouvidos dos discófilos.

O segundo volume do suplemento de carnaval da Copacabana tem o número CLO 11 486 e começa com **Amor de Carnaval**, um bom samba de Lupena—Jorge Martins—José Gomes, cantado por Gilberto Alves. **Êsse Pagode É Brasa**, Milton de Oliveira—Rutinaldo, não vale o trabalho que tive; **Mulher Amiga**, outro bom samba, de Serafim Adriano—Rosilva—Manuel Ferreira, com Roberto Silva, mas sem as caracteristicas da música de carnaval. A marcha **Festa de Benjamim**, João de Oliveira—Oldemar Magalhães—Pereira Júnior é tão bôba que fica nesse reparo; **O Rui Taí**, Manuel Ferreira—Gentil Júnior, peca por tantos defeitos que não vale a pena comentá-los. O meu amigo Matias de Freitas, com Urânia Marcondes, conseguiu gravar o seu sambinha **Coração Contente**, mas nada vai conseguir. **Menina de Mini-Saia**, Oiram Santos—Sacomani—Elzo Augusto, é outra tentativa frustrada de usar o motivo. **Colombina Iê-Iê-Iê**, Kelly—Násser, é bem intencionada, possui boa melodia, mas não me agrada porque está num nível bem abaixo do que se pode exigir em matéria de boa música carnavalesca. Finalmente, no lado 1, a marcha de Chico Buarque **A Banda**, de quem já falei o bastante em outras vêzes.

Jair Amorim-Evaldo Gouveia, dupla bastante conhecida, compôs uma marcha-rancho bonita — **O Seresteiro** — que não deveria ter sido gravada para o carnaval. Se quiseram explorar a popularidade de Vanderlei Cardoso tiveram prejuízos. **Zé das Bananas**, Ganef-Sebastião Nunes, é cópia do que existe, disfarçada em sátira. **Papai É Legal**, B. Vieira-F. Vieira, é uma piada. **Gatinha do Monkey**, Kelly-Násser, começou perdendo por causa da interpretação de Marivalda e mesmo que fôsse com outro cantor não teria meios de fazer carreira. **Marcha da Pílula**, Papi-J. Audi, é um grande blefe. **Carnaval Tricampeão**, Oscar Correia-W. Marinho, é outro. **Garôta Me Dá um Beijo**, Michiles-Otolindo Lopes-Luís de Carvalho, na voz dêste Sr. Luís de Carvalho, é um atentado a tudo de bom que existe na música popular. Por fim, **O Homem do Sapato Branco**, B. Lôbo, e **Cotoco de Vela**, Aníbal Cruz-Ciro Neto, não merecem mais que o registro de seus títulos.

Como os leitores puderam sentir, nesta rápida passagem pelas músicas gravadas, o carnaval dêste ano está sofrendo mais que os anteriores. E a culpa disto pertence aos que escrevem estas letras falhas, criam melodias sêcas, e aos que aceitam cantá-las e gravá-las. De nada adianta pedir às gravadoras que selecionem melhor os repertórios, pois elas não estão pensando nisso. Há tanta coisa bonita por aí e que, certamente, seria também sucesso comercial. O que é necessário, parece-me, é colocar-se pessoas que tenham bom gôsto e paciência para selecionar o que se vai gravar. O que não pode continuar é disc-jóquei assinar músicas que não fêz (e às vêzes até mesmo cantá-las), a mesma turma de compositores aparecendo em tudo o que é suplemento e, inclusive, diretores de fábricas metendo lá no repertório as suas bobagens. Enquanto durar êste estado de coisas o carnaval vai ser o que está aí. Até que as coisas mudem eu continuarei a orientar os meus leitores contra êstes absurdos, o que é meu dever.

TEATRO

YAN MICHALSKI

RASTO ATRÁS (II)

Lendo a peça, é difícil não se sentir preocupado, pensando nas enormes dificuldades que o diretor teria de enfrentar, simplesmente para colocar o espetáculo mecânicamente de pé, e torná-lo claro para o espectador. Quando a cortina abre, a preocupação se transforma em entusiasmo. Não sòmente Gianni Ratto matou tôdas as charadas técnicas da encenação com uma eficiência a tôda prova, como também enriqueceu o espetáculo com uma visão plástica de rara inventividade e beleza. Estamos diante de um dêstes privilegiados momentos de teatro em que a riqueza da escrita cênica não apenas projeta e valoriza a criação do autor, como também produz, por si só, um fenômeno de poesia e de emoção.

Como já aconteceu tantas vêzes, a origem do sucesso de Gianni Ratto pode ser atribuída à sua sensibilidade, imaginação e inteligência, mas também — e com igual intensidade — ao seu invejável conhecimento técnico. No pequeno e relativamente precário palco do TNC, êle pôs a funcionar um conjunto de recursos que na Europa não chamaria, talvez, a atenção de ninguém, mas que no nosso teatro, tècnicamente tão subdesenvolvido, aparecem como uma autêntica revelação. A concepção cenográfica de Ratto apóia-se em três pontos: um palco giratório, que assegura as rápidas mudanças de cena exigidas pela peça; painéis brancos que descem do urdimento — na hora certa e silenciosamente, coisa rara entre nós — e quebram a monótona nudez do palco, além de servirem de tela às projeções; e, finalmente, estas projeções, que constituem o terceiro ponto, o mais importante de todos. Pela primeira vez no Brasil, ao que nos parece, temos aqui uma convincente demonstração daquilo que parece ser o grande futuro da cenografia: o uso das projeções fotográficas e, principalmente, filmadas, intimamente integradas na ação cênica. Vale a pena ressaltar, particularmente, o emocionante efeito impressionista dos *slides* coloridos (pintados pelo próprio Gianni Ratto), que ambientam, abstratamente, a ação passada no campo e na floresta; e o notável efeito do cenário filmado na cena da rua e da estação, logo no início da peça. Já no outro momento do cenário filmado — a viagem inaugural do trem — o resultado foi decepcionante, menos por culpa da projeção do que por causa da marcação, tumultuada e pouco nítida.

Paradoxalmente, esta encenação tão complexa caracteriza-se por uma admirável simplicidade e economia de meios. Não nos lembramos de um só efeito gratuito, de um só recurso ou marcação concebidos com outro objetivo do que a transmissão e a clarificação das idéias contidas ou insinuadas no texto. Não vimos a histórica montagem de *A Moratória* dirigida por Ratto em 1955, mas a realização de *Rasto Atrás* deixa patente uma perfeita afinidade de pensamento cênico entre o autor e o diretor-cenógrafo.

Em Belá Pais Leme, Gianni Ratto teve uma colaboradora eficientíssima, que contribuiu decisivamente para tornar clara, através dos figurinos, a evolução cronológica da ação. Também as caracterizações são muito boas, com uma ressalva, apenas, para as cabeleiras.

Não há condições, no Brasil, para a constituição de um elenco verdadeiramente coeso de mais de trinta pessoas, e que devem interpretar personagens cujas idades variam de 5 a cêrca de 70 anos. Partindo desta afirmação, e dentro dos limites que ela estabelece, o rendimento do elenco de *Rasto Atrás* é bem mais satisfatório e equilibrado do que a média. Não há, é verdade, e nem poderia haver, uma aparente unidade de estilo: as respectivas *escolas* de interpretação de um Renato Machado e de uma Iracema de Alencar, por exemplo, são por demais diferentes para que se possa esperar dêles desempenhos orientados por um mesmo diapasão estilístico. Mas um dos maiores méritos de Gianni Ratto consiste em ter conseguido aparar as arestas destas diferenças e, principalmente, em ter sabido utilizar estas diferenças para sublinhar, com grande habilidade, o conflito de gerações que compõem o núcleo dinâmico da peça. Neste sentido, estamos diante de um caso excepcional em que uma grave deficiência estrutural do teatro brasileiro resultou em benefício da realização.

Quase todos os intérpretes principais de *Rasto Atrás* apresentam atuações altamente apreciáveis, intelectualmente amadurecidas, emocionalmente comunicativas e tècnicamente aceitáveis. Iracema de Alencar provoca, merecidamente, grande entusiasmo na platéia: com a sua extraordinária experiência, ela explora tôdas as possibilidades ao mesmo tempo cômicas e patéticas do esplêndido papel de Mariana, num desempenho vigoroso, comunicativo e bem dosado, que com uma pequena nuança de intensidade a mais poderia ficar inteiramente desequilibrado, mas que se mantém exatamente dentro dos limites delineados pelo texto. Gostamos muito de Renato Machado: as suas intervenções, sóbrias mas profundamente sentidas, são responsáveis por alguns dos pontos altos do espetáculo. Leonardo Vilar luta contra um papel que lhe dá poucas oportunidades e o obriga a dizer algumas falas muito ingratas; mas o ator se sai com muita dignidade, e em vários momentos, quando seu trabalho se concentra na expressão fisionômica mais do que nas falas, consegue tornar o seu desempenho sinceramente comovente. O trio das tias funciona eficientemente e assume, como conjunto, grande relêvo dentro do espetáculo; o desempenho de Isabel Ribeiro é o mais interiorizado, o de Maria Esmeralda o mais minuciosamente trabalhado na composição corporal e vocal, com um rendimento altamente poético, enquanto Selma Caronezzi, pela agressiva fôrça do seu comportamento cênico, é uma revelação muito grata na sua estréia profissional. Isabel Teresa valoriza intensamente, com sua graça e sensibilidade, um papel relativamente pequeno, mas expressivo. Carlos Prieto e Jorge Carlos Júnior dão a Vicente aos 15 e aos cinco anos o charme e a pureza das suas respectivas juventudes. E todo o elenco coadjuvante funciona bem, com destaques muito especiais para Osvaldo Lousada e Adalberto Silva.

Já Rodolfo Arena não está inteiramente à altura do seu importantíssimo papel. Seu desempenho cresce bastante no final, atingindo momentos de bela intensidade; mas em outras cenas faltam-lhe pêso e fôrça, e sua dicção um pouco cantante romantiza um personagem que deveria ser uma autêntica fôrça da natureza. Tais Moniz Portinho, dura e fria, pouco faz para salvar o mais falso e ingrato de todos os papéis, que no fundo, parece-nos, ninguém conseguiria salvar. Já o personagem confiado a Carla Nell poderia, numa interpretação mais amadurecida, ter ganho um colorido maior.

Mas não há dúvida de que a grande vedete do espetáculo é o diretor e cenógrafo Gianni Ratto. E não há dúvida de que com *Rasto Atrás* o TNC apresenta ao público um espetáculo digno, sob todos os aspectos, de uma companhia oficial.

Panorama das letras

MAIS POEMAS — **Monólogos do Existir** é o título do livro de Salvador J. da C. Vale, que a Editôra Pongetti lança dizendo que "é um livro de estréia, mas seu autor não pode ser enquadrado dentro do grupo etário que sói acontecer como estreantes no gênero, pois é nascido no ano de 1927 e, só agora, já maduro em sua circunstância vivencial, vem de realizar uma arte conclusa, não só no campo da invenção como no plano poético".

* * *

MISTIFICAÇÃO — **Uma obra compacta, sólida, profunda é o ensaio** A Mistificação das Massas pela Propaganda Política, **do Professor Serge Tchakhotine, psicólogo da escola pavloviana, que se dedicou durante muitos anos ao estudo dos métodos de propaganda do nazismo e do fascismo. Em seu livro, lançado no Brasil pela Editôra Civilização Brasileira, em tradução do Governador deposto Miguel Arrais, Tchakhotine estuda a influência de personalidades como Freud, Marx, Lênine, Pavlov, Hitler, Mussolini e Goebbels. O objetivo do livro é libertar as massas da influência nefasta da propaganda mistificadora, com que, em todos os tempos, sobretudo nos modernos, se tem procurado entorpecer a opinião pública. O livro tem 612 páginas. Capa de Marius Lauritzen Bern.**

* * *

DESAFIO — Na coleção Mirante, a Gráfica Record Editôra apresenta **Desafio à Coexistência**, contendo o depoimento de cinco ex-comunistas — A. Avtorkhanov, Joseph Clarck, Ernest J. Salter, Vincent Savarius e Douglas Hyde —, em tradução de Teresa Bulhões de Carvalho da Fonseca e Ana Lúcia Noojen de Andrade. A introdução do livro foi escrita por C. C. Van Den Heuvel, Diretor da International Documentation and Information Center, com sede na Holanda.

* * *

NOVOS CURSOS — **O Centro Nacional de Realismo Social Pro Deo, do Rio de Janeiro, diretamente subordinado à Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo de Roma, Itália, programou para 1967 os seguintes cursos: Curso de Formação Doutrinal — Filosofia Social, Filosofia Política, Direito e Política Internacional e Economia e Sindicalismo; e Cursos Técnicos — Dirigentes de Emprêsas, Dirigentes Sindicais, Jornalismo, Programação pelo Sistema PERT e um Curso Básico da Língua Italiana.**

A Pro Deo é uma entidade cultural dedicada a aprofundar o estudo dos problemas econômicos e sociais, a encaminhar para discussão os problemas econômicos produtivos, organizando pesquisas e análises, fornecendo documentação e estatísticas, a realizar análises de setores e estudos concernentes aos problemas particulares que interessem à gestão das emprêsas, a facilitar encontros entre docentes universitários e estudiosos com parlamentares, políticos, dirigentes, técnicos e operários.

Maiores informações sôbre os cursos Pro Deo de 1967 na Secretaria do Centro (Av. 13 de Maio, 13, salas 2 008/9, ou pelos telefones 52-7166 e 52-6687).

* * *

RECORDE — Já está nas livrarias a segunda edição do livro **O Festival de Besteira Que Assola o País**, de Stanislaw Ponte Preta. Os primeiros 6 000 exemplares lançados pela Editôra do Autor esgotaram-se ràpidamente e, a esta altura, não há dúvida de que **Febeapá** chegará fàcilmente à 3.ª edição.

Panorama do teatro

BETTY FARIA ESTRÉIA EM *PEQUENOS BURGUESES* — No Espetáculo desta noite de *Pequenos Burgueses*, o elenco apresentar-se-á mais uma vez, modificado: com a saída de Célia Helena, o seu papel passará a ser desempenhado por Itala Nandi; e o papel de Pólia, no qual Itala estava atuando como substituta de Miriam Mehler, passará a ser interpretado por Betty Faria, que terá assim a melhor oportunidade da sua carreira teatral. O espetáculo do Teatro Oficina tem provado ùltimamente, mais uma vez, o excepcional impacto que exerce sôbre a platéia as duas últimas vesperais, realizadas — por causa dos cortes de energia — à luz de vela e de lampião, foram frenèticamente aplaudidas pelo público, que lotava completamente tôdas as dependências do Teatro da Maison de France. Nada mal para um espetáculo que está no seu quarto ano de carreira (ainda que não ininterrupta, é claro). O Oficina continuará apresentando *Pequenos Burgueses* até sexta-feira, e voltará na Quarta-Feira de Cinzas, dia 8 de fevereiro.

O OUTRO GRANDE SUCESSO — O Homem do Princípio ao Fim *está também realizando uma carreira invejável. O racionamento de energia não atingiu diretamente o Teatro Santa Rosa, que possui gerador próprio, mas trouxe algumas inovações no horário: as sessões noturnas começam agora às 21 horas, e as vesperais das quintas-feiras, às 16 horas. Em compensação, acabou um outro racionamento: a censura liberou o espetáculo para maiores de 16 anos, anulando, assim, a proibição para menores de 18 anos. Terá mudado o espetáculo, terá mudado o critério, ou terá a censura reconhecido que* bobeou *quando da sua primeira decisão?*

O TERCEIRO GRANDE SUCESSO — Também os promotores de *Oh, Que Delícia de Guerra* não podem queixar-se da crise, pois o divertido espetáculo do Teatro Ginástico vem sendo muito bem recebido pelo público. O administrador da companhia, Alvim Barbosa, viajará para o seu, depois do carnaval, a fim de acertar os detalhes das apresentações do espetáculo em Curitiba, Pôrto Alegre e até em Montevidéu.

VESTIBULAR DO CONSERVATÓRIO — Foram encerradas anteontem as inscrições para os exames vestibulares do Conservatório Nacional de Teatro, que serão iniciados no dia 10 de fevereiro, às 20 horas, com uma prova escrita para três dos cursos do estabelecimento: Direção, Interpretação e Cenotécnica.

TEATRO DE ARRIBAÇÃO — Recebemos o segundo número do Boletim editado pelo Teatro de Arribação de Recife, que parece estar realizando um trabalho muito sério na sua tarefa de levar o teatro às populações do campo. A sua primeira montagem, composta de *A Gruta de Salamanca*, de Cervantes, e *Torturas de um Coração*, de Ariano Suassuna, foi apresentada em janeiro em diversas usinas dos municípios de Pombos, Palmares, Aliança, Iguaraçu, Cabo, Goiana e Barreiros; e outras 23 usinas já estão incluídas no itinerário do grupo. Além de um relatório sôbre as atividades da companhia, o Boletim traz um artigo de Benjamim Santos, o diretor do grupo, sôbre o teatro no Nordeste, e um texto de Jean-Louis Barrault.

ANIVERSÁRIO DO GRANDE TEATRO DE VARSÓVIA — Transcorreu em novembro último o primeiro aniversário da inauguração do Grande Teatro de Varsóvia, uma das mais completas e bem equipadas casas de espetáculos da Europa. No seu primeiro ano de existência, o teatro acolheu um total de 478 000 espectadores, o que corresponde à possivelmente inédita média de 1 800 espectadores por sessão, num teatro de 1 900 lugares, que se dedica essencialmente à ópera e ao ballet. *Os maiores sucessos pertenceram às óperas* Halka, Pan Twardowski, A Mansão do Pavor *e* Aida, *e ao* ballet O Lago dos Cisnes. *Não é fácil conseguir ingresso para os espectáculos do Grande Teatro: embora pareça incrível, a lotação de todos os sábados e domingos já se acha esgotada até o fim de 1967, e o teatro está aceitando reservas para 1968!*

14 DIAS EM JANEIRO

Foi de 14 dias a temporada passada pelo Marechal Costa e Silva e D. Iolanda, nos Estados Unidos — a última etapa da viagem que terminou hoje, pela manhã, no Galeão. Resumindo o que foram êsses 14 dias nos Estados Unidos: o visitante encontrou-se com Johnson, com Dean Rusk, com Lincoln Gordon, com William Gaud — o diretor da USAID. Johnson recebeu o Marechal nos jardins da Casa Branca, onde lhe deu as boas-vindas que manda o protocolo. Foi na presença do nosso Embaixador, Vasco Leitão da Cunha, que Costa e Silva se encontrou com Licoln Gordon — no dia 26 de janeiro. Earl Warren, o presidente da Côrte Suprema, foi um dos que mais efusivamente receberam o presidente eleito do Brasil — o encontro aconteceu em Washington. D. Iolanda e Costa e Silva chegaram à base aérea de Andrews, próxima da Capital norte-americana, também no dia 26, onde o anfitrião era Rusk. (Nessa ocasião, o Marechal agradeceu a recepção, falando ao microfone). Na véspera, 25 de janeiro, Costa e Silva havia inspecionado a construção do foguete Saturno IB (veículo de lançamento das cápsulas Apolo), na ilha de Merrit.

Agora, fim da viagem, o Marechal descansará antes de voar para Buenos Aires. E para melhor recebê-lo, já o nosso Embaixador na Argentina Décio Moura encontra-se no Rio, a fim de esquematizar todo o programa presidencial.

LÉA MARIA

LOLÔ NO RIO

Hoje, logo mais à noite, Lollobrigida estará jantando no Panorama Palace Hotel, com um grupo fechado, de 12 amigos seus. Gina trouxe em sua bagagem duas fantasias. Mas aqui, deverá ganhar de presente, de Guilherme Guimarães, uma baiana bastante enfeitada. Amanhã, a atriz italiana vai fazer a volta à Baía, a bordo de um dos **bateau-mouche** do Salvamar. Por sinal, esta saída de barco da Lolô deixou Arndt von Bohlen perplexo, sem saber se vai mesmo à festa do Bateau, que é também amanhã à noite, ou se acompanha a môça — que é sua amiga da Europa — na saída de barco.

* * *

O LUXO DO MONTE LÍBANO

Um dos bailes mais sensacionais do nosso carnaval e que nos últimos anos vem se firmando como programa obrigatório de um folião bem sucedido é o do Monte Líbano, na têrça-feira gorda. Êste ano, a fantasia premiada como a mais luxuosa receberá Cr$ 3 milhões. Além dos outros prêmios, concedidos a outras categorias — num total de 15 milhões —, o diretor do clube instituiu um prêmio de Cr$ 1 milhão para a melhor reportagem publicada sôbre a festa. E Cr$ 500 mil para a melhor fotografia.

ITAIPU, DOMINGO

Novamente Itaipu, em domingo de manhã, é ponto de encontro e de descanso de ministros. Depois de lá encontrarmos o Ministro Raimundo de Brito a nadar, no último fim de semana quem se aplicava numa pelada com os garotos da região eram os Ministros Campos e Nascimento Silva. O primeiro, funcionava de goleiro. Goleiro que engoliu vários **frangos** de um dos meninos jogadores — Deocídio Barbosa, de Rio Douro. Nascimento Silva demonstrou um bom futebol, colocando-se em diversas posições. Depois da partida, Roberto Campos voltou ao barco ao redor do qual nadava com ajuda de bóia de cortiça. O Ministro do Trabalho preferiu voltar de caique.

PICADINHO

● Chegou ao Rio o Sr. William Forbis, nôvo diretor dos correspondentes de **Time-Life News Service** para a América Latina e Chefe do Bureau daqui. Forbis vem substituir Roger Stone.

● No jantar de lançamento do **Caderno de Comunicações do JB**, aqui, no jornal, Helena Inês, a atriz, chamava a atenção, vestida com um traje curto, javanês, exótico mas bonito, que trouxe de Paris.

● José e Maria Luisa Condé estão de malas prontas para um **tour** pelo Nordeste, durante o carnaval. Maceió e Recife estão no roteiro.

● Um padre holandês é um nôvo bispo brasileiro: Monsenhor Cloin nasceu na Holanda e viveu por muitos anos no Brasil. Na semana passada foi sagrado bispo e será, de agora em diante, o bispo da Diocese de Barra do Rio Grande, na Bahia.

● Juliette Greco, em suas apresentações em Moscou, na semana passada, foi alvo de uma consagração. É que, no programa, uma canção recém-composta especialmente para ela — música engajada — tocou fundo os moscovitas. Nome da canção: **Outubro**. A letra exalta a revolução soviética. E as previsões são de que **Outubro** deverá estourar no mercado internacional, em breve.

● Gina Lollobrigida, que chegou hoje ao Rio, antes de vir, fêz algumas exigências naturais numa prima-dona. Para proteger-se do calor fêz com que seus anfitriões prometessem que teria água corrente, noite e dia, e ar refrigerado, em seu apartamento. Gina não sabe que são as coisas mais difíceis de se obter no Rio de hoje.

● O Senador Gilberto Marinho é um dos jurados do Concurso de Fantasias do Monte Líbano.

● D. Iolanda Costa e Silva, antes de voltar ao Brasil, em cartão enviado à costureira Zuzu Angel, comentou do sucesso que fêz o cafetã feito por ela, e que levou em sua bagagem. D. Iolanda prometeu que voltará ao **atelier** de Zuzu para encomendar novos vestidos.

● De S. Paulo: o manequim Giedre veio passar o verão no Rio, em companhia de seu marido, o produtor Fernando de Barros. Giedre vive em Nova Iorque, onde é modêlo da célebre agência de Eileen Ford.

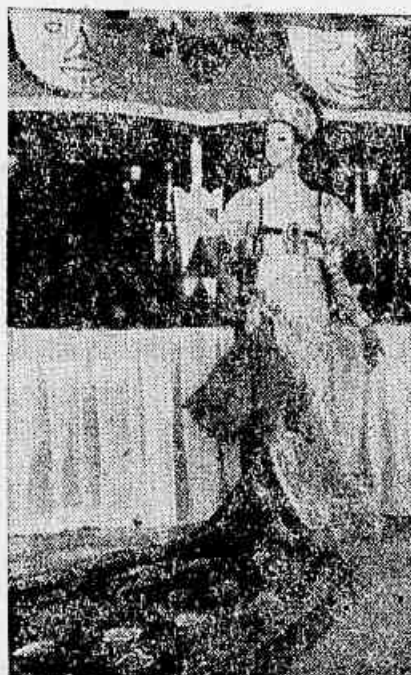
● Fred Cill, da Paramount, de volta do Panamá, onde participou de uma convenção de sua companhia, traz notícias cinematográficas boas: êste ano ainda, serão exibidos dois filmes com Michael Caine, o herói de **Relatório Confidencial**, e que tanto sucesso alcançou aqui, no Rio, quando surgiu nas nossas telas. Um, é **Funeral em Berlim**. O outro, filme inglês de alta categoria, chama-se **Alphiex** e foi prêmio especial no Festival de Canes.

● A ala dos passistas de Mangueira, êste ano, é monumental. Por enquanto já conta com nada mais nada menos do que com 150 rapazes.

● Geraldo Sá, o Vice-Diretor da Hípica, prepara o Baile da Espora. Convite para sócios custa 20 mil cruzeiros. Para convidados, 30 mil.

● Hoje, Chico Buarque de Holanda será a atração da Sala de Turismo, na Praça do Lido, quando lá estará presente para autografar (mais uma vez) o seu livro **A Banda**. A Banda do Corpo de Bombeiros, é claro, tocará. E a Escola de Samba Os Barrigas também se apresentará.

RECIFE, 30 GRAUS

Com água, telefone, luz e gás, Recife, neste verão e nesta semana que antecede ao carnaval, comparando-se ao Rio, é o paraíso. O calor de 30 graus é vivido, sem sacrifícios, entre um mergulho na Praia de Boa Viagem — onde os primeiros biquinis começam a aparecer, mas onde nada se sabe de *pareôs* — outro, na piscina do Caxangá Gôlfe Clube — hoje, o mais alinhado clube da Cidade, freqüentado inclusive pelo Governador Nilo Coelho — e entre uma cajuada, um almôço com filé de carne-de-sol e uma volta por Olinda, onde o descaso criminoso da Prefeitura não permite que um centro de artesanato e de arte popular cheio de promessas e rico de possibilidades se desenvolva como vinha acontecendo até anos atrás.

Maria Luísa, Rainha da Prússia: *primeiro lugar de luxo no Baile Municipal de Recife. (A fantasia é de Evandro Castro Lima)*

● Otília, a famosa dona do Buraco à beira do rio, continua firme, recebendo sulistas visitantes e gente da terra. Sua comida, feita com a arte de sempre, obrigou-a a instalar espreguiçadeiras no corredor de entrada do seu restaurante, para que os clientes, depois de uma fabulosa refeição, possam ali tirar a soneca, antes de enfrentar o sol da rua. O cardápio de Otília inclui o sururu (marisco pernambucano), lagostas e ostras ao leite de côco, a célebre galinha de cabidela, o sarapatéu, caruru, a fritada de caranguejo — os mesmos caranguejos apanhados nos baixios dos lamaçais de *Morte e Vida Severina* —, feijão-verde e um festival de sobremesas saudáveis — sapotis, cajus melancias, côcos, fruta-de-conde, mangas indescritíveis. O que torna um almôço em sua casa uma festa da extraordinária cozinha pernambucana.

● Heloísa Helena, fechada a sua Boate Rosa Amarela, continua com um bar, o Canavial, onde sempre aparece carioca para um drinque. À beira da Praia de Boa Viagem — onde os edifícios se erguem, prometendo uma nova Copacabana —, vários bares de beira-mar estão sendo abertos. Há um Castelinho, bem maior do que o daqui, e o Veleiro. Os dois, instalados em casas antigas, cercadas de jardins onde ficam as mesas.

● Gilvã Coutinho, o decorador, organiza banhos de piscina noturnos, para êste verão. Justino e Marta Martins, dois visitantes do Rio que estiveram no Baile Municipal do clube Português — ela, bonita, com um vestido curto e branco, de José Ronaldo, bordado de *paillétés* sôbre *fourreau* também branco. Capiba, o compositor, dizendo-nos que parou de pintar — uma nova atividade a que se vinha dedicando — para continuar, e mais regularmente, a compor suas músicas nostálgicas.

● E em Olinda, a tristeza que dá, ver abandonado, o ex-Mercado dos Escravos, transformado, há tempos atrás, em mercado de arte (talhas, pintura, cerâmicas, jóias, e, móveis antigos e objetos de adôrno), agora, desfazendo-se em ruínas que começam a aparecer.

O MODÊLO QUE VOCÊ PEDIU

Desenhos de DIANA

Célia Maria Tavares — *Recife — Pernambuco — Aí está o vestido para a festa de 15 anos: é em organdi branco, com corte na altura do busto — armado por pequenos franzidos — e a parte superior em renda branca, com decote em V, cavas pronunciadas. O fôrro é em tafetá e deve ser sôlto. Escreva sempre.*

Ana Maria Cavalcânti — *Copacabana — Para o seu corte de JK cereja, êste vestido que irá bem com o seu físico: o corte é évasé e na parte superior há um movimento triangular ascendente, que fica por baixo de uma espécie de pala também triangular, terminando com um botão. Para dar mais vida, faça debruns com pespontos duplos; nas costas, o vestido é sequinho, com grande fecho-éclair. Sandália de verniz prêto, assim como a bôlsa.*

Regina Célia Simões Correia — *Bonsucesso — Um* baby-look *diferente para o seu algodão estampado: corte alto, armado por pequenos franzidos; amplo decote com transpasse, em ogiva e cavas pronunciadas.*

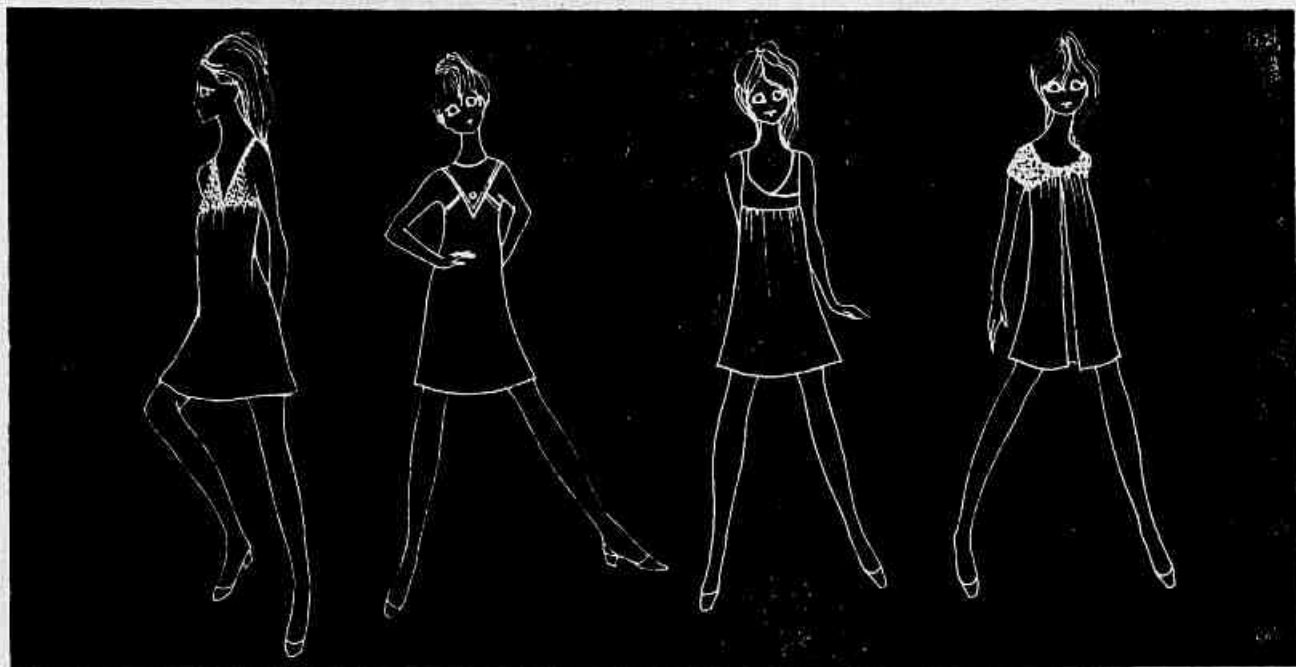
Elizabeth — *Alfenas — Minas Gerais — Infelizmente, o modêlo não servirá mais para a sua formatura, mas talvez seja uma idéia para uma outra ocasião: musselina rosa* shocking, *com corte alto, com pequenas pences e um macho fundo na frente; a parte superior do vestido é no próprio tecido, com efeitos franzidos obtidos com lastex; mangas japonêsas curtas e decote amplo em U. Escreva outras vêzes.*

Se você tem algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier — O Modêlo que Você Pediu — *JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às quartas e domingos. Lembramos que não enviamos respostas por correio.*

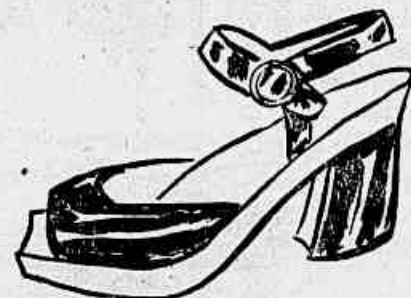
Pareô de Ronaldo é a *própria exuberância*

Máscara negra, de Givenchy, é rendada e foi feita para Audrey

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

ESTAMPADINHO

CARNAVALESCAS

✻ Márcia Rodrigues, a Garôta de Ipanema, chamava a atenção no Baile do Jaguar, lá na Banda de Portugal: usava saia longa, fendida de um lado, em algodão vermelho e blusa preta, em malha bem colante; os brincos eram enormes, assinados por Paco Rabanne. Quem criou o modêlo para Márcia foi Vera de Figueiredo. ✻ Givenchy lançou no filme *Como Roubar 1 Milhão de Dólares*, uma bela máscara em renda negra, especialmente desenhada para Audrey Hepburn. A idéia está aí para o carnaval e a máscara é cheia de bossas: a renda cobre também os olhos e se prolonga até a raiz dos cabelos. ✻ José Ronaldo criou com exclusividade para o JORNAL DO BRASIL um *pareô* em sêda natural rosa-shocking e prêto, bem curto, com um dos lados em movimento ascendente encontrando o *soutien;* a peruca é negra em sintético, longuíssima — criação de Reanult —, e as flôres são em plástico rosa-shocking, bem exuberantes e grandalhonas.

A sandália africana da Roger Vivier e o sapato-plataforma

DO LADO DE CÁ

✻ Quem quiser ver a Lollobrigida em carne e osso, poderá ficar na *turma do sereno*, hoje às 20 horas, na pérgula do Copacabana Palace; a atriz confirmou sua presença para o carnaval e aceitou o convite do Eve of Rome e da Secretaria de Turismo para assistir ao desfile das máscaras de Jean d'Estrés e dos longos de Delma Serafim. ✻ A Da Marta está lançando *pareôs* diferentes: algodão liso, com aplicações em tecidos, bem coloridas, seguindo a linha das flôres e folhagens que se usam nas estamparias autênticas do Taiti. ✻ Caio Mourão entra em nova fase nas suas jóias: lança o anel quadrado (circundando o dedo) ultra-extravagante, mas que não incomoda nem um pouco.

O QUE HÁ PELO MUNDO

Câmara transistorizada

A companhia britânica Marconi, que se está tornando uma das principais fornecedoras mundiais de câmaras de televisão a côres, vem de anunciar uma nova e ultraversátil unidade em branco-e-prêto, a terceira em sua linha de câmaras transistorizadas.

Simultâneamente, a companhia apresentou três importantes modificações em sua câmara a côres Mark VII, a principal das quais permite aquêle modêlo ser utilizado eficientemente em níveis de luz similares aos aplicados nos estúdios que operam em branco-e-prêto.

Além disso, a qualidade de imagem pode ser mantida em condições de luz de apenas 1/6 da intensidade normalmente adequada para o trabalho de estúdio.

A nova câmara Mark VI (o modêlo Mark V já foi comprado por inúmeras estações de televisão latino-americanas) destina-se, bàsicamente, para trabalhos de telefilmagem. Mas pode ser transformada ràpidamente em uma câmara de transmissão em estúdio ou ao ar livre mediante um certo número de unidades adicionais e circuitos de encaixe.

Segurança européia

O crítico automobilístico, Ralph Nader, declarou em um encontro patrocinado pelo **National Press Club**, em Washington, que os carros europeus importados pelos Estados Unidos ofereciam maiores condições de segurança que os automóveis americanos.

"Diversos industriais europeus falam muito de segurança, mas na realidade, preocupam-se muito pouco em pôr em prática suas teorias; inegàvelmente os maiores avanços técnicos automobilísticos são provenientes da Europa."

Antonioni condenado

Depois da controvertida entrevista concedida a **The New York Times** — que Antonioni contesta — o diretor italiano volta a ser notícia. Em Nova Iorque onde seu último filme, **The Blow-Up**, está em exibição entusiasmando o público e a crítica, o **Office Catholique Du Cinéma** acaba de condenar o filme.

A sentença: "um uso brilhante da câmara, a beleza da composição visual, não justificam o tratamento sexual que, em certas seqüências, impressionarão vivamente os espectadores na medida em que Antonioni vai além dos limites que a moral do público pode aceitar."

Correspondência anual

Um levantamento do Departamento dos Correios e Telégrafos americanos revelou que, até o dia 26 de dezembro, foram expedidos 9 bilhões de cartões postais, cartas e pequenas encomendas durante o ano de 1966.

Ainda dêste levantamento a informação de que a correspondência natalina do ano passado bateu todos os recordes, sofrendo um acréscimo de 10%.

Toscanini — Homenagem

Em Telaviv, Arturo Toscanini foi homenageado em um concêrto pela Orquestra Filarmônica de Israel, quando foi reapresentado o primeiro concêrto do músico italiano composto há cêrca de 30 anos.

Entre os membros da Filarmônica estavam 20 membros do grupo denominado **músicos de Toscanini**. A orquestra chamava-se naquele tempo **Palestine Orchestra** tendo-se transformado em gloriosa realidade graças aos esforços do violonista Bronislaw Huberman, oferecendo um nôvo impulso à vida artística de muitos músicos judeus perseguidos pelo regime nazista de Hitler.

O concêrto incluiu, ainda, obras de Rossini, Brahms, Schubert, Mendelssohn e Weber.

Batmóvel na Feira

Uma miniatura do carro de Batman — o Batmóvel — será exibida na Feira Internacional do Brinquedo que se realizará em Sídnei, Austrália, de 12 a 16 de fevereiro.

Será um dos modelos de ação da série Corgi lançados por uma firma britânica, que alcançou grande êxito com sua minúscula versão do carro Aston Martin de James Bond.

Feito rigorosamente em escala do original, o pequeno Batmóvel que os australianos vão ver lança chamas de seu **motor atômico**, tem uma lâmina cortante escondida no radiador para livrar-se de obstáculos no caminho, e na traseira leva três foguetes que podem ser disparados. Batman vai ao volante.

Engrenagem de madeira

Processos tecnológicos vêm sendo utilizados na Tcheco-Eslováquia para aperfeiçoar a qualidade da madeira. Em Bratislava, por exemplo, conseguiu-se produzir madeira enriquecida, de grande tenacidade, já empregada na indústria de maquinaria para a fabricação de engrenagens. Outra patente tcheco-eslovaca, aceita por todos os países industrializados, entre os quais os Estados Unidos, é a produção de pranchas de fibras.

As indústrias madeireiras fornecem, direta ou indiretamente, cêrca de 1 500 artigos sendo a madeira, depois do carvão, o mais abundante produto do país. A Tcheco-Eslováquia ocupa o sétimo lugar, na Europa, em superfície florestal. A região centro eslovaca é a mais densamente coberta de matas.

Nôvo "Queen" ao mar

A Rainha Elizabeth II presidirá ao lançamento ao mar, no dia 20 de setembro próximo, do Q-4, o nôvo supertransatlântico da Cunard, nos estaleiros da John Brown, no estuário do Clyde.

Nenhum nome foi ainda escolhido para o grande navio, de 58 mil toneladas de deslocamento, conhecido popularmente apenas como Q-4. No Clyde, para seus construtores, o navio é simplesmente o N.º 736.

Depois do lançamento, o navio permanecerá no Clyde para retoques e apetrechamento final até novembro de 1968. No ano seguinte, deverá entrar em serviço regular. O nôvo **Cunarder** substituirá o **Queen Mary**, de 81 mil toneladas de deslocamento e 30 anos de serviço.

Será o maior navio de passageiros já construído na Grã-Bretanha desde o **Queen Elizabeth** (83 000) em 1940.

Panorama do cinema

Ênio Gonçalves em O Menino e o Vento

O FERIADO DE *O MENINO E O VENTO*

A Cidade mineira de Visconde do Rio Branco viveu três dias de festas — de sábado a segunda-feira — por ocasião da pré-estréia de *O Menino e o Vento*, filme de Carlos Hugo Christensen basendo no conto *O Iniciado no Vento*, de Aníbal Machado. O filme de Christensen foi inteiramente rodado naquela cidade, usando inclusive para inúmeras de suas cenas figurantes locais que, anteriormente, nunca haviam tido contato com cinema.

Em homenagem à cidade, à população e às autoridades que tanto o ajudaram, Christensen resolveu que a pré-estréia de seu filme seria realizada em Visconde do Rio Branco, revertendo a renda para as instituições de caridade locais.

Em compasso de feriado, com faixas desejando boas-vindas à comitiva proveniente do Rio e de Belo Horizonte, para participar das festas, e a Christensen, particularmente, Visconde do Rio Branco, desde quinta-feira, encontrava-se preparada para as solenidades.

Das comitivas, que chegaram no sábado, participaram entre outros: Luís Fernando Iinalli (estreando no cinema, no papel de Zeca da Curva), Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Germano Filho, Oscar Felipe, Jota Barroso, Francisco A. Marques, Antônio Gonçalves, Wilson Cunha.

No sábado às 21 horas, em sessão solene da Assembléia Legislativa, Christensen recebeu o diploma de cidadão rio-branquense, enquanto, do lado de fora, a Filarmônica de Visconde do Rio Branco e a bateria de uma escola de samba travavam um verdadeiro duelo musical. Terminada a cerimônia, os convidados especiais rumaram para o cinema onde seria exibido *O Menino E O Vento*, desfilando por uma passarela — armada pela Prefeitura — para que o grande número de pessoas que se aglomeravam na porta do cinema pudessem ver os artistas.

Revivendo um processo a que os primeiros filmes do cinema nôvo — em suas pré-estréias — nos acostumou, os primeiros dez minutos de filme foram entrecortados por exclamações de "olha lá o fulano", eram os figurantes que Christensen havia contratado para seu filme. Terminado o filme, a equipe — aplaudida de pé pelo público que lotava o cinema — foi chamada ao palco.

A noite prosseguiu em um animado jantar e baile no fechadíssimo Clube dos 50, de início ao som do *iê-iê-iê* para logo depois passarem ao som da *Máscara Negra* e *A Banda*, os dois grandes sucessos do baile.

As solenidades prosseguiram no domingo e segunda-feira, com *O Menino E O Vento* sendo exibido a preços populares com enorme sucesso de público. No Rio, o filme de Christensen será exibido em sessão especial pela Cinemateca do MAM na segunda quinzena de fevereiro.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclàv Vorlicek. Comédia. Um cientista consegue materializar personagens de histórias em quadrinhos que habitam seus sonhos. Com Jiri Sovák, Dana Medricka, Olga Skoverová. **Opera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Alec Guinness no papel de um austríaco que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** 16h — 20h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Coral e Rio.** (16 anos).

BATMAN / O HOMEM MORCÊGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atôres de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com **Lee** Merryweather, Cesar Romero, Burgess Meredith. **Palácio, Roxy e Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pirajá, Cascadura:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Capitólio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

OS MARUJOS NA FÔRÇA AÉREA (McHale's Navy Joins the Air Force), de Edward Montagne. Com Tim Conway, Joe Flynn, Susan Silo. Côres. **Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rex e Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. Também no **Botafogo.** (Livre).

DEPRESSA, ANTES QUE DERRETA! (Quick, Before it Melts!), de Delbert Mann. Comédia com gory. Côres. — **Pathé** (desde meio-dia), **Astoca — Pax — Pa-** George Maharis, Robert Morse, Anjanette Comer e James Gre**ra Todos — Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos)

REAPRESENTAÇÕES

O DELINQUENTE DELICADO (The Delicate Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. **Bruni-Flamengo, Caruso, Britânia, Regência, São Pedro, Matilde, São Bento.** (Livre).

O CORSÁRIO SEM PÁTRIA (The Buccaneer), de Anthony Quinn. Aventura (medíocre) com Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Bloom, Charles Boyer. Côres. **Flórida, Festival, Marrocos.** (10 anos).

007 E MEIO NO CARNAVAL (Brasileiro), de Vitor Lima. Chanchada carnavalesca de 1956. Com Costinha, Chacrinha, Atila Iório, Annik Malvil. **Condor-L. do Machado e Condor-Coparabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

FAVELA (Argentino), de Armando Bo. Dramalhão ambientado no Rio. Com Isabel Sarli, Jece Valadão, Monsueto, Rute de Sousa. Côres. **Alaska:** a partir das 14 horas. (18 anos).

QUE É QUE HÁ, GATINHA? (What's New, Pussycat?), de Clive Donner. Comédia **louca**, sofisticada, em côres. Com Peter O'Toole, Peter Sellers, Ursula Andress, Romy Schneider, Paula Prentiss. Só hoje. **Plaza.** (18 anos).

SE MEU APARTAMENTO FALASSE... (The Appartment), de Billy Wilder. Comédia, muito boa. Com Jack Lemmon, Shirley MacLaine. **Olinda,** só hoje. (18 anos).

TOPKAPI (Topkapi), de Jules Dassin. A fórmula do **assalto perfeito** visto com bom humor. Côres. Com Melina Mercouri, Maximilian Schell, Peter Ustinov. **Mascote,** só hoje. (18 anos).

MASSACRE TRAIÇOEIRO (Santa Fé Passage), de William Witney. Western. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue. Trucolor. Cines **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

HOTEL PARADISO (Hotel Paradiso), de Peter Glenville. Versão equivocada de um vaudeville de Feydeau, em produção inglêsa. — Com Gina Lollobrigida, Alec Guinness, Robert Morley. — Metrocolor — **Metros Copacabana e Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e **Cine Lagoa Drive In,** às 20h30m e 22h30m. Sábados e domingos às 21h e 22h — **Madrid:** 19h — 21h. Sábado e domingo: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Prod. inglêsa, com Noel Willman, Ray Barrett, Jennifer Daniel. — **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m — (18 anos).

CARNAVAL BARRA LIMPA (Bras.), de J. B. Tanko. Chanchada carnavalesca. Com Geórgia Quental, Carlos Dolabela, Costinha, Rossana Ghessa. **Rosário, Bruni-Grajaú, Bruni-Engenho de Dentro, Penha, Riachuelo, Realengo, Itamar, Trindade, Vista Alegre, São Jorge** (Niterói), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Reis** (Anchieta), **Cairo** (Meriti), **Haddock Lôbo.** (10 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **São Luís** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m; **Santa Alice** — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana em co-produção com a França. Três episódios. (1) **Casamento Difícil**, de Luigi Filippo d'Amico, com Alberto Sordi e Nicoletta Machiavelli. (2) **Neste Século Fiel**, de Dino Risi, com Giulio Rinaldi e Liana Orfei. (3) **O Complexo de Angeletto**, de Luigi Zampa, baseado no conto **A Herança**, de Maupassant, com Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier, Ugo Tognazzi, Lando Buzzanca, Tamiroff. **Scala** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (18 anos).

A VINGANÇA DE SANDOKAN (prod. italiana), de Luigi Capuano. Sandokan, o Tigre de Malásia, em luta para retomar seu reino usurpado. Baseado no romance de Emilio Salgari. Com Guy Madison, Franca Bettoja, Mário Petri. Côres. **Alfa.** (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Kelly, Paris Palace:** 14h 30m — 17h — 19h 30m — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. **Rian, Miramar:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 21h 30m. (18 anos).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo a uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Wastimil Brodsky, Emilie Vasaryová. **Bruni-Copacabana:** 16h — 18h — 20h — 22h e **Bruni-Méier.** (Livre).

HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES (Gli Amori di Ercole), de Carlo Ludovico Bragaglia. Mais uma de um dos heróis mitológicos preferidos pelo cinema italiano. Com Mickey Hargitay, Jane Mansfield, Massimo Serato, Moira Orfei. Côres. **Bruni-Botafogo.** (10 anos).

DARMA RAGI (La Montagna di Luce), de Umberto Lenzi. Famoso diamante encrustado na imagem da deusa Darma Ragi é o pretexto dessa aventura em cenários orientais. Com Richard Harrison, Luciana Gilli, Wilber Bradley. **Technicolor. Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Bruni-Piedade, Meio.** (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beatles. **Vitória e Cachambi:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Floriano:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick. — Côres. **Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Peña.**

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada é a verdadeira heroína dessa produção sentimental em côres. Virginia MacKene e Bill Travers são os pais adotivos. — **América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

OS INOCENTES (The Inocents), 1962, do inglês Jack Clayton, filme de admirável atmosfera fantástica, baseado em **The Turn of the Shrew**, de Henry James, com Deborah Kerr e Michael Redgrave. **Ciclo de Introdução ao Macabro** organizado pela Cinemateca do MAM em colaboração com o Grupo CRIPTA. Hoje às 23 horas no **Paissandu.**

PICOLINO — Musical com Fred Astaire e Ginger Rogers, hoje, às 20 horas, no Clube de Cinema Charles Chaplin, no Sindicato dos Securitários, Rua Álvaro Alvim, 21-22.º.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16 horas. Últimas semanas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 22 (47-8641); 21h; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 16h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Iara Amaral. — **Mesbla,** Passeio, 42/56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo, com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória — **Serrador.** — Rua Sen. Dantas (32-8531). 21h 15m., sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17 horas e dom., 18h — Até 3 de fevereiro.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brieba e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (27-7434); 21h, inclusive 2a., vesp. sáb., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com etodindide música de Kurt Weill, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Lapa. (Tel. 22-6534). — 21h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

VEM, CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-9220); 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Ernesto Machado, Iracema de Alencar, Isabel Tereza, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 16h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigite Darling e outros; **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com strip teases simultâneos. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

SEXY TIME — Prod. de Brigite Blair. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (27-7434); 23h; vesp. dom., 18h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNÍFICO SIMONAL — **Show** de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h, e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião.** Estréia 12 de fevereiro.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra,** de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286. Estréia 10 de fevereiro.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2067 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechada às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert.** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — **Show** de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert** Cr$ 12 mil, Consumação: Cr$ 3 mil — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Elis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zunzum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Schaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira. **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8h às 22h. sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outras — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos — **O Globo** — Dias da Rocha n.º 9.

ACERVO — Antônio Maia, Edith Behring, Renato Landim, Frank Schaeffer, Portinari, Pancetti, Djanira, Caribé e outros — **Galeria G4** — Rua Dias da Rocha, 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h. 30m.

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles,** às 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas, Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 21h 30m.

REPÓRTER JB — 8h30m, 9h30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — 6h30m, diàriamente.

Música Também É Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você É Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE RÁDIO JB — Às 13h 05m: **Romeu na Fonte, do bailado Romeu e Julieta,** de Prokofieff * **Estudo n.º 3 op. 10,** de Chopin * **Daphnis e Cloé da suite n.º 2,** de Ravel * **El Grillo,** de Dascânio * **Rapsódia Eslava opus 45, n.º 1 em ré maior,** de Dvorak * **Ave Maria,** de Schubert. Às 22h 05m: **Concêrto em ré maior,** de Tchaikovsky * **Impressões Brasileiras,** de Respighi.

RÁDIO MEC

CONCERTO AO MEIO-DIA — 12h 05m, focalizando Schubert, Khachaturian e Bela Bartok.

O PIANO E SEUS INTÉRPRETES — 13h 40m, peças da nossa música do princípio do século, de José Siqueira, Valdemar Henrique, Simone T. Stross e Ernesto Nazaré.

NOSSA MÚSICA... NOSSA ALMA... — 14h 30m, apresentará composições do compositor e intérprete Edu Lôbo.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Estrada do Portela, no Imperial Basquete Clube. Ensaio-geral amanhã: sede da Estrada do Portela. Cr$ 800 a entrada (Madureira).

MANGUEIRA — Ensaio hoje, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do número 800.

IMPÉRIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado de Madureira. Ensaio-geral amanhã.

SALGUEIRO — Ensaio na quadra, à Rua Potengi, 80, entrada pela Praça Saens Peña. O ensaio de hoje é uma homenagem especial à imprensa. Ensaio-geral sexta-feira, no Maracanãzinho.

BIBLIOTECAS, PARQUES E JARDINS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n. 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário, 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-8, (26-2443). — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário. 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168 — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obra de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração, o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário: das 9h 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: — das 9 h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9h às 17 horas. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

FUTEBOL-DE-SALÃO

PASCOAL MOREIRA — Bairro de Fátima. "Onde começou o futebol-de-salão? Os uruguaios têm razão ao dizer que inventaram êsse esporte?"

Surgiu em São Paulo o futebol-de-salão. Começou a ser praticado na Associação Cristã de Moços de São Paulo em 1936, denominado então futebol-de-ringue —, realizando-se apenas a partir de 1959 o Campeonato Brasileiro de Futebol-de-Salão.

SAUDADE

ROSA CLEIMAN — Tijuca. "Saudade, palavra que só em português tem a verdadeira expressão, é de que origem exatamente?"

Saudade provém da palavra antiga **soedade,** do latim **solitate,** com influência de ...saudar. Lembremos bonitas definições de...saudade:

"...gôsto amargo de infelizes..." (Garrett)

"...espinho cheirando a flor..." (Bastos Tigre)

"...presença dos ausentes." (Olavo Bilac)

MALDIZER

JAIRO DA COSTA PINTO — Jacarepaguá. "A conhecida expressão dizer cobras e lagartos, que se lê inclusive na biografia de Chateaubriand por André Maurois, é de qual origem?"

Essa frase antiga **dizer cobras e lagartos** surgiu com a transformação da palavra **coplas** em **cobras,** e dizer cobras (como no espanhol echar coplas) era satirizar em versos de escárnio —, sendo depois arredondada a frase para "...**cobras e lagartos**", de par com alhos e bugalhos, cousas e lousas (etc.), afirmando João Ribeiro que a origem remota da expressão encontra-se na Bíblia, num dos Salmos, que no latim se dizia: **Super aspidem et basiliscum ambulabis** (Sôbre o áspide e o basilisco andarás...). — O ouvinte-leitor Jairo da Costa Pinto é dos que enviam melhores questões de interêsse geral ao programa **Pergunte ao João** —, embora só duas vêzes tenha sido atendido (em virtude de coincidirem algumas de suas ótimas perguntas com as de outros consultantes respondidas anteriormente por nós. Sempre faz apenas uma pergunta em cada carta, como pedimos.

TEMPERATURA

ARTUR D'AVILA — Osasco, São Paulo. "Temperatura, na ciência da Física, que definição tem?"

Define-se temperatura em Física, ouvinte, como a propriedade que determina quando dois sistemas estão, ou não, em equilíbrio térmico. Em 1871, na sua obra **Teoria do Calor,** Maxwell escreveu o seguinte: "A temperatura de um corpo é o seu estado térmico considerado em relação ao seu poder de comunicar calor a outros corpos".

PROMESSA

TIAGO MONTEIRO — Penha. — "Sôbre as pessoas que prometem e não cumprem, há pensamentos famosos?"

Eis alguns: do escritor inglês Hazlitt: **Há pessoas que só fazem promessas pelo prazer de não mantê-las.** — De Napoleão Bonaparte: **A melhor maneira de cumprir promessas é não fazê-las.** — Escreveu o dramaturgo inglês Massinger: **Gigantes nas promessas, não passam de pigmeus no cumpri-las.**

INVESTIMENTOS

AMÉRICO S. BRANT — Jardim Botânico. — "É superior a 5 trilhões de cruzeiros o Programa de Investimentos Públicos no Brasil para êste ano?"

O Programa de Investimentos Públicos para o corrente ano é de aproximadamente 5 trilhões de cruzeiros e deverá ser financiado através de verbas orçamentárias, fundos especiais, recursos próprios e recursos externos — aparecendo com maior soma de recursos para investimentos os programas de habitação e de energia: o primeiro com 628 bilhões de cruzeiros e o segundo com 622 bilhões.

AZUL

RUI MAMEDE — Ubá. — "Como foi que um cientista soviético mencionado pelo Japão — Vavilov — explicou a côr azul do céu?"

O falecido sábio Vavilov, no seu livro **O Ôlho e o Sol,** deixou a seguinte explicação: "O azul do céu resulta da difusão dos raios solares pelas partículas do ar". Dando como exemplo o acender de um cigarro (a sair fumaça azul de uma extremidade e fumaça branca da outra), Vavilov, acentua que... "...**se a Terra não tivesse atmosfera, veríamos o Sol num céu todo prêto.**"

CAMELÔ

MURILO SAMPAIO — Araruama. "Qual a frase famosa de Stanislaw Ponte Preta sôbre os camelôs do Rio e o grande número de pessoas que fazem ajuntar perto dêles?"

Selecionada pelos jornais entre as melhores do ano de 66, a frase de Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Pôrto) é a seguinte: "Camelô, no Rio — onde há um monte de gente que acorda mais cedo para ficar mais tempo sem fazer nada — tem sempre uma audiência de deixar muito conferencista com c o m p l e x o de inferioridade."

ITAMARATI

SAUL ROUNZER — Higienópolis. "É já neste ano ou só para o próximo a nova exigência de matrícula em 2.º ano universitário para os que desejam fazer o curso diplomático para o Itamarati?"

A partir do próximo ano. Para 1967, o atestado de matrícula no 1.º ano superior; para 68, de matrícula no 2.º ano. O Diretor do Instituto Rio Branco, Embaixador Antônio Correia do Lago, informou que, nos 20 anos de funcionamento do Instituto, 90% dos concludentes tinham ou completaram o curso superior durante o currículo e os que não tiraram diploma eram de nível universitário, pois caso contrário não teriam sido aprovados nos rigorosos exames seletivos.

MARITAIN

PAULO ALBERTO VIEIRA — Grajaú. "A obra de Jacques Maritain, O Homem e o Estado, traduzida por Alceu Amoroso Lima, está em que edição?"

Na quarta edição, **O Homem e o Estado,** de Maritain, na fiel tradução de Alceu Amoroso Lima (Livraria Agir), é dos livros mais importantes do grande filósofo, que, nessa obra, analisa com profundidade conceitos como ... Nação, Sociedade, Política, Estado, Povo, Soberania (etc.).

ASCH

EURICO NUNES — Jacarepaguá. "O autor hebreu contemporâneo Sholem Asch, autor do romance histórico Moisés, ainda vive?"

Morreu em 1957. Vulto da literatura iidiche na nossa época, Sholem Asch — nascido na Polônia em 1880 — transferiu-se em 1909 para os Estados Unidos, havendo falecido em 1957, com a idade de 77 anos. — **O Nazareno, Salvação e Moisés** são suas obras mais conhecidas.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Narcisa é uma das intocáveis da Acadêmicos do Salgueiro

A LIBERDADE MAIOR DE NARCISA

Quem fala no nome da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro tem que falar também no nome de Narcisa Pereira Macêdo, a passista mais bonita da Escola que tem por "única liberdade poder dançar samba no Salgueiro", morro onde nasceu há 18 anos atrás, filha de uma índia chamada Maria Madalena — que morreu quando Narcisa tinha 10 anos — e do Sr. Manuel José Macêdo.

Tôda donzela tem um pai que é uma fera, diz o ditado. No caso de Narcisa — que normalmente só sai de casa acompanhada por sua irmã Maria de Lourdes ou uma amiga conhecida da família — essa verdade já trouxe, inclusive, prejuízos financeiros pois seu pai não lhe permitiu ganhar muito dinheiro, oferecido por um produtor de televisão, "porque minha filha não precisa disso e eu não gosto".

A LIBERDADE DE NARCISA

Desde os sete anos que Narcisa — hoje a pastôra mais linda da Acadêmicos — desfila na Escola. Começou a ir à quadra pela mão de sua irmã Lourdes, que, hoje em dia, não sai mais no Salgueiro pois trabalha numa fábrica e "fica muito cansada para ter tempo para sambar até de madrugada", conforme explicou sua irmã mais môça.

Muito supersticiosa, Narcisa usa ao pescoço uma corrente de ouro com um dente de porco "para dar sorte". Explicou que o dente foi extraído "do Chico, um porquinho que papai matou há alguns anos atrás. Eu nunca tiro essa corrente do pescoço porque só dá azar. Só duas vêzes eu sai sem ela e os resultados foram terríveis: na primeira um carro quase me atropelou e ainda perdi Cr$ 17 mil; na segunda perdi uma carteira com Cr$ 10 mil. Agora não tiro a corrente nem para tomar banho".

Narcisa não gosta de namorar — apesar de estar apaixonada por um rapaz "que é muito conhecido mas que não digo quem é" — e sua única liberdade é sair na Ala das Intocáveis da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, que lhe paga tôdas as despesas com a fantasia, fato que até hoje seu pai não conseguiu evitar "porque no fundo eu sei que êle também é meu fã, apesar de não confessar. O certo — concluiu Narcisa — é que êle nunca deixou de assistir ao desfile da Escola".

No carnaval dêsse ano, a liberdade de Narcisa será cantar a liberdade do Salgueiro, no samba-enrêdo da Escola que é a História da Liberdade no Brasil. *Se sair no Salgueiro é a liberdade de Narcisa, a liberdade do Salgueiro será maior com sua presença na Avenida na noite do grande desfile das Escolas de Samba.*

OBRA DE VICENTE GUIMARÃES É ENRÊDO DA IMPÉRIO DA TIJUCA

Depois de enfrentar pela segunda vez as conseqüências catastróficas das chuvas, a Escola de Samba Império da Tijuca superou os problemas e vai à Avenida Presidente Vargas no carnaval apresentar o enrêdo *O Reino Encantado de Vicente Guimarães* "que bem representará a verde e branco do Morro da Formiga".

A escola está com 27 anos de idade e em 1964 ganhou o desfile da Avenida Rio Branco com *Esplendor do Rio Imperial* classificando-se em oitavo lugar na Presidente Vargas com *Rio Quatrocentão* mas, no ano passado a Império não saiu às ruas pois as enchentes de janeiro destruíram a quadra e o prejuízo foi a Cr$ 15 milhões.

A VOLTA DA IMPÉRIO

As novas chuvas que arrasaram a Tijuca, há poucos dias quase liquidaram novamente com o carnaval no Morro da Formiga mas, apesar de tudo, a diretoria, reunida com os passistas e pastôras, decidiu "sair de qualquer maneira", o que agradou a todos, pois, se a Escola não desfilasse seria rebaixada novamente, para a segunda categoria. No ano passado, para não perder seu lugar, as outras escolas decidiram dar uma oportunidade — em vista da situação — e aceitaram que a Império fôsse representada apenas pela porta-bandeira Genilda, que desfilou sòzinha.

Os personagens principais do enrêdo dêsse ano são: Vovô Felício, João Bolinha, Maria Angelina, Dedete, Sá Zefa, Zé Bolacha e Pacífico.

São êsses os sete personagens da Coleção Vovô Felício, caracterizados na primeira ala.

A história do casal de índios que virou João de Barro — com destaque — apresentará, em sua primeira ala passistas fantasiados de índios, enquanto, na segunda, os passarinhos serão representados por rapazes vestidos em fraque verde, calça listrada e uma lira a tiracolo, símbolo do cantor. O pássaro em destaque é o Uirapuru.

Sua lenda é contada na terceira ala que afirma que quem possuir uma pena do pássaro, alcançará tudo na vida, será feliz no amor e nos negócios.

A lenda do irmão que procurava suas irmãs — vendidas por seu pai que precisava escapar do rei dos peixes — apresenta a terceira carreta do Império da Tijuca. Os personagens de destaque são o pai, a mãe, as filhas, o rei dos peixes, dois ladrões, as botas dos ladrões e a princesa de Castela.

Outra lenda do enrêdo é a do Beija-Flor Encantado, onde aparecem o fazendeiro rico, sua filha Rosélia, escravos e escravas e Chibamba, um rei poderoso que obrigou o fazendeiro a aceitar o casamento de sua filha com o apaixonado Mário. A seguir o enrêdo conta a lenda de João Grumete — que de um golpe só matou sete — a história de um medroso que, uma vez, matou sete môscas de uma só vez e contou que não eram môscas, adquirindo fama de corajoso.

A última fase do enrêdo versará sôbre os vultos da história focalizados na obra de Vicente Guimarães, entre êles Tonico Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Osvaldo Cruz, Vital Brasil, Manuel de Abreu, o inventor da Abreugrafia, e Alberto Santos Dumont.

O samba é de autoria de Mário Pereira, Edimar Silva e Jorge Domingos Silva. As fantasias foram desenhadas pelas irmãs Aridéia e Dilce, da Escola Nacional de Belas-Artes e a presença de Genilda, campeã absoluta entre as porta-bandeiras, no Quarto Centenário, é certa. Dizem também que Joãozinho da Goméia vai sair na Império da Tijuca, justamente a escola que o lançou no samba.

Os passistas, pequenos e grandes, da Império tiveram que ensaiar na quadra do Confiança porque a sua está arrasada

As irmãs Aridéia e Dilce desenharam tôdas as fantasias da Escola

A SAUDAÇÃO À BAHIA DOS EMBAIXADORES

Com uma alegoria em homenagem ao Bangu e aos oito finalistas do campeonato do futebol carioca os Embaixadores desfilarão êste ano na Avenida defendendo o tema **Saudação à Bahia** trazendo em seu carro chefe todos os motivos do folclore baiano, desde o candomblé e capoeira, até o obebé e um **Urso Descontrolado** guiando um triciclo como abre-alas.

Com uma outra alegoria enaltecendo a memória de Walt Disney, onde o Pateta, o Mickey, o Zé Carioca, o Pato Donald e o elefantinho Dumbo se movimentarão da cintura para cima, os Embaixadores se apresentarão também com um carro extra, que não concorrerá, mas será uma homenagem ao Governador da Guanabara. A execução dos carros alegóricos está sob a responsabilidade de Artir Donato, mas foram idealizados pelo cenógrafo Catanho Neto.

COMEÇO

Tudo começou com uma briga. Na reunião do Conselho Deliberativo da Embaixada do Sossêgo de 13 de maio de 1950, os associados da Ala dos Embaixadores se rebelaram contra certas decisões da diretoria e resolveram deixar o clube.

Dois dias depois, o grupo dissidente estava reunido no Café Iorque, na esquina da Rua Mem de Sá com a Rua Carlos de Carvalho, para decidir o que fariam, quando, já de madrugada, um jornalista amigo do grupo passou gritando da janela de um automóvel: "vocês estão organizando a Embaixada do Silêncio como protesto". A piada agradou, e o repórter foi autorizado a noticiar em seu jornal que havia sido fundada a Embaixada do Silêncio a 15 de maio de 1950.

Sob a direção de Idemburgo de Barros — sócio fundador dos Embaixadores e o homem que agüentou financeiramente o clube em suas horas de aflição — puseram mãos à obra e no dia seguinte começaram a tratar da regularização do clube. Auxiliados financeiramente por Idemburgo, conseguiram a sede do Clube dos Estados, na Av. Rio Branco, 114, 12.º, onde realizaram a assembléia da fundação e elegeram o seu benfeitor como primeiro presidente da nova Sociedade. Adotaram o amarelo-ouro e azul como as côres do clube.

Mas muitos associados acharam que não havia razão para continuar a briga com a Embaixada do Sossêgo, e por isso, em 1952, resolveram mudar o nome, que foi escolhido através de um plebiscito entre êles mesmos. Ganhou a chapa que defendia a mudança para Clube dos Embaixadores, uma vez que a sociedade já era conhecida popularmente como dos Embaixadores, devido às festas que oferecia aos membros do Corpo Diplomático radicados no Rio, principalmente da Embaixada da França. A chapa vencedora foi liderada por Idemburgo.

Em seus 17 anos de existência, apenas em 1954 os Embaixadores não desfilaram por não estarem em condições de fazer um grande carnaval, mas foram os primeiros campeões do Estado da Guanabara vencendo o concurso de 1961 e repetindo a vitória no ano seguinte.

CARNAVAL DOS PIERRÔS TEM NOSSAS RIQUEZAS

As Nossas Riquezas é o tema para êste carnaval dos Pierrôs da Caverna, que apresentarão seu carro-chefe em dois lances representando desde as pedras preciosas, garimpos, barra de ouro e prata, ao petróleo e cristal de rochas, simbolizando as riquezas do Brasil.

O seu artista e cenógrafo, Hildebrando Silva, idealizou um carro alegórico com esculturas e motivos especiais que se intitulará *Medusa do Mar*, correspondendo a uma das alegorias, já que a outra será constituída de temas orientais dando razão ao título *Motivo Oriental*, enquanto o abre-alas é o *Eterno Pierrô*, que levará na carapuça, como um pompom, uma linda colombina.

HISTÓRIA

O que sempre caracterizou os primeiros clubes carnavalescos foram as brigas, desentendimentos e separações constantes, fazendo com que nascessem novas sociedades, como é o caso dos Pierrôs da Caverna, nascidos muitos anos depois dos Tenentes do Diabo.

Desde 1913 havia no Clube dos Tenentes uma ala conhecida por Grupo dos Pierrôs da Caverna, alusivo à sede conhecida como Caverna. Mas foi em 1915, quando as três grandes sociedades existentes — Tenentes do Diabo, Democráticos e Fenianos — resolveram não aparecer com seus préstitos, que o povo foi surpreendido com o desfile dos Pierrôs decididos a arcar com a responsabilidade do carnaval dos clubes carnavalescos, sòzinhos, entregando seus carros ao artista Publio Marroig.

Dez anos depois houve uma cisão entre os baetas — apelido dos Tenentes do Diabo — e o Grupo dos Pierrôs que resolveu constituir-se em uma nova sociedade num movimento liderado pelo Tenente Manuel Muratori Barreiros, folião mais conhecido popularmente Quininho. Assim, nasceu em 19 de junho de 1925 o Clube Pierrôs da Caverna, tendo como padrinho em seu baile inaugural, o Clube dos Democráticos. Suas côres foram escolhidas para homenagear os coirmãos antecessores — vermelho, prêto e branco — sendo o vermelho e branco dos Fenianos, o prêto e vermelho dos Tenentes e prêto e branco dos Democráticos.

Era o ano de 1927, quando os Pierrôs tiveram sua primeira oportunidade de concorrer com as três famosas grandes sociedades, num desfile de corsos, realizado na Quinta da Boa Vista, em benefício das vítimas do terremoto do Fayal. Sua vitória foi indiscutível, e a imprensa da época saudou os Pierrôs com os maiores elogios.

Em 1929, conseguia o Clube dos Pierrôs da Caverna o seu primeiro campeonato. Em 1933, quando foi instituído o júri pela Comissão de Turismo, foi vice-campeã, cedendo a primeira colocação aos seus padrinhos, os Democráticos. De lá para cá, sempre figurando no marcador, registrou boas colocações de 1935 a 1938. Durante a guerra, quando o carnaval externo foi suprimido, foi vítima, em 1942, de um grande incêndio que destruiu sua sede já na Av. Almirante Barroso, 15, por cima do famoso Belas Artes.

Na fase que se seguiu à Grande Guerra, os Pierrôs confirmaram sua condição de grande sociedade, marcando suas apresentações pela conquista de grandes louros, como o vice-campeonato em 1951 e 1955, o campeonato de 1960. Sua sede atual é na Travessa Ouvidor n.º 4.

SONHO DE UM ZÉ PEREIRA É CARNAVAL NO AZULÕES

A marcha-rancho de Santos Perrota e Jorge Bruno, *Sonho de um Zé Pereira*, é o enrêdo do Azulões da Tôrre no carnaval dos ranchos que apesar dos prejuízos que enfrentam e da pouca atenção do público em vê-los, vão para a Avenida manter uma tradição.

Fundado em 1950 pelo seu atal presidente, Manuel da Silva, que há 31 anos trabalha na portaria do JORNAL DO BRASIL, o Azulões é uma história de amor e ternura, pois seus integrantes, para ajudar a diretoria, tomaram dinheiro emprestado, e quando saem do trabalho vão direto ao barracão, auxiliar a retocar os pontos finais das armações.

A MÚSICA

A melodia do enrêdo é das mais belas de tôdas já aparecidas nos últimos carnavais: conta o sonho de um Zé Pereira, que acaba, como sempre, na Quarta-Feira de Cinzas. Os seus autores são absolutamente desconhecidos nos meios carnavalescos, Santos Perrota e Jorge Bruno, mas apesar disso compuseram a marcha que acabou por ser o enrêdo do Azulões da Tôrre para êsse carnaval.

A letra é simples: "Naquele carnaval / no ensaio final / a história começou / Zé Pereira cansado / no seu banho apoiado / adormeceu e sonhou (bis para tôda essa parte). Quanta serpentina / quanta colombina / lhe oferecendo amor / que sonho tão lindo / Zé Pereira sorrindo / Pois era o único pierrô / só na quarta-feira / pobre Zé Pereira / Acordou admirado / não viu nenhuma serpentina / nenhuma colombina / o carnaval tinha acabado."

A mesma dupla fêz, também, uma outra melodia para o desfile do Azulões, o samba *Quero Sambar*: "Quando entro no samba / não sei o que sinto / começo a sambar / eu sambo e não canso / se canso não sinto / o que eu quero é sambar." A outra parte: "Quem está de fora quer entrar / pra sua bossa mostrar / quem está dentro não sai / só quer sambar / o samba chegou / a moçada gostou / começou a sambar / sambar, sambar, sambar..."

A outra marcha-rancho levou o nome de *Mascarada*. Foi composta por Weber Guedes e Santos Perrota: "Se o sonho é ilusão / viver quero a sonhar / com aquela mascarada / que a sorrir por mim passou / num bando alegre / a cantar me apaixonou / numa fugaz visão / então me enfeitiçou." A segunda é assim: "Se ao menos eu pudesse / o seu corpo afagar / e seus lábios beijar / um reinado eu lhe daria / seria a rainha / do meu reino afinal / comigo reinaria / neste carnaval."

O Azulões da Tôrre terá uma despesa de Cr$ 12 600 mil, com a ajuda de Cr$ 4 500 mil, ainda sem saber se recebe antes do carnaval. Mas a 1.ª porta-estandarte Lisete está muito satisfeita, assim mesmo, assim como o 1.º mestre-sala, o eletricista José Mendes, "porque o Azulões venceu as dificuldades e vai sair outra vez". Sueli Francisca, doméstica, e Manuel, sambista puro, 2.ª porta-estandarte e 2.º mestre-sala, cujas roupas subiram a Cr$ 3 milhões, pensam da mesma forma. As dívidas são muitas, mas a alegria do desfile é doce para êles.

DECIDIDOS VÃO EXALTAR A HISTÓRIA NO CARNAVAL

Com *Exaltação à Nossa História*, vai às ruas o Rancho Decididos de Quintino, certo de que fará bonito, que agradará aos nossos historiadores, "e ao povo em geral", e certo de que o prejuízo que apresenta sua conta-corente vale a pena, "porque o público ainda quer ver êsse tipo de carnaval".

O pessoal vindo lá de Quintino vai mostrar a nossa tradição, os nossos feitos, repetir a história de como foi descoberto o Brasil, proclamada a Independência, a República e o Fico, coisas já conhecidas mas sempre relembradas.

AS MELODIAS

A *Exaltação à Nossa História* é o título da marcha-rancho principal, composta por J. Angelo: Meus queridos brasileiros/ e todos estrangeiros/ em nosso País.../ ouçam bem a linda história/ sôbre a vitória/ de um Brasil feliz/ na embarcação singela/ um grande barco a vela/ estava Cabral!/ Êle sendo o comandante/ avistou lá bem distante o belo Monte Pascoal!/ Logo depois de Cabral/ ter visto o Monte Pascoal/ todos trabalharam/ com bravura/ e perfeição./ Houve o Império/ e Monarquia/ só o que cortava a alegria/ era a lei da escravidão.

Na segunda parte: Estácio de Sá: Tiradentes,/ Princesa Isabel e Presidentes/ E Getúlio Vargas/ renovador do Brasil/ valorizou o nosso povo/ construiu o Brasil Nôvo/ e é saudoso em outros mil./ Em Palmira/ estava oculto/ aquêle grande vulto/ pensando em voar/ como um inventor não canta/ dirigiu-se à França/ para triunfar/ fêz o teste/ em grande altura/ mostrou sua bravura/ ao povo de Paris/ hoje o mundo/ está contente/ e glorifica a nossa gente/ pela invenção feliz.

Vem um samba, também de J. Angelo, mais conhecido por Zezé Tudo Boa Gente: Um caçador/ permaneceu no mato/ só conseguiu/ caçar um Azulão/ o Decididos caçou/ tudo a jato/ e trouxe/ a turma tôda de arrastão.

Segunda parte: Unidos do lado de lá/ unidos do Morro do Pau/ unidos do chega pra cá/ se quiser/ ser campeão/ Tomara que Chova/ sempre lá/ regando o Resedá/ que vive na concentração.

O nosso samba/ é só Guanabara/ tôda formosa/ e de grande esplendor/ o Decididos/ de cantar não pára/ saudando/ os coirmãos/ dando valor. Com mais uma marcha encerra-se o desfile dos Decididos.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1-2-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 1-2-1892 noticiava:
- Majorado Impôsto de Renda em Portugal.
- Tratado de comércio Itália-Espanha.
- Adotado ensino religioso nas escolas da Alemanha.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA ..... 1 e 2
IMÓVEIS — ALUGUEL ..... 3 e 4
EMPREGOS ..... 4 e 5
ANIMAIS E AGRICULTURA 6
DIVERSOS 7
ESPORTES — EMBARCAÇÕES 8
ENSINO E ARTES 4
MÁQUINAS — MATERIAIS 7
OPORT. E NEGÓCIOS ..... 6 e 7
UTILIDADES DOMÉSTICAS 6
VEICULOS ..... 7 e 8

* * *

Agenda 3
Cruzadas 2
Ensino 4
Horóscopo 2
Trabalho 5

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

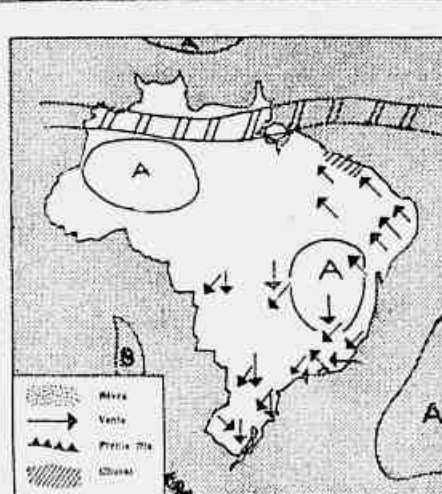
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A alta polar que se achava ao sul da Guanabara, está em transição para alta tropical, assim sendo, as temperaturas a sul do paralelo de 15º deverão aumentar no decorrer dos próximos dias até que a frente fria que se acha localizada na Argentina se desloque para o Brasil. Linha de instabilidade entre Minas e Guanabara devendo provocar trovoadas e pancadas sôbre as serras à tarde e à noite. Frente intertropical atingindo a parte Norte dos Estados do Amazonas e Pará com chuvas e trovoadas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Tempo: Instável, pancadas no Litoral. Temp.: Estável.
Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Nublado, trovoadas e pancadas à tarde e à noite. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Tempo: Nublado. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro — Tempo: Bom. Instabilidade à tarde. Temp.: Em elevação.
Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável, pancadas e trovoadas à tarde. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Tempo: Nublado, trovoadas à tarde. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina, Paraná — Tempo: Nublado. Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, passando a instável no fim do período. Temp.: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h03m
OCASO — 19h40m
(hora de verão)

A LUA

MING.

OS VENTOS

SULESTE
FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 34.0
MÍNIMA — 20.3

AS MARÉS

PREAMAR: 7h/0,8m e 19h15m/1,0m
BAIXA-MAR: 2h35m/0,4m e 14h40m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, sol; Santiago, 23º, sol; Montevidéu, 5º, sol; Lima, nublado; Bogotá, 12º nublado; Caracas, 27º, nublado; México, nublado; San Juan, nublado; Kingston (Jamaica), bom; Port of Spain (Trinidad), 3º, sol; Nova Iorque, nublado; Miami, 25º, claro; Chicago, 3º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 17º, bom; Londres, nublado; Paris, claro; Berlim, 2º, nublado; Moscou, 24º abaixo de 0º, nublado; Roma, 11º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ACEITO p| vender seu imóvel em prazo curto (tôdas as despesas p| conta dos meus candidatos). R. Mig. Couto, 27 - 4.º and. 32-2503 e 38-4031 — Amazonas — CRECI 743.

ATENÇÃO! — Vendo ótimo ap. 2 quartos, dep. comp. 30 milh. por estar ocup. 25 milhões a comb. 23-9199. CRECI 318.

CENTRO — Ap. conjugado, vende-se, ver à Rua Taylor, 31, ap. 1217. Tratar Av. Mar. Floriano, n. 6, 15.º, de 9 às 11 h. Dr. Francisco.

APARTAMENTO vazio, 217. Vdo. R. Riachuelo, 32, 2 qts., sl. etc. Ver de 13 às 17. Tratar R. Dr. Agra, 54.

CENTRO — Vendo ap. 1007, conjugado, grande, aceito proposta à vista. Rua Frei Caneca, 148 — Tratar proprietário.

RUA UBALDINO DO AMARAL, 47 — ap. 1 104 — Vdo. c| 40 m2, ótimo ap. de qt. e sl. separados, coz., banh. completo e vários arms. embutidos. Chaves n| portaria. Tel. 23-3368. — CRECI 286.

VENDO apartamento de luxo à vista. Rua Santana 73 — Chaves — Tel. 52-4367.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

SANTA TERESA, urgente, passo casas vazias, de laje, sala, 3 qts. etc. Ent. 3 milhões, c| 2 000 000) a combinar. Terr. 10 x 40, plano, prest. 200 mil — Araújo. Tel. 43-6792, das 9h30 às 11h30 — CRECI 731.

VENDE-SE ap. 5-116, Rua Santa Cristina, 78, de qt., sala separ., coz., banh. compl. 120 dias. Sinal 4 milhões saldo como aluguel sem parcelas — Tel.: 31-3157, Sr. Geraldo, das 12 às 17 horas.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

CONJUGADO grande, podendo separar, ban., peq. coz., ar. embut., ótima vista. Ver local, R. S. Vergueiro 203, ap. 422. Ent. .... 6 000. Preço barato. Detalhes — 23-1214 — CRECI 644.

CATETE — Vdo. ap. conjugado, vazio, 5 milh. entrada, resto a combinar — R. Santo Amaro, 5 ap. 1006 — Tel. 22-6113.

CATETE — À Rua Artur Bernardes ap. de frente ac. contr. venc. c/saleta, 2 salas em L, 3 quartos, arm. emb., banh., copa-coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço Cr$ 55 000 000 c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.:* 52-8166, de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

FLAMENGO — Vendo ap. 101. R. Barão de Itambi, 14, 2 qtos., sal., dep. garagem etc. 26 milhões. Facilito. Visitem H. Silva — R. Gonç. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886 52-3840. — CRECI 648.

FLAMENGO — Vendo ap. c| 120 m2, à Rua Paissandu, c| living, 3 qts. copa-coz., dep. compl. de serv. e área c| tanque. Sinal de 22 milhões e o saldo em 24 meses s| juros. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 s| 1 105. Tel.: 32-5555 — CRECI 866.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 qts. Rua Tavares Bastos, de frente, 2.º andar. Aceito Caixa c| sinal. Tel. 52-4263.

FLAMENGO — Grande ap. 4 qts. 43-7522 e 43-8513 — CRECI 967.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Rua 2 Dez. — V. urg. espetacular, ap. frente, vazio, 2 qt., 2 salas, coz., banh. compl., área c tanq., depend. compl. empr., garagem 50 milh. a comb. Não ac. Caixa. 42-6755. CRECI 590.

FLAMENGO — Vende-se apartamento. — Edifício Palácio Marmara, CENTRO de terreno c| duas amplas salas, varanda, três quartos, demais dependências. Rua Paissandu, 48 801. — Tratar p| tel. 25-7270 — José Otávio. (B

FLAMENGO — Vendo ótimo apartamento: sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro completo, ótima varanda. 18 milhões à vista ou 20 financiados. Buarque de Macedo, 36, ap. 216. 50 metros da praia. Ver todo o dia. Telefone: 25-5180 — Sr. Victor.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente, com 1 sala, 2 qts., banh., coz., quarto emp. e garagem. Entrega em 3 meses. 15 milhões e 8 prestações de 330 mil. João Cury. tels. 42-7700 e 42-5406 — CRECI 112.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro n. 79, ap. 701, esquina R. Tucumã, ed. de 3 anos, 2 por andar, 4 quartos, salão, 2 banheiros em côr, dep., copa, coz., área c/ tanque, garagem. 85 milhões c/ 60% e rest. 18 meses. Vazio. Chaves com o Sr. Orlando. Tel. 47-9380 — CRECI 190.

FLAMENGO — Últimos aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, das 8 às 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

PRAIA DO FLAMENGO — Edifício Conde de Nassau — Vendemos 2 quartos, 2 salas conjugadas, banh. completo, cozinha, depends. de serviço e empregada, garagem, vazio. Preço e condições a combinar. Tratar H. Martins & Molinari Ltda. 7 Setembro, 88, s| 604/6. Tel. 22-3655 — CRECI 265.

VAZIO — Conj. grande, ótima vista, cozinha, ban., compl. ótimo ap. Ver R. Silveira Martins, 126 — 710. Ent. 3 000, rest. Caixa Econom. plano antigo, ou financiado 2 anos.

VENDO na R. Machado Assis, 7, ap. 803, frente, sem contrato, quarto, sala, banh. conjugado, cozinha, área com tanque. 42 m2. Ver das 12 às 14 diàriamente. Trat. R. Catete, 248 — Sr. Souza — Tel.: 25-2060

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 227 — Vende-se magnífico ap. duplex em construção composto de: living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar e garagem. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ .. 45 000 000, sinal Cr$ 10 000 000, o restante a combinar. Tratar: Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar — Fone 32-1039.

LARANJEIRAS — Em construção bem adiantada, e já em fase de revestimento, para entrega até agôsto, próximo à Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, somente 2 aps. por andar, de frente, com 200 e 230 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. (Estimativa de construção atualizada e com uma vantagem extra, pois tôda a construção já feita V. S. adquire a preço fixo). Preço a partir de Cr$ 60 768 000 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, (Div. de Vendas, 2.º andar, tel. (*) 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

LARANJEIRAS — Vendo grande ap. c| sala, 3 qtos., demais dependências e garagem. Tratar 46-1903 — Sr. Sousa.

LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Soares Cabral, 71, ap. de salão, sala íntima, 3 quartos, 2 banheiros, toalete, dep. para empregada e garagem, entrega em 8 meses. Informações na NOBRE S/A — Tel. 52-4153 — CRECI 707.

VENDO conj. grande, fte., Rua Laranjeiras, 336. Final de const. Entrada de 3 000. Rest. financ. Det. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE uma casa vazia alto e baixo na Rua Alice, 362 — Laranjeiras. Tratar com o proprietário.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo ap. luxo — V. Pátria, 3 q., 2 banh., dep. compl. 100 milh. a comb. — Tel. 23-9199 — CRECI 318.

AQUI — P. Guimarães c| quintal, ap. térreo, sala, 2 quartos. O melhor da Botafogo. Inf. 31-0796. Braga.

AVENIDA PASTEUR — Em frente ao Guanabara — 11.º andar. 1 p| andar. Amplo salão, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa-cozinha, dois quartos de empregada, vaga de garagem. Ver no local à Praia de Botafogo, 516. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — s| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

BOTAFOGO — Sr. proprietário V. S. quer vender seu imóvel em apenas 20 dias — sem nenhuma despesa. Telefone para 32-2199, seu problema estará resolvido.

BOTAFOGO — Sr. proprietário V. S. quer vender seu imóvel em apenas 20 dias, clientes cadastrados, sem nenhuma despesa. Telefone para 32-2199 CRECI 910.

BOTAFOGO — Ap. Vendo 3 dor., sala dupla, 2 banh. sociais, área construída, 180 m2. Aceito Caixa. Tel. 22-9459.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala e qto., separado, ocupado c| contrato vencido. Tratar 46-1903. Sr. Sousa.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 603 — R. Volunt. Pátria, 229, sala, qt. (ap.) etc. Cr$ 8 500. Financ. Dr. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120, s|loja. 22-3654 e 42-1330.

BOTAFOGO — Perto da Praia — Vendo confortável ap. c| saleta, salão, 2 qts., ampla coz., dep. emp., var. c| tanque. Cr$ 35 milhões c| 50% facilitados. Telefone 26-8058.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 178 — Junto à Praia — Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dep. compl. p| empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e de frente. Edifício em centro de terreno com fachada em pastilhas. Construção em início de estrutura a cargo de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. (140 obras entregues). Sinal de 880 000 e mensalidades de 240 000. Mais informações no local, na Rua Marquês de Abrantes, 178, de 9 às 22 horas, diàriamente, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

RUA GENERAL POLIDORO, 20 — Vdo. ap. lindo vista, último pav., j. inv., sl., qt. sep., coz., área c| tanq. etc. p| 19 milhões. 50% fin. Aceito Cx. Tel. 32-6004. F. Nogueira. Tel. 32-6004. CRECI 50.

PRAIA DE BOTAFOGO — Linda vista, ap. 2 quartos, sala, dependências e quarto de empregada. Grande facilidade. Tratar pelo tel. 26-4162.

VAZIO — Conj. ban., coz., P. de Botafogo, 356, ap. 641, c| port. Sinal 4 000, prest. 90. — Det. 23-1214. CRECI 644.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO de luxo. Vende-se, um por andar, c| móveis, televisão, geladeira, eletrola etc. (tudo nôvo) à R. Bulhões de Carvalho, 604, ap. 601, c| saleta, living, espaçoso, 3 qts. c| arm. e ar condicionado, 2 banh. de côr e deps., garagem. Ver no local depois das 16 horas. Rua Quitanda, 19, s| 710, J. C. Faria. CRECI 63. Tels. 31-3064 e 31-1023.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo aps. c| sl., qt. Entrega 120 dias. Preço 8 500 000. Av. Princesa Isabel, 142 ap. 501 à 503. De frente. Org. Daniel Ferreira. Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Tel.: 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

AVENIDA ATLÂNTICA — P. 4 — Vendo magnífico ap. frente, vazio, 1.º pav., 2 slt., 4 qts., 2 banh. soc., ampla coz., dep. emp., 2 garg. atapetado, pint. óleo e mobiliado. Sinal de Cr$ 85 milhões. Saldo em 1 ano. 36-3389, 8 às 14 horas.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. casa IV — Rua 5 de Julho, 284, 3 qts., 2 salas etc. Preço e condições 52-4211 — Creci 781.

APARTAMENTO em Copacabana. Vendo. Quarto e sala separados e demais dependências. Telefone 37-1818.

ATENÇÃO — Próximo à praia vendo ótimo ap. com ótima sala, 2 ótimos quartos, banh. comp. coz., demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Vendo lindo ap. nôvo, frente c| garagem, armários embutidos, 2 qts., sala, j. inverno, coz., área c| tanque. Não tem qt. empregada. Também faço troca por ap. de 3 qts., c| garagem, pago diferença curto prazo. Pôsto 4. Tel. 57-3879.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 5, vazio, vendo luxuoso apartamento, finamente decorado e mobiliado, c| telefone, garagem, ar condicionado, TV, geladeira, radiola, máq. lavar, 2 salas, 3 quartos, amplas dependências, por cento e dez milhões, facilitados. Fone do proprietário — 56-0367.

BARATA RIBEIRO, 48 — Hall, saleta, sala, 3 qts., cozinha, banheiro e demais dependências. 130 m2. 2 p| andar. Ver no local com o porteiro. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S| 307. Tels. 52-2830 e 22-6102. J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Ótimo ap. sala, 2 qts., e dep. emp. Vazio e de frente. Ver à Rua Felipe de Oliveira, 7, ap. 401 — Carla Imóveis, Rua S. José, 50 — 703. 22-4151 — CRECI 167.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo c| living, sala de jantar, 3 qts., 2 banh., dep. compl. de serv. e garagem, c| 15 milhões de entrada e o saldo em 25 meses s| juros. Está alugado s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 s| 1 105 — Tel. 22-5397 — CRECI 866.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vdo. vazios, fte., 2 aps. sala e qt. sep., coz. e banh. 20 milh. 50% ent. Rest. comb. Dnt. 52-3457.

COPACABANA — B. Ribeiro — V. urg. espetacular ap. ricamente decorado e pintado e nôvo, sala, qt. sep. coz., banh. compl., vazio, 30 milh. a comb. 42-6755. CRECI 590.

COPACABANA — Vendo vazio. Sala, qt. sep., banh., kit., pintado a óleo, sinteco. Rua Paula Freitas, 19, ap. 715, esq. Av. Atlântica. Chaves c| porteiro. Inf. 43-0740 — ROBERTO PEREIRA — CRECI 85.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro — Vend. excelente ap. de frente, c| living, 4 qts., c| arm. emb., 2 banh. sociais, copa-cozinha, garagem etc. andar alto, prédio sob pilotis. Tratar c| Corretores Associados — Tels.: 32-6750 e 42-0425. CRECI 218.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vend. excelente ap. R. Joaquim Nabuco, 91, ap. 403 — Sala c| 16 m2 e quarto separado c| 12 m2, banh., e cozinha, frente — Vazio. Tratar c| Corretores Associados. Tels.: 32-6750 e 42-0425 — CRECI 218.

COPACABANA — Incorporação com financiamento da Caixa Ec. para completar compradores, últimas cotas de terreno. Aceitamos interessados. Inf. c| Vargas. Tel. 32-4800.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de sala e quartos separados, cozinha e banheiro completo. Localizado na Av. N. S. de Copacabana, 1 145. Chaves com o porteiro. — Tratar pelos tels. .... 43-1853 e 43-9334, com o Sr. Pedro ou Sr. Nicodemos.

COPACABANA — Últimos apartamentos, 2 por andar, com 147 m2, do lado da sombra, pertinho da praia. Preço e condições de lançamento. Entrada 1 580 mil e 300 mil por mês. Sala-living, 3 ótimos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, demais dependências completas e garagem. Construção a cargo da Construtora Bonjó, com inúmeras obras realizadas e entregues. Vá hoje mesmo no local, das 9 às 22 horas, na Rua Barata Ribeiro, 52 e faça o melhor negócio de sua vida, ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. Tels. 23-0216 e 23-1330. Miguel Bonjó.

COPEG FINANCIA — Aps. de vários tipos c| 2 qts., sala, dep. completas, garagem, parte da construção financ. p| COPEG em 33 meses após habite-se, ainda este ano. Ver na R. Fco. Otaviano 67. Pôsto 6, das 10 às 12 — 16 às 18 e 20 às 22h. Únicos à venda. CRECI 279.

COPACABANA — Vende-se ap. qt., sala conjugada, cozinha, 250 x 14. Av. Prado Júnior, 48, 6.º andar, final de construção ou troca por loja em Zona Sul — Tratar na obra com Sr. Adão ou com dono. 38-0614.

COPACABANA — Vendo 2 aps. de qt. e sala sep. c| dep. de empregada. Melhor no gênero. Financio aos 5 anos, vazio, nôvo, um de frente, próximo à praia. Ver à Rua Siqueira Campos, 262 — ap. 102 e Av. Copacabana, 80 — ap. 202. Resido no 2.º. Tel. 57-6809. Proprietário.

COPACABANA — Vende-se ap. luxo. 280 m2. R. Assis Brasil, 46 — 8.º and. Tel. 57-6033.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., dep. emp. Rua Francisco Sá, Pôsto 6. Detalhes tel. 52-4253.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. conjugado, preço 7 milhões à vista, ver no local na Avenida Copacabana 610. Ap. 712. Tratar Tel. 36-2680. 36-4019 — Sr. Lourival.

COPACABANA — Vende-se casa vazia, na Rua Leopoldo Miguez 139. Chaves no 137.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de sala quarto conjugado, de frente, preço 18 milhões, a combinar na Avenida Copacabana 542 ap. 1204. Vendo vários de 2-3 quartos, tratar tel. 36-2600 — 36-4019 — Sr. Lourival.

COPACABANA — Precisa-se de ap. c| 2 e 3 qts., p| cliente. Inf. 31-0957. Novais. CRECI 596.

COPACABANA — Av. Nossa Senhora 1 072, ap. 806 — Dono vende conjugado a estrear — 21 000 000 50% entrada. Tel.: .. 14-16 horas 32-4325.

COPACABANA — Vende-se o ap. 706 da Rua Siqueira Campos 282 composto de saleta, sala quarto conjugado, banheiro completo cozinha (mesmo) e pequena área c| tanque. Visitas no local das 10 às 12 horas, e das 15 às 18 hs. Preço e condições diretamente com o proprietário sem intermediário. Entrega imediata — Tel. 26-4938.

DUPLEX COBERTURA — R. Miguel Lemos, grande living, saleta, 3 qts., c| armários, 2 banhs. terraço ajardinado, muitas benfeitorias, acabamento luxuoso, deps. serviço e copa-cozinha, amplas, arejadas, garagem. Visitas c| Sr. Costa Guedes 36-0682. CRECI 279.

LEME — Vendo meu apartamento com 4 quartos, à 50 mts. da praia. Rua Gustavo Sampaio, 194 ap. 803. Tel. 37-0313 com facilidades.

PARA PRONTA ENTREGA — Ap. de frente c| vest., 1 sala, 2 quartos, banh., coz. (não tem dep. empreg.), garagem do condomínio. Preço: Cr$ 28 000 000 c| 50% financ. 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166 de 8h30m às 18 horas. CRECI 131.

PÔSTO 6 — Vdo. lindo ap., como nôvo, sl., 2 qts., varandas, áreas etc. 80 m2, sancas, florões, sinteco. Cr$ 36 milh. a combinar. 45-0259.

PÔSTO 4 — Vendo ótimo ap. 4 quartos, 3 salas, 2 banh. copa-coz., dep. compl. garagem 300 m2. 140 milh. por estar ocup. 110 milh. a combinar, 23-9199 — Oliver. CRECI 318.

RUA XAV. DA SILVEIRA, 50, ap. 1004, vazio c| sl., varanda, 2 quartos, banh. c| box, emb. coz., área, WC e qto. p| emp. — Prop. 46-8350. Aceito Cx.

RUA BARATA RIBEIRO — Vdo. ap. p| 16 milhões, 50% fin. Saleta, sl., qt. conj., coz., banh. Aceito Cxa. F. Nogueira, telefone 32-6004 — CRECI 50.

VENDO — Ótimo ap. frt., vazio, 1 sl. 3 qts., pint. óleo, arm. embs. play-ground. Toneleros 360 ap. 703. Chaves portaria. Aceito permuta ap. Belo Horizonte. — Tratar tel.: 48-0890, Cr$ 60 000 c 50% fin.

VENDE-SE sala, 2 qt. e dependências. Alug. sem contrato — Av. Copacabana. Tratar 56-0312 — 30 000 000.

VENDE-SE conjugado grande, sala, cozinha, banheiro e varanda. Sinal 2 000 000, restante Caixa Econômica. Tel. 57-6070 — Leme. Sr. Edmond.

VENDO ótimo ap. 903 — Av. Prado Júnior, 150 em estado nôvo para um casal. Luz e gás ligada. Ver diàriamente 14-16.

IPANEMA — LEBLON

LEBLON — Passo contrato const. ap. 4 quartos, 2 banh., gar. Ed. Jardim Leblon. R. Carlos Gois. Tel. 47-7899.

APARTAMENTO — Vende-se, em construção, na Rua Barão da Tôrre e com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de criadas e dependências, na Rua da Quitanda, 19, s| 710, J. C. Faria — CRECI 63. Tels. 31-3064 ou 31-1023.

APARTAMENTO — Não venda nem compre antes de visitar a loja da Planeja Imobiliária — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipanema. Telefone 27-7596. CRECI 153.

ARPOADOR — Rua Gomes Carneiro, 84 — ap. 701. Vendo ótimo ap. frente, quarto (com arm. emb.), e sala separados, banh., cozinha, área c tanque, garagem do condomínio. Preço Cr$ 23 000 000. Entrada Cr$ 15 000 000, restante em 18 meses. Venda exclusiva. Ver no local e tratar com Sr. Horácio, de 14 às 18 horas. Telefones 31-3651 e 31-2580. CRECI 403.

AVENIDA NIEMEYER — Para entrega vago ap. de frente c| 1 sala, varanda, 2 quartos, banh., coz., garagem. Preço: Cr$ .... 38 000 000 c| parte em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas. CRECI 131.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 a 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar), Tel.* 52-8166, de 8h30m às 18h. (CRECI 131).

IPANEMA — Vista permanente para Vieira Souto. Ap. duplex, c| 2 salões, 4 qtos., 2 banheiros, ampla copa-cozinha, 2 qtos. de empregada, área de serviço, terraço em tôda à volta. Acabamento de luxo. Ver diretamente no local na R. Garcia D'Ávila, 49, esq. de Prudente de Morais. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148 — S| 307. Tels. 52-2830 e 22-6102. J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Cobertura — Belíssima vista toda Lagoa. Vend. na R. Visc. Pirajá 514, salão, 4 qts., 2 banh. sociais etc. Vazio. Nôvo — Excelente oportunidade. Tratar c| Corretores Associados. — Tels. 32-6750 e 42-0425 — CRECI 218.

LEBLON — Vende-se à Rua Eng. Cortes Sigaud, ap. de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dep. para empregada e garagem, entrada também pela Rua Timóteo da Costa, 243 — Tratar na NOBRE S/A — Tel. 52-4153 — CRECI 707.

LEBLON — Vendo vazio. Sala, qt. conj. grande, banh., kitc., pintado de nôvo, sinteco. Rua Timóteo da Costa, 541, ap. 109 — Chaves c/ porteiro. Inf. 43-0740 — ROBERTO PEREIRA — CRECI 85.

LEBLON — V. ap. 2 qts., com arm. embutidos, sala, dep. emp., garagem, tel. — 42 milh. 50% à vista ou Caixa c/sinal. Tel. 52-3457.

LEBLON — Vendo ap. 302, Rua João Lira, 209, 3 qts., sl., dep., garagem etc. 35 milhões. Facilito. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s| 405. — Tels. 52-3886 — 43-3840 — CRECI 648.

RUA BARTOLOMEU MITRE, 980, ap. 606 — Vende, vazio, c| qt. e sala separados, coz., banh. comp., aceito Caixa c| pen. s| sinal. Tratar na Imob. Haioni Ltda. Av. Pres. Vargas, 590, s| 210. Tel. 23-0459.

LEBLON — Aps. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem. Q. prontos. Acabamento de luxo. Preços a partir de 18 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver no local Rua Bartolomeu Mitre, junto do 1079 das 8 às 19 h. Construção c| garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis. — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

SENHORES PROPRIETÁRIOS — Querem vender, locar, ou transacionar c/ seus imóveis? Solução imediata, e tôda assistência indispensável. Tel. 46-3982 — Pedro.

VENDO residência com 4 quartos, 4 banheiros internos, 2 quartos empregada, banheiro, garagem, jardim com gramado, pátio interno, localizada no melhor bairro da Guanabara. Tratar tel. 30-5115 à noite 27-7203.

VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Vendemos ap. 2 sls., 3 qts., 2 banh. 43-7522 e 43-8513. CRECI 967.

VISCONDE DE PIRAJÁ, 584 - Em construção. Entg. em dezembro 67 — Vendo ap. de sl, qt. sep. e dep. compl. Tratar c| Jayme. Av. Rio Branco, 151, s|loja 210. Tels. 31-0881 e 31-0342. — CRECI 255.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

LAGOA — Magnífico ap. com salão, 4 quartos, com armários, 3 banh. sociais, copa-cozinha, 2 quartos empregada, 2 vagas na garagem, 120 milhões a combinar — 57-6855.

APARTAMENTO 603 — Ed. Melodia. Vende-se pronto, nôvo, claro. Inf. proprietário. 27-7248.

AV. PADRE LEONEL FRANÇA — Vendemos 2 lotes 15 x 30 cada. Sinal a combinar. Saldo grandemente facilitado. Local residencial. Tratar: H. Martins & Molinari Ltda. 7 Setembro, 88, s| 604/6. Tel. 22-4858. CRECI 265.

CASA — Fonte da Saudade — Vendemos excelente, com grande jardim, 4 qts., sendo 1 duplo. Terreno de 700 m2. 43-7522 e 43-8513 — CRECI 967.

GÁVEA — Residência para entrega vaga, em terreno de 10x30 à R. dos Oitis constando de: 1.º pav. Saleta, sala, 2 quartos, banheiro, coz. 2.º pav. — 3 salas conjugadas, banheiro. Casa precisando de obras e reparos. Preço Cr$ 70 000 000 c/50% financ. 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.* 52-8166, de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

JARDIM BOTÂNICO — Compro casa ou terreno no conjunto residencial junto à TV GLOBO — Pago 50% sinal e o resto em 24 meses — Leitão — Telefone: 43-5132 — 43-4683.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo casa na Rua Pacheco Leão, c| 2 salas, 3 quartos, 2 banh., dependência compl., garagem, em final de construção, à vista: .... 20 000 mil. Tel.: 46-0475 — Urgente.

LAGOA — Bom apartamento, 3 qts. Vende-se. 43-7522 e 43-8513 — CRECI 967.

LAGOA — A Av. Epitácio Pessoa em construção adiantada e para entrega 12 meses magnífico ap. com 365m2 de área construída, de frente (14.º andar) c/vista deslumbrante constando de conjunto de salas c| 100 m2, 4 quartos c/arm. emb., toilete, 2 banheiros, s/costura, copa-cozinha, quarto e dep. p/2 empreg., área, garagem para 2 carros. Preço Cr$ 132 000 000 c/sinal de Cr$ .... 30 000 000. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.* 52-8166, de 8h30m às 18 horas. (CRECI 131).

VAZIO — Frente, 2 qtos., sl., dep. emp. compl. c/ tanq. Ver R. Maria Angélica, 752, ap. 101 — 100 metros R. J. Bot. Ent. 10 000, rest financ. 26 mes. ou est. propr. Caixa Econôm. plano antigo det. 23-1214. CRECI 644.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em centro de terreno de 1 035 m2. Ver na BR-6, km 10, lote 27. Marcar visitas pl tel. 22-1182.

BARRA DA TIJUCA — Vendo belo terr. 15x45, junto à praia. Rua Monsenhor Ascânio, lote 4. 17 milhões a combinar. Tel. 22-0262.

ESTRADA DAS CANOAS — Vendo lotes, em maravilhoso local p| casa de campo. Vizinhança de alto gabarito. Financio até 3 anos. Posse imediata. Tratar na Org. Imob. Haioni Ltda. Av. Pres. Vargas, 590, s| 210. Tels. 23-5340 e 23-0459.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

CASA — Rua Mal. Aguiar, 23 c 16 — Jardim, quintal sala, 3 qts., laje. Ver local e tratar. Praça da Bandeira, 109 s| 206 — Tel.: 34-4125.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos à Rua Fonseca Teles aps. c| sala, 3 qts., dep. compl. de serv. Sinal a partir de 3 400 mil e o saldo em 30 meses s| juros. Aceita-se Caixa Econômica. Estão alugados s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 s| 1 105 — Tel.: 42-3347 — CRECI 866.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa grande. Vende-se c| bastante facilidade de pagamento. Tratar c| proprietário. Tel. 34-7349.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. 1 sl., 2 qts., dep. compl. empreg. perto Largo Cancela e Colégio Bras. Tratar tel. 28-3583.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO na Tijuca. Troca-se ou vende-se, 2 qts. etc. por outro em Botafogo. 46-9022 e .. 54-3671. Sr. Wilson.

ATENÇÃO — Praça Del Vechio, ótimo ap. 3 q., 2 sl., banh., copa-coz., depend. compl. garagem c| elev. 200 m2. 50 milh. a comb. 23-9199 — Oliver — CRECI 318.

CASA TIJUCA — Vendo nova, c 2 sl., 2 qts., ampla copa-cozinha, tôda ladrilhada, pint. óleo, sinteco, 2 áreas, 2 frentes em ruas. Residencial, arborizada e livre de enchentes. Laje pronta p| transformar em tríplex. Varanda muito linda, trab. pedras britadas e aquário. Ideal p| família fino gôsto. 56 milhões c| 25 entrada. Saldo muito facilitado sem juros. Ver e tratar qualq. hora. R. Visconde Itamarati, 157 — Telefones 42-2324 e 43-0002.

COBERTURA MARAVILHOSA — Pronta, totalmente decorada, c| terraço de 70 m2 todo em mármore, 2 livings, sala de refeições, 4 quartos, 3 banheiros sociais, ampla copa-cozinha e mais 2 terraços privativos, dependências completas, 2 vagas permanentes na garagem. Rua Almirante Cochrane n. 56 ap. C-01, tel. 34-3188. Cr$ 140 000 000 c grandes facilidades.

CASA — Tijuca, vendo 2 pavs., tôda decorada, e a óleo. Valor: 220 milhões. Eventualmente aceita-se lojas, carros, aps. c| parte de pagamento. Tratar c| proprietário à R. Conde de Bonfim, 226.

COBERTURA — Salão, 3 quartos, arm. emb., 2 b. sociais, dep. completas, varandas. Obra na alvenaria. Rua Major Ávila, 242 — 35 milhões. Tel. 32-5855.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Perto da Praça, vendemos grande ap. sl. dupla, 3 qts., fino acabamento, banheiro mármore. 43-7522 e .. 43-8513 — CRECI 967.

RIO COMPRIDO — Apartamento nôvo, 2 quartos, sala, quarto empregada, garagem. Passo cessão por 20 000 000 à vista. Tratar Rua Dona Cecília, 20.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garagem, dep. emp., pequeno quintal. Cr$ 50 000 à vista. Rua Dona Cecília, n. 20.

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Petrópolis, 364 — Vende-se apartamento nôvo. 2 quartos, sala, dependências empregada. Também aluga-se. Telefones 34-3493 ou 22-9273.

SAENZ PEÑA — Ótimo ap. sala, 2 qts., etc., frente, p| apenas 23 milh., c| 11 entr. Está ocupado, mas a desocupação será p| n| conta. Ver à Rua Guapiará, 32, ap. 1 — Carla Imóveis, Rua São José, 50 — 703. 22-4151 — CRECI 167.

TIJUCA — Obra já iniciada — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a 2 passos da Praça Saens Peña — Edifício San Martin — Amplos apartamentos com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no stand da obra ou na Rua 7 de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de A Econômica, tel. 42-5136 — CRECI 903.

TIJUCA — Palacete v. salão, sl., 4 quartos, coz., a. serv. c| tanq., dep. emp., cop., pint. a óleo, sanc. flor., dois banhs. soc. em côr, loc. p. car. neg. de raro ocasião. Entr. 40 milh. rest. a combinar. Tel. 31-0531. CRECI 448.

TIJUCA — Vendo palacete de luxo com altos e baixos com 2 garagens. Terreno 1 000 m2. Inf. tel. 32-0452. CRECI 329.

TIJUCA — Vendo na área aristocrática da Praça Saenz Peña, magnífica res. de altos e baixos, por 30 milhões c| 50% de entrada, aceito parte em imóvel desde que seja na Tijuca, J. Bot. ou Leblon. Aceito automóvel — 42-9104 — Atendo hoje.

TIJUCA — Luxuosa residência, 2 pavts., 420 m2, área construída, garagem e ar condicionado, 135 milh. 75 de entr. — Aceito parte em automóvel, ap. 2 ou 3 qts., saldo a comb. 42-9104 — Hoje.

TIJUCA — Vendemos à Rua Adalberto Aranha, ótimos aps. c| sala, qto., banh., compl. coz., dep. compl. de serv. c| 8 200 mil de entrada e o saldo em 30 meses. Estão alugados s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México 148 — S| .. 1 105. Tel. 42-3347 — CRECI 866.

TIJUCA — Vende-se ap. sala, 3 qtos., banh., coz., qto., e WC p| empr. Vazio, prédio c| garagem e pilotis — R. Maria Amália, 87, ap. 403 — Junto à Av. Maracanã e R. José Higino. — Tratar c| Corretores Associados — Tels.: 32-6750 e 42-0425. — CRECI 218.

TIJUCA — Vendo ap. térreo tipo casa, 4 quartos, salão, quintal etc. 25 milh. de Entrada, 550 mil por mês. Rua Dep. Soares Filho 55 ap. 102 — Tel.: 34-5612.

TIJUCA — Ap. vdo. nôvo c| 2 qts., mais um reversível, sala, área e dep. de frente c| vaga na garagem. Rua S. F. Xavier, frente ao Col. Militar, 32 milhões. Financ. Inf. Tel.: 48-2948.

TIJUCA — V. ap. 606 — R. Barão Mesquita, 463, sala, 2 qts. Cr$ 9 000 financ. — Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120, sobreloja, 22-3654 e 42-1330.

TIJUCA — Ap. desocupado, ref. com sala, 2 qts., dep. de empregada, 2 áreas amplas, na R. Carvalho Alvim n. 395, ap. 103, 70 m. combinar. Telefone 37-5094.

TIJUCA — Vendo ap. cobertura, área const. 120 m2 com sala, 3 quartos, demais deps. 30 milhões, com 5 de entr., saldo a combinar — Aceito Caixa. 42-9104. Hoje.

TIJUCA — Vendo R. Uruguai, 380, ap. qt. e sala sep. c| dep. comp. 1.ª locação. Inf. telefone 34-4647 ou loja 16.

VENDO urgente 1 apartamento de 2 quartos, 1 sala, dependências de empregada. R. Barão de Mesquita, 195, ap. 207 - Tijuca. Chaves na portaria. Sr. Juvenal.

VENDE-SE ap. vazio. Rua Padre Champagnat, 27, ap. 102, sala, dois quartos. Tratar tel. 28-9306.

VENDO ap. vazio, c| 2 qts., sala, coz., dep. empr., área com tanque. 50% como aluguel sujeito — Ver na R. Barão de Mesquita, 965, ap. 804 c| porteiro. Tel. 43-6134.

VENDE-SE ótimo apartamento vazio, junto à Pça. Saens Pena, c| sala, 2 quartos etc. Entrada 10 milhões a combinar e pequeno saldo financ. a longo prazo, s| juros. Tratar Av. Rio Branco, 108, s| 1 109. Tel. 32-7655 — Teixeira.

VENDO ap., Rua Barão de Mesquita, 502, ap. 204 — Tijuca, 2 q., s. e d. de empr. Próximo à Pça. Saens Pena — 28 500 000. 15 500 000 entrada e restante 30 meses sem juros — Urgente. Ver e tratar com o proprietário.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vdo. ótimo negócio qt., sl., coz. e área. 15 milhões, sendo 8 milhões à vista, restante financiado. Ver Rua Visconde de Abaeté, 42, ap. 205. Tratar Machado: 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

ATENÇÃO — Maracanã — Vendo ap. pronto c| sl., 2 qts., coz., banh. compl., deps. Preço Cr$ .. 19 000 000, entr. 7 000 000. R. Turfe Clube, 12 ap. 405. — Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tel.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

BARÃO E. RETIRO, 368, ap. 303, de sala, 3 qts., dep. completas, área, cozinha, banheiro, vazio, entrega imediata. Vendo c| 10 000 de entrada. Saldo altamente financiado. Tratar 31-0537.

MORE SOSSEGADO — 2 p| andar, 1a. loc., 3 qts., salão, 2 banh., copa, coz., área c| tanque, dep. emp. Av. Maracanã, 515, ap. 502, esq. S. F. Xavier, próx. Col. Milit. 16 m. ent. Ver 13|18h. Tel. 22-5893 — C. 1012.

MARACANÃ — Casa — Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada c| banheiro. Uma boa área. Rua Jorge Rudge, 45, casa 11.

OPORTUNIDADE !— Vendo ap. em construção para ser entregue em 20 meses. Empréstimo da COPEG. Em plena Av. 28 de Setembro. Tratar Av. 28 de Setembro, 367 — Hamilton.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 743 — ap. C-02 — Vdo. ótimo ap. de cobertura de qt. e sl. separados, coz., banh. e grande terraço c| bonita vista. Chave c| o Sr. Manuel, na portaria. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

SALA, 2 qtos., sl., dep. emp. compl., 2 qts., rev., garagem escrit. ent. 30 dias. Ver R. Borba Moto, 144, ap. 103. Entrada .... 10 000, rest. facili. finan. — Tel. 23-1214. CRECI 644.

VILA ISABEL — Vendemos à Rua Hipólito da Costa ótimos aps. c| sala, 2 qts., banheiro, coz. e dep. compl. de serv. Sinal de 7 900 mil e o saldo em 30 meses s| juros. Estão alugados s| contrato — Tratar e ver plantas em Cunha Mello Imóveis — México, 148 s| 1 150. Tel.: 42-3347 — CRECI 866.

VILA ISABEL — Vendemos à Rua Hipólito da Costa, esq. de 28 de Setembro c| 12 500 mil de entrada e o saldo em 30 meses. Está alugado s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s| 1 105. Tel. 32-5555 — CRECI 866.

VILA ISABEL — Vendo ap. tipo casa, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área de frente está vazio. Chav. com zelador, sinal 5 milh. e 22 milh. pela Caixa, documentação tôda em ordem. Rua Luís Barbosa, 89/201, pertinho da Praça B. Drumont — Tratar: Pinto. Tels. 23-5466 ou 30-2550.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Rua Joaquim Méier, 670. Vendo casa c/ 4 qts., 2 salões, entr. p/ carro, grande galpão. Terreno 12x45 — 36 milhões facil. Telefone 31-0957.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Vendo prep. c| 2 casas. Terreno 1 000 m2. Aceito ap. ou casa de menor valor como parte do pagamento. Base: 50 milh. a combinar. Tratar no local à Rua Pinto Telles, 535 ou tel. 42-8911 e 42-4485. Sr. Cavalcânti.

JACAREPAGUÁ — Vende-se prédio a 20 metros do Largo da Taquara, com loja de 150 m2, dois amplos apartamentos, duas casas de fundos, garagem, estacionamento em terreno de 22x50, com luz e fôrça e bases para mais dois pavimentos. Ver e tratar à Estrada Rodrigues Caldas, 29 - loja.

JACAREPAGUÁ — Vende-se um lote, na Rua Mamoré, 17 x 46. Inf. Pôsto Atlântic — L. Freguesia. Sr. Henrique.

JACAREPAGUÁ — Vendo confortável res. terr. 17 ms. frente p. entrega, à Rua Japurá, 610. 15 milhões c| 5 de sinal. Saldo: 40 prest. s| juros. Ver no local. Tel. 22-0262.

PRAÇA SÊCA — Ótimos terrenos de 8 x 16 e 8 x 50 já urbanizados. Construção imediata. Ent. de 500 mil facilitados em 3 vêzes. — Saldo em 58 prestações de 60 mil s| juros. Clima de montanha. Ver e tratar diàriamente na Rua Quiririm, 902, com o Sr. Olavo, ônibus 678 — (Méier-Valqueire) na porta.

VILA VALQUEIRE — Vendo 2 casas de laje, sl., 2 qts., quintal, entrega vazias, ent. 3 000. Ver Rua das Rosas, 111, casas 101 e 102, tel. 22-4163 — Mário.

CENTRAL

À VISTA ou a comb. procura-se casa ou ap. mesmo em inventário ou alugado n| Zona Norte. Recados ou cartas p| Major Guilherme. 32-2503 e 38-4031.

AUSTIN E. F. C. B. — Vende-se casa boa, a 700 da Estação c| sala, 3 qts., terr. 12 x 40 arborizado, ent. 1 200 mil, prest. 90 mil s|juro. Araújo. Telefone 43-6792 — Das 9h30 às 11h30. CRECI 731.

ABOLIÇÃO — Bem no Largo, resid., laje. Vazia. Apenas 4 500 ent. e 40 x 200 — Ver e tratar R. Macedo Braga, 49 — Inf. Tel. 30-8667 e 30-5192.

ATENÇÃO — Terreno em P. Miguel c| luz e água à margem da Av. das Bandeiras, baratíssimo. Tratar 13 às 17 — 52-9183.

ATENÇÃO — Ap. vazio, todo de frente. Vende-se c. 2 qts., sala, coz., banh., na Rua Bento Gonçalves. Preço 14 milhões, ent. .. 6 500 mil, prest. 250 mil s|j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel. 30-5489 (Largo da Penha) — CRECI 232.

ADMINISTRAÇÃO FIDEX vende no Engenho Nôvo, ap. de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banh. e quintal. Sinal: 3,5 milhões e o saldo em prestações mensais de 167 mil cruz. Inf. Av. Cepat., 709, gr. 501. Tel. 36-4002 — CRECI 210.

APENAS 5 milhões entr., prest. 200 mil, Vdo. ap. vazio c| 2 qts., sl., coz., banh., dde. área e bom quintal. Ver de 10 às 17 hs. R. Ana Quintão, 310, ap. 103. Piedade, ponto final do ônibus Padre Nóbrega—Castelo. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. — CRECI 717. Tel. 49-5217.

ABOLIÇÃO — Vendo junto ao Largo, casa grande, serve para colégio, vazia. Ent. 7 000 rest. 250 por mês. Tratar Av. João Ribeiro, 50 s| 202 — Pilares.

APARTAMENTO tipo casa — Vazio em 30 dias vendo c| área de frente, sala, 2 qtos., coz., banheiro e área c| 2 entrada. Sinal 1 500 000 parte nas chaves, saldo 40 meses s| juros. Rua Gonçalo Coelho 54, térreo. Tratar Av. Suburbana, 8830 das 9 às 16 horas ou 43-1527 e 43-8100.

AV. SUBURBANA 8776 — Piedade, vendo o lote 5 — mede 6x14 projeto aprov. para 2 aps. de 3 qtos., sla., etc., água, luz e calçamento. Ent. 3 milhões. Saldo 100 mil s| juros. Tratar Av. Suburbana 8830 das 9 às 16 ou 43-1800 e 43-1527.

A PRAZO ótimo ap. c| 2 qtos., salão e demais dependências. — Aceito Caixa ou troca por outro n| Tijuca ou adjacências. — 32-5855 — 38-4031 — CRECI 743.

BENTO RIBEIRO — Vdo. 3 prédios junto estação, R. Divisória, n. 37 e 41-A. Ter. tem 20x23 — Vendo isto tudo por 40 milhões c| 8 milhões de entrada. Resto 40 prestações de 800 mil s| juros. Ver no local e trat. em Cascadura c| Abreu. R. Carolina Machado, 32.

CENTRAL e Jacarepaguá — Vendo casas vazias. Entrada 1 500. Mude-se amanhã. Tratar Av. Suburbana, 10 002 sala 309. Emanoel.

CENTRAL — Vende-se terreno pronto p| construir 15 apt. de sala e 2 quartos, todo murado, c| Alvará de Licença atualizado. Ver Travessa Bernardo 95. Preço 8 milhões. 50% à vista. Tratar c| Borges 34-9647.

CASCADURA — Vendo ap. const. Pilotis, luxo, fte., sl., 2 qts., dep. e garag. 25 milh. Fin. Infs.: And. 42-3285. CRECI 603.

CENTRAL — Vende-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha na Rua Cândida Bastos n. 82 em Cascadura, preço Cr$ 25 000 milhões, sendo metade à vista e o restante a prazo. Tratar com a proprietária.

CASCADURA — V. casa, 2 qts., coz., sl., b. comp. laje, vazia, quintal p estação. Prç. 18 milh. c| 6 milhões e 60 prest. de 200 sem juros. Trat. c| Abreu, Carolina Machado, 32 — Tel. 29-9976.

CASA — Vende-se na Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. — Tratar no local proprietário. 10 minutos Centro — CRECI 35.

MAGALHÃES BASTOS — Urgente, vendo casa c| 2 qts., sl., cz., banh., quintal. Tudo amplo, ent. 3 500 mil, rest. c| aluguel. K. Francisco Muzi, 25.

Militares

AERONÁUTICA

TRANSFERÊNCIA — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, os 2.ºs. Tens.-Avs. Jorge Teixeira de Carvalho e Gildo Fernandes de Sousa, ambos do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica; para o Comando Aerotático Tererstre, o Capitão-Aviador José dos Santos **Sobrinho**, do II/1.º Grupo de Transporte, para o 1.º Grupo de Aviação Embarcada, o 1.º Ten.-Av. Júlio Bezerra Filho, da 2.ª Esquadrilha de Ligação e Observação.

FUNÇÕES — Na ausência do Brig.Med. Thomas Girdwood, que entrou em gôzo de férias, assumiu, interinamente, as funções de Diretor do Hospital Central da Aeronáutica, o Cel.-Med. Fernando Martins Mendes.

ALTERAÇÃO — O Ministro Eduardo Gomes alterou o regimento interno do seu Gabinete para estabelecer que os auxiliares daquele órgão são militares e civis, lotados no Gabinete, os quais desempenharão os encargos burocráticos e outros decorrentes da legislação em vigor. As funções de oficiais, classificados como auxiliares, no Gabinete, são privativas de pôsto de capitão.

AERONAVES — Atendendo proposta do Estado-Maior, o titular da pasta da Aeronáutica atribuiu ao Esquadrão de Suprimento e Manutenção da Base Aérea de Santa Cruz a responsabilidade pelos serviços de suprimento e manutenção das aeronaves pertencentes à 2.ª Esquadrilha de Ligação e Observação (ELO).

MARINHA

BARROSO PEREIRA — Após um longo período de reparos, do qual saiu em excelentes condições, fêz-se ao mar novamente o Navio Transporte Barroso Pereira. Já nos primeiros dias de 67, após ser submetido a inspeção inicial, o **Barroso Pereira** cumpriu uma comissão de adestramento, juntamente com os navios da mesma classe **Soares Dutra e Ari Parreiras**, comissão esta totalmente coroada de êxito. Agora, reinicia suas viagens transportando carga comercial e militar, além de pessoal; assim é que recebeu no pôrto de S. Lourenço, em Niterói, um carregamento de 30 000 sacas de café, consignadas ao IBC e destinadas ao pôrto de Fortaleza; o carregamento, realizado em quatro dias, constitui quase que um recorde na Fôrça de Transporte da Marinha, demonstrando a eficiência da guarnição daquele navio. Também nesta comissão, a qual se seguirão muitas outras, o navio transportará para Salvador 25 barcos a vela, pertencentes a diversas flotilhas da Guanabara e Niterói, e cêrca de 60 iatistas que irão participar de regatas promovidas naquela capital; é mais uma colaboração que a MB presta ao esporte. Em fevereiro, logo após o carnaval, o **Barroso Pereira** suspenderá para fazer o transporte do pessoal de férias da Esquadra e demais unidades sediadas no Rio; serão transportados cêrca de 800 homens.

GINÁSIO — Encontram-se abertas, no Ginásio Saldanha da Gama, da Casa do Marinheiro, as inscrições para o curso ginasial diurno, que funcionará de 12h 30m às 17 horas e é destinado aos filhos de servidores da Marinha. A taxa de inscrição e as mensalidades serão de Cr$ 10 000 existindo vagas para o Admissão, para as quatro séries ginasiais e para o artigo 99.

PATRULHA — Os oficiais, suboficiais e sargentos da Reserva Remunerada e que se inscreveram para o Serviço de Patrulha Costeira, em meados do ano passado, deverão procurar o Tenente Lima — telefone 49-5953, a fim de receberem novas informações sôbre a natureza do serviço.

ASPIRANTES — O Cruzador Tamandaré que deveria visitar, com outros navios da MB, o pôrto de Luanda, Angola, por motivo de avaria teve sua velocidade reduzida. Considerando a rígida programação de adestramento da travessia do Atlântico e que a execução dos reparos implicaria em atraso na saída do Recife, o Cruzador **Tamandaré** foi desligado do Grupo-Tarefa, prosseguindo entretanto, a instrução dos Aspirantes nêle embarcados, em cruzeiros na costa brasileira. O regresso ao Rio de Janeiro se fará de acôrdo com o planejamento inicial, após sua reincorporação ao Grupo-Tarefa quando êste retornar ao Brasil.

CONTRATORPEDEIRO — O Ministro da Marinha Almirante Araripe Macedo assinou aviso designando os seguintes oficiais e praças para integrarem o Grupo-Chave do Contratorpedeiro **Piauí**: Capitão-de-Fragata Egberto Geraldo F. Alves Cirino e Capitão-Tenente (IM) Carlos Artur Doherty Lassance e mais o seguinte pessoal do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: SO-MR Benedito Zacarias dos Santos, 1.º-SG ES Edgar Aranha Filho, 2.º-SG-CA Geraldo Ramos de Oliveira, 2.º-SG-MO Antônio Pinto Barbosa, 2.º-SG-MA José Ribamar Beltrand, 3.º-SG-PL Edvaldo Cajaíba de Moura e o 3.º-SG-CI Juraci Araújo.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — pancada com cacete; 10 — [illegible]; fôrças (Lat. activitate); 11 — canção antiga acompanhada de música sentimental; 12 — [illegible]; 13 — doença da gôta que ataca as espáduas (Gr. ômos + ágra); 16 — partidas; 18 — coisa que atrai (grafia de Portugal); 19 — alemão; 22 — substância extraída dos frutos imaturos de diversas espécies de papoulas, que serve de narcótico; 23 — olá; 25 — tributas com sisa; 27 — respeitante a uva; 28 — murmurado; 30 — face; 31 — de preços elevados.

VERTICAIS — 1 — pequenos bodes; 2 — caixão fúnebre; 3 — providos de cílios; 4 — a mãe do gênero humano, segundo a Bíblia; 5 — possuído; 6 — primitivo; relativo a Adão; 7 — concede; 8 — lugar onde se guardam o vinho e outras bebidas; 9 — chamariz; engôdo; 14 — gosto muito; 15 — símbolo do radônio, 17 — aparta; isola; 20 — juízo; prudência; 21 — cabelos; penugens; 23 — pôr ovos; 24 — direção; parte; 26 — irritação; 27 — junte; 29 — símbolo do escândio.

CHARADAS APOCOPADAS

(supressão da última sílaba na primeira chave)

1 — A INDOLE de um indivíduo não é estampada no ROSTO. 3—2

2 — AQUÊLE QUE NADA NÃO se afoga. 3—2

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — horizontais — caridades; axe; era; it; rizomatosa; iene; apor; cá; era; asa; ataribal; tapête; ira; ud; morena; roto; trapo; esmo; sal. **Verticais** — caricatura; axicarado; rezo; demérito; ara; data; sisos; tarada; oneremos; opalinas; aberto; ap; rapa; er; te; ol. CHARADAS APOCOPADAS — 1) bolada/bola; 2) bombada/bomba.

IPEG — Vendem-se casas e apt. a funcionários do Estado da GB — 52-1269.

GUADALUPE — Vdo. luxuosa casa de 2 pav. 2 qts., 2 sls., coz. e banh. em côr, 2 varandas, ent. de carro, pequena ent. p. a combinar. Ver na Rua 17, casa 16, quadra 31 e trat. Trav. Branduta 516 L. do Bicão CETEL 91-0195 — Vitalino.

MEIER — Vendo ap. 2 qt., sala, dep. emp., construção termino 1 ano, sòmente 4 milhões. Silveira 31-1126.

MEIER — Terreno 15 x 25, Alberto Leite, esquina Itapema, 30 milhões. Aceito oferta. Telefone 49-9434 — Lúcio.

MEIER — T. SANTOS — Ótimo ap. frente, lugar p/ carro c/ 3 quartos, sala, j. inverno etc. Cr$ 6 mil, ent. e prest. 220 000 pela Caixa Econ. Rua Piauí, 121, ap. 201.

MADUREIRA — Vende-se 2 casas juntas ou sep., 2 qts., sl., jardim, quint., etc, p/ melhor oferta. Ver dias úteis até meio dia. Rua Nilo Romero, 72. Trat. 36-5321.

MADUREIRA — Vendo casa de luxo, ent. 8 000 rest. como aluguel vazia. Tratar Av. João Ribeiro, 50 s/ 202 — Pilares.

MEIER — Cachambi — Apenas 4 800 ent. e 65 prest de 170 000 Vendo resd. laje c/ 2 qts., gdes. 2 salas, copa-coz., banh. e quintal. Ver e tratar hoje. R. Ferreira de Andrade, 1 172 — Inf. Tels. 30-8667 e 30-5192.

PADRE MIGUEL — Vendo bem no Centro, terr. 639 m2 pronto para construir, apenas 6 milh., c/ 3 de entr., saldo a combinar. Ver Rua Professor Clemente, junto ao n. 20. Trat. Plínio de Oliveira n. 103, 1.º and. (Penha).

PASSA-SE um terreno na Av. Suburbana, 8776 fundo. Lote VII. Tratar na Rua C, bloco 125 ap. 104 IAPC Cachambi.

PIEDADE — Passo ótimo terreno 12x14, junto à Av. Suburbana. Rua Lima Barreto, depois do n. 96. Bases 2 500 000, saldo Cr$ 43 000 mensais. Urgente. — Tel. 29-9961 — Pacheco.

QUINTINO — Vendo casa vazia, na R. Lemos Brito, 729. Trat. na mesma rua no n. 327. Telefone 29-9898 — Sr. Pereira.

REALENGO — Piraquara — Vendo belíssima casa de vila, c/ 3 quartos, sala, copa, coz., banh., compl., cond. direta à cidade, aceito Caixa e IPEG c/ pequeno sinal. Tel.: 43-7694 — Sr. Pecego — CRECI 812.

ROCHA — Prédios altos e baixos nôvo, Rua do Rocha, c/ varanda, sala, 3 qts., copa, coz., banh., área, jardim, entrada 5 milhões, restante pela Cx. Econômica, não precisa ter depósito, posse imediata. Tr. Av. Brás de Pina, 849 — Tel.: 30-3062.

TERRENO MAGALHÃES BASTOS — Rua Francisco Muzzi, lote 47, quadra A, somente à vista Cr$ 2 000 000 — 43-2025 ou 43-8572 — Alvaro.

TERRENO — M. Hermes, de esquina, água, luz, 12x40. Preço 6 milhões à vista. Tel. 23-3578, com Cipriano.

TODOS OS SANTOS — Vendo casa vazia, 2 qts., 2 salas, gde. quintal. Ver R. São Braz, 53. Ent. 6 500 000, prest. 200 000. Tel 30-5172. CRECI 469.

TROCO ou vendo 5 lojas, 3 ap. peq., 15 casas modesta em Mesquita, Rende 1 milhão. Tudo 25 milhões 50%. Tel. 38-5320, das 9 às 11 e das 17 às 19.

VENDO ótimo ap. de 2 qts., sala, coz., banh., área. Entrego vazio. Ent. 5 000. Ver Rua Fagundes Varela, 365, ap. 201. Tratar Rua Lucídio Lago, 96, s/ 213. Tel. 49-6976.

VENDE-SE — Terreno medindo 12x32 situado na Rua Carolina Machado pegado a Emprêsa de Onibus Marechal Hermes-Saenz Pena. Tratar na Rua dos Andradas n.º 22-sobrado no horário comercial.

VENDO 2 qts., sl., copa, coz., banh., terreno 12x30. 3 500 ent. Saldo combinar. Rua Helena, 797 - Olinda. Tratar tel. 26-8320 — Cyllas.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO Penha, junto ao Centro, terr. c/ 8x26, vdo. pronto p/ construir, apenas 3 milhões entr., saldo a combinar. Informações Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. (Penha).

AREAS desde 16 000 m2 a .... 880 000 m2. Av. Brasil, Jardim América, Jacarepaguá etc. Tratar tel. 30-4092, c. Sr. Mendonça — CRECI 340.

ATENÇÃO — TERRENO — Vdo na Pça. do Carmo, 11x33, plano — junto a Estr. Vicente Carvalho — Cr$ 14. c 7., saldo combinar — Trat. Estrada Vicente Carvalho n.º 1 568. T. 30-3056.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136

Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PENHA — Vendo ap. nova e vazio, sala, 2 qts., coz., ban., área. Entr. 7 m., prest. 300 m. Trat. R. Leonidas, 12, s/ 205, Penha.

PENHA — Centro — Vendo 2 casas independ. — Entr. vazias — Cr$ 10 000 de entr. saldo 50 meses. Tratar tel. 30-4092 c/Alzeir.

PENHA — Vendo terr. água e luz. Rua calçada, ent. 2 500 m. prest. a combinar. Trat. Rua Leonidas n.º 12 s/ 205 — Penha.

VENDE-SE terreno de esquina — Vista Alegre — Estrada Água Grande. Tratar Av. Monsenhor Félix, 17, Vaz Lobo — Tel. 91-1684 CETEL.

VILA DA PENHA — Vendo casa nova 2 qts., sl., copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem, ent. 7 000 p. 250. Trat. Trav. Branduta, 516 L. do Bicão CETEL 91-0195 — Vitalino.

VILA DA PENHA — Vendo prédio nôvo de luxo, frente para Av. Brás de Pina, constando uma loja com material de construção, bastante estoque e nos fundos carpintaria, várias máquinas e estoque de madeira e mais 1 ap. c/ varanda, sala, 3 qts., copa, coz., banh., área, entr. de tudo 45 milhões, prest. 800. Tr. Av. Brás de Pina, 849 — Tel.: .... 30-3062.

INHAÚMA — R. Cherente — V. urg., linda casa de laje, 2 qts., sala, coz., banh. compl., meia-água aos fundos gde. quintal vazia. 42-6755 — CRECI 590.

PILARES — Vendo casas e terrenos junto ao centro e adjacências, entradas a partir de 1 000 até 3 500. Tratar todos os dias Av. João Ribeiro, 50 s/ 202 — Pilares.

ROCHA MIRANDA — Rua Cutijuba, 144 — Vende-se um terreno de 10x50 com duas casas. Preço 10 000 000. Com 5 000 000 de entrada e o restante a combinar. Tratar na Rua Maria Freitas, 73 s/ 305 e s/ 301.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. ap. térreo e no 1.º andar, 2 qts. sl., coz., banh., varanda, ent. 4 000 p. 150. Trat. Trav. Branduta, 516 — L. do Bicão CETEL 91-0195 — Vitalino.

VAZ LOBO — Terreno plano, perto da condução, 10x30 metros — Preço: 9. Entrada: 3 milhões. Resto a combinar. São 4 lotes, vendo juntos ou separados. Tr. c/ Olivar no 4.º andar da Rua Romeiros, 192-A — Penha — CRECI 422 — Tel.: 30-7494.

JARDIM GUANABARA — Vendo casa em construção, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, lavatório, depcias. empregada, varanda, garagem. Ver Rua Cambaúba, n.º 438.

OPORTUNIDADE — Vendo ótimo ter. 600 m2 a 50 metros da Praia da Bica, apenas 5 milhões ou menos de entrada, saldo a comb. Rua Ipiaba, lote 7, saltar em frente ao Pôsto Esso na Estrada da Bica. Trat. c/ prop. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º (Penha) ou à noite — Tel.: .... 26-3381.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vendo prédio 10 qts., 6 qtos. porão, banh., salão etc. 70 milhões. 50% à vista. Restante aos. Zona Sul ou combinar. 22-8732.

Casa de campo — Araras — Petrópolis

Vendo casa em centro de terreno ajardinado, c/ 6.000 m, belíssima vista, constando de 1 salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem, casa de caseiros com sala e dois quartos, piscina com maquinaria para tratamento d'água, caixa d'água com 60.000 lts. etc. PREÇO: 150 000 000 — c/ 50% à vista, e o restante financiado em 2 anos. Estuda-se troca. Tel.:... 22-3459, horário comercial, com SYLVIO ou GILBERTO.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Apartamento — Vende-se ou aluga-se, perto da praia, Icaraí. Rua Cel. Moreira César, 451-1003 com linda vista. Grande sala, quarto, banheiro, cozinha, área. Ver e combinar Tel.: 25-1155 à noite 46-6639, Sr. David.

SÃO GONÇALO — Vende-se casa de laje, desocupada, área de 390 m2, água, luz, condução farta, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, copa e dependências completas para empregados. Preço: 16 milhões, com 6 milhões de entrada, parcelada, e saldo financiado a longo prazo. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 1326, com Dona Dolores.

VENDO 2 qtos., sl., dep. emp., compl. 70 m2, a/ c/ tanq. S. Januário 194 — 504. Ent. 4 000, rest. 3 anos. Est. prosp: 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE OU TROCA-SE 5 lotes da quadra 203 em São Gonçalo, Est. do Rio da Coma, Jardim Catarina, lotes: 11, 12, 13, 14 e 15, todos de frente, 12x30 por um Volks, 63, 64 praça. Telefone: 52-2715. Sr. José.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CAXIAS — Vendo ótimo terreno 10x40 c/ luz rua calçada etc. próximo ao centro entrada 600 mil ou comb. Tel.: 2927, das 7 às 13 ou Av. Duq. de Caxias, 207 s/ 115 — Sr. Silva.

CAXIAS — Jardim Metrópoles vendo 3 casas, vazias, luz etc. — 1 500 entrada ou menos, prest. a combinar. Tel.: 2927, das 7 às 13 ou Av. Duque de Caxias 207 s/ 115, Sr. Silva.

CAXIAS — Casa. Vende-se na Rua Cantagalo, 51 — Gramacho — Cr$ 3 500 000 com 800 de entrada — resto a combinar — Cabral, tel.: 47-5845.

VENDO ou troco por 1 carro, 1 casa de laje, centro terreno, lote 15, água, luz, r. calçada, ônibus à porta. Trat. 2 de Dezembro, 62, ap. 303.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Vende-se pequena casa de vila, sala de tacos, banheiro e cozinha azulejada, laje — Preço 4 500 000. Facilita-se. Rua S. Paulo, 395, casa 3. Chaves no bar do Vovô.

ITAGUAÍ — Vende-se 1 apartamento de 2 andares, embaixo lojas com 4 portas, em cima apartamento residencial. Tratar no local, Av. Paulo de Frontin, 38 - ap. 201 ou Rua Dr. Curvelo Cavalcânti, 51 - Bar no Centro de Itaguaí.

LOJAS

ZONA SUL

AV. MEM DE SÁ, 200-A, loja grande c/ 5 anos de contrato, escritório, telefone. Facilito parte. 52-0942.

BOTAFOGO — Vendo contrato loja (7,50 x 26) sob., 7 qts., sala, 2 banhs., dep. emp., vazio. Chamar Araújo ou Nilo. 22-8777 e 22-8111 — CRECI 1 047.

VENDE-SE loja e sobloja na Rua Visconde de Pirajá. Com 33 m2. e 42 m2. Tratar telefone .... 57-2282.

ZONA SUL

AV. HENRIQUE DUMONT, 68 — Loja D, 3,50 x 2,50. Ver no local. Vendemos. Entrega imediata. Frente. Preço: Cr$ 60 000 000. Sinal e condições a combinar.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

LOJA 38 c/ 58 mts. — Vdo. L. Machado, 29. Sinal: 20 000, 12 x 1 000, 19 x 2 000. Tratar R. Catete, 310, sl., 313, 16h diante. 34-3475 — CRECI 1054.

ZONA NORTE

LOJA GRANDE — SAENS PEÑA — Vendo para alto comércio, frente para duas ruas, área 360 m2. Ver no local Rua Carlos Vasconcelos, 147-A. Tratar Av. Rio Branco n. 108, Sala 203 — Tels. 22-4003 e 52-7239 c/ o Sr. LUCIO. Negócio direto.

LOJAS — Vendo 4 juntas ou separadas com 300 m2 de área total em 7m pé direito, ótimas p/ indústria u comércio local para carga e descarga, 1a. locação, apenas 35 milh. c/ 10 milh. ou menos de entr. Saldo a combinar. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103 1.º, (Penha) ou tel. 30-3016.

LOJAS — Vende-se à Rua Conde de Bonfim, 28, esquina de Alfredo Pinto. Entrega em 8 meses. Informações no local das 9 às 12 e das 15 às 20 hs. ou na NOBRE S/A — Tel. 52-4153 — CRECI 707.

LOJA — Tijuca — Vendo com moradia. Rua Pereira de Siqueira, 71 ao lado do Touring Clube — Tel. 54-3783.

LOJA — Vende-se 8x25, R. Ana Neri n. 715, à vista ou financiado. As chaves estão ao lado no 705-A — São Francisco Xavier.

LOJA — Vendo na Rua São Francisco Xavier — Maracanã, — 370 m2 — bom para mercado. Telefone 38-4726 — Osvaldo.

PASSA-SE contrato excelente loja. Rua Uranos, 1284-B — Procurar Salles.

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Petrópolis, 364 — Loja para supermercados ou outros ramos — Vende-se. Telefones: 34-3493 ou 22-7273.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — Av. Nilo Peçanha — Passa-se loja vazia contrato novo. Aluguel 35 000, serve qualquer ramo base 2 500 000. Facilito. Tratar José de Alvarenga, 376, Silva.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

DENTISTA — Vendo ou alugo moderno consultório no Centro. Aceito carro como pagamento. Tel. 22-0262.

ESCRITÓRIO NO CENTRO — Passa-se contrato de sala com telefone estação 43, cofre, geladeira, máq. escrever Royal grande, prensa, escrivaninha, 2 estantes e outros objetos. — Preço: 10 milhões. Cartas sob o n.º 309315 na portaria dêste Jornal.

MOTIVO DE DOENÇA — Passo sala, na Rua 7 de Setembro, 132, sala 406 com telefone. Serve para comércio ou profissão liberal. Centro.

PASSA-SE sala p/ escritório ou consultório no Centro, mobiliado, inclusive geladeira e telefone. — Facilito tudo, telefone 26-4794.

SALA — Vendo Rua Quitanda, n. 201, s/ 307 — 43-2025 ou .... 43-8572 — Alvaro.

SALAS E GRUPOS — Vendo diversas, ótimo neg. p/ renda. Várias, 1a. habit., lado de sombra da Av. Pres. Vargas, próx. do Rio Branco, nos eds. Itaú II, Lisboa, Mercantil e Tókio. Chaves na Imob. Hajenil Ltda., Av. Presid. Vargas, 590, sala 210, telefones: 23-5340 e 23-0459.

VENDE-SE — Av. Presidente Vargas, 542, 7.º andar, 1, 2 ou 3 salas c/ banheiro com 28 m2, cada. Tratar pelo tel. 43-6121 e 43-8653.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Rua Voluntários, esq. Real Grandeza. Vendo na sobreloja, conjunto de salas com 40 m2 (1a. locação, frente, vazia) para consultório, escritório, est. comerciais. Preço 11 milhões a v. Inf. c/ prop. Borges. Tel.: 52-1837 — CRECI 480.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

JACAREPAGUÁ — Granja - Vende-se, bem localizada, vários galinheiros, 2 casas, área de 12 000 m2. Aceita-se ap. parte pagamento. Inf. L. Freguesia — Pôsto Atlântic. Sr. Angelim ou pelo Tel. 46-7882 — Henrique.

ESTADO DO RIO

FAZENDA em Rio Dourado. Só vendo para crer. Excelente residência. Muitos pastos. Preço para torrar. Na Guanabara, procurar Salles. Rua Uranos, 1264-B em Rio Dourado — Procurar Ari Salles.

FAZENDA PETRÓPOLIS — Vendo ótima c/ 165 alqueires geom. tôda cultivada em franca produção (capacidade 40 000 aves) granjeira, lavoura, suínos e bovinos de raça. Luxuosa sede independente c/ telefone, jardins, luz elétrica própria e do govêrno, maquinárias completas para tôdas culturas, trator, caminhão etc. a mais luxuosa e bem equipada da região. Junto ao asfalto no 5.º Dist. Preço 450 milhões, aceitando-se parte pagamento imóveis na GB. Maiores detalhes Rua Assembléia, 40, — 12.º and. tel. 31-0910.

PASSE o carnaval na montanha — Vende-se uma fazendola em Guapimirim com 3 casas, luz, própria, cachoeira, muita banana, tem 5 alqueires de terra. Aceita-se troca por casa ou apartamento. Tratar na Rua Nunes Alves, 52, Caxias, valor Cr$ .... 15 000 000. Tel. 2264, com Sr. Inácio.

TELEFONE X CHÁCARA - 5 100 m2 c/ casa 110 m2, 2 quartos, 2 salas c/ laje, faltando emboço, garagem 30 m2, em colina de 25m junto asfalto, vista Corcovado e Dedo de Deus, terreno pago 27 mil mensais. Troco por telefone qualquer linha. Base: 5 milhões — Ver Bifurcação Rio Magé c/ Teresópolis, Km 22,5 Parque Bonevile, Quadra N. Tratar P. Botafogo, 460, ap. 420.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

PRAIA DE GUARATIBA — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, entrada para carro, na Rua Belchior da Fonseca, 575. Tratar na Av. dos Democráticos, 208.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 **e São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; **Madureira** — Estrada do Portela, 29 — loja E; **Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; **Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; **Tijuca** — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379; **Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; **Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

DIVERSOS

ARARUAMA-COQUEIRAL — Vdo. casa centro terreno 2 qts., mob., gelad., luz, água — Tel. 56-0288.

AREAS planas para indústrias. — Todos recursos junto. Vendo em ótimas condições de 5.000 m2 a 200.000. Tel.: 42-6836.

ARRAIAL DO CABO (Cabo Frio) — Proprietário vende diretamente últimos lotes (12x30), juntos ou separados a longo prazo, sem juros e sem entrada. Preço: Cr$ 1 300 000. 37-5893.

CABO FRIO — Vende-se casa moderna, nova, no melhor local da Ogiva Peró, canal grande, belo jardim e cais. Tratar 37-5955.

BRASILIA — Vendo casa da Fundação na Av. W-3. Facilito. Tratar tel. 58-4076.

CONTRATO COOPHAB — Transfere-se, contrato tipo E, n. 251. Será atribuído imediatamente (ap. c/ sala, 4 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço). Tratar c/ Sr. Magno. Tel. 46-8408.

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo boa casa e terrenos, inform. pelo tel. 38-1477, das 8 às 12 horas da manhã.

RIO DAS OSTRAS — Vende-se casa nova c/ sal. de 21 m2, 2 qts., 12 m2, c/ arm. embut., 2 var., coz. 10 m2, 2 banh. sociais, garagem, banh. de praia e dep. emp. Procurar no local Restaurante Gabriel c/ Gabriel ou G.B. Tel. 48-1372 — Geraldo.

VENDEM-SE 2 terrenos em Araruama, beira da praia com 720 m. frente para a Rua São Jorge e São Roque. Cr$ 4 000 000. Tratar com o Sr. José Alves da Mota, Rua 2 de Dezembro, 58, ap. 105 — Catete.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Suas idéias e a intuição irão ditar suas possibilidades nos negócios.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 13. Côr: vermelho: Pedra: turquesa. O dia é muito bom para pôr em movimento planos no ambiente de trabalho. Bom para tentar resolver assuntos de ordem amorosa.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 28. Côr: Marrom. Pedra: jacinto. Mau tempo para viagens e tratar com pessoas religiosas. Bom para política e a vida no lar.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 41. Côr: gêlo. Pedra: ametista. O dia é muito bom para assuntos afetivos e realizações financeiras. Para o amor o melhor será deixar que o tempo trabalhe para você.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 32. Côr: musgo. Pedra: rubi. Procure aproveitar ao máximo as suas idéias, pois hoje o dia é muito bom para seguir a intuição.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 53. Côr cinza. Pedra: safira. Gentileza de pessoa do sexo oposto divertimentos felizes, realizações consumadas é o que os astros indicam para você hoje.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 39. Côr: creme. Pedra: esmeralda. Seus intentos hoje poderão coroar-se de êxito, pois os astros estão lhe favorecendo em todos os sentidos.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 6. Côr: grená. Pedra: ágata. As atividades hoje serão muito poucas, mas tire o máximo das que se apresentarem, pois os resultados serão de grande valor para o futuro.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 17. Côr: verde escuro. Pedra: brilhante. Embaraços e tristezas poderão acontecer durante o dia de hoje. Procure evitar, para não sofrer no futuro, as influências são negativas.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 26. Côr: limo. Pedra: granada. Não deixe que amizades venham atrapalhar suas atividades. Se planejar, procure pôr em prática. Nada de voltar atrás, prejuízo à vista.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 93. Côr: laranja. Pedra: lápis-lazúli. Muito bom dia para tratar com associados, favorável para as amizades novas e conquistas amorosas.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 104. Côr: lilás. Pedra: água-marinha. Algum impedimento poderá surgir nos seus planos hoje. Se acontecer medite, comece outra vez, pois é lutando que se realiza.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 18. Côr: azul. Pedra: topázio. Bom dia para recordar, bem também para inovar os métodos de trabalho. O coração hoje estará numa melancolia, mas procure se divertir, para não cair em abismo.

Farmácias

Farão PLANTÃO HOJE, quarta-feira, e nos domingos, 7-8, 18-9, 30-10 e 11-12, as seguintes farmácias:

Farmácia Nossa S.ª do Livramento Ltda., Rua do Livramento, 95, loja — Farmácia Nova América Ltda., Rua Primeiro de Março, 14/16, lojas — Farmácia Sul América Ltda., Rua do Lavradio, 5, loja — Farmácia Metrópole Ltda., Av. Mem de Sá, 173 — Farmácia Lux Ltda., Rua Riachuelo, 69-A — Farmácia Macedo, Rua Riachuelo, 221 — 1.º — Farmácia Oliveira, Rua Catumbi, 121 — Farmácia Rex, Rua Haddock Lôbo, 153 — Farmácia Silva Químico, Rua São Carlos, 63-A — Farmácia Nacif, Rua Barão de Petrópolis, 11 — Drogacentral, Rua Haddock Lôbo, 33-C — Farmácia Lorena Ltda., Rua Ladeira Frei Orlando, 5 — Farmácia São Jorge de Santa Tereza Ltda., Rua Almirante Alexandrino, 99 — Farmácia Estácio de Sá Ltda., Rua Machado Coelho, 73 — Mariana Martins, Rua Santa Maria, 6 — Farmácia Cruz Azul Ltda., Rua do Catete, 197 — Farmácia Glória, Rua Glória, 515-A — José Carvalho de Miranda, Rua General Glicério, 224, loja C — Farmácia Standar Ltda., Rua Senador Vergueiro, 200 — Farmácia Itamarati Ltda., Rua Haddock Lôbo, 242-A — Farmácia Coutinho, Rua Conde de Bonfim, 98 — Farmácia Lago Ltda., Rua General Roca, 263 — Farmácia Ressaul, Rua Conde de Bonfim, 379 - térreo — Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña, 23 — Farmácia Sagrado Coração da Tijuca Ltda., Rua Enes de Souza, 71-A — Farmácia Jardim, Rua Visconde Sta. Isabel, 4 — Farmácia Expo, Rua Mearim, 112 — Farmácia São Camilo, Rua Barão de Mesquita, 695-A — Farmácia Manivo, Rua Ferreira Pontes, 165-A — Farmácia Vidar, Rua Jorge Rudge, 146-B — Farmácia Nossa S.ª Nazareth, Rua Major Ávila, 455, loja M — Farmácia Leão, Av. dos Democráticos, 329-B — Farmácia Nancy Ltda., Av. Itaoca, 1 331-C — Farmácia Isis Ltda., Rua Joana Fontoura, 70-B — Farmácia Belém, Rua Euclides Faria, 66-B — Farmácia Neves, Rua João Rêgo, 146-A — Farmácia Bonsucesso Ltda., Rua Cardoso de Morais, 160 — Farmácia Sagrado Coração Ltda., Av. Guilherme Maxwell, 438 — Farmácia Nogueira Ltda., Rua Cardoso de Morais, 560 — Farmácia Moema Ltda., Rua Nossa S.ª das Graças, 1 281 — Farmácia Pedro Ernesto, Praça Progresso, 20 — Farmácia Itaú Ltda., Rua Itaú, 634-C — Farmácia Lima Vieira, Rua dos Romeiros, 48-B — Farmácia Braga, Rua Conde de Agrolongo, 1 161, loja — Farmácia Dalena Ltda., Rua Guaporé, 62 — Farmácia Manoel Bastos & Cia. Ltda., Rua Lobo Júnior, 1 976 — Farmácia Nova Esperança Ltda., Av. Antenor Navarro, 170 — Farmácia Renascença, Rua Itabira, 21-B — Farmácia Nova Brasília Ltda., Rua Oreló, 179-A — Farmácia Corôovil, Rua Bulhões Marcial, 109 — Farmácia A. Pimentel Irmão Ltda., Rua Valentim Magalhães, 226 — Farmácia Pôrto Velho Ltda., Estr. Pôrto Velho, 235 — Farmácia Jardim América Ltda., Rua Franz Listz, 466-G — Farmácia Nova Aurora Ltda., Rua Álvaro de Miranda, 295 — Farmácia Menino de Jesus, Rua Figueiredo Pimentel, 61 — Farmácia Guanabara Ltda., Rua Licínio Cardoso, 261 — Farmácia Tavares Ltda., Rua Salvador Pires, 240-B — Marinho Palmieri Mattos Ltda., Rua Fernando Esquerdo, 580-A, loja — Farmácia Lucimar Ltda., Rua Ana Nery, 1 266-B — Farmácia N. T. Tanlos, Rua Ana Nery, 2-078 — Farmácia Viana Cabral Ltda., Av. Suburbana, 7 404 — Farmácia Propícia, Rua Sousa Barros, 665 — Farmácia Petrópolis Ltda., Rua Goulás, 234 — Farmácia Trevo Ltda., Rua Cardoso Quintão, 523-B — Farmácia Droga de Boris Ltda., Rua Julia Cortines, 06-A — Farmácia Rio Douro, Rua Padre Januário, 43 — Farmácia Nunes Moraes & Silva Ltda., Rua Viúva Cláudio, 377-A — Farmácia Nossa S.ª do Carmo, Rua Projetada, 11-A — Farmácia Sarandi Ltda., Rua Lino Teixeira, 174 — Farmácia Mani Ltda., Rua Miguel Ângelo, 637-A — Farmácia Neves & Mel Ltda., Av. Suburbana, 4 045-C — Farmácia Divina Ltda., Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Farmácia Centenário Ltda., Rua Adolfo Bergamini, 345 — Farmácia 24 de Maio Ltda., Rua 24 de Maio, 511 — Farmácia Nossa S.ª da Guia Ltda., Rua Dias da Cruz, 602-B — Farmácia Calvan Ltda., Estr. Vicente de Carvalho, 709-A — Farmácia Irajá Ltda., Estr. Mons. Félix, 729 — Farmácia Marajó Ltda., Rua Itacambira, 104, loja — Farmácia Vila da Penha 2.ª, Av. Brás de Pina, 2 047-A — Farmácia Alinos Ltda., Av. Bandeiras, loja 15, quadra 12, bloco 2 — IAPC — Líder das Drogas Ltda., Av. Suburbana, 9 991-E — A. C. Carvalho & Cia., Praça de Quintino, 16 — Farmácia Campinho Ltda., Av. Ernâni Cardoso, 450-A — Queiroz Correia & Cia. Ltda., Estr. da Portela, 106 — Chawa Brat Pitkowski, Av. Ministro Edgard Romero, 665-D — Farmácia Nossa S.ª Penna Ltda., Av. Geremário Dantas, 13 — Jairo da Costa Pinto & Cia. Ltda., Estr. de Jacarepaguá, 7 635-A — Farmácia Bolivar Ltda., Rua Cuiabá, 764-B — Farmácia Popular Ltda., Estr. da Água Branca, 2 078-A — Farmácia Moça Bonita Ltda., Rua Cajaíba, 103 — Farmácia Santa Edwirges de Bangu Ltda., Rua Rio da Prata, 968-B — Farmácia Bonina, Rua Correia Seara, 65 — Farmácia São José da Piraquara Ltda., Rua Desembargador Benevides, 15-C — Farmácia Capitólio Ltda., Rua Marechal Soares Andrea, 200 — Farmácia Central de Bangu Ltda., Rua Coronel Tamarindo, 1 802 — Farmácia Auxiliadora Ltda., Rua Professor Clemente Ferreira, 1 881 — Farmácia Vila Nova de Campo Grande Ltda., Estr. da Santa Maria, 1 223-C — Farmácia Larrubia Ltda., Rua Acauã, 82 — Farmácia Popular (Menezes e Padilha), Rua Felipe Cardoso, 453 — Farmácia Dona Luiza de Sepetiba Ltda., Praia do Recôncavo, 744 — Ribeira, Rua Maldonado, 293-C — Bancários, Estr. da Porteira, 423-A — Barilev, Estr. Cecilia, 365.

COZINH. E DOCEIRAS

LAVAD. E PASSADEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

BALC. E VITRINISTAS

CONTADORES

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CHOFERES E MECÂNICOS

GARÇONS

CONTABILISTAS

WORTHINGTON S.A. MÁQUINAS necessita de contabilistas, formados ou não, com bastante prática de serviços gerais.

Exige-se experiência mínima de 5 anos.

Possibilidade de acesso. Idade de 20 a 35 anos. Salário de acôrdo com experiência. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho. Condução fácil.

Apresentar-se, com documentação, na AVENIDA SUBURBANA, 5 451, no Departamento do Pessoal. (P

V. acaba de concluir seu Curso de Contabilidade?
V. concluiu o Curso Comercial?
Então esta é a sua oportunidade:

A Pitney Bowes admitirá em seu Quadro de Técnicos de Sistemas jovens desejosos de iniciar-se na carreira.

Os candidatos devem dirigir-se à Rua México, 3 — 13.º andar, a partir de hoje, e marcar entrevista com D. Nilma. (P

Impressor para máquina "Kelly"

Precisa-se de impressor, com prática. Restaurante no local do trabalho. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 511. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Admitimos pessoas que tenham vontade de trabalhar e que possam dar horário integral. Dá-se assistência nas vendas, e indicações de prováveis clientes. Adiantamentos semanais.

Tratar Av. Erasmo Braga, 64 (entrada pela Travessa do Passo, 23 — sala 903) — Praça 15 de Novembro — SR. OLIVEIRA. (P

PRECISA-SE de um rapaz com boa aparência e prática de contá. Rua Domingos Ferreira n. 221-A. Tratar depois das 16 horas.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 17 anos, que entenda de peças de automóveis e que saiba andar de bicicleta na Rua Machado Coelho n. 11-C.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de mercearia na Rua Senador Vergueiro, 80, loja D — Flamengo.

PRECISA-SE de confeiteiro e lancheiro com prática — Taberna Azul na Rua Senador Dantas, 5.

PRECISA-SE calafate e sinteco preferência com máquina. Av. 28 de Setembro, 322 sob.

PRECISAM-SE empregados para trabalhar em caminhão de águas minerais à Rua Fentoura Chaves, 115 ou à Rua Monteiro da Luz, 30 — Água Santa.

PRECISA-SE de uma rapaz que saiba ler e escrever, para limpeza e entregas em triciclo. Tratar à Rua da Passagem, 83-D, depois das 10 horas.

PRECISA-SE rapaz limpo, p/ entregas rápidas. — R. Santa Luzia, 173 — 304.

PRECISAM-SE para padaria, com prática: 1 caixa, 1 caixeiro, 1 oficial confeiteiro, 1 ajudante de confeiteiro, 1 forneiro — Rua Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se empregado para balcão. Tratar à Rua Barão de Bom Retiro, 257. — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de padaria — Tratar na Rua Pedro Américo n. 262 com Sr. JOSÉ.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática na Padaria São Luís na Rua do Catete n. 289.

PRECISA-SE uma caixa para padaria, com prática. R. Barão de Mesquita, 568.

PRECISA-SE de forneiro com prática em padaria na Rua Siqueira Campos n. 117 — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro para trabalhar no balcão com prática na Rua Cosme Velho n. 362.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Rua Bolivar, 150-C.

PRECISA-SE de um rapaz menor para trabalhar de aprendiz de confeiteiro. Tratar à Rua São Luís Gonzaga, 1 105.

RAPAZ MENOR — Precisa-se para entregas e limpeza em loja de artigos finos. Boa aparência, primário completo, trazendo carteira. Apresentar-se das 9 às 11 horas, à Rua Paissandu, 104-B.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisa-se com curso primário e boa aparencia — Idade de 26 a 35 anos — De preferência que seja casado — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

Ambulantes Carnaval

Para venda de refrescos. Possibilidades de ganhar mais de Cr$ 30 000 por dia, dois turnos, dia e noite. Largo do Machado, 29 loja 33, das 8 às 24 horas. Trazer documentos.

Ambulantes

Carnaval — precisam-se para venda de Guanará Caçula em carrocinhas no Centro da Cidade, durante os 4 dias. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana. Tel.: 36-7002 — Sr. Romildo.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se com prática em C/ Correntes. Apresentar-se das 11 às 13 horas. Exigem-se referências. Rua Senador Dantas, 80-B.

Contra-Mestre

Tecelagem no Estado do Rio procura contra-mestre de turno para teares troca-lançadeiras, para artigos lisos de algodão. Interessados devem dirigir-se ao escritório central das Fábricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S.A — Rua São Miguel, 11 — Muda da Tijuca. Falar com o Sr. Eduardo.

Cobradores aposentados

Necessitamos com urgência. Maiores de 25 anos. Apresentarem-se com credenciais à Av. Almirante Barroso, 6 s| 1 805 — Horário comercial, com Sr. Paulo.

Dactilógrafas

Môças com muita prática de máquina elétrica e que escreva com muita rapidez.

Auxiliares de Contabilidade

Rapazes, estudantes ou formados em contabilidade, com bons conhecimentos de serviços contábeis. Exigem-se amplas referências de empregos anteriores. Apresentar-se depois de 11 (onze) horas à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 3.º andar, s| 301|309. (P

Eletricistas montadores

Precisa-se para linhas aéreas de alta tensão. Apresentar-se à Praça Pio X, 99 - 8.º andar - GB. (P

Motorista

Precisa-se com prática caminhão para trabalhar materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môças

Maiores de 25 anos. Boa aparência e facilidades de conversação para contatos externos. Apresentar-se com credenciais e fotografias. Av. Almirante Barroso, 6, conj. 1 805 com Sr. Paulo. Horário comercial.

Portuguêsa

Cozinheira e arrumadeira com referências. Tratar pela manhã. Gustavo Sampaio, 126 — 504 — Leme.

Trabalho

JOSÉ MACHADO

PROJETOS DE IMPACTO — O Conselho Executivo da AFL-CIO, central sindical norte-americana, acaba de votar uma verba adicional de US$ 50 mil destinada à série de projetos de impacto que vem sendo desenvolvida pelo Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), nas Américas do Sul e Central. Anteriormente, a AFL-CIO já havia destinado um montante de US$ 100 mil para êsse tipo de programa, que, complementando os de grande envergadura que vêm sendo executados pela Aliança para o Progresso, têm como principal característica o fato de apresentarem seus resultados de modo imediato nas áreas beneficiadas. Desde seu início, os projetos de impacto já possibilitaram auxílio no Chile, onde as verbas foram empregadas num programa habitacional de emergência; no Brasil, igualmente para a execução de assistência alimentar urgente, e na República Dominicana, Venezuela, Peru, Colômbia e Equador, onde propiciaram assistência em programas de reequipamento e construção de escolas e universidades. Paralelamente, os projetos possibilitaram fundos para a construção de uma escola no Nordeste brasileiro, que atenderá às necessidades educacionais dos trabalhadores na indústria açucareira de ampla região. As dotações e os empréstimos sem juros efetuados pelos trabalhadores norte-americanos através do IADESIL encorajam os sindicalistas que os recebem a promoverem medidas de auto-ajuda, de tal modo que êstes suprem cada projeto com contribuições adicionais sob forma de trabalho, material ou verbas. Os centros rurais de serviços sociais de Pernambuco também receberam dotações dos trabalhadores norte-americanos, de US$ 2 500 a ... US$ 2 700, que permitiram a aquisição de ferramentas e máquinas para os camponeses locais. Para os próximos anos, os dirigentes do IADESIL prevêem uma aceleração considerável na efetivação de programas dêsse tipo, que têm como característica principal a de apresentarem resultados práticos de modo imediato.

APOSENTADORIAS — Em face das dúvidas que vêm surgindo, em algumas Secretarias Executivas do Instituto Nacional da Previdência Social, quanto à aplicação do parágrafo 2.º, do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 66, de 66, que alterou alguns dispositivos da Lei Orgânica da Previdência Social, o Conselho Diretor do DNPS tomará, nos próximos dias, uma decisão a respeito da matéria. Para que o assunto seja bem esclarecido, o Diretor da Divisão de Benefícios do IAPC será convidado a explicar os critérios adotados na interpretação daquele dispositivo legal. Estatui o parágrafo 2.º do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 66 o seguinte: "Não serão considerados para efeito de fixação do salário-benefício os aumentos que excedam os limites legalmente permitidos, bem como os voluntàriamente concedidos nos 24 meses imediatamente anteriores ao início do benefício, salvo quanto aos empregados, se resultantes de melhorias ou promoções reguladas por normas gerais da emprêsa, permitidas pela legislação do trabalho". Segundo informações chegadas ao Conselho Diretor do DNPS, a Divisão de Benefícios do ex-IAPC, ao receber um requerimento de aposentadoria adota o seguinte critério: ou defere o pedido, à base do salário mínimo regional, ou encaminha o processo à fiscalização, para verificar se a política salarial do Govêrno não foi infringida. Na primeira hipótese, se o requerente tem direito a um provento em bases superiores, há recurso; na segunda hipótese, há uma carga de serviços superior às possibilidades do material humano. Tanto num caso como no outro, não lucram a Previdência e os segurados. Em conseqüência, o DNPS resolveu tomar a iniciativa de conhecer exatamente o que está ocorrendo, para que as providências devidas sejam tomadas, dentro do espírito de fiel cumprimento à lei e sem excesso de zêlo, muitas vêzes prejudicial ao bom funcionamento da máquina administrativa. Na próxima reunião do Conselho Diretor do DNPS, o problema voltará a ser examinado.

PREVDÊNCIA SOCIAL — O Departamento Nacional da Previdência Social, por decisão do seu Conselho Diretor, resolveu disciplinar a tramitação de recursos para o Conselho Pleno do CRPS. Informa o DNPS que a medida está fundamentada na demora da publicação das decisões no *Diário Oficial*, esclarecendo ainda que a desburocratização se impunha, para facilitar os interessados, uma vez que as decisões só tinham validade depois de publicadas no órgão oficial, acarretando, com isso, sérios prejuízos àqueles que dependiam, em grau de recurso, de pronunciamentos de instâncias superiores. A resolução estabelece:

1) O Instituto Nacional da Previdência Social, ao tomar conhecimento das decisões das turmas do CRPS deverá cumpri-las imediatamente, independente de eventual interposição de recurso ao Conselho Pleno;

2) Se a decisão tiver sido contrária ao beneficiário, o INPS deverá transmiti-la, por carta, ao interessado;

3) Recomenda ao INPS que entre em contato com a presidência do CRPS, visando ao estabelecimento de rotinas destinadas ao conhecimento imediato das decisões das turmas daquele Conselho.

MÃO-DE-OBRA — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho informa que existem 470 vagas para trabalhadores especializados, nas indústrias da Guanabara. Os candidatos deverão comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, munidos de carteira profissional e certificado de reservista, nos dias úteis, das 12 às 16 horas. Os empregadores poderão fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama e pelo telefone 22-8403.

POLITICA SALARIAL — A Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Salarial está envidando esforços para que êsse órgão se reúna antes do carnaval, a fim de que sejam examinados alguns processos de reajustamento salarial, destacando-se, entre êles, os relativos ao pessoal da Refinaria de Manguinhos e da Companhia Nacional de Álcalis. A reestruturação de quadros de pessoal de algumas emprêsas, também consta da pauta da reunião. Quanto ao processo de reajustamento salarial dos trabalhadores nas emprêsas do grupo Light, é certa a sua inclusão. A Secretaria está concluindo os estudos a respeito da matéria, tendo em vista deixar bem clara a repercussão do aumento nas tarifas dos serviços prestados pela organização, em diversos Estados.

TERRENO DO INPS — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social autorizou a instituição a vender 442 mil metros quadrados de terreno de sua propriedade à Petrobrás, pela importância de Cr$ 2 bilhões e 290 milhões, valor que sofrerá os efeitos da correção monetária até a data da escritura. A transação dependerá de autorização expressa do Presidente da República, porque não houve concorrência pública. A área, que é parte de uma gleba do antigo IAPI, com 2 milhões e 500 mil metros quadrados, está situada em Heliópolis, nas proximidades de São Paulo. O terreno a ser adquirido pela Petrobrás é destinado à implantação de uma base de suprimento de combustíveis, na área da Capital paulista.

Vigilante

Precisa-se para serviço diurno e noturno, homens de 21 a 35 anos. Apresentar-se na Rua Mariz e Barros, 1001, qualquer dia a partir das 9 horas com os seguintes documentos: a) Certificado de Reservista de 1.ª Categoria; b) Certificado ou atestado de conclusão do curso primário, no mínimo; c) 3 fotografias 3x4. Altura mínima 1,70; d) de preferência residente em Niterói.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Para poder atender à sua crescente clientela de matrizes Shaver, a Granja Guanabara vem aumentando sempre as suas instalações em Itaipava. A organização dispõe, atualmente, de seis galpões de 90x12 metros, como o da foto, que têm a característica especial de um corredor central, com as paredes inclinadas visando melhor aproveitamento do espaço.

COSTA E SILVA DARÁ IMPORTANCIA ESPECIAL A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS — Em entrevista concedida ao jornalista Heron Domingues, em Los Angeles, o Marechal Costa e Silva disse que dará importância especial, no seu govêrno, à produção, industrialização e comercialização de alimentos — para evitar a fome que se aproxima em quase todo o mundo. O Presidente eleito reconhece que a agricultura, em nosso País, ficou muito atrasada em relação à indústria e que a recuperação dêste atraso, elevando o nível de vida da população rural — que é a maioria, no Brasil — redundará num aumento do mercado para produtos industrializados. A idéia básica do Marechal é promover e estimular o estabelecimento de unidades agro-industriais, para transformação e beneficiamento de produtos alimentares, nas próprias zonas de produção ao contrário do que geralmente ocorre atualmente com o milho do Paraná, por exemplo, que é transformado em rações para aves em São Paulo e na Guanabara. Respondendo a uma pergunta do repórter Arlindo Silva, de O Cruzeiro, o futuro Presidente afirmou que pretende criar o Ministério Extraordinário do Abastecimento, como parte da reforma administrativa, mas, se esta não fôr aprovada pelo Congresso, executará seu programa através dos organismos existentes: Ministério da Agricultura e SUNAB.

CASP TEM NOVO REPRESENTANTE — A Agromercantil Representações S. A., firma do grupo SCAL—Rio, deixou de ser a representante da Companhia Avícola São Paulo, fabricante de equipamento avícola. Quem representa agora a CASP nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo é o Sr. Carlos Alberto de Matos, ex-funcionário da SCAL.

NOVO DISTRIBUIDOR SHAVER NA GUANABARA — As Granjas Avícolas Paixão serão, a partir de julho, produtoras de pintos de corte da famosa marca Shaver Starbro. Para isso já receberam, da Granja Guanabara, 10 mil matrizes que estão sendo criadas na Granja II, em Santíssimo.

GUANABARA PRODUZIRÁ NOVA MATRIZ — Donald Shaver, Presidente da Shaver Poultry Breeding Farm, do Canadá, estêve recentemente no Brasil visitando a Granja Guanabara, sua concessionária no País. Nesta visita, além dos aspectos rotineiros de assistência técnica, foram acertados com o Sr. Roberto Bebiano Costa, detalhes para o lançamento de uma nova matriz de corte e as bases de uma campanha publicitária a ser desenvolvida em âmbito nacional.

BALEIA PARA AVES — Os australianos estão empregando grandes quantidades de farinha de carne de baleia no preparo de ração para aves com resultados considerados satisfatórios. Não foram observados resultados negativos quando se substituiu, com farinha de baleia fresca, a proteína animal da ração. Entretanto, a farinha de baleia armazenada durante um ano ou mais prejudicou o rendimento das poedeiras. Ao fazer-se a necropsia das aves foram notados vários sintomas de intoxicação, como fígados inchados, rins descoloridos e líquido no pericárdio.

PRODUÇÃO DE OVOS ESTÁ DIMINUINDO NA GB — A produção de ovos na Guanabara vem registrando forte decréscimo nos últimos quatro anos, tendo os plantéis de poedeiras diminuído consideràvelmente — passaram de 1 milhão e 200 mil para apenas 250 mil aves. A afirmação é do conhecido técnico Clicínio do Amaral Morrisson que atua na Secretaria de Economia e no Banco do Estado da Guanabara. Na opinião do agrônomo Clicínio a redução da quantidade de poedeiras constitui uma medida de autodefesa dos avicultores, uma vez que o grande capital investido na produção de ovos só começa a ser recuperado depois de, no mínimo, sete meses, enquanto que na produção de frangos de corte o retôrno do capital investido dá-se, no máximo, 90 dias após o início da inversão. Outro importante fator que desestimula a produção de ovos de consumo neste Estado, disse, é o não cumprimento da portaria do Ministro da Agricultura relativa à classificação do produto. É que os ovos das categorias extra e especial, produzidos na região geoeconômica da Guanabara, são vendidos pelo mesmo preço dos tipos inferiores fornecidos por São Paulo. Além da realização de uma grande campanha em favor do aumento do consumo, dirigida às donas-de-casa, Clicínio recomenda as seguintes providências para solucionar o problema: melhores índices de produtividade para diminuir os custos de produção; estabelecimento de uma política correta de preços mínimos para aves e ovos; financiamento das matérias-primas para o fabrico de rações; financiamento para a frigorificação de produtos avícolas e facilidades para a montagem e instalação de entrepostos de ovos e abatedouros modernos.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

AMESTRADOR da P.M. amestra cães a domicílio. Tel. 29-7696 — Sr. Cruz, das 11 às 13 horas.

PASTÔRES ALEMÃES — — Capa preta — Ótimo pedigree — Excelente ninhada — Ver e tratar na Rua Monte Alegre, 448.

TERRIER ESCOCÊS — Compro fêmea — Tel.: 46-0548.

PASTÔRES ALEMÃES LEGÍTIMOS — Canil Schaferhund v. Paquetá — R. Manoel Macedo, 380 — Filhos e netos de campeões — Tel. 52-1364.

VENDO 30 vacas leiteiras mestiças de Holandês controladas e inseminadas por touro P.O. Inf. 52-0337 e 45-4309.

VENDE-SE uma cachorra Poodle c/ 3 meses. — Rua Uruguai, 379, ap. 302. Tel. 58-6233.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

CRIADEIRAS — Vendem-se várias em estado. Tratar 43-3498 — Dias.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

Refrigeração Cezilio

Técnico de geladeiras

RÁD. — FONOG. — TVs

Alta Fidelidade

Compro TV Geladeira

Mesas de escritório usadas

Super-Synteko legítimo

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

STEREO EMERSON — Portátil, a partir de 40 000 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone: 22-5700.

STEREO o que há de melhor, importado. Valor 2 000 000. Vende-se. 1 000 000. 3 moveis. Av. Copacabana, 1 181-402.

TELEVISÃO — Vendo uma, 21", 110º, pau marfim, perfeita. Hoje após às 14 horas. Riachuelo, 320, ap. 201.

TELEVISÕES — Tenho várias portáteis e de mesa, de 17, 21 e 23 pol. A partir de 170 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO Philips, 21", moderna. Um cinema nos 5 canais. Ocasião: Cr$ 185 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO Philco, 19", portátil, antena americana, nova. Cr$ 270 mil. Cinema 5 canais. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÕES — Temos diversas marcas de 19", 21" e 23" desde 180 000, sendo Philco, Philips etc. Rua Barata Ribeiro 411, apartamento 202.

PERUCAS diretamente de fábrica sem intermediários, inteiras e meias. A partir de 90 mil. Telefone 52-0777. Carneiro.

PERUCAS SOCIETY — Perucas para todos os tipos e côres, vendo com entrada e 20 mil por mês — Ensino confecção e compro a produção — 57-4213 — D. Rosa.

PERUCAS — Tenho rabos de cavalo de 50 a 70 cm. Tel. 57-4908 — Sr. Aristeu.

RABOS de 60 até 1 metro, cabelos naturais, vendo com entrada e prestações sem juros. Tel.: 57-4213 — D. Rosa.

VESTIDO DE NOIVA — Luxo em zibeline, bordado — 42. Preço especial Cr$ 250 000. Tel. 58-3429, D. Rita.

VENDEM-SE 2 ricos índios: um para menino de 4 a 6 anos; e outro para mocinha; e um sarong. Tel. 25-9301. Marly.

VENDEM-SE fantasias preços módicos. Tel. 27-1118. — Cremilda.

VENDEM-SE fantasias de criança para idades 10 a 14 anos. Telefone 57-8061.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS)
— TODOS OS NÚMEROS —
IMPORTADORA BELLUCIO
Rádios de Pilhas

Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Fantasias

Vendem-se lindas fantasias & recem chegadas por preços convidativos, tel. 57-7913.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas cam. v. mundo, tergal, capas, preço p. revenda. R. México, 41, sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-4435
COMPRO A DOMICÍLIO

Ternos usados
Tel.: 22-5568
COMPRO A DOMICÍLIO

Ternos usados
Tel.. 22-3231
COMPRO A DOMICÍLIO

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓCULOS — CINE-FOTO

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

VESTUÁRIO

DIVERSOS

CALÇA LEE, rádio de pilha, diversos, relógios, vitrolinhas, sabonetes, perfumes, gravadores, saias, blusas, anáguas e meias etc., para revenda. Av. Rio Branco, 183, sala 536.

COMPRAM-SE antiguidades, moedas, pratas, cristais, porcelanas, tapetes etc. — 46-4309 — Amaury.

COMPRO TV, geladeira, ar condicionado, estéreo, máq. lavar. — 57-2539.

VENDE-SE malas armário alemãs em alumínio forradas e sêda — Ver na Conde de Bonfim, 430, com Sr. Vitorino.

VENDE-SE pela melhor oferta milivoltímetro Sanwa, rádio Philips trans (2 faixas), máq. fot. Rolleycord (antiga), relógio de bôlso de ouro (parado). Tel. 37-6234. Frederico, após 19 horas.

VENDO URGENTE por motivo de viagem, grupo Gelli, mobília de sala, quarto, televisão, geladeira, vitrola portátil, conjunto de fórmica, cortinas, etc. Rua Ferreira Viana, 36 ap. 602 das 9 às 12h.

VENDO EXAKTA VAREX IIa., lente Tessar 1:2,8 50 mm, Cr$ ... 250 000; flash eletrônico BRAUN HOBBY, Cr$ 130 000 — Telefone 56-1486, horário comercial.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ARMARINHO — Vendo em ótimo local. Preço a combinar. Motivo outros negócios. — Rua Agrário Menezes, 178, Var Lôbo.

ALUGA-SE galpão para ser entregue dentro de 2 meses, com residência e fôrça — Estrada do Botafogo, 1421 — Esquina de Automóvel Clube, Pavuna, GB.

GALPÃO — Méier — 320 m, área coberta, c. escritório taqueado, — Vende-se à vista ou a prazo. Tel. 29-5210 (Nilton).

GALPÃO C/ LOJA — Vende-se com Cr$ 70 000 000 entrada, saldo a combinar 1 500 m2., c/ luz, fôrça e telefone. Local: Av. Brás de Pina. Telefone 34-5651. — CARELLI.

GALPÕES — Alugam-se dois pequenos com fôrça e telefone. Próximo Avenida Brasil — Tratar Rua Capitão Carlos, 140 — Bonsucesso.

INDÚSTRIA — Vende-se, para ocasião, urgente, base 65 milh., financiado. Respostas para a portaria dêste Jornal sob o número 158 582.

ROCHA — Galpão p/ fins comerciais e industriais. Rua Matipoó, 457, med. 312 m2. Tratar IGAB, T. Otoni, 72. 23-1915. CRECI 183.

VENDE-SE — Fábrica de escovas completa. Tel.: 94-0010 (CETEL).

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE um salão de 20 por 30 para depósito ou bilhares ou mercadinho, para qualquer ramo de negócio, licenciado para bar ...

BARBEARIA. Vende-se motivo outro negócio. Contrato nôvo, bem financiado. Rua Paim Pamplona, 293. Sampaio.

BAR-MERCEARIA e quitanda. Vende-se na Rua Avenida Alberico Diniz, 1 567-A, Sulacap, Marechal.

BAR — Vende-se com ótima moradia, nos fundos, com 4 quartos sala e dependencias, contrato nôvo, tratar com Felícia, depois das 17 horas, na Rua Moura Brito 180, ap. 101.

BAR — Vende-se casa pequena, sem refeição, bom contrato, aluguel barato. Rua Haddock Lobo n. 230.

BOTEQUIM — Vende-se de esquina, contrato nôvo ótima féria. Motivo doença, ver e tratar com o próprio. Rua Lopes Trovão, 50 — São Cristovão.

BOTEQUIM-RESTAURANTE — Vende-se por motivo de viagem, fazendo boa féria e dando bom lucro e bom contrato. A Rua Santo Cristo, 39.

BARBEARIA. Vende-se, prédio nôvo, ponto bom e de muito futuro. Também se vende a loja. Tudo preço bom. Rua S. Francisco Xavier, n. 393.

BARBEARIA — Vende-se no Lins Vasconcelos, utilidade para qualquer ramo de negocio. Tratar na Rua Vilela Tavares 331-B — Sr. Djalma.

BAR — Féria 2 m/ contrato nôvo, aluguel barato, entrada 5 m/ Tratar Rua dos Romeiros 58 s/ 301 — CERQUEIRA.

BAR — Para abrir, tem um apartamento 2 qts., e sala, entrada independente, preço: 13, entrada 6 m/ Rua dos Romeiros 58 s 301 — CERQUEIRA.

BAR CAIPIRA f/ 13, outra f/ 9 m. e outra f/ 10 m/ edifício lindas instalações. T. Rua dos Romeiros 58 s/ 301 — CERQUEIRA.

CAIPIRA em Botafogo, ed. cont. nôvo. Féria 4.000. Não tem empregado. — Rua 1.º de Março, 6, 2.º, sala 9, com Amado.

DINHEIRO E HIPOTECAS

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Cautelas e jóias

3 a 100 milhões

TELEFONES

DIVIRTA-SE NO CARNAVAL COM WILLYS 67

Itânia s.a.

Revendedor Willys
AV. PRINCESA ISABEL, 481 - Tels.: 57-7787 e 57-0113
(local de fácil estacionamento)

Carnaval 67! WILLYS 67!
Compre, agora, o seu nôvo AERO-WILLYS 2600 — ITAMARATY ou GORDINI III.
Novos Planos de Financiamento
Ótimas avaliações.
Solicite a presença do nosso representante em seu escritório ou residência. (P

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — ITAMARATY — Cinza prata
1966 — AERO WILLYS — Cinza madrugada
1966 — GORDINI — Marrom
1965 — AERO WILLYS — Azul claro
1965 — AERO WILLYS — Cinza névoa
1964 — AERO WILLYS — Cinza grafite
1964 — GORDINI — Cinza grafite
1963 — AERO WILLYS — Bordeaux

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO MELHOR PRAZO

1963 — Aero Willys, côr cinza Pérola, muito bom.
1964 — Gordini, côr bordô, com rádio muito bom.
1965 — Aero Willys, côr azul celeste, muito bom.
1965 — Aero Willys, 3 velocidades, verde amazona.
1965 — Aero Willys, côr castor e Pérola, excepcional.
1965 — Volkswagen, côr cinza Pérola, ótimo estado.
1966 — Aero Willys, côr verde espetacular.
1966 — Itamaraty, espetacular.
1966 — Volkswagen, côr verde, ótimo estado.

ÓTIMOS PLANOS DE VENDAS A PRAZO

Av. Pres. Wilson. 113-A (em frente ao Obelisco). Telefones: 22-6876 e 32-9426. — Av. Henrique Valadares, 156 — Telefone: 22-1914, ramal 11/14.

Desejando visita do nosso representante, peça telefone 52-6611, ramal 93. (P

KOMBI luxo 62, 4 portas. — Vende-se ou troca-se por Volks, dias 31 e 1. Rua Voluntários da Pátria 157 — Pôsto Shell.

KARMANN GHIA — Vende-se em ótimo estado, equipado. Pouco rodado — Informações pelo telefone 54-1449 — Sr. Cláudio.

KARMANN-GHIA excepcional est. conserv., financio Cr$ 2 500 000 ent. saldo em 15 meses. Aceito carro nacional menor valor. Rua Otávio Correia 238 — Urca. Tel. 26-9035.

KOMBI — Compro pagamento à vista, Standard ou Luxo. Favor tel. 57-5736 ou 22-4229 (Comprando de particular).

KOMBI 62 — Luxo, 6 pts., 2 milhões entrada, 7 prest. de 250 — Ver e tratar até 12 horas na Rua Leopoldina Rêgo, 436, Pôsto Vitória — Olaria.

KOMBI 60/61 — Standard, reformadas, excelente estado. Ent. de Cr$ 1 500, rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

KARMANN GHIA 64 — Superequipado. Vendo. Av. Atlântica 1 588.

KOMBI 59 Cr$ 2 000 000; Chevrolet 51 hidramatico Cr$ 1 300 mil à vista. Rua Dias da Cruz, 620-F. Méier.

KOMBI 62 luxo, estado de nova, motor nôvo, 2 850 fac. e troca. Rua Miguel Angelo 436.

KOMBI 61 luxo excepcional est. a qualquer prova à vista troco e fac. c| 1 600 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio 316. — 48-2701.

KARMANN-GHIA 66, Cr$ 8 milhões. Financio parte — Visconde de Santa Isabel 196. Telefone: 58-1607.

KOMBI 62, rádio, pneus, máq em ót. estado, Cr$ 3 200 mil. R. Cuba, 424. Penha Circular. Sr. Canela — Troco por americano.

HILLMAN 51 — Máquina retificada, lataria 100%, vendo pela melhor oferta — Tel. 48-1836 — Ítalo, das 8 às 18 horas. Troco carro menor valor.

HENRY JUNIOR 54, maquina amaciando, estado novo. Troco, facilito. R. D. Cecília, 39.

HILMAN 51, pneus novos, bom de mecânica, 750 000 ao primeiro que chegar. Rua Silvana, 163. Est. Piedade.

HILLMAN 51 — Excelente estado, ótima apresentação. Máquina 100%. Pintura, bateria e pneus novos. Estofamento em perfeito estado. Vendo à vista. Rua Aurellano Lessa, 144. Telefone .. 30-6744. Sr. Manoel.

HENRI JUNIOR 54 — Verdo, equipado, excelente estado. Ac. troca. Av. N. S. de Fátima, 50, ap. 311. Tel. 52-1719.

ISABELA 59. Coupê superesporte espetacular estado. Vendo, troco e fac. Rua Cerqueira Daltro 82, Cascadura.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h 30m da manhã às 2 da madrugada.

Adilson de Souza Mendes, Alcino dos Santos, Alfredina Cardoso Figueiredo Silva, Adelson Miguel Navarro, Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Afonso Alves da Silva, Afonso Lira da Silva, Adriana Leite Noya, Antônio Oliveira Sampaio, Agenor Baptista Franco, Arthur de Britto Jordão, Alberto Leite Villela, Antonio Francisco Ramos, Annibal Bastos Corrêa, Antonio Francisco Gonçalves Araujo, Benedita da Silva Ramos, Antonio Gomes da Cruz, Antonio de Andrade, Alexandre Nepomuceno Dock, Armando de Magalhães, Celia Gomes de Mattos, Cassilda Laredo Reis, Ciloel Gomes da Silva, Carlos Nelson Motta de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefici dos Santos, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Dejanira Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Delfim dos Santos Almeida, Edna Maria de Melo, Edson da Silveira, Ekkhart H. G. Tamusino Enoque Natividade, Eudes Correia Barros, Elba Noolbath de Abreu, Edmilson Pedrosa da Costa, Eduardo Manoel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Edgard Luiz, Eunice Gonçalves Doemon, Francisca Miranda Filho, Francisco Assis Bragança, Filogonia Ribeiro Peçanha, Félix da Conceição, Fernando Gomes Tostes, Fernando Gonzaga da Silva, Gilmar Luis da Costa, Geraldo de Oliveira, Hércules Ferreira da Silva, Hermete Gomes de Sousa, Heloisa Soares de Lima, Heraclito Palhares, Hugo Poyart Mourão, Iran Guerra dos Santos, Ivan Estelita Campos, Idemar Dantas, Iracema Carneiro Santos, José Salvador Jasmim, Jorge de Oliveira, José Soares, Jair Correa de Morais, Jorge Madeira, João Adelina da Silva, José Paulo de Silva, João Vieira França, José Carlos de Melo, José Fernandes de Sousa, José de Barros Mota, José Lino Gurgel, José Machado de França, James Braga Seabra Lebre, João Evaristo Borges, José Ronaldo da Silva, José Walter da Silva, Jorge Telles dos Santos, J. Blun, José Carlos de Castro, José Luiz, José Luiz D'Almeida Campos, Kleber Maia dos Santos, Luzinete Paes da Silveira, Leandro Junqueira Leite Araújo, Luiz Urubatan Carlos Lafayette Augusto Soares Filho, Luiz Carlos Coutinho Ferraz, Lucia Maria de Carvalho, Leoci Gaspar, Manuel Fernandes Oliveira, Melita Santos Saleo, Manoel Francisco Penha Rocha, Milton Moreira Chaves, Maria Paula de Figueiredo, Mauro Fernandes Guaraciaba Pessoa, Mario Natalino Jordão, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Marcelos Geiger, Moisés Felisberto Cruz, Marco Fernando de Oliveira

TAXI-AERO W. 65 compl. 2 m. equip., c| R. Motorola, persiana, calotas mod., estabilizado 47, etc. R. Manuel Simões n. 18, próx. Inst. Félix Pacheco Madureira, Rui. Tel. 90-1377 — Cetel.

ISABELLA 55 — Boa de tudo — Troco, vendo e financio. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

ITAMARATI 1967 — Zero quilômetro, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

INTERLAGOS 65 impecavel estado sup. equip. coupê vermelho a qualquer prova à vista troco e fac. c| 2 500 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

IMPALA 1959, sem coluna luxo, 6 850, prefiro vender a prazo ou troco. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

INTERLAGOS BERLINETA 66 — A mais nova do Rio. Equipada. Ac. troca e facil. parte. Av. Mem de Sá, 173 Tel. 22-9073.

IMPALA 61 — Ótimo estado. Vende-se — Tel. 37-3000 — Rua Gustavo Sampaio, 854.

INTERLAGOS 63 — Bom de máquina. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 1966, com 7 mlk, tôdas garantias, completamente novo. Estudo troca carro nacional. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

JEEP 1960, vendo, tudo novo, pela melhor oferta. Rua N. S. das Graças, 649, Ramos.

JAGUAR 1960 — Compacto, modêlo 3.4 l, freios a disco, rádio, 100% perfeito. Rua Santa Clara, 365/902.

JEEP DKW 60, motor zero, capota lona. Vendo ou troco, Av. Augusto Severo, 292-A — Telefone 52-8484.

JEEP Land Rover 1951, ótimo estado, ret., pint. à vista Cr$ ... 1 600. Facilito peq. parte. Rua Carmo, 8. Tratar 9.º andar — Inacio.

JEEP WILLYS 60 — Por motivo de viagem, vendo de meu uso particular base 1 900 mil, urgente — R. São Francisco Xavier, 614.

JEEP Willys 101, 1966, 2 portas 2 mil km, equipado. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 67. — Affonso.

JK 1966 — Estado excepcional. Av. Atlântica, 1 588.

JEEP WILLYS 60 — Vende-se Cr$ 1 800 000, Av. Suburbana, 4539.

JEEP WILLYS 1951, capota nova, pneus, mecânica, bateria, tudo em bom estado, vdo. urg. Aceito oferta, base 1 500 mil. R. Uruguai, 233, Santos.

JK 60 — Todo original, superequipado. Troco, facilito. Rua Barata Ribeiro, 236.

JEEP WILLYS 1951 — 4 cil., vendo, bom estado, motor retificado, ótimo preço. Ver e tratar Rua Cordovil 949. P. de Lucas.

JEEP CANDANGO ano 60 — Vende-se ou troca-se por carro de passeio. Tratar na R. Nunes Alves, 52, D. Caxias, com Sr. Gonçalves.

JK — Oficina peças originais, mecânicos treinados, fábrica, concessionário FNM, ALFA-CAR, Av. Pres. Vargas, 3149. T. 52-1215.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, troco p| Sedan ou Aero, ou americano 62 a 64. Rua Francisco Eugênio 268-A — 28-5078.

KOMBI 63 — Frisos de luxo, estado de nova. Conservação excelente. Preço bom. R. Uruguai, 283 — Tel. 56-9887 — Sr. Jacob.

KOMBI luxo em bom estado, equipada, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

KARMANN GHIA 1964 — Em excelente estado, equipado, só teve um dono, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 26.

KOMBI 1961 — Luxo, estado de nova — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-7743.

KOMBI DE LUXO 1966 — Vermelha e pérola, na revisão, de um só dono — Rua Haddock Lôbo, 335-B — até 20 horas.

KARMANN GHIA 1966 — Modêlo 67, vinho, na revisão. Vende-se, troca-se e facil. — Rua Haddock Lôbo, 335-B.

KOMBI 1966 — Estado de 0 km, de um único dono. Vende-se, troca-se e facilita-se — Rua do Bispo, 47, garagem.

KARMANN GHIA 1965 — Amarelo-canário, impecável c/ mais de meio milhão de equipamentos de um único dono — Haddock Lôbo, 335-B — até 20 horas.

KARMANN GHIA 65, ultima série, duas lindas cores todo equipado, p. banda branca, carro todo novo. Ver na Rua Leopoldo, 112 — Andaraí.

KARMANN GHIA 66 — Est. novo ent. Cr$ 4 000, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

KOMBI — Vendo ano 1961, última série, com apenas 62 mil km rodada em perfeito estado, 6 portas, transformada para 65, luxo, só à vista — Cr$ 3 500 000 — Senador Vergueiro, 203, ap. 1004 — Sr. Ernal.

KOMBI — Saída em dezembro de 63, modelo 64. Standard. Só à vista. Rua Tte. Abel Cunha 103. Bairro Higienopolis.

KOMBIS — Alugam-se com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões, Tel.: 22-2972 — Ernesto.

KARMAN-GHIA 62 — Superequipado em estado de nôvo, vendo ou troco por carro grande. Tratar na Rua da Assunção, 272 — Tel. 26-2903 — Antônio.

KARMAN-GHIA 1966 — Vendo, estado de nôvo, equipado, na Av. Suburbana, 10 033 — Cascadura ou troco menor valor — Sr. Antônio.

KARMANN-GHIA 64, equipado — semi-novo. Vendo somente a particular. R. Lobo Junior, 980-A, C. Penha.

MERCEDES BENZ 1960 — 220 novíssimo estado. Forração em couro legítimo, radio etc. Rua Sta. Clara, 365/902. Também troco p| Volks.

MERCEDES 58. Modelo 220S, a gasolina. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

MERCURY MONTEREY 1958 — Em lindo estado, equipado, máquina encamisada na garantia, tôda nova. Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 26.

MERCEDES-BENZ Diesel 1951 — Côr preta, 4 portas, estado geral ótimo, vendo sòmente à vista. Cr$ 1 800. 43-2025 ou 43-8572. Alvaro.

MERCEDES 60 — 220-S — Prêto, c| rádio Beck. Troco. R. Barata Ribeiro, 236.

MERCEDES BENZ — 230 — S. zero km, azul escuro, estofamento azul claro. Preço excepcional. Tel. 37-1666.

MUSTANG 1966 — Vendo, nôvo, equipado, mecânico, 120 HP, liberado e pago. Tel. 27-6080.

MERCEDES BENZ — 230 — Zero km. Azul claro, rádio Becker, direção hidráulica. Preço excepcional. Tel. 37-1666.

MUSTANG 67 — 0 km. Vendo modelo Fest-Back hidramatico, 8 cil., dir. hidraul., ar condi., calotas de arame. Aceito troca carro menor valor. Facilito. Rua Barata Ribeiro 236.

MG-TD 52 SPORT. Linda côr. Excepcional estado geral com máq. retif. capota, forração e pneus novos. Tudo 100%. Submete-se a qualquer prova. Sábado e domingo de 10 às 14h e dias uteis de 8 às 10h. Av. Prado Junior 145/808.

MERCEDES 65 — 220-S — Facilito c| 8 000. Restante 15 meses. Troco. Rua Barata Ribeiro, 236.

MERCURY 48 — Toda original, sem batida, 5 pneus novos, banda branca e radio. Rua Julio do Carmo, 244.

MERCEDES 61 — 220-S — Nova. Troco, facilito. R. Barata Ribeiro, 236.

MORRIS OXFORD 51. V., todo nôvo, motor ret., pintura nova. Tel. 27-3734.

MERCURY Monterrey 51 — Vendo hoje, melhor oferta, mecânica, lataria 100%. Rua da Passagem 119 ou telefone 27-5344, parte da manhã.

NASH 50, máquina retificada — Bom de forração. 200 000 de entrada. Av. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

OPEL 59 — Capitan. Vende-se. Tratar Rua Coelho Neto 42, c. 2. Tel. 45-7331.

OLDSMOBILE 67 — Cutlass Supreme, equip. 4 p., ar cond. Av. Atlântica, 1 588.

OLDSMOBILE 51, coupê s| coluna 2 côres, pneus b. b., rádio, estofamento, tudo 100%. Vendo urg. 700 entr., saldo a comb. Rua Uruguai, 283, troco.

OLDMOSBILE 1954 — Vendo conversivel, estado impecável. Tratar com Ceará, à Rua Debret n. 23.

OLDSMOBILE 1953 — Holydai 88 — Coupê, 2 portas, vendo urg. à vista 1 500 — Rua Dr. Satamini, 161-B — Tel.: 48-3493.

OLDSMOBILE 67 — Cutlass Supreme, 4 portas, ar refrigerado, capota Vinil prêto, côr marfim, interior prêto, completamente equipado. Impostos pagos. Trinta milhões. Aceito oferta urgente. Tratar à Rua Conselheiro Lampréia, 175. Cosme Velho.

OLDSMOBILE 63 — Cutlass — Câmbio no chão. Troco, facilito. Rua Barata Ribeiro, 236.

OLDSMOBILE — ano 47 — mecanico. Vendo pela melhor oferta. Ver na garagem. R. Haddock Lôbo, 379.

OLDSMOBILE 1967, Cutlass Supreme 4 portas, completamente equipado, incluindo ar condicionado. Côr azul cristal com tope de vynil prêto e interior prêto. Vende-se melhor oferta. Tratar tel. 58-8841, qualquer hora.

OLDSMOBILE 1956, no estado. Vende-se. Ver na Rua São João Batista, 110 — Propostas para Rua do Ouvidor, 108, 5.º andar.

PEUGEOT 403 — 58 — O mais bem tratado possível, capas vulkrom, todo revisado. Facilito com 1 600, saldo a combinar, na Rua Bolivar, 125. Telefone 37-9588 — N. B. carro para quem não quer oficina.

PARTICULAR — V. Dauphine 60, nôvo 1 400, na Rua Cerqueira César, 67, c| 7 — Centro de Madureira.

PEUGEOT 50, 503, bom estado de conservação. 500 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

PLYMOUTH 56 — 6 cilindros, mecânico, máq. retificada. Pintura nova. Para pessoa de fino gôsto. Av. Suburbana, 9.942.

PICK-UP Willys 62, 4x2 e 4x4, toda experiencia. Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP Chevrolet 1958, ótimo estado, 5 pneus novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

PACKARD 52 — Mecanico, ótimo estado e um Ford 62 F-100. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Facilito ou troco.

PEUGEOT — Em Bonsucesso — Mecanico especialista. R. Marialva n.º 175, Esq. com Itaoca, n.º 1 341.

PLYMOUTH FURY 59, 4 portas, sem colunas, hidr., dir. hid., freio a ar, à vista 3 900. Rua Conde Bonfim, 577. Andaraí.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

RURAL 1963, ótimo estado, facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 254-B, em frente ao Colégio Militar.

RURAL 63, ótimo estado mecânico. Vendo 2 000. Entrada. — Restante financiado. Pça. Malvino Reis, 38-A — Tel. 38-5053.

RURAL 64 — 4x4, Cr$ 2 200. — Tôda original, c| tranca dir., mecânica 100%. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

RURAL 63 — 4x2 — Cr$ 1 800. Verde e marfim, mecânica 100%, nunca bateu. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

RURAL WILLYS 61 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim 645-B. 38-1135 e 38-2291.

RURAL 62 — 100% de tudo. Vende-se ou troca-se por apartamento conjugado. Tel. 34-9790.

RURAL WILLYS 64 — Um diferencial. Como nova. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

RURAL compro, pagamento à vista, 1963 ou 1964, favor telefonar 57-5736 ou 22-4229 (comprando de particular).

RURAL WILLYS 65, luxo, 4x2, equip., est. de nova. Troco e facilito. Rua Riachuelo, 388, até 20 horas.

RURAL 65 km, luxo, em estado de nova, equipada c| radio, calhas e tranca e capas de napa. Vendo e facilito parte. Av. Mem de Sá, 200-A. 52-0942.

RURAL 4x2, St. quase nova. — Vendo facilitado ou troco por Volks, 65 p| cima. Tel. 25-7507.

RURAL 1967 — Zero quilômetro, todos os tipos, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

RURAL 64 — Toda original. Pouco rodada. Vendo ou troco por Vemaguet. R. Barão Bom Retiro, 387.

RURAL WILLYS 1962 — Estado excelente. Novinha. Espetacular. Entrada de 1 500 e o saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

STUDEBAKER 52 — 8 cils. Hidramático, com radio, 4 pneus novos, b. branca, com Cr$ 400 000 12 prest. de 80 000, na Rua Engenheiro Nazaré, 42 — Abolição.

STUDEBAKER 48, Comander, 6 c., mecânico, como nova, equipada, vendo hoje pela melhor oferta, na Rua Marquês de Abrantes, 18, ap. 705 — Dr. Armando.

STUDEBAKER 48 — Mec., 6 cil., 4 portas, ótimo estado, vendo por Cr$ 850 mil. Aceito TV. Rua Santana, 77, loja E.

SIMCA EMISUL O.K. 1967 — Preço à vista. Cr$ 10 300 000. Tel. 36-7300.

SIMCA 62|3, única dona, tôda original e perfeita, equipada, ótima mecânica, 3 000 000. Paissandu, 94 ap. 1201, das 10 às 14 horas.

SIMCA Tufão 1965 — Único dono. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza n. 238-B — 26-9992.

SIMCA TUFÃO 1965 — Estado espetacular. Impecavel. Entrada de 3 500 e o saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

SIMCA 64/65 — Tufão, superequipado, totalmente novo, radio Motorola, capas de Vulcron, lindo carro. Troco p/ Volks. ou DKW. Facilito. Av. Mem de Sá, 173 — Tel.: 52-5934.

SIMCA 62, 3.ª série, rádio, tranca, capas Vulcron vermelho e gêlo. Urgente, ou troco — Av. Suburbana, 2 422. Tel. 30-7063.

SIMCA TUFÃO 65 estado impecável, equipado. Financia-se a longo prazo e aceita-se troca. Telefone 25-8651. Redi S. A.

SIMCA 62 — Excelente, rádio, tranca direção, mec. 100%, 5 pneus novos. Fac. Cr$ 1 500 000 rest. a comb. — Tel.: 28-4711.

SIMCA 1951 — Em ótimo estado, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

SIMCA CHAMBORD 63 — Vermelha e branca, rádio, capas etc. Entrada 2 000 000, saldo a combinar. Troco. R. Maria Amália, 382 — Sr. Vinhas.

SIMCA 63, 1.ª série, preta. Ver sòmente até 12 horas. R. Piauí, 245. Tel. 49-7193.

STUDEBACKER Champion — Estado nôvo, um só dono do carro. Rua do Matoso, 126, garagem — Fernandinho ou Rissa.

SIMCA — Compra, pagamento à vista, 1963 ou 1964, favor telefonar 57-5736 ou 22-4229 (comprando de particular).

SIMCA ARONDE — 52 — 4 portas, 4 cil. ót. estado — Cr$ 950 mil à vista. R. Cuba 424 P. Circular Sr. Canela, troco p/maior.

SIMCA 66 Tufão — Rádio Motorola, capa de vulcron, calhas de vidro, banda branca, único dono, Urgente. Cr$ 6 800. Rua Visc. Sta. Isabel, 10. Telefone 58-7402.

SKODA 1956 — Vendo em perfeito estado, 4 portas. Ver e tratar à Rua Joaquim Pelhares 395.

SKODA — Otavia — O mais novo do Rio, placa centena, superequipado. Ver à Rua Joaquim Palhares 395.

SIMCA TUFÃO 65 — c/rádio Intertron, pneus b. branca, estado de nôvo. Médico vende, aceita Volks em troca. R. Hugo Bezerra 136 ap. 202. Tel. 49-7483.

SIMCA 1964, Tufão, Chambord, últ. série, único dono, excepcional est. Troco menor valor. R. Conde de Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

SIMCA Esplanada 1967 — Temos várias côres p| pronta entrega. À vista ou financiado. — Telefone 48-4787.

SIMCA 60, 61, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

SIMCA CHAMBORD Emisul 1967 — Temos várias côres para pronta entrega. À vista ou financiado. Tel. 48-4787.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA RALLYE 65 — Entr. 2 500. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA CHAMBORD — Vende-se, 1964, 2.ª série. Tratar telefone 46-0621.

SIMCA 60 — Vende-se hoje. — Preço 2 300, Rua Farme Amoêdo, 95-B — Ipanema.

SIMCA JANGADA 63 — Excelente estado, mecânica tôda prova. Vendo à vista, facilito ou troco carro menor. Rua do Matoso 202. Tel.: 54-1316.

SIMCA 1963, Chambord, rádio, 2 alto-falantes, refôrço, em ótimo estado. Preço 2 950. Rua Barata Ribeiro 207, ap. 302. — Urgente.

SIMCA 64. Saída em 65, superequipada, ótimo estado. Vende, troco e facilito. Rua Cerqueiro Daltro 82. — Cascadura.

TAXI DAUPHINE 62 — Impecável — 3 500 000, tel. 38-0614 — Financio, troco. R. Homem de Melo, 44 — Tijuca.

TAXI Gordini 1965 — cinza — equipado — excelente — Cr$ 4 500 à vista — ou parte facilitada — R. Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

TAXI AERO WILLYS 61, ótimo estado, Capelinha, equipado, vendo hoje c| parte facilitada. Rua do Matoso 202. Tel.: 54-1316.

TAXI DKW 60 3.ª serie enxuto, taxi Capelinha Kaguete, proprio para piloto, 4 500 só a vista. Ver e tratar qualquer hora. Rua Luís de Azevedo, 14 apto. 201. Higienopolis. Sr. Jair.

TAXI VOLKS 61 — Enxuto e sincronizado, vende-se ou troca-se por particular. Rua da Passagem, 72, Sr. Cláudio, até as 12 horas.

TAXI CHEVROLET 49, todo reformado, quase nôvo, tratar com motorista Renato, Rua São Clemente, 226, não atende a telefone.

TAXI MERCURY 49 — Capelinha. Não gasta óleo, est. geral 100% à vista 1 700 000 — R. Coração de Maria 166 ap. 302 — Méier. Urgente.

TAXI CHEVROLET 48 à vista — 2 300 000 e um 49 a prazo Cr$ 4 500 000 — Rua do Matoso, 126 Farfindinho ou Rissa.

TAXI Volks 62. Vendo, troco, facilito também — 1 Volks 64 particular, vendo à vista ou a prazo, Praça do Engenho Nôvo n.º 4, garagem. Tel. 29-4808, Oscar.

TAXI Volks 62 — Vendo em perfeito estado de conservação, todo equipado, pela melhor oferta. Ver à Rua Capitão Félix 283, São Cristóvão — c/o Sr. Felicio.

TAXI Volks 63 — Vende-se — 100% — Rua Itapiru 657, loja C.

TAXI DE SOTO 48 — Mecânica 6 cilindros, em bom estado de conservação 1 850 000 só à vista — Rua Bento Cardoso, 141, Penha Circular.

TAXI VOLKS — Aceita-se motorista c| prática e fiança. Diárias. 23-3096 — Pela manhã.

TAXI DKW 62 — Equipado. Excelente mecânica. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI Aero, lindo carro, um só dono, rádio fabrica, pneus faixa branca, capas Copacabana, trancas, facilito. R. Sá Ferreira, 228, ap. 705, até 12 h.

TAXI Chevrolet 46, vende-se. Tratar na Rua Marquês de Sapucaí, 119 com Pedro.

TAXIS Chevrolet 41, 1 650. Chevrolet 49, 2 500. Chevrolet 50, 2 550. Kaizer 51 1 100. Rua Miguel Angelo 436.

TAXI DKW 64. Vendo novo, motor na garantia, todo equipado, 4 600 ent. 10 de 325 000. Praia do Russel, 404. Bar Avenida, de 13 às 15 horas.

TAXI Gordini 63 vendo ou troco por carro nacional pequeno dando ou recebendo diferença. Preço 3 500. Tratar Min. Trabalho, seção identificação. Ivan 42-8080 R 665 depois de 13 horas.

TAXI Chevrolet 48, 2.ª serie, jóia. Cr$ 2 650. Tel. 26-0236.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo em qualquer carro, seminovo. N. consta. Oficina autorizada Taxirei. R. Ibira, 10, Jacaré.

TAXI Ford 47 — Faz-se tôdas as provas. R. Nélson Cardoso, 546. Jacarepaguá.

TAXI DKW — Vende-se 65, ótimo estado, c| seguro. Entrada 3 milhões, mensal 400 mil. Ver Rua Augusto Nunes, 118 — Todos os Santos.

TAUNUS 1952 — Pintura nova, com radio, vendo hoje por .... Cr$ 950 000. Facilito, na Av. 28 de Setembro, 189 — Tel. 48-8181.

TAXI PLYMOUTH 47 — Entrada 950, troco, na Av. 28 de Setembro, 189 — Tel. 48-8181.

TRIUNFO, galocha moderno, 1954 ótimo, vendo urgente, 400 de ent. e 10 prest. s| juros, na Av. Atlântica, 928, ap. 810 — Leme.

TAXI CAPELINHA — Chevrolet 53, todo 100% pode trazer mecânico, vende-se. Preço à vista, base: 4 250 000, aceito oferta. Tratar na Praça de Realengo, ponto de taxi, ao lado da Igreja, com José — (Carro n. 58 010).

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 60, bom estado. — Vendo. Rua Carlos de Vasconcelos, 136 — Sr. Neco.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 67 — 46 HP, 0 km, côr azul real, ainda não emplacado. Tratar na Rua das Laranjeiras 226/703. Tel. 45-8907, com o Sr. Murilo.

VOLVO — Ano 50/52 — Vende-se, impecável, motor, lataria e estofamento c/pneus novos. Rua João Pizarro, 515. Tel. 30-5213 — R734 — Sr. Hélio.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equip., radio, otima apres. Ver hoje, Rua S. Cristóvão, 1081 — Airton.

VOLKSWAGEN 66, carroçaria 67, 1 600 km, c/ capas. 6 milhões. Ver estacionamento particular, na Rua Regente Feijó, entre Pres. Vargas e Marechal Floriano, c/ Sr. João.

VENDE-SE uma Simca 61, em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Figueira de Melo n.º 386 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 1960 — Bom estado. Vendo na Rua São Paulo, lote n.º 10, Jonas. Em frente à Igreja Batista, Vila São Luiz — Caxias.

VOLKS — Compro 1 de particular p/ uso próprio — Pago a dinheiro em s/ residência — Tel. 48-7132 — urgente.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

VOLKS 60 — Entrada 900 mil — O saldo dentro de ss/possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando reparos, pago à vista. Tel.: 29-1738, de dia .... 34-0468 à noite.

VENDE-SE DODGE de praça 52 em ótimo estado. Tel. 22-5652.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, 46 HP, côr vermelho grená, com tôdas as garantias, ainda não emplacado. Tratar com Sr. Nóbrega, na Rua Barão de Mesquita n.º 643, casa 14, ap. 101. Telefone 38-1645.

VOLKSWAGEN 66 — Equipadíssimo, estado de nôvo. Cr$ ... 5 800 000 — Rua Guaxupé, 139. Tel. 38-2826.

VEMAGUETE 64 — Cr$ 1 800 de entr. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1965 — vários — superequipados — excelentes — troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo até 20 meses. R. Conde Bonfim 66-A tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1966 — vários — excelentes — superequipados — troco ou facilito com Cr$ 3 000 e saldo a combinar até 20 meses. R. Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, vermelho-granada. Faturado Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 62, equipado — 3 650 00, à vista. Tel. 45-7809.

VEMAGUET 1964, 1 001, 62, Belcar 62, e outros carros, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1959, 1961 e 1962 — Todos equipados, estado de novos. Troco e facilito parte. Rua Conde de Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966, vinho, com 6 mlk, superequipado, tôdas garantias. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

VEMAGUET 1963, vendo completamente nova e equipada, à vista ou facilitada, São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 65 e 63, superequipados, em excelente estado. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 61, grená, superequipado, Cr$ 1 800. Excelente estado. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 60 — Transf. 63, bom estado, equipado, vende-se motivo viagem, de particular à particular. Tel.: 57-2698.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Financiados em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Entrada a partir de Cr$ 1 500 000. Av. Almirante Barroso 91-A. Telefone 42-6138.

VOLKSWAGENS — 1959/60/61/62/63/64 e 65. Todos 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim 645-B. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série, equipado, sem rádio. Ver durante horário comercial na Rua Joaquim Silva, 56. Tel.: 34-9225.

VOLKS 60 — Transformado p/ 63 — Rádio, tranca direção, forração de napa, isqueiro, tranca capô, chave geral, molas no capô, unico dono — Vendo urgente — Rua São Mauricio n.º 88 — Penha — Entre na Estrada do Seco.

VENDE-SE um caminhão GMC — 470, freio a ar, máquina reformada, tampão nôvo, ou troco por Kombi. Rua Apia, 466 — Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN — 64 — Grená — Equipado, pouco rodado — particular vende só à vista — M Cr$ 4 600. R. Dias da Rocha, 60 — Copacabana, com porteiro.

VOLKS 62 — Vermelho — Vendo, na parte da manhã — Rua Sacadura Cabral, 357, Bar.

VENDE-SE Aero Willys 1962 — Perfeitíssimo estado de mecanica e conservação. Ver e tratar à Rua Sete de Março, 426 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 64 — Troco por Kombi 65 ou 66. Dou ou recebo diferença. Inf. 47-2185.

VOLKS 60, cinza prata, equipado, melhor oferta à vista. Rua Antônio Basílio, 43, das 17 às 19 horas (Paulo Roberto).

VOLKSWAGEN 1965 — Vinho, tem tranca, rádio 3 faixas Transistor, capa vermelha, pneus novos cinturados, protetores cromados etc. 21 000 km. Um só dono. Vendo 5 100 ou melhor oferta. Sr. Carlos 27-3339 — Av. Epitácio Pessoa, 664 ap. 101 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, capa napa, carro de militar. Fin. parte, R. Tamandaré 47 ap. 503, porteiro Paulo.

VOLKSWAGEN 1965 — No estado de novo, com capas e poucos km. Ver à Rua Joaquim Palhares 395.

VOLKS 64 — Equipado. Av. Brasil n. 8 785-E — Olaria — Esq. Piranoi.

VEMAGUET 63 — Vende-se, tôda equipada, em perfeito estado. Tel. 28-8881.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado com rádio etc. Ótimo para viagem. Cr$ 3 950 mil. Rua Maria Amalia 67 — Tijuca.

VOLKS 64 — Ult. série, tudo igual a 65, côr azul atlant. superequipado, capas de corvim etc. Cr$ 4 650 000. Rua Lino Teixeira, 106.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equipado, excelente. Fac. com 1 800. Troca. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier, Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, excelente — equipado. Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 — Ult. série, ótimo estado lataria, impecável, 3 050, troco p/menor valor — S. Francisco Xavier 884, fundos.

VEMAGUET 61 — Ultima série, rádio original, estado impecável, 2 950 000 — Só à vista ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista — Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

VOLKSWAGEN 64 — Equipadíssimo, estado de OK, foi de um só dono — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Rua Bento Cardoso, 141, Penha Circular.

VOLKSWAGEN 60 — Equipadíssimo, estado impecável, 3 milhões só à vista ou troca-se por carro de menor valor — Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

VOLKSWAGEN 66 — 2a. série — Granat, na garantia, equipadíssimo, ao 1.º que chegar. Av. 28 de Setembro, 413, das 10 às 17 horas.

VOLKS 61 — Sincr., azul-pastel, rádio Telesp., Rua José Higino, 54-A fundos, ap. 102, depois das 9 horas.

VENDE-SE com urgência um Citroen 48, precisando de um pequeno reparo por Cr$ 550 000 — Tratar pelo Tel. 23-9880 com Sr. Atilano do boxe n.º 1. Central do Brasil e ver na Rua Pereira Nunes, 351.

VENDO automóvel conversível — Cadillac ano 1950, bom estado, preço 800 000 — Aceito oferta — Ver na Rua Coimbra, 24, Padre Miguel — Informações com Rubens.

VW 62 — Médico vende no estado, motivo transferência, 3 650 mil — Tel.: 42-4757, Sr. Abílio Filho, de dia e 27-7568 à noite — Dr. David.

VOLKSWAGEN 65 — Azul, equipado, excepcional estado. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado. 3a. série. Cr$ 2 700 000. [illegible]

[illegible]

VOLKSWAGEN 1964 — Mod. 1965 — Estado 100%, troca-se, financia-se. Av. Atlantica n.º 3 092. Tel. 57-8050.

VOLKSWAGEN 64 azul atlant. ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 200 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 61 ult. serie equip. ótimo est. a qualquer prova a vista troco e fac. c| 1 700 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 59 todo original excepcional est. a qualquer prova a vista, troco e fac. c| 1 600 ent. s. 18 m. R. 24 Maio 316. Telefone 48-2701.

VOLKS. alemão 1951, todo original de um dono só. — Vendo 2 300 mil ou troco. Rua Prado Júnior 135, c| o porteiro.

VOLKSWAGEN 61, 3ª série, com rádio, tranca etc. Vendo. — Rua Francisco Sá, loja F. — Telefone 47-3911.

VOLKSWAGEN 62 e 60 — Ótimo estado, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista de 1959 a 1964 — Favor tel. 57-5736 ou 22-4229 (comprando de particular).

VOLKS 66 — Mod. 67 — Tenho dois superequip., na garantia e um 64, troco e facilito — Rua Riachuelo, 388, até 20 horas.

VOLKS 64 — Vende-se, estado de nôvo, todo equipado — Ver e tratar na Estrada do Saco, 572, ap. 101 — Penha.

VOLKS 63 — Côr vermelho cerâmica, em estado nôvo — Equipado, tel. 25-6317.

VOLKS 61 — Bom de mecânica, equipado, com rádio, capas de napa, tranca alemã, côr prata Cr$ 3 milhões — Tels.: 22-1070 e 22-8535 — Fernando.

VOLKS 66 — Equipado, ótimo estado. Vendo, azul, 12 mil km. R. Rosário, 155, s| 301.

VOLKSWAGEN 1960, gelo, superequipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966, azul, superequipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965, gelo, superequipado, pouco rodado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963, azul, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 61, 3.a serie, estado de novo, equipado. Facilito e troco. Desembargador Izidro, 145, ap. 306.

VOLKS 67, 0 km., 46 HP, varias cores, entrega imediata. Aceito troca por Volks. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 67 0 km 46 HP azul real vendo à vista ou financio. Rua Haddock Lobo 320-B.

VOLKSWAGEN 66 ainda na garantia perola a vista troco e fac. c| 3 300 ent. s| 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1964 — Cerâmica, ótimo estado. Troco. Financio até 15 meses, na Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN, alemão, mecânica 100%, pneus novos, sem podres, vendo urgente 1 950 000 — Bernardo. Tel. 48-1836, das 6 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 1960 — Pintura nova, cor cereja, mecanica perfeita, rodagem boa. Vendo ou troco por Kombi. — João — Sacadura Cabral, 60-A.

VOLKSWAGEN 64, azul, equipado. Vende-se a particular. Rua das Marrecas, 17, Centro — Sr. Newton.

VOLKSWAGEN modelo 65, estado de zero km. Cr$ 4 850, facilito. Azul-atlântico. Rua Barão de Mesquita, 218 — 38-3545.

VENDO Volks. 62 ou Gordini 64. Vendo um. Ver e tratar na R. Miguel, 10/101 — Tel. 56-1757.

VOLKSWAGEN 63, ultima serie, difícil haver igual em conservação e mecanica. Facilito. Barão Mesquita, 218 — 38-3545.

VOLKSWAGEN 1964 e 1965 — Os mais novos do Rio. Poucos km. Espetacular. Entrada de 3 000 e o saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

VOLKS 63 — Troco ou facilito [illegible]

[illegible]

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 26-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor .... B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, GB — 24-79-27, motor B.6 042 159, cinza. — 1966, SP — 17-47-09, motor B.6 044 230, cinza. — 1965 — MG — 2-21-68, motor B. ...... 5 036 449, azul. — 1966, GB — 25-85-67, motor B. 6 047 136, cinza. — 1964 — GB — 21-18-82, motor B 4 015 132, azul.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ, ano 1959, RJ — 33-17-05, motor OM.321 919, azul.

CAMINHÃO CHEVROLET, ano 1965, SP — .... 98-37-00, verde. — 1965, SP — 1-98-36-06, verde — 1960, GB — 61-24-18, cinza/verde.

CAMIONETA DODGE, ano 1952, GB — 16-52-86, gêlo.

CHEVROLET, ano 1951, GB — 4-15-75, prêto. — 1014, GB — 4-57-49, prêto.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078 630, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB — 21-74-28, motor V.046 371, cinza.

GORDINI, ano 1963, GB — 20-04-48, motor ...... 309 759, grená. — 1963, GB — 21-56-76, bordeaux. 1964, GB — 22-77-14, cinza/chumbo. — 17965, GB — 24-64-88, castor. — 1966, GB — 26-02-62, marrom. — 1964, GB — 3-13-13, cinza.

JAGUAR, ano 1958, GB — 17-0030, cinza.

JEEP WILLYS, ano 1959, GB — 25-82-71, motor B 822 661, abóbora. 1966, RJ — 31-68-91, motor .. B.6 259 645, azul.

KOMBI, ano 1965, GB — 18-95-93, azul/claro. — 1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/claro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.49 500, verde/areia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, pérola. — 1963, GB — 19-16-52, motor B.3 059 052, azul. 1963 — BA — 1-53-20, motor B.190 005, cerâmica/cinza. — 1961, GB — 15-65-00, motor B. 78 611, verde.

ONIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/vermelho.

VOLKS 60. Excelente estado. — Capas, tranca, calhas, marcador de gasolina etc. Vendo c/ 1 750 ent. e saldo em prest. de 160 mil. Tel. 31-3024, André. Depois de 9.30.

VOLKSWAGEN 1965, em ótimo estado — Vendo ou troco. Rua Francisco Real, 1 933. — Telefone: Bangu 238.

VOLKS. 60. Superequipado, 2 alto-falantes, rádio, tranca, capas napa etc. Raríssima conservação. Ent. 1 800, saldo prest. 160. Dr. Emilio, R. 1º de Março, 7, 6º and., s| 605. — Telefones 31-3024 — 31-2687.

VOLKSWAGEN 1966, última série, estado excepcional, várias côres — Vendo ou troco. — Rua Francisco Real 1933. — Telefone: Bangu 238.

VOLKSWAGEN 62 — Rádio Blaupunkt, calhas, trinco, extintor etc. O mais bonito e bem equipado do Rio. Nunca levou retoque, na Rua Viúva Cláudio, 210 — Jacaré.

VW 64 — Em ótimo estado. — Vendo hoje à vista, 4 100, na Rua General Severiano, 56-A.

VOLKSWAGEN 1962 — Único dono. Vendo por Cr$ 3 700. — Financio até 15 meses, na Rua Real Grandeza, 238-B — Telefone 26-9992.

Peugeot 1967

PRONTA ENTREGA

Informações com Distribuidor Exclusivo TRANSMOTOR S| A — Rua Barata Ribeiro, 189 — Telefone: 57-1330.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 64, 63, 61 E 60 — Todos em ótimo estado. Tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. R. João Romariz, 119 — Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÕES Chevrolet 61, 62 e Fords F-600, 61, basculantes, tudo como novos. Vendo, troco e facilito. R. Uranos, 1180.

CAMINHÃO Mercedes Torpedo 57, bom de tudo, vendo 2 500, 7x300, à vista, bom preço. Rua Otranto. 258, Lucas.

CAMINHÃO International 0-30 — Tipo pequeno, Vendo 1 200. Ver e tratar na Rua São Paulo, lote 10, Jonas. Em frente à Igreja Batista, Vila São Luiz, Caxias.

CAMINHÃO FORD F-350, 1956. Carroçaria fechada. Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Estrada da Água Branca, 1 704, Realengo.

CAMINHÃO Chevrolet pequeno, próprio para fazenda, andando (perfeito), 550. Tel. 34-8929 — Orlando.

CAMINHÕES Chevrolet 50, 58 e 59 — Todos bom de tudo, tôda prova, vendo barato só à vista. Rua Palm Pamplona 95, terreo — Sampaio.

CAMINHÕES INTERNATIONAL — Ano 40, Cap. 12 ton., bem calçados. Vendem-se 2 iguais por Cr$ 1 400 000. R. Francisco Bernardino 12 — Riachuelo — 52-1270.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 59, basculante, melhor oferta ou troca-se carro nacional. Ver na Rua Sá Freire 45, sob. — 54-5651. Carelli.

CAMINHÃO FORD F-600, ano 1966. Vende-se com 12.000 kms. rodados. Ver e tratar à Rua Ricardo Machado, 895. São Cristóvão.

FNM — Vendo urgente, cavalo mecânico, equipado c/ carreta p/ transporte de bois vivos — Rua Paissandu, 318, ap. 102 — Tel.: 52-5318.

VENDE-SE caminhão Ford, 1954, Seis ton. ou troca-se por Rural, Jeep. Rua Vênus 287, Mesquita, E. Rio.

VENDE-SE ou troca-se um caminhão GMC ano 52, bom estado por um carro de praça de preferência Chevrolet. Rua Mascarenhas de Morais, 93. Ver com o porteiro.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PEÇAS e lataria de Cadillac de 1946-1952. Vendo, tenho todas, Jorge, 48-8412. Rua Joaquim Palhares, 595.

RADIO para Volkswagen Blaupunkt, 150 000, outro nacional, transistor por 45 000. Rua Pereira de Siqueira, 79, Tijuca.

TAXIMETROS — Vendem-se. Rua Italina Sanra, 49, Tel. 34-1995 — Sr. AHIR — São Cristóvão.

OFICINAS

OFICINA. Vende-se de mec. lanternagem, pintura. Rua Nova Jerusalém, 191, Bonsucesso (Pôsto Secil). Bom contrato. Sr. Leite.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDO Vespa M.3, bem conservada. Motivo comprei carro. Rua Barão de Macaúbas, 59, Botafogo, com porteiro.

VESPA M.4, auxutona, equipada. A mais linda do ano. R. Gen. Savaget, 153, M. Hermes.

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR DE PÔPA JOHNSON — 40 H. P., com 4.ª vi., nôvo, s| uso. 29-7972.

MOTOR MARÍTIMO — Vende-se a óleo Diesel sueco marca Albin 75 HP, estado nôvo. Tratar telefone 22-3622 e 52-3581 — Sr. Djalma.

WILLYS

e seus serviços autorizados, oficina e peças genuinas v. encontra, com tôdas facilidades.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171

Automóveis Fátima

VENDAS A LONGO PRAZO

Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Kombi 65 — Aero Willys 65 — Karmann-Ghia 63 — Rua Conde de Bonfim, 190 — 204 — Tel.: 28-1610.

Aero Willys 64

Único dono, estado de 0 km, azul claro, todo equipado, vende-se melhor oferta acima Cr$ 5 000 000. Fone: 52-3123 — Sr. Nélio.

Carros nacionais 0 km

Temos tôdas as marcas à preços abaixo da tabela. Côres à escolher, entrega imediata — Garantia de fábrica. Rua Barão de Mesquita, 26.

Locadora Junior aluga

Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

Mustang 1967

ITAMARATY 67 0 KM
OLDSMOBILE 66
CHEVROLET 1960
AERO WILLYS 65

Todos superequipados — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel.: 57-3176. (P